CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 6 de Março de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.501

Membro da delegação sovietica na O. N. U. preso como espião nos Estados Unidos

DETIDO NO MOMENTO EM QUE ADQUIRIA DOCUMENTOS SECRETOS NORTE-AMERICANOS

Foi presa tambem uma mulher americana, cumplice do espião — Intervenção do embaixador russo exigindo a liberdade de Gubitchev — Novo desentendimento entre os governos de Washington e Moscou

WASHINGTON, 5 (A. F. P.) — Um membro da delegação soviética da ONU e um empregado do departamento americano da Justiça foram presos em Nova York acusados de roubar um documento oficial americano, anunciou o procurador Tom Clark.

IMINENTE NOVO ATRITO ENTRE OS EE. UU. E A RUSSIA

WASHINGTON, 5 (A. F. P.) — Surgiu novo atrito entre os Estados Unidos e a Russia.

Agentes federais prenderam nos Estados Unidos o sr. Valentim Gubitchev, terceiro secretario do secretariado da União Soviética junto às nações unidas.

Juntamente com Gubitchev, foi presa tambem Judith Coplon. funcionaria do Departamento de Justiça.

O funcionario russo e a senhorita Coplon são acusados de espionagem.

CIDADÃ "YANKEE" IMPLICADA NO CASO

WASHINGTON, 5 (A. F. P.) — A senhorita Coplon foi presa quando pretendia entregar documentos ao funcionario soviético Gubitchev, segundo se informa autorizadamente.

Os documentos foram apreendidos no momento da sua detenção. Apurou-se porem que a mesma fora vitima de uma cilada dos agentes federais, pois tais documentos não tinham a menor importancia. Esse pormenor foi confirmado pelo procurador geral Tom Clark.

DETIDO COM DOCUMENTOS SECRETOS

WASHINGTON, 5 (AFP) — Judith Coplon, de 27 anos, empregada do Departamento da Justiça desta capital e Valentin Gubitchev, de 32 anos, apresentado como terceiro secretario a União Soviética nas Nações Unidas no escritorio de Manhattan foram presos esta manhã, em Nova York, por agentes da F. B. I. ("Federal Bureau of Investigations"). No momento de sua prisão, a sra. Coplon levava em sua bolsa notas dactilografadas tiradas de documentos confidenciais e comprometendo a segurança dos Estados Unidos, bem como outras informações secretas.

Quanto ao engenheiro russo Gubitchev, foi acusado pelo Departamento da Justiça de "ter conspirado contra os Estados Unidos, tentando apropriar-se de documentos governamentais e lesar os interesses do pais, privando-o dos bons e leais serviços da sra. Copion". A canção de Gubitchev foi fixada em cem mil dolares e a de Judith Coplon em vinte mil. Com referencia ao primeiro, provavelmente será levantada a questão das imunidades diplomaticas, porque se trata de um "empregado do secretariado da ONU", como o reconheceu o Departamento da Justiça, e não de "membro da delegação soviética".

Os funcionarios da ONU precisaram que Gugitchev é suspenso de suas funções logo que foi preso — veio aos Estados Unidos, procedente da União Soviética, em 1946, com os arquitetos encarregados de construir a séde permanene da Organização das Nações Unidas, em Nova York.

INTERVENÇÃO DO EMBAIXADOR SOVIETICO

WASHINGTON, 5 (AFP) — O embaixador soviético em Washington, sr. Alexandre Panyushkin, conferenciou com o sub-secretario de Estado, sr. James Weeb, a respeito da detenção do sr. Alexandre Gubitchev, implicado num caso de espionagem nos Estados Unidos. O embaixador Panyushkin pediu a soltura do sr. Gubitchev.

Falando a respeito desse pedido disse o sr. K. James Weeb que o caso está sendo examinado pelo Departamento do Estado e com o secretariado das Nações Unidas.

EXIGDA A SOLTURA DE GUBITCHEV

WASHINGTON, 5 (UP) — O embaixador soviético nos Estados Unidos, sr. Alexander Panyushkin, pediu ao governo de Washington que seja posto em liberdade o cidadão soviético Valentine Gubitchev, detido em Nova York sob a acusação de espionagem.

O pedido para a soltura de Gubitchev foi feito pelo embaixador russo durante uma conferencia que manteve com o sub-secretario do Estado James Weeb e com o secretario do Estado manente da Organização das Nações Unidas, sr. Dean Rusk.

Ambos responderam à Panyushkin que o Departamento do Estado está estudando as circunstancias em que se deu a prisão de Gubitchev.

Depois da conferencia com os dois funcionarios do Departamento do Estado, o embaixador soviético se negou

(Conclusão da 1.a página).

PLANO BRITANICO PARA TRANSFORMAR A AFRICA NUM DOS MAIS RICOS IMPERIOS

B. H. SALLANS

MONTREAL, Canadá, 5 (U. P.) — Tratores canadenses estão revolvendo a terra na Africa Oriental e locomotivas canadenses estão transportando produtos do interior da Nigeria, como parte do vasto plano britanico para transformar a Africa num dos mais ricos imperios do mundo.

Esses fatos revestem de triplice significação, não apenas para o Canadá, como para outros países, o gigantesco programa de desenvolvimento que a Inglaterra está levando a cabo nesse vasto continente. Esse programa está confiado à "Colonial Development Corporation", que conta com quatrocentos milhões de dolares para tanto.

Em primeiro lugar — e isso interessa em particular ao Canadá — as maquinas canadenses já lá estão trabalhando. Em segundo, é de se esperar que quando essas regiões estiverem mais desenvolvidas, constituam um mercado para produtos estrangeiros. Finalmente, o desenvolvimento de suas colonias africanas é a melhor esperança que pode ter a Inglaterra, para o efeito de pôr termo à sua presente fome de dolares, fato esse de importancia mundial.

Lord Trefgarne, presidente da "Colonial Development Corporation", assim formula a questão: ha um limite para as colocações de mercadorias britanicas nos Estados Unidos. Entretanto, ha um campo muito vasto para produtos coloniais nesse país. Num só ano, diz ele, os Estados Unidos importaram um bilião de dolares de produtos manufaturados de todas as procedencias, mas, no mesmo ano, compraram quatro biliões e seiscentos milhões de dolares de viveres e materias primas estrangeiros.

Num só ano, prossegue Trefgarne, os Estados Unidos pagaram tres vezes mais pelo café importado do que por todos os produtos manufaturados britanicos, tambem importados. Houve outros itens importantes nas importações, inclusive cacau, borracha, metais e minerios. Se o mundo pudesse vender aos Estados Unidos apenas cinco por cento mais de viveres e materias primas do que está fazendo agora, isso corresponderia a um aumento de cem por cento nas vendas de produtos manufaturados britanicos ao mesmo país.

A Inglaterra sempre teve saldo favoravel em seu comercio com as areas do esterlino, inclusive as colonias, e as areas do esterlino, por sua vez, mantem saldo favoravel com os Estados Unidos. Agora, entretanto, no após-guerra, as areas do esterlino ainda não recuperaram seu excedente com os Estados Unidos. Nessas condições, todo o sistema ruiu.

Restaurar esse excedente é um dos objetivos dos empreendimentos africanos; o outro, naturalmente, é industrializar e fortalecer as enormes regiões britanicas da Africa, que constituirão uma futura base de segurança, na paz como na guerra.

SINTOMA DE GRAVES DISSENÇÕES NA RUSSIA A SUBSTITUIÇÃO DE MOLOTOV

Eleições para a Camara e Senado hoje no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 5 (U. P.) — A politica economica, financeira e anti-comunista do presidente Gabriel Gonzalez Videla, será posta à prova, amanhã, quando cerca de setecentos mil chilenos comparecerão ás urnas para eleger a nova Camara, de cento e quarenta e sete deputados, bem como vinte dos quarenta e cinco senadores.

Tudo indica que o governo obterá a vitoria.

Um total sem precedentes de dezoito partidos e grupos politicos nomearam um total tambem sem precedentes de quatrocentos e treze candidatos para as cento e quarenta e sete cadeiras da Camara. Em troca, ha somente quarenta candidatos para as vinte senadorias.

Prognostica-se uma eleição tranquila, muito embora, na madrugada de hoje, haja ocorrido o primeiro fato sangrento: Varios comunistas passaram em caminhão, disparando tiros de revolver contra os elementos socialistas que pregavam cartazes de propaganda eleitoral, ás cinco horas e quarenta e cinco minutos.

De dezoito partidos, somente sete representam grupos ha tempo organizados, que participaram das eleições parlamentares nas ultimas decadas. Nove foram formados em época relativamente recente e representam remanescentes de velhos partidos, fragmentados por divergencias internas, e, finalmente, os outros dois grupos novos são o Movimento Social Cristão e a Ação Renovadora do Chile.

REPERCUSSÃO MUNDIAL DA IMPORTANTE DECISÃO DO GOVERNO SOVIETICO — GROMYKO OCUPARA' O LUGAR DEIXADO POR VISHINSKY

SOFIA, 5 (UP) — Os 15 pastores protestantes acusados de espionagem para os Estados Unidos e Grã Bretanha solicitaram hoje clemencia, prometendo serem leais de ora por diante ao governo bulgaro.

O "VEREDICTUM" SERA' PRONUNCIADO 3.a FEIRA

SOFIA, 5 (U.P.) — Os quinze ministros protestantes que se vêm diante da posisbilidade de serem enforcados, solicitaram hoje clemencia ao judiciario da Bulgaria.

Em seu pedido de clemencia, esses representantes da Igreja Evangelica na Bulgaria afirmaram que d'ora por diante serão fieis ao governo bulgaro.

O "veredictum" sobre esses quinze pastores será pronunciado pelo tribunal de Sofia na proxima terça-feria.

OS ACUSADOS PRESTARAM DECLARAÇÃO

SOFIA, 5 (U.P.) — Em suas declarações finais perante o tribunal que os julga por delitos de traição, espionagem e atividades no mercado negro, os quinze pastores protestantes, que enfrentam a possibilidade de morrer na forca, imploraram clemencia e prometeram servir fielmente ao governo comunista bulgaro.

Depois de serem ouvidas as chamadas "ultimas palavras" dos acusados, o tribunal anunciou que as sentenças serão proferidas na proxima terça-feira à tarde. Os advogados de defesa pediram clemencia para os acusados, aduzindo que os mesmos haviam confessado seus crimes e servido simplesmente de "instrumento do capitalismo norte-americano".

Um após outro, os sacerdotes ocuparam a tribuna de testemunhas para formular suas ultimas declarações. Alguns deles choravam, erquanto que outros mostravam-se frios ou indiferentes. Comexceção de um, todos se declararam culpados dos delitos que lhes foram imputados, mas esse um confessou ter-se dedicado a operações no mercado negro. Erquanto os acusados falavam, de pé, diante do tribunal, os fotografos cinematográficos faziam funcionar suas maquinas, focalizando-os. Yanko Ivanov, um dos quatro pastores para os quais o promotor pediu ontem a pena de morte, apoiando-se sobre o balcão da tribuna, disse: "Ao comparecer neste julgamento, na fronteira entre a vida e a morte, procurei fazer um inventario da minha vida. Ela só é dada uma vez ao homem, de modo que cada um procura usar sua vida para que, no final, não possa dizer que foi vazia". Disse que lamentava os erros cometidos e pediu ao tribunal que lhe desse oportunidade de recomeçar sua vida.

Cada um dos acusados falou dois ou tres minutos, com exceção de Vassil Zyapkov, que usou da palavra durante quinze minutos, com os olhos marejados de lagrimas. Entre outras coisas, disse ele: "Se estivesse sózinho no mundo pediria o mais severo castigo. Imploro clemencia, porque em minha vida há duas coisas de valor: meu povo e minha familia".

Como os demais acusados Zyapkov declarou que a Policia de Segurança Bulgava lhe havia aberto os olhos e que estava disposto a dedicar o resto de sua vida para a democracia popular.

Todos os acusados falaram na mesma ordem em que se apresentaram pela primeira vez perante o tribunal. O ultimo a falar foi Nikol Alejandro Zahariev.

Os advogados de defesa disseram que seus constituintes pertenciam a uma organização mundial dirigida do estrangeiro. Declaração tipica nesse sentido foi feita pelo advogado Arseni Georgiev, defensor de Chernev, ao afirmar que O Movimento Missionario Protestante Internacional era um polvo com tentaculos do capitalismo estendidos em todos os paises. Acrescentou que primeiramente chegavam os missionarios, depois os comerciantes e finalmente os generais. Declarou ainda que as missões protestantes procuravam jovens pobres, mas de talento, permitiam-lhes ver o mundo às suas expensas e depois os enviavam para a Bulgaria como pastores e agentes confidenciais. O advogado de Georgi Vassov declarou que este havia servido até ontem a seus amos (anglo-norte-americanos), mas agora lhes havia dado uma bofetada no rosto. Ao pedir clemencia, disse que os pastores eram "filhos prodigos que desejavam voltar ao lar".

TODOS PEDEM CLEMENCIA

SOFIA, 5 (AFP) — Pedindo clemencia ao Tribunal os pastores protestantes fizeram sua ultima declaração perante a Corte de Sofia. O sr. Ziapkov, principal acusado, com a voz estrangulada pelas lagrimas, afirmou notadamente: "Do fundo de meu coração, dirijo-vos uma unica prece: sei que me castigareis e este é vosso dever. Puni-me, mas deixai-me a possi-

(Conclusão da 1.a página).

"Confessaram-se" culpados de espionagem os quinze pastores protestantes bulgaros

PROMETEM AGORA SERVIR FIELMENTE AO GOVERNO COMUNISTA DA BULGARIA — O "VEREDICTUM" SOBRE OS CULPADOS, SERA' PRONUNCIADO PELO TRIBUNAL DE SOFIA

LONDRES, 5 (A.F.P.) — O redator diplomatico do "Daily Telegraph" dá uma versão diferente sobre a substituição de Molotov, salientando que a decisão de Moscou é um sintoma de graves dissenções no Kremlin.

"OS OBJETIVOS RUSSOS CONTINUARÃO OS MESMOS"

PARIS, 5 (A.F.P.) — "A tatica sovietica muda, mas seus objetivos continuam os mesmos" — declarou a "Voz da America", em seu primeiro comentario internacional consagrado à nomeação de Vichirsky para o posto de ministro dos Negocios Estrangeiros da Russia.

GROMYKO VICE-MINISTRO DO EXTERIOR

MOSCOU, 5 (A.F.P.) — A Radio Sovietica anuncia que o sr. Gromyko foi nomeado ministro adjunto dos Negocios do Exterior da União Sovietica.

Gromyko sucede nesse posto ao sr. Vichinsky, novo ministro do Exterior.

O POSTO ERA OCUPADO POR VICHINSKY

MOSCOU, 5 (A.F.P.) — A Agencia "Tass" anunciou oficialmente que o sr. Gromyko foi nomeado vice-ministro dos Negocios do Exterior, "posto precedentemente ocupado pelo sr. Vichinsky, segundo acentua a informação da agencia sovietica.

A nomeação de Gromyko completa a série das alterações havidas nas ultimas 24 horas no governo russo.

REPERCUSSÃO NO MUNDO DA SUBSTITUIÇÃO DE MOLOTOV

BERLIM, 5 (A.F.P.) — A substituição de Molotov por Vichinsky como ministro do Exterior da Russia causou profunda impressão nos meios politicos alemães. Entre os jornais que circulam com autorização sovietica somente o "Taegliche Rundchaux" orgão oficial da administração militar russa publicou até agora a noticia, abstendo-se de quaisquer comentarios. Ao contrario, a imprensa ocidental publicou a noticia em "manchetes" e formulou hipoteses sobre a futura politica russa.

O "Der Tag" acredita num possivel modificação na politica sovietica salientando que o afastamento de Molotov pode dar lugar a uma transformação nos metodos utilizados por Moscou.

"Ha muito tempo — diz o jornal — sabia-se que os dirigentes russos estavam descontentes com esse homem que gostava de dizer "não". Quanto a Vichinsky é considerado um dos campeões mais resolutos das ambições de soberania da Russia.

NA INGLATERRA

LONDRES, 5 (A.F.P.) — A noticia da substituição do ministro do Exterior da União Sovietica substitui hoje os "crimes do vampiro" na "manchete" dos jornais londrinos. Todavia, os comentarios sobre o assunto concluem com pontos de interrogação.

"O Kremlin propõem um enigma ao mundo" — diz o "Evening News".

"A principal esperança das capitais ocidentais é de que se trata de uma modificação radical na politica exterior russa", declara o "Star Liberal", otimista sobre a evolução dos negocios internacionais.

"A primeira reação de "White Hall" é que a atitude russa dificilmente pode ser pior e que, portanto, se houver modificação, só pode ser para melhor".

COMO CONSIDERAM OS CIRCULOS POLITICOS FRANCESES

PARIS, 5 (AFP) — As reações observadas nos meios politicos franceses e nos meios diplomaticos internacionais sobre a substituição de Molotov e Mikoyan por Vichinsky e Menschikov são multiplas e contraditorias, reduzindo a hipoteses que podem se resumir da seguinte maneira:

1.o — Molotov é o homem mais representativo da politica intransigente. A sua partida indica mais maleabilidade na politica exterior sovietica. 2.o — Vishinsky fala francês e inglês e tem um sentido mais exato da mentalidade ocidental. Não faz parte do Politburo e, consequentemente, é mais livre de qualquer preocupação doutrinaria. Quando das conversações sobre Berlim no quadro das Nações Unidas,

(Conclusão da 1.a página).

Convulsão politica na Italia caso adira ao Pacto do Atlantico Norte

EXIGENCIA DOS COMUNISTAS PARA QUE O ASSUNTO SEJA DEBATIDO NO PARLAMENTO — EMBARAÇOSA A SITUAÇÃO DE DE GASPERI

ROMA, 5 (U. P.) — Por Norman Montellier, correspondente — Os comunistas italianos exigiram que seja imediatamente submetida a debates no Parlamento a questão do Pacto do Atlantico Norte, aproveitando-se das divergencias existentes, entre os socialistas da direita, oportunidade que tanto ansiavam para uma brecha nas solidas fileiras do governo.

Os socialistas da direita convocaram o Congresso extraordinario do Partido para resolver a disputa entre seus lideres sobre o Pacto de Defesa do Atlantico Norte, e existem indicios veementes de que a disputa pode culminar em crise no Ministerio.

As divergencias serviram diretamente para os interesses dos comunistas, os quais estão fazendo uma campanha nas provincias para provocar o ressentimento do povo contra o Pacto do Atlantico.

Os comunistas esperam lucrar com que o governo submeta o assunto à plebiscito, e se os socialistas se retirarem do gabinete, isso contribuirá para fomentar a campanha comunista.

Por sua vez, o sr. Pietro Nenni, lider dos socialistas filo-comunistas, anunciou que apresentará na proxima segunda-feira uma proposta baseada em tres pontos, para que se discuta imediatamente no Parlamento a questão da adesão da Italia a pactos militares.

BASE DAS EXIGENCIAS

Nenni disse que baseará a sua exigencia nos seguintes pontos:

1.o — considera o governo a possibilidade de participar em alianças militares antes de informar ao Parlamento sobre esses pactos?

2.o — Considera o governo admissivel negociar a sua adesão ao Pacto do Atlantico Norte, mesmo estando comprometido com a proposta aprovada pelo Parlamento a 4 de dezembro de 1949, a negociar somente sobre a projetada União Européia?

3.o — não considera o governo que é perigoso para a nação participar em alianças militares que poderiam colocar o territorio nacional em perigo de invasão militar e provocar divergencias internas?

A alusão às divergencias internas recorda as recentes declarações do lider comunista Palmiro Togliati, de que os italianos ajudariam os exercitos sovieticos se estes entrassem no país durante uma guerra contra o agressor.

Chegou-se agora a anunciar que, devido à situação politica, pretende renunciar o ministro do Comercio Exterior, Cesare Merzagara, elemento independe do gabinete.

DEIXARIAM OS SOCIALISTAS DE APOIAR DE GASPERI

ROMA, 5 (AFP) — A adesão da Italia ao Pacto do Atlantico poderia provocar, no caso em que se concretizasse, a demissão dos socialistas dissidente do governo, o que, no momento, colocaria o gabinete De Gasperi em situação de grande embaraço. A manutenção da participação dos "socialistas democratas" no governo foi, com efeito, discutida em virtude da adoção, ontem, pelo Comitê Diretor do "Partido Socialista dos Trabalhadores Ita-

(Conclusão da 1.a pag.)

NENHUM AUXILIO SOVIETICO ÀS TROPAS COMUNISTAS DA CHINA

Acusado o presidente nacionalista de haver engendrado as manobras de paz para reforçar seus exercitos

NANKIM, 5 (U. P.) — Circulos bem informados desta cidade declararam que não têm fundamento as noticias propaladas no exterior, no sentido de que a Russia estaria pronta para prestar todo auxilio aos comunistas chineses.

Salientou-se que as destruições feitas pelos soldados alemães na Russia durante a guerra não permite tais "liberalidades" nas contingencias em que atualmente se encontram os sovieticos.

ACUSAÇÕES AO PRESIDENTE

SAN FRANCISCO, 5 (AFP) — A radio emissora comunista chinesa, ouvida nesta cidade, acusou o presidente do Conselho Sun Fo de dissimular os preparativos de guerra com as suas declarações de paz.

REORGANIZAÇÃO DOS EXERCITOS

SAN FRANCISCO, 5 (AFP) — Em sua emissão de hoje, ouvida aqui, a radio comunista chinesa afirma que o presidente Sun Fo "cobriu-se com o manto da paz" para dissimular a reorganização dos exercitos nacionalistas, e exige sua inclusão na lista de "criminosos de guerra".

VIOLENTA DENUNCIA

SAN FRANCISCO, 5 (AFP) — Uma irradiação da emissora comunista, captada nesta cidade, denuncia violentamente o sr. Sun Fo, presidente do Conselho, de haver "se travestido com o manto da paz", com unico objetivo de dissimular os preparativos de guerra das forças nacionalistas. A radio comunista pede novamente a punição dos "criminosos de guerra" nacionalistas, incluindo entre eles o proprio sr. Sun Fo, como condição "sine qua non" de qualquer solução pacifica para a guerra civil.

Sabe-se que Sun Fo conferenciou hoje em Nankim com o presidente interino Li Tsung Yen, e que ontem, tendo terminado as propostas de paz, o comitê nacionalista se mostrou de acordo com varios pontos, entre os quais a revisão da constituição e a reorganização do exercito, sob a condição de que os comunistas modifiquem de seu lado as exigencias relativas aos lideres governamentais.

A radio comunista declarou, por outro lado, na mesma emissão, que a 282.a divisão nacionalista passou no mês de fevereiro para o lado dos comunistas.

PRISÃO DE AUTORIDADES

NANKIM, 5 (AFP) — Segundo fonte ligada ao governo, o general Chen Yi, antigo governador da provincia de Chekiang, e tres de seus assistentes, acham-se presos em Tchou Sien, na mesma provincia, por terem sido acusados de tentar concluir uma paz em separado com os comunistas.

O secretario do general Chen Yi estaria, por sua vez, encarcerado em Whang Cho, capital de Chekiang.

Acrescenta-se que o general foi preso no dia 1.o do corrente, à sua chegada a Changai, em virtude de terem as autoridades tido conhecimento de cartas que escrevera pedindo a cooperação do general Tang Pó, comandante das guarnições de Changai e Hang Keou e do presidente do Conselho de Administração da Companhia Chinesa de Navios Mercantes.

Segundo a mesma fonte, o general Chen Yi pediu ao general Tang Pó que relaxasse a defesa ao longo do rio Yang-Tse, para facilitar a passagem dos comunistas. Ao presidente da Companhia Chinesa de Navios Mercantes, sr. Sueyn, pedia que continuasse o comercio maritimo entre as regiões controladas pelos nacionalistas e os territorios de Tien Tsin, sob o controle comunista, a fim de manter contato com as autoridades extremistas.

O general Chen Yi foi o primeiro governador de Formosa, tendo sido destituido de suas funções em consequencia da sangrenta rebelião ali ocorrida em 1947.

A Austria ameaça deixar as negociações de paz

LONDRES, 5 (U. P.) — A Austria ameaçou abandonar as conversações que se realizam para firmar o tratado de paz austriaco, caso as grandes potencias procurem priva-la de algum territorio em favor de qualquer nação.

LONDRES, 5 (U. P.) — Karl Gruber, ministro do Exterior da Austria, declarou que retirar-se-á das conversações que se realizam nesta capital sobre o tratado de paz austriaco, caso se procure entregar qualquer territorio da Austria a algum país.

"Nós os austriacos não viemos a Londres para conseguir o tratado de paz a qualquer preço. Pelo contrario; apresentamo-nos cá em Londres com o desejo de firmar um tratado que realmente contribua para o desenvolvimento dos recursos da Austria e de seu povo.

A PAZ DO MUNDO DEPENDE DO PODERIO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Do poderio dos Estados Unidos depende a paz no mundo — anunciou o novo secretario da defesa nacional dos Estados Unidos, senhor Louis Johnsn.

CONDENADOS PELO TRIBUNAL OPERARIO HUNGARO OS TREZE CUMPLICES DO CARDEAL MINDSZENTY

APLICADAS AOS REUS PENAS QUE VARIAM DE 1 A 6 ANOS DE PRISÃO — QUASE TODOS FORAM MULTADOS E PERDERAM, AINDA, DIREITOS CIVIS E POLITICOS POR VARIOS ANOS

BUDAPEST, 5 (AFP) — O Tribunal Operario condenou os treze "cumplices" do cardeal Mindszenty a penas que variam de um a seis anos de prisão.

A' CONDENAÇÃO DOS 13 ACUSADOS

BUDAPEST, 5 (AFP) — E' o seguinte o "veridictum" pronunciado no processo dos treze cumplices do cardeal Mindszenty:

Principe Eszetharzy: — Seis anos de prisão e privação de direitos civis e politicos durante cinco anos.

Padre Bocka, conselheiro do primaz: — quatro anos de prisão, mil floris de multa, perda de direitos civis e politicos durante cinco anos.

Deutsch, comerciante: — quatro anos de prisão e perda de direitos civis e politicos durante cinco anos.

Felões, bancario e agente na Bolsa do arcebispo: — quatro anos de prisão.

Paul Chenka — três anos e meio de prisão e 25.000 floris de multa.

Vid, padre jesuita e Faradi, frade jesuita: — tres anos de prisão e privação de direitos civis e politicos, o primeiro durante cinco anos e o segundo durante três.

Os dois irmãos Dukesz, tecelões: — três anos de prisão e 50.000 floris de multa, cada um.

Nagi, bancario: — tres anos de prisão e perda de direitos civis e politicos durante cinco anos e 50 000 floris de multa.

Fergags, comerciante: — 18 meses de prisão e 1.000 floris de multa.

Vajkay, bancario: — um ano de prisão e 22.000 floris de multa e perda de direitos civis e politicos durante três anos.

Os considerando do "veredictum" são muito semelhantes para a maioria dos acusados, todos reconhecidos culpados de trafico de divisas com a agravante para alguns de "contrabando ou não declaração de haveres".

ULTIMA DECLARAÇÃO DOS ACUSADOS

BUDAPEST, 5 (AFP) — A ultima audiencia do processo dos cumplices do cardeal Mindszenty, que são agora 13, após a desjunção do caso do banqueiro Wydler, foi aberta ás 9 horas, na pequena sala do Palacio da Justiça perante o Tribunal Operario.

Depois da audiencia de quarta-feira, restava ainda ouvir-se o depoimento de alguns acusados que "desejavam fazer uma ultima declaração".

O negociante Fargags protestou sua inocencia, afirmando que não possuia os florins necessarios para a compra de dolares de que é acusado. Eda Dukesz proclamou tambem sua inocencia e a de seu irmão Victor Dukesz, bem como Paul Chonka.

Espera-se geralmente que o Tribunal pronunciará as mais severas sentenças contra o padre Bocka, conselheiro economico do cardeal Mindszenty, e o frade Jean Varadi, que provavelmente serão condenados de oito a 10 anos de prisão.

QUALIFICOU O CASO MINDSZENTY COMO "GRANDE VITORIA" DA DEMOCRACIA HUNGARA

BUDAPEST, 5 (AFP) — Em discurso pronunciado perante o Comitê Diretor do Partido dos Trabalhadores, o vice-presidente do Conselho, sr. Rakosi, após congratular-se com a constituição da nova frente popular e de lembrar que a oposição desapareceu sem conflitos, estendeu-se longamente sobre o caso Mindszenty, do qual fez o historico, qualificando-o de "grande vitoria da democracia hungara". Salientou que o povo dos trabalhadores aprovou o processo do cardeal, como indicam a calma reinante no país e as demonstrações de aprovação recebidas pelo governo.

O sr. Rakosi aborda em seguida o problema dos camponeses, atacando violentamente os latifundiarios: "E' chegado o momento, afirmou, de restringir os direitos dos "kulaks". Para tanto, é necessario uma mão de ferro".

O sr. Rakosi afirmou ainda que os latifundiarios enriquecem especulando às custas do pequeno e do medio camponês, e lançou um apelo aos camponeses medios, "cuja simpatia precisa ser conquistada".

O vice-presidente do Conselho concluiu seu discurso exprimindo sua fé no futuro do país e do socialismo.

COLUNA CATOLICA

I DOMINGO DA QUARESMA

O TEMPO DA QUARESMA — Durante estes quarenta dias os cristãos se unem intimamente aos sofrimentos e à morte do Divino Salvador, a fim de que resuscitem com Ele para uma vida nova, nas grandes solenidades pascais. Nos primeiros tempos do cristianismo esta idéia fundamental achava a sua aplicação dos catecumenos e na reconciliação dos penitentes.

Por toda a liturgia da Quaresma, a Igreja instruia os pagães que se preparavam para o batismo. No Sabado Santo mergulhava-os nas fontes batismais, de onde saiam cheio de uma vida nova, como o Cristo no tumulo. Por sua vez, os fieis gravemente culpados, deviam fazer penitenciapu blica e cobrir-se de cinzas (quarta-feira de cinzas), para acharem uma vida nova em Jesus Cristo. Convem reparar nestes dois elementos para compreender a liturgia da Quaresma e a escolha de muitos textos sagrados.

A NOSSA PARTICIPAÇÃO NESTE TEMPO — No Oficio das Matinas do I Domingo, lemos o sermão que o Papa Leão Magno, no seculo V, dirigiu ao povo, explicando a liturgia da Quaresma: "Sem duvida, diz ele, os cristãos nunca deveriam perder de vista estes grandes misterios... mas esta virtude é de poucos. Contudo é preciso que os cristãos sacudam a poeira do mundo. A sabedoria do mundo estabeleceu este tempo propicio de quarenta dias, a fim de que as nossas almas se pudessem purificar, e, por meio de boas obras e jejuns, expiar as faltas de outros tempos. Inuteis seriam, porem, os nossos jejuns se neste tempo os nossos corações se não desapegassem do pecado".

Lendo estas palavras, parece-nos assistir à abertura de um retiro. Com efeito, a Quaresma é um grande retiro anual de toda a familia cristã, sob a direção maternal, e segundo o metodo da santa Igreja. Este retiro terminará pela confissão e comunhão geral de todos os seus filhos, associados, assim, realmente, à Ressurreição do Divino Mestre, e resurgindo por sua vez a uma vida nova.

As praticas exteriores que devem desenvolver em nós o espirito de Cristo e unir-nos aos seus sofrimentos, são o jejun, a oração e a esmola.

O jejun é imposto pela santa Igreja a todos os fieis, depois de 21 anos completos até atingirem aos sessenta anos. Seria engano pernicioso não reconhecer a utilidade desta mortificação corporal. Seria menosprezar o exemplo de Jesus Cristo mesmo, e pecar gravemente contra a autoridade da sua Igrêja. Os efeitos salutares do jejum nos descreve o Prefacio da Quaresma, e aqueles que por motivos justos são dispensados dele, não estarão do jejum espiritual, isto é, abster-se de festas, teatros, leituras puramente recreativas etc.

A ORAÇÃO — Assim como a palavra jejum abrange todas as mortificações corporais, da mesma maneira compreende a palavra oração todos os exercicios de piedade feitos neste tempo, com um reconhecimento particular, como sejam: A assistencia à santa missa, a comunhão frequente, a leitura de livros bons, a meditação, especialmente da Paixão de Jesus Cristo, a Via Sacra e a assistencia às pregações quaresmais.

A ESMOLA — Compreende as obras de misericordia para com o proximo. Já no Antigo Testamento está dito: "Mais vale a oração acompanhada do jejum e da esmola do que amontoar tesouros. (Tob. 12,8).

Praticando essas obras, preparavam-se antigamente os catecumenos para o batismo que iam receber no Sabado de Aleluia, enquanto os penitentes publicos se submetiam a elas com espirito de dor e arrependimento do coração.

Saibamos tambem nós que aquele que não faz penitencia perecerá para toda a eternidade. (13,5).

Renovemos em nós a graça do batismo e façamos dignos frutos de penitencia. Os textos das missas a cada passo nos exortam a isso. Entretanto, convem evitar que a nossa piedade seja excitada por compaixão sentimental ou tristeza exagerada. Sim, é um combate, uma morte terrivel que vamos contemplar, mas é tambem, e sobretudo, uma vitoria, um triunfo. Na verdade assistiremos uma luta gigantesca do homem novo, ouviremos seus gemidos, seguiremos seus passos sangrentos, contaremos todos os seus ossos; mas isto é apenas um episodio da sua vida, o desenlace é um grito de vitoria, um canto de triunfo.

PARTICULARIDADES DESTE TEMPO — A cor dos paramentos é violacea. Omite-se completamente o Aleluia, enquanto o Gloria só se canta nas grandes festas. Os altares são despojados dos seus enfeites e o orgam cala-se, com exceção no IV Domingo. No fim das Missas do Tempo, o sacerdote diz "Benedicamus Domino", ao em vez de "Ite missa est", para exortar os fieis a perseverarem na oração.

M. R. F.

—————:o:—————

I DOMINGO DA QUARESMA

No Domingo da Quinquagesima predisse Jesus a sua paixão. Aproximando-se de Jerusalem, Tomé convida os outros apostolos: Vamos e morramos com Ele. Este convite tambem é dirigido a nós. Morrer ao velho homem é a tarefa de toda a nossa vida, e mais especialmente durante a Quaresma.

Morrer a nós mesmos é vencer o mal que está em nós, e o que nos vem de fóra. As lições, Epistola e Evangelho, nos ensinam que a mortificação e a abstinencia são poderosissimos meios para alcançarmos a vitoria. Sendo a tarefa dificil, pedimos o auxilio de Deus, e que confiamos nesse auxilio, atestamos fazendo nossas as palavras do Introito, Gradual, Trato, Ofertorio e Comunio.

EPISTOLA

2.a Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Corintios

(CAP. VI, 1-10)

"Irmãos: Nós nos exortamos, que não recebas em vão a graça de Deus. Porque Ele diz: Eu te ouvi em tempo propicio e te socorri no dia da salvação. Eis agora o tempo propicio, eis agora o dia da salvação. A ninguem façamos ofença alguma para que não seja vituperado o nosso misterio. Antes em tudo nos mostremos como ministros de Deus, em muita paciencia, nas aflições, nas necessidades, nas angustias, nos açoutes, nas prisões, nas revoltas, nos trabalhos, nas vigilias, na ciencia, na longanimidade, nos jejuns, na castidade, na benignidade, no Espirito Santo, na caridade não finginda, na palavra de verdade pelo amor de Deus, pelas armas da justiça, à direita e à esquerda, entre a gloria e a ignominia, entre a infamia e o bom nome, julgados como enganadores e todavia, verdadeiros; por ignorados ainda que conhecidos, como morrendo, e ele que vivemos; como castigados e não mortos, como tristes e sempre alegres, como pobres, e enriquecidos a muitos; como nada tendo e tudo possuindo".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus

(CAP. IV, 1-11)

"Naquele tempo, foi Jesus levado pelo Espirito ao deserto, para ser tentado pelo demonio. E havendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome. E chegando-se, o tentador disse-lhe: Se és o Filho de Deus, dize que estas pedras se convertam em pães. Jesus respondeu: Está escrito: Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra, que sai da boca de Deus. Então levou-O o demonio à cidade santa e colocou-O sobre o pináculo do Templo, e disse-Lhe: Se és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo, porque está escrito: Aos seus Anjos ordenou acerca de ti, e nas mãos te tomarão, para que nunca com teu pé tropeces em alguma pedra. E Jesus disse-lhe: Tambem está escrito: Não tentarás ao Senhor teu Deus. De novo levou-O o demonio a um monte muito alto e mostrouLhe todos os reinos do mundo e a gloria deles, e disse-Lhe: Tudo isto te darei, se prostrado, me adorares. Então disse-lhe Jesus: Vai-te Satanás, porque está escrito: Adorarás ao Senhor teu Deus, e só a Ele servirás. Então deixou-O o demonio, e eis que os Anjos se chegaram e O serviram".

COMUNICADOS DA CURIA

CRISMAS — Durante o corrente mês, d. Paulo Rolim Loureiro administrará o Santo Sacramento do Crisma nas seguintes igrejas matrizes:

Hoje — às 11 horas, na Vila Mazei e às 14 horas, na Consolação;

Dia 13 — às 14 horas, em São João Batista (Belem);

Dia 19 — às 15 horas, na catedral nova (praça da Sé);

Dia 20 — às 10 horas, em Pirituba, e às 14 horas, na Aclimação;

Dia 27 — às 14 horas, em São José, do Ipiranga.

Os cartões de crismas devem ser procurados, com antecedencia, nas respectivas igrejas matrizes.

LEI DO JEJUM E ABSTINENCIA

O sr. cardeal arcebispo, comunica ao clero e fiéis Arcebispado que o recente decreto da S. C. do Concilio, que traz a data de 28 de janeiro de 1949 e só agora chegado oficialmente à Curia Metropolitana de São Paulo, estabelece os dias em que, a partir do começo da Quaresma deste ano, os fiéis todos do rito latino, ainda que membros de Ordens e Congregações Religiosas, devem observar a lei do jejum e abstinencia.

São estes os dias: — 1) "de jejum e abstinencia": — Sexta-feira Santa, vigilia da Assunção (14 de agosto) e vigilia do Natal (24 de dezembro); — 2) "de abstinencia" (sem jejum): — todas as sextas-feiras.

Nos dias de jejum permite-se, quer na refeição da manhã, quer na da noite, o uso de ovos e laticinios.

CRUZADA EUCARISTICA INFANTIL

Hoje, na igreja de Santa Ifigenia, às 14,30 horas, a C.E.I. reunir-se-á em fervente "Hora Santa" como desagrado a Cristo Rei pela prisão do cardeal da Hungria e de tantos outros cristãos inocentes. A C.E.I. roga incessantemente a cada secção que envie o maior numero possivel de Cruzados.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Como tem sido amplamente divulgado, terá lugar hoje, às 20 horas, na praça da Sé, a "Noite de São Paulo". Esta grande concentração de fieis terá por fim, homenagear o Santo Padre e desagravar a grande injuria feita à pessoa veneranda de Sua Santidade, com a condenação do cardeia primaz da Hungria.

PAROQUIA DA ACLIMAÇÃO

Dia 26, às 12 horas, partirá mais uma romaria anual da paroquia da Aclimação à Aparecida. A viagem será feita em onibus especiais, dando-se a volta no dia seguinte, domingo, às 12 horas. As pessoas interessadas devem desde já reservar suas passagens na Igreja da Aclimação ou pelo telefone 7-1910.

Instituto de formação Catequetica — Acham-se abertas as inscrições para o curso de formação catequetica.

As aulas serão dadas no Convento Nossa Senhora do Cenaculo, havendo um curso das 15 às 17 horas, nas segundas e quintas-feiras; outro das 20 às 21 horas, terças e sextas-feiras.

As inscrições podem ser feitas na Diretoria do Ensino Religioso, segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 18 horas, ou no Convento N. Senhora do Cenaculo: rua Pe. Manoel da Nobrega, 261.

O povo de Guaratinguetá vai homenagear o pe. Anibal de Melo — Realizam-se hoje, em Guaratinguetá, grandes festas em homenagem ao revmo. pe. Anibal de Melo, recentemente nomeado vigario daquela paroquia, pela passagem do 25.o aniversario de sua ordenação sacerdotal.

A Comissão Executiva dos festejos, composta de elementos destacados na sociedade guaratinguetaense, elaborou um vasto programa que consta de atos religiosos, sessão solene e manifestação popular ao homenageado, falando nessa ocasião o prefeito municipal, dr. André Broca Filho e o dr. João Papaterra Limongi, advogado residente nesta capital.

O revmo. pe. Anibal de Melo é irmão do nosso prezado amigo prof. Otaviano de Melo, diretor da Secretaria do Partido Republicano.

40.o aniversario da ordenação sacerdotal do pe. Deusdedit de Araujo — Transcorre hoje o quadragesimo aniversario da ordenação sacerdotal do padre Deusdedit de Araujo, paroco de São Geraldo das Perdizes, membro do Instituto Geografico Brasileiro, do Instituto Historico de São Paulo, da Associação Paulista de Imprensa, escritor, jornalista, e elemento muito considerado nos meios sociais, politicos e religiosos de São Paulo.

Comemorando essa efemeride, os seus amigos, admiradores e paroquianos conjuntamente com as Associações Religiosas da Paroquia, farão celebrar missa em ação de graças às 7,30 horas, no altar mor da igreja de São Geraldo.

Será oficiante o pe. Alberto Lopez de Andrade, ex-vigario de Cambuquira, e atualmente mordomo do Palacio Cardinalicio Pio XII, que falará ao Evangelho.

Após a missa haverá no salão "Cardeal Leme", sede da Congregação Mariana "Nossa Senhora Assunção", mesa de doces e café, devendo o homenageado receber os cumprimentos dos amigos e admiradores e a saudação do representante dos paroquianos, em nome da Paroquia.

MISSAS DE HOJE

IGREJAS	HORARIOS
ACLIMAÇÃO	7 — 8 — 9,15 — 10
BARRA FUNDA	6 — 7 — 8 — 9,30
BÔA MORTE	6,30 — 7,15 — 8,15 — 9,30
BRAZ	6 — 7 — 8 — 9 — 10
CRISTO-REI	5,30 — 7 — 8,30 — 10
ESPIRITO SANTO — (Bela Vista)	6 — 7 — 8 — 9 — 10,30
IMACULADA CONCEIÇÃO (Brig. Luis Antonio)	5,30 — 6,30 — 7,30 — 8,5 — 9 — 10,30 — 12
NOSSA SENHORA APARECIDA — (Varzea Ipiranga)	7,30 — 8,30 — 9,30
NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO — (Alto da Moóca)	6 — 7,30 — 8,30 — 10
NOSSA SENHORA DO CARMO — (Mart. de Carvalho)	6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12
NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO	6,30 — 7,30 — 8,15 — 10 — 11 — 12
NOSSA SENHORA DE FATIMA — (Sumaré)	6,30 — 8 — 9 e 10
NOSSA SENHORA DA GLORIA — (Cambucí)	7 — 8 — 10
NOSSA SENHORA DA PENHA	6 — 6,30 — 7 — 8 — 9 — 10
NOSSA SENHORA DE POMPEIA	6 — 7 — 8 — 9 — 10
NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS	8 — 9 — 10,15 — 11
SANT'ANA	6 — 7 — 8 — 9 — 10
SANTA CECILIA	6 — 7 — 8 — 9 — 9,15 — 11
SANTA GENEROSA	
SANTA IFIGENIA	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11,30
SANTA TEREZINHA (Rua Maranhão)	6,30 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11
SANTO AGOSTINHO	6,30 — 7,30 — 8,30 e 10
SANTO ANTONIO (Parí)	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 e 11
S. BENTO	5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 e 12
S. DOMINGOS (Rua Caiubí)	6,30 — 7,20 — 8,30 — 10
S. FRANCISCO	5 — 6 — 7 — 8 — 9
S. GERALDO	6,30 — 7,30 — 8,30 — 10
S. GONÇALO	6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12
S. LUIZ	5,30 — 6 — 7 — 8 — 9 —10, 11 e 12
S. JOSE' DO BELEM	6.30 — 7 — 8 — 9 — 10

NECROLOGIA

D. ROSA T. GARRIDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 96 anos de idade, d. Rosa Tourcn Garrido, viuva do sr. José Franco. Deixa os filhos: Albino e Palmira Franco.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Lapa.

JOÃO URDA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, o sr. João Urda, casado com d. Maria Urda. Deixa os filhos: Vitalina, Francisca, Diogo, Manoela, Progresso e Estrela Urda.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

D. CATARINA STACH — Faleceu ontem, nesta capital, aos 86 anos de idade, d. Catarina Stach, viuva do sr. Miguel Stach. Deixa os filhos: Gustavo, casado com d. Maria Margarida; Emilio, casado com d. Anita Stach e Elisa Stach.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Henrique Schumann, 757, para o cemiterio do Braz.

SRTA. ANA RIBEIRO LEMOS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 21 anos de idade, a srta. Ana Ribeiro Lemos, filha do sr. João Ribeiro Lemos e de d. Irene Ribeiro Lemos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

SRTA. OLGA DOS SANTOS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 23 anos de idade, a srta. Olga dos Santos, filha do sr. Francisco dos Santos e de d. Anunciata Turiani dos Santos. Deixa os irmãos: Ari, João e Arilda.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

MENOTI SALOMÃO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, o sr. Menotti Salomão, casado com d. Maria Luiza Formigone Salomão. Deixa os filhos — Arnaldo Salomão, casado com d. Elizabeth Pinto da Rocha Salomão; Maria Antonieta Salomão Carpinell, casada com o sr. Nicolino Carpinell e Odete Salomão Franco, casada com o sr. Nelson Franco.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

D. IRENE DE ANDRADE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, d. Irene de Andrade, casada com o sr. José Luiz de Andrade. Deixa os filhos — Hercilia de Andrade Ribeiro, casada com o sr. Otavio Ribeiro; Elza, Celia e Sebastião de Andrade.

O enterro eralizou-se ontem mesmo, no cemitério do Araçá.

NAGIB COSSERMELI — Faleceu dia 2, em Cruzeiro, o sr. Nagib Cossermeli, casado com d. Maria Lapinis Cossermeli. Deixa filhos.

D. EMILIA PINTO MADUREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Emilia Pinto Madureira, casada com o sr. José Madureira. Deixa os filhos — Antonio, casado com d. Cecilia Cunha; Agostinho, casado com d. Lourdes; Maria, casada com o sr. Manoel Gonçalves; Assunção, casada com o sr. Fernando Moreira; Sofia, casada com o sr. João Pinto.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Vanderlei, 1035, para o cemitério do Araçá.

FARAH PADUL ABS — Faleceu ontem, em Atibaia, aos 73 anos de idade, o sr. Farah Padul Abs, viuvo de d. Helena Fadul Abs. Deixa os filhos — Salim, Cesar, Far'd, Maria e Sara, casada com o sr. Elias Yazbek.

O corpo chegará hoje a esta capital, saindo o feretro da rua Costa Aguiar, 807, às 17 horas.

JOSE' FAJARDO FILHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 16 anos de idade, o jovem José Farjado, filho do dr. José Fajardo e de d. Candida Carvalho Farjado. Deixa os irmãos — Artur e Carlos Alberto.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Itapicurus, 687, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SILVIO PANGARO — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Silvio Pangaro, filho do sr. Domingos Pangaro e de d. Antonieta Pangaro, já falecidos. Deixa irmãos, cunhados e sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo feretro da rua Mazini, 383, para o cemiterio da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

DR. JOSE' CELESTE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, o dr José Celeste, casado com d. Julieta M Celeste. Deixa os filhos: — Luiz, casado com d. Isolde H. Celeste; João Carlos, casado com d. Cecilia Sales Celeste; Carlos, casado com d. Maria de Lourdes Celeste.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas saindo o feretro da rua Maria Figueiredo, 350, para o cemiterio da Consolação.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O BRASIL EMPATOU COM O URUGUAI NO CERTAME DE AMADORES DO CHILE

1 a 1, o resultado do prélio interestadual de ontem à noite — Vasconcelos marcou para o Brasil — Loureiro empatou cobrando uma penalidade maxima — Alexandre Galvez foi o arbitro com atuação prejudicial ao nosso país — Outros informes

Encerrando o primeiro turno do campeonato de juvenis que ora se realiza no Chile, a representação do Brasil enfrentou, ontem, à noite, no estadio nacional de Santiago, o selecionado uruguaio. O embate, aguardado com invulgar interesse entre os esportistas chilenos, terminou com empate de 1 tento, tendo Vasconcelos marcado para o Brasil, enquanto Loureiro, cobrando uma penalidade maxima, assinalou o tento de empate.

O resultado do encontro foi recebido com surpresa e isso porque a seleção brasileria surgia como franca favorita em consequencia de sua brilhante atuação no prelio de estreia com os chilenos, vencedores dos uruguaios na peleja inagural.

A explicação para o declinio de produção da turma brasileira é, entretanto, muito facil. Além de enfrentar a violenta posta em pratica pela antagonista, os nossos tiveram ainda de enfrentar o juiz Alexandre Galvez, que foi de uma parcialidade flagrante.

O returno será iniciado quarta-feira proxima entre Chile e Uruguai. Os proximos compromissos do Brasil serão efetuados quinta-feira e sabado, com o Chile e Uruguai, respectivamente.

O quadro brasileiro estava assim constituido: Cabeção; Lafalete e Pinheiro; Osvaldo, Valdir e Emilson; Geraldo, Vasconcelos, Bahia (Jeronimo), João Carlos e Tite.

ULTIMA HORA

NOVA REVOLUÇÃO NO PARAGUAI

FORMOSA (Argentina) — 5 (U. P.) — (Urgente) — Informações procedentes de Assunção dizem que eclodiu um novo movimento revolucionario no Paraguai.

As noticias acrescentam que os rebeldes ocupararam varias localidades proximas a Assunção.

SINTOMA DE GRAVES

(Conclusão da 1.a pagina)

bilidade de reparar meus crimes. Fui eu quem cometeu as faltas mais graves e se estivesse só no mundo vos pediria para aplicar-me a pena maxima. Esta punição poria um termo à tragedia que estou vivendo".

Depois de aludir à sua familia, Ziapkov acrescentou: "Não me torneis um martir da fé, mas ajudai-me a tornar-me um heroi da frente da patria, o verdadeiro filho de nossa mãe Republica. Doravante, consagrar-me-ei, para o bem da Republica e do meu povo, à edificação do socialismo em nosso belo país".

Falaram em seguida três dos outros principais acusados, Yanko Ivanov disse notadamente: "Fiz confissões sinceras e completas. Minha franqueza e meu arrependimento são os unicos argumentos que posso invocar em meu favor. Peço ao tribunal que me considere como culpado, mas não como criminoso empedernido que perdeu toda sua honra. Concedei-me o beneficio das circunstancias atenuantes".

Mihaelov fez uma declaração analoga. A testemunha seguinte, Tscherne, afirmou: "Causei ao meu país um mal consideravel. Arrependo-me disso e desejo colocar-me entre aqueles que estão edificando a nova Bulgaria. Peço-vos, portanto, uma sentença inspirada pelá equidade e pela clemencia".

Todos os outros acusados renovaram estes votos, acentuando a sinceridade de seu arrependimento e socilitando a indulgencia da Corte.

O ultimo a fazer declaração foi o decano dos acusados, pastor Zakhariev, com 74 anos de idade, que afirmou com lagrimas nos olhos: "Sofro por ter manchado minha honra. Peço-vos que me perdoeis a fim de que eu possa apresentar-me com a fronte erguida perante meu povo".

O "veredictum" será proferido terça feira.

"Confessaram-se culpados"

(Conclusão da 1.a página).

na ultima sessão da Assembléia Geral, deu a impressão de não se opor sistematicamente a um entendimento. 3.o — As modificações ministeriais anunciadas pela emissora sovietica são, ao contrario, simplesmente destinadas a fazer crer numa mudança de orientação e, consequentemente, provocar a confusão nos espiritos dos ocidentais. Vishinsky apresenta uma maneira de ser diferente da de Molotov, mas sua atitude foi sempre semelhante à de seu predecessor. Uma comparação com a substituição de Litvinov, em 1939, vem naturalmente ao espirito, mas é gratuita e as condições são absolutamente diferentes. 4.o — A remodelação ministerial foi anunciada no momento em que uma serie de ataques são lançados pela emissora de Moscou contra o governo atual da Finlandia, suspeito de preparar a volta de Taner, condenado como provocador de guerra e recentemente libertado. Pode-se prever uma pressão violenta sobre a Finlandia. Vishinsky foi já encarregado pessoal nente de intervir em certos Estados vizinhos da Russia. Isso explicaria a sua nomeação. Pela mesma razão é possivel que esteja encarregado de solucionar a controversia com a Iugoslavia. 5.o — Pode-se admitir num certo sentido que nem Molotov nem Mikoyan foram bem sucedidos, porquanto a elaboração da politica ocidental prossegue normalmente, tendo o "Plano Marshall" sido aplicado no terreno economico. Ao contrario, Vishinsky, a quem foi confiado há muito tempo a tarefa de representar a Russia nas delegações internacionais, particulares na ONU, obteve varios sucessos. As nomeações de Moscou seriam simplesmente um reconhecimento desse estado de coisas. 6.o — Nem o sentido nem os metodos da politica russa seriam modificados. O talento oratorio de Vishinsky lhe daria simplesmente um tom mais dramatico. Tais são as principais reações suscitadas pelas ultimas decisões sovieticas.

CONVULÇÃO POLITICA

(Conclusão da 1.a página)

llanos", de uma moção nitidamente contraria à entrada da Italia na União do Atlantico. Esta votação, realizada por oito votos contra sete dados à moção do sr. Saragat, vice-presidente do Conselho e lider do Partido, favoravel a este pacto, teve lugar durante a discussão para a definição das condições às quais os socialistas dissidentes pretendem subordinar a continuação de sua colaboração ao governo. Esta tomada de posição é tanto mais comentada pelos circulos politicos quanto, na ultima quarta-feira o Comité Diretor tinha convidado o sr. Saragat a retificar sua demissão do posto governamental que ocupavam, provocada pela dissensão existente no seio do partido a respeito da ação do gabinete De Gasperi no dominio economico e social, bem como em materia de politica externa. Surge a questão de saber como reagirão as bancadas parlamentares socialistas dissidentes. De sua atitude com respeito à decisão do comitê diretor poderá depender a demissão dos três representantes socialistas no governo e uma crise suscetivel de levar à cisão no seio do partido de Saragat.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

MEMBRO DA DELEGAÇÃO SOVIETICA NA O. N. U.

(Conclusão da 1.a página)

a fazer quaisquer declarações aos jornalistas que o interpelaram.

FORTES ACUSAÇÕES DO TRIBUNAL DE NOVA YORK

LAKE SUCCESS, 4 (AFP) — O sr. Valentin Gubitchev, funcionario da ONU de nacionalidade russa, acusado de espionagem pelas autoridades norte-americanas, compareceu hoje perante o Tribunal de Nova York, que confirmou sua culpa. O conselheiro legal da ONU, sr. Oscar Schachter, assistiu a esta audiencia como observador.

Precisa-se que, segundo acordos realizados entre a ONU e o governo dos Estados Unidos, as imunidades diplomaticas dos funcionarios da Organização das Nações Unidas só têm valor quando os seus portadores estejam no exercicio de suas funções, não sendo os mesmos protegidos em suas atividades estranhas à ONU. Os funcionarios da ONU prestam, alem disso, juramento, quando passam a trabalhar para esse organismo, prometendo servir lealmente as Nações Unidas e recusar-se a receber instruções ou favorecer, de qualquer maneira, os governos particulares, inclusive o seu.

O sr. Gubitchev, cidadão soviético, nascido em Orel, na Russia, em 1916, pertencia à ONU desde 1946 e era, no momento de sua prisão, empregado nos serviços tecnicos de construção da sede permanente da ONU, em Manhattan. As autoridades soviéticas nos Estados Unidos protestaram contra essa prisão.

Por outro lado, o caso da sra. Judith Colplon, co-ré, cidadã americana e funcionaria do Departamento da Justiça, não provocará nenhum problema de direito internacional.

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DA ONU

NOVA YORK, 4 (AFP) — O sr. Trigve Lie, secretario geral da ONU, antes de partir para Genebra, esclareceu que o cidadão russo Valentim Gubitchev ou Gubichev, preso pelo delito de espionagem, não é membro da delegação sovietica nas Nações Unidas, nem terceiro secretario do Secretariado da União Sovietica em Lake Success.

O titulo oficial de Valentim é apenas de "engenheiro da Séde Permanente da ONU". Trigve Lie disse mais que o mesmo será suspenso desse posto, até que se esclareça a sua responsabilidade.

PORMENORES DO FATO

WASHINGTON, 5 (R.) — O Gabinete Federal de Investigações dos Estados Unidos prendeu um membro da delegação russa junto às Nações Unidas e uma jovem do Departamento de Justiça, sob a acusação de haverem furtado documentos dos arquivos governamentais informou o procurador Tom Clark. O secretario geral da ONU, sr. Trigve Lie suspendeu as imunidades do delegado russo durante a verificação das acusações. O russo, que é terceiro secretario da representação sovietica, Valentim Gubitchev com a idade de 32 anos e uma moça Edith Koplon, com 27 anos, foram detidos quando desciam de um onibus numa das ruas de Nova York. O sr. Clark informou que quando eles foram detidos descobriu-se que a moça havia escondido em sua bolsa sumarios de documentos confidenciais, mas essas informações não eram de grande importancia.

Mais tarde, Gubitchev e "miss" Koplon foram acusados de conspiração e espionagem. O russo foi solto sob fiança de 100.000 dolares e a moça sob a de 20.000 dolares. A situação de Gubitchev está sendo discutida entre as autoridades do Departamento do Estado e da ONU.

Um porta-voz da ONU declarou que a questão das imunidades poderia ser levantada durante essas discussões.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

DEPOIS DE ALVEJAR A EX-PATROA SUICIDOU-SE COM UM TIRO

A ocorrencia verificou-se em São Bernardo do Campo — Ingeriu forte dose de sedativo e morreu -- Morta por um trem da Central — Esmagada por um caminhão

Na tarde de ontem, mais ou menos às 16,40 horas, na rua Marechal Deodoro, 394, em São Bernardo do Campo, registrou-se mais uma tragedia. Um homem, depois de alvejar sua ex-patroa, voltou a arma contra si, suicidando-se.

Segundo a reportagem conseguiu apurar Pedro Sima, de 38 anos, casado, residente na localidade denominada Piraporinha, trabalhava no armazem sito no predio acima e de propriedade de Sadinoel L. Pereira, de 22 anos, solteira, e de sua mãe Isaura Landim Pereira, de 42 anos. Por motivos que ainda não foram devidamente apurados, ha três dias Pedro foi despedido do emprego, voltando ao estabelecimento comercial na tarde de ontem, à hora acima citada, a fim de ajustar as contas. Como lá tivesse deixado um revolver, pediu a Isaura que o entregasse, o que foi feito, e, enquanto a moça contava o dinheiro, Pedro desfechou-lhe dois tiros, sendo um nas costas e outro no ventre. Vendo Isaura tombar ao chão, levou a arma ao ouvido detonando-a.

As pessoas que se encontravam no interior do estabelecimento nada puderam fazer dada a rapidez com que agiu o criminoso-suicida. O cadaver de Pedro foi recolhido ao necroterio do cemiterio local, enquanto que Isaura foi internada no Hospital das Clinicas, em estado grave.

INGERIU FORTE DOSE DE SEDATIVO E MORREU

Grave ocorrencia chegou ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia. Uma jovem, em consequencia do uso excessivo de sedativos, faleceu, ficando outra, pelo mesmo motivo, em estado de inconsciencia. Segundo conseguimos apurar, Arlinda Ferraz de Barros, de 27 anos, solteira, domiciliada à praça Marechal Deodoro, 60, 6.o andar, apartamento 62, alugou um quarto a Isaura Candida Severino, de 22 anos, solteira, à qual se utilizava de Seconal Sodico para dormir. Na noite de ontem, Arlinda não conseguia conciliar o sono, sendo aconselhada por sua companheira de quarto a utilizar a droga. Arlinda porem se opôs, mas, devido à insistencia de sua companheira, que, para encoraja-la tomou grande quantidade de pilulas, resolveu ingerir o entorpecente. Na manhã de ontem, a empregada Maria Augusta de Silva, depois de bater insistentemente à porta do dormitorio, vendo que ninguem a atendia, forçou-a e abriu. Encontrou, então, Isaura morta e sua amiga em completo estado de inconsciencia, fato esse que imediatamente levou ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central. O cadaver foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, tendo Arlinda sido medicada.

MORTA POR UM TREM DA CENTRAL

Na Estação Carlos de Campos, linha Central do Brasil, na tarde de ontem, por volta das 13 horas, uma composição de prefixo ignorado apanhou Angelina Bordini, de 32 anos, solteira, domiciliado à avenida Luiz Carlos, 29. Em consequencia dos graves ferimentos recebidos, a vitima faleceu no local do acidente, sendo o corpo recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

TEVE A CABEÇA ESMAGADA PELO CAMINHÃO

Doloroso acidente ocorreu às 14,30 horas de ontem, nas proximidades da Ponte do Penteado, na estrada de São Miguel. Nesse local, a menina Rute Candida, de 9 anos, filha de Belarmino Ivo, residente àquela via, 1.080, foi colhida pelo auto-caminhão que se presume ser o de chapa 27-23-74 ou 6-14-43, cujo motorista desapareceu do local. O corpo da criança foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser examinado tendo a autoridade de serviço na Policia Central determinado a abertura de inquerito, no qual prestou declarações Lourenço de Carvalho, de 49 anos, viuvo, domiciliado à avenida General Rondon, s/n. Em suas declarações, afirmou Lourenço que passava pelo local, quando viu a menina ser atropelada. Contou tambem, que na ocasião do acidente um soldado que viajava no caminhão, que posteriormente foi identificado como sendo Carlos dos Santos Gonzalez pertencente à divisão da Radio Patrulha, auxiliou a fuga do motorista responsavel pelo acidente, e procurou despistar a policia, chegando mesmo a mudar a posição do cadaver.

"PINGENTE" ACIDENTADO

Nathan Guedes dos Santos, de 18 anos, solteiro, domiciliado à rua Calovas, 64, na Lapa, viajava no estribo do bonde 1.003, da linha "Lapa", dirigido pelo motorneiro de chapa 1.068, quando na avenida Agua Branca, em frente ao predio 1.485, bateu no bonde 1.823, que corria em sentido contrario. Caindo ao chão, o moço recebeu graves ferimentos e foi removido diretamente para o Hospital das Clinicas.

VITIMA DE GRAVE ACIDENTE

As 10,50 horas de ontem, na rua Domingos de Morais, em frente ao predio 250, Antonio Correa, de 57 anos, casado, residente à rua Jurubatuba, 420, ao saltar de um bonde em movimento bateu contra o caminhão de chapa 28-43,62, dirigido pelo motorista Antonio de Rissi, e que ali estava parado. A vitima, em estado grave, foi recolhida ao Hospital da Beneficencia Portuguesa.

CAIU DO CAMINHÃO

O menor Luiz Fração, de 14 anos, filho de João Fração, morador à rua Hungara, 36, às 14,20 horas de ontem, nas proximidades de sua residencia, quando "chocava", o auto-caminhão de chapa 5-75-87, dirigido por Osvaldo Correa, caiu recebendo graves ferimentos. O menor foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTO

O auto particular de chapa 1-89-23, guiado por Luiz Geraldo da Silva Alvim, às 13,10 horas de ontem, na esquina da avenida Ipiranga, com a rua Amador Bueno, atropelou Benicio de Oliveira, de 36 anos, casado, de residencia ignorada. A vitima foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

MORREU AFOGADA

Quando se banhava numa lagoa existente na Vila Santa Marina, na Freguesia do O', às 17,30 horas de ontem, o menino Fernando, de 11 anos, filho de Diogo Borell, residente à rua Morais Navarro, 324, pereceu afogado. O cadaver foi recolhido ao necroterio do gabinete medico legal, no Araçá, para ser autopsiado.

DEGOLADA E ALVEJADA A TIROS

Noticiamos ontem que, nas proximidades da Via Anchieta, uma jovem de 20 anos presumivel havia sido assassinada em condições misteriosas. O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal, sendo o corpo recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde foi autopsiada na tarde de ontem, constatando-se sete perfurações produzidas por balas, alem de apresentar profundo golpe no pescoço. A arma utilizada pelo criminoso foi um podão, encontrado nas proximidades do local do crime. Na tarde de ontem o sr. Vicente de Paula Neto, recebeu o revolver que foi encontrado no local do crime. Essa arma talvez venha facilitar o trabalho da Delegacia de Segurança Pessoal, pois nele existem impressões digitais. Um dos moradores daquele local contou à policia que na tarde do crime, ouviu os estampidos e encaminhando-se para o ponto de onde partiram viu a mulher morta no chão. Logo depois, levou a ocorrencia ao conhecimento do inspetor de quarteirão que, por sua vez, comunicou o fato ao delegado de São Bernardo do Campo e este à Delegacia de Segurança Pessoal. Soube-se que a vitima fora levada para aquele local num automovel de cor verde. A identidade da vitima ainda não foi apurada pela policia, sabendo-se apenas, por meio de uma aliança que ela trazia em um dos dedos chamar-se Araci.

Encerrado com "superavit" o exercicio de 1948

RIO, 5 (Asapress) — O contador geral da Republica acaba de comunicar ao ministro da Fazenda que as contas do exercicio de 1948 encerraram-se com o "superavit" de Cr$ ... 3.380.651,90.

Este resultado auspicioso para as finanças publicas, ante dificuldades de toda a origem que o governo teve de enfrentar, provem do confronto entre o total geral da arrecadação de Cr$ 15.698.871.246,30 e as despesas pagas inclusive "restos a pagar" na importancia de Cr$ 13.695.590,40.

Instrutor brasileiro para o exercito de Trujillo

RIO, 5 (Asapress) — Partiu para Trujillo o major Miguel Assis Vieira, do quadro tecnico do Exercito brasileiro e que foi designado para ministrar instruções tecnicas sobre o manejo de armas cedidas pelo Brasil à Republica Dominicana.

Estranha doença apareceu em Porto Novo do Cunha

RIO, 5 (ASAPRESS) — Informa-se que surgiram em Porto Novo do Cunha, em Minas Gerais. varios casos d doença, possivelmente ligada ao regimem alimentar da população local, afetada em virtude das enchentes verificadas ali. O presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Comerciarios da Leopoldina fez vir a esta capital um grupo de 5 pessoas atacadas internando-as num hospital, tendo tambem realizado os entendimentos com o SAPS, de modo que deverão partir para Porto Novo 4 medicos nutrologos, que examinarão a estranha molestia.

Homenagem à memoria de Eugenia Alvaro Moreyra

RIO, 5 ("Correio") — Amigos e admiradores de Eugenia Alvaro Moreyra vão promover amanhã, no cemiterio de S. João Batista, uma cerimonia evocativa do seu cincoentenario de nascimento. O ato terá inicio às 9,30.

Jubileu sacerdotal do Primaz do Brasil

RIO, 5 (ASAFRESS) — O Episcopado e a igreja catolica do Brasil comemoram hoje o jubileu aureo sacerdotal do arcebispo da Bahia e primaz do Brasil, d. Alvaro Augusto Silva, realizando grandes comemorações em Salvador.

O arcebispo-primaz do Brasil nasceu em Recife a 8 de abril de 1876. Ingressou no seminario de Olinda a 15 de agosto de 1892 e a 18 de dezembro de 1924 foi eleito arcebispo da Bahia e primaz do Brasil.

Eleições hoje nos novos municipios mineiros

BELO HORIZONTE, 5 (Assapress) — Amanhã serão realizadas eleições nos 72 novos municipios mineiros, para escolha do prefeito, vice-prefeito, vereadores e juizes de paz.

No municipio de Nacapolis não haverá eleições por terem sido vetados pelo governador Milton Campos os seus limites.

CONFERENCIA PENITENCIARIA BRASILEIRA

RIO, 5 ("Correio") — Deverá instalar-se no proximo dia 1, nesta Capital, a 3.a Conferencia Penitenciaria Brasileira, que reunirá penalistas, administradores, funcionarios, tecnicos e estudiosos da questão.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES — Impotencia, Frieza Sexual no Homem na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PÊLOS em excesso nas Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

AS DIFICULDADES ECONOMICAS ESTÃO PROVOCANDO UMA "EPIDEMIA DE LOUCURA"

DECLARAÇÕES DO PSIQUIATRA DR. SA' PIRES

RIO, 5 ("Correio") — Coincidindo com a noticia procedente de Lake Success de que a ONU irá estudar um programa internacional de saude mental, naturalmente impressionada com o indice alarmante de molestias mentais em todo o mundo, a reportagem ouviu do dr. Francisco Sá Pires, catedratico de clinica psiquiatrica da Universidade de Minas Gerais, ora radicado no Rio que "o numero de doentes mentais nervosos que vem ultimamente procurando e superlotando as nossas clinicas privadas e de ambulatorios, os hospitais oficiais e particulares, quase que nos leva a crer na existencia de uma "epidemia de loucura".

Acrescentou o entrevistado que só nos serviços de neuro-psiquiatria das autarquias, institutos e caixas de aposentadorias e pensões, as estatisticas revelam um aumento de quase cem por cento de doentes dessa natureza nos ultimos anos.

Falando das casas provaveis dessa mencionada "epidemia de loucura", o sr. Sá Pires acentuou:

"Ha, e ninguem o pode negar, uma relação estreita entre a doença mental e os fatores economicos. Mesmo porque a identidade da existencia economica com a saude do individuo é o unico bem economico que possuem os trabalhadores manuais e intelectuais. O nosso trabalhador vive, em sua grande maioria, de um salario de fome, vendo-se em plena fase de sua capacidade de trabalho lançado quase na indigencia; cria-se assim o clima psicologico para o desenvolvimento da "neurose". Não negamos a influencia tambem dos conflitos afetivos na produção das neuroses, mas a verdade é que as dificuldades economicas não podem ser resolvidas pela liquidação dos conflitos afetivos individuais. Isto nem Freud o conseguiria fazer... A atitude do psicanalista deve ser de absoluta objetividade, encarando mais os problemas economicos do que os afetivos".

—:o:—

A SESSÃO DO SENADO

Concedido o auxilio de três milhões de cruzeiros à Universidade Catolica de São Paulo

Aprovado o parecer da Comissão de Finanças sobre a venda dos "stocks" do D.N.C.

RIO, 5 ("Correio") — Não havendo oradores inscritos na sessão de hoje do Senado, anunciou-se a seguinte ordem do dia: continuação da votação em discussão unica, do projeto de lei da Camara n. 3, que dispõe sobre a realização do Sexto Recenseamento Geral do Brasil; votação em discussão unica, do projeto de lei da Camara n. 23, que concede isenção de direito de importação, de taxas aduaneiras e de previdencia social para maquinas de fabricação suiças importadas pela Prefeitura de Campinas Grande, Estado da Paraiba; votação, em discussão unica, do projeto de decreto legislativo n. 38, que mantem a decisão do Tribunal de Contas que recusou o registro ao termo do acordo celebrado em 20 dias de outubro de 1947, entre o ministerio da Educação e Saude e o governo do Territorio do Acre para execução de obras sob regime de cooperação do Leprosario Cruzeiro do Sul; votação, em discussão unica do projeto de lei da Camara n. 376, que autoriza o poder executivo a conceder o auxilio de 3 milhões de cruzeiros à Universidade Catolica de São Paulo para construção de predios destinados às suas escolas; votação em discussão unica do projeto de lei da Camara n. 405, que concede auxilio de 100 mil cruzeiros ao Congresso Interamericano dos Antigos Alunos da Cia. de Jesus; votação em discussão unica do projeto de lei do Senado n. 53, que autoriza o Poder Executivo a abrir credito para atender às despesas com as conclusões da construção da rodovia Parnaiba-Terezina; votação em discussão unica do projeto de lei da Camara n. 425, que proibe as vendas de café, em liquidação; votação em discussão unica do parecer n. 89, da Comissão de Relações Exteriores no sentido de que o Senado Federal tomando conhecimento do apelo da Camara Helenica dos Deputados, constante do oficio n. 2, de 1949, do Ministerio das Relações Exteriores formule veemente voto de simpatia pelo repatriamento das crianças gregas retiradas dos seus lares e transportadas para os centros comunistas, sob a alegação de serem afastadas das zonas perigosas e das privações de guerra.

Anunciada a discussão do projeto 376, contra ele atirou-se o sr. Vilas Boas sob o fundamento de que no orçamento vigente já a aludida instituição era beneficiada com um milhão de cruzeiros, para o que havia concorrido com o seu voto. Defenderam, porem, o projeto os srs. Hamilton Nogueira e Ferreira de Souza. Posto a votos, foi o mesmo aprovado por 29 a 4.

Do projeto de lei do Senado, n. 53 foi apenas aprovado o substitutivo. O de n. 435 foi rejeitado, mas aprovado o parecer da Comissão de Finanças vazado nos seguintes termos: "O presente projeto de lei foi apresentado à Camara pelos srs. deputados Antonio Feliciano e outros. Recebeu no curso da discussão um substitutivo da autoria dos deputados Antonio Feliciano e Plinio Cavalcanti. O projeto natural determina que seja proibida a venda dos estoques do café do Instituto para o estrangeiro, admitindo que sejam feitas as vendas necessarias ao consumo no estrangeiro. Preve ainda a isenção de licença previa e de impostos de importação para a sacaria de juta, usada ou nova. Na Comissão de Comercio e Industria da Camara foi apresentado e aprovado um substitutivo do qual ficam afastadas as isenções de licença previa e impostos de importação para a sacaria nova ou usada à Comissão de Finanças sendo-me mara duas emendas foram apresentadas e rejeitadas. Vindo ao Senado o projeto de lei foi apreciado na Comissão de Justiça e na de Agricultura. Ambas lhe deram parecer favoravel. Nos ultimos dias da sessão legislativa do ano passado foi enviada à Comissão de Finanças sendo-me distribuido. Ao dar agora o meu parecer um fato novo se antepõe: não há mais estoques de café do DNC: a imprensa está cheia de entrevistas de representantes do Executivo anunciando como uma operação consumada a venda total dos estoques de café. Não há portanto objeto para a presente lei, opino por isto pela sua rejeição. Sala das Comissões, em 17 de fevereiro de 1949 (a) Ivo de Aquino, presidente, Apolonio Sales, relator; Rodolfo de Miranda, Ismar de Gois, Durval Cruz, Vitorino Freire, Matias Olimpio, Alfredo Neves, Santos Neves, com restrições".

Rejeitado o projeto n. 405, foi o resto da materia aprovado.

Hoje a concentração monstro na Praça da Sé em sinal de protesto contra a condenação do cardeal Mindszenty

INTENSA EXPECTATIVA EM TODAS AS CAMADAS SOCIAIS EM TORNO DESSE MOVIMENTO — O PROGRAMA ELABORADO

Está marcada para hoje, às 20 horas, na Praça da Sé, defronte à Catedral, a grande concentração popular de protesto contra o processo e condenação sofrida pelo cardeal Mindszenti. Nessa ocasião todas as classes sociais de S. Paulo, irmanadas no mesmo sentimento de repulsa contra a farsa do julgamento do primaz da Hungria, levarão a praça publica seus sentimentos de repudio às forças subversivas dirigidas pelos russos e que culminaram no inominavel atentado à liberdade humana na pessoa do purpurado hungaro. Enorme expectativa vem se notando por parte da população em torno da concentração de hoje, devendo esse movimento atingir grandes proporções a exemplo do que vem acontecendo em varias outras capitais e cidades do Brasil. Não é exagero dizer-se que todas as forças conscientes da Arquidiocese estão se arregimentando para essa demonstração. Não se trata realmente de uma assembleia de carater puramente religioso. Visando homenagear o Santo Padre Pio XII e desagravar Sua Santidade pelo insulto que lhe foi feito através de um dos membros do Colegio Cardinalicio, a reunião de hoje vai congregar todos os que comprendem a ameaça que o gesto do tribunal de Budapeste significa para todos os homens livres. Daí o numero de adesões que chegam à Comissão organizadora, trazendo a solidariedade das mais variadas entidades de classe, associações civicas e religiosas, elementos, enfim, que bem representam São Paulo em momento como este.

Os elementos de exito com que conta a Comissão asseguram que vai ser verdadeira apoteose a "Noite de São Paulo", e ha de honrar as tradições de democracia, amor a liberdade e o espirito religioso do povo de Piratininga.

Para a solenidade de hoje foi organizado o seguinte programa:

A's 20 horas: abertura com o hino pontifico, pela Banda da Força Policial; oradores: 1) d. Henrique Golland Trindade, bispo de Botucatú; 2) professora d. Carolina Ribeiro; 3) universitario Ernesto de Lima Gonçalves; 4) deputado José Carlos de Ataliba Nogueira; hino a Nossa Senhora Aparecida, cantado pelo povo; 1) dr. Virgilio G. Fleury, representante do interior do Estado; 2) operario Emilio Diogo; 3) padre Eduardo Saboia de Medeiros SJ; 4) eminentissimo sr. cardeal arcebispo, que transmitirá ao povo a benção do Santo Padre Pio XII; Hino Nacional pela Banda da Guarda Civil.

GRANDE PROCISSÃO REALIZADA EM SANTOS

SANTOS, 5 (Da sucursal) — Realizou-se hoje nesta cidade a grande procissão eucaristica em sinal de protesto contra a condenação do cardeal Mindszenty, primaz da Hungria, pelas autoridades comunistas daquele país.

O enorme cortejo partiu da praça José Bonifacio, em frente à catedral, puxado pela banda do Corpo de Bombeiros. Nele formaram colegios religiosos, congregações, Irmandades, seminaristas, Filhas de Maria, etc. Representações dos corpos do Exercito e da Força Policial integraram o cortejo, em cuja cauda seguia grande massa popular.

A banda do 38.o B. C. abrilhantou tambem a cerimonia.

Em altar armado em frente ao edificio da Alfandega, foi realizado serviço religioso, por d. Idilio José Soares, bispo diocesano, que se achava acompanhado de todo o clero secular e regular da cidade.

Estavam presentes as altas autoridades civis e militares, diretores de instituições religiosas, hospitais, asilos, etc. O povo que aguardou na Praça da Republica a chegada da procissão enchia todos os recantos daquele logradouro publico, sendo uma das maiores concentrações populares já realizadas nesta cidade.

Fizeram uso da palavra, nessa ocasião, varios oradores, entre os quais os srs. Mariano Gomes, em nome dos catolicos de Santos; Fernando da Luz Simões, em nome dos operarios santistas; prof. André Freire, presidente da Camara Municipal; dr. José Carlos de Ataliba Nogueira, orador oficial da solenidade; e d. Idilio José Soares, bispo diocesano.

Todos os oradores acentuaram a justa repulsa que despertou, no povo de Santos, a sentença ignominiosa contra um principe da Igreja, afirmando que a terra de Braz Cubas sentia profundamente esse ultrage a um sacerdote de Cristo e essa ofensa à liberdade humana, sendo todos eles muito aplaudidos pelo povo.

CAUSAM ESTRANHESA OS CHEQUES PARA FINS DE CARIDADE ENVIADOS PELO GOVERNADOR DE SÃO PAULO

Quinze mil cruzeiros enviados ao prefeito de Poços de Caldas — Mas a destinataria estava em São Paulo — Em Goiaz a remessa de cheques coincidiu com a reviravolta politica operada naquele Estado

RIO, 5 ("Correio") — A sessão de hoje do Senado deu ensejo ao reaparecimento de um daqueles seus grupinhos habituais à margem dos trabalhos plenarios. E como a Camara descansou, por ali apareceram alguns deputados que se juntaram aos senadores para um "bate-papo" sobre a situação politica. Aproximando-nos do grupo e, em dado momento, pescamos a grande novidade do dia que um certo jornalista trouxera de Poços de Caldas para o conhecimento dos politicos da casa.

E' o caso que o prefeito daquela cidade mineira recebeu um cheque de 15.000 cruzeiros do governador paulista. Intrigado com o fato, escreveu uma carta ao sr. Ademar de Barros perguntando-lhe o motivo da remessa. O chefe do gabinete do governador bandeirante, atrapalhando-se talvez na explicação, respondeu a carta dizendo que o cheque era em beneficio de uma obra pia de uma senhora Angelina Angelo, daquela cidade. Então o prefeito resolveu devolver o cheque ao Palacio do governo paulista informando que a sra. Angelina Angelo achava-se em S. Paulo onde poderia ser procurada para a entrega do donativo, tanto mais que, ele, o prefeito de Poços de Caldas, nada tinha a ver com a tal senhora.

Um dos presentes ao grupo acrescentou então que fatos da mesma natureza estavam sendo conhecidos em Goiaz, de cujo Estado alguns prefeitos teriam recebido cheques identicos para fins igualmente pouco claros. Isto vem coincidir com a reviravolta politica operada agora no mesmo Estado, em consequencia do que não só numerosos prefeitos, politicos e parlamentares, como o proprio governador e vice-governador goiano se passaram para o partido dirigido pelo sr. Ademar de Barros. Daí a conclusão de um terceiro do grupo: as reservas financeiras do povo paulista estão sendo distribuidas pelos prefeitos de outros Estados através da cornucopia das graças dos Campos Eliseos...

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Ainda em foco a prisão de estivadores do porto de Santos

O DEPUTADO ARIMONDI FALCONI REPORTOU-SE AOS ACONTECIMENTOS QUE MOTIVARAM A VISITA DE DEZENAS DE FAMILIAS À ASSEMBLÉIA

As 15,20 horas de ontem, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, e com a presença de trinta deputados, reuniu-se a Assembléia Legislativa estadual, em mais uma sessão extraordinaria. Após a leitura e aprovação da ata da sessão anterior foi lido o expediente do dia. Em seguida, o presidente anuncia estar com a palavra o sr. Erimondi Falconi, primeiro inscrito para falar na hora do expediente.

VIOLENCIAS EM SANTOS

O parlamentar trabalhista, inicialmente, refere-se às tristes ocorrencias registradas na vizinha cidade de Santos, terça-feira de Carnaval. Em aparte, o sr. Salomão Jorge adianta ao orador que, da parte do Executivo, todas as providencias haviam sido tomadas. Mas, respondendo a esse aparte, o orador diz que iria reportar-se ao ocorrido no cais do porto de Santos, com o pessoal encarregado da carga e descarga dos navios atracados. Os doqueiros, embora filiados a um sindicato que possui personalidade juridica, são objetos das mais torpes perseguições policiais, movidas por elementos da extinta Policia Especial, hoje pertencentes à Policia Maritima. Em certa altura afirmou o deputado trabalhista:

Estabeleceu-se na avenida Conselheiro Nebias uma verdadeira casa de tortura. Um verdadeiro inferno na terra. Não é admissivel que, numa terra civilizada ou mesmo num país semi-civilizado, possam ocorrer fatos como os que chegaram ao nosso conhecimento e que são, segundo estamos apurando, do dominio publico na cidade de Martins Fontes.

Aqui, nesta Assembléia, estiveram, há dias, varias dezenas de senhoras, moças e crianças, pedindo a intervenção do Poder Legislativo no sentido de fazer com que sejam suavisados, pelo menos, os castigos infligidos aos trabalhadores da cidade de Santos.

Não importa indagar da cor politica

(Conclui na 5.a página).

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Casos pessoais em detrimento daqueles de interesses coletivos

E' NESSE SENTIDO QUE VEM SENDO USADA A TRIBUNA DA CAMARA

Por mais de uma vez temos sido obrigados, por força das circunstancias, a chamar a atenção dos deputados para os problemas de grande interesse do povo bandeirante, que aí estão à vista de todos, com suas soluções esperando unica e exclusivamente seu encaminhamento, o que é possivel que seja feit pelos legisladores. Somos e seremos sempre, apesar dos defeitos que ainda apresenta, defensores acérrimos do Legislativo. Não é preciso que relembremos acontecimentos, ainda vivos na memoria e na carne de milhares, de milhões de brasileiros e que ocorreram no Estado Novo.

As falhas e os erros cometidos pelos legisladores, em grande parte, são decorrencia do longo periodo em que tivemos cerceada as mais comesinhas das liberdades humanas, um longo periodo em que não tivemos oportunidade de formar nem administradores nem tão pouco legisladores, caminho que sempre foi observado pelo Partido Republicano e que assim pôde dar ao Brasil os mais notaveis estadistas de nossa historia e os mais brilhantes parlamentares, que ao subirem a Tribuna sempre e sempre tiveram em vista os problemas de interesse coletivo.

Acontece, entretanto, que o Legislativo paulista, apesar de estar funcionando ha mais de dois anos, continua incidindo em falhas gritantes, que não mais deveriam subsistir. O lapso de tempo decorrido é mais que suficiente para que pudessemos focalizar o Legislativo paulista sem acentuar, de forma tão acentuada suas deficiencias.

Tais considerações se tornaram imperiosas diante do que vem ocorrendo nestes dois ultimos dias em plenario da Camara.

Um parlamnetar, tendo em mãos declarações que foram feitas por uma certa e determinada pessôa, começou a focalizar da tribuna do Legislativo o caso de rapto de uma moça. Caso comum numa cidade como São Paulo. Dizemos isso porque a moça é maior de idade, de acôrdo com o Codigo Civil, pois trata-se de uma funcionaria publica nomeada, existindo, ainda, declarações da interessada de que, ao contrario do afirmado, não foi raptada, não está sofrendo coações e não quer voltar para a casa de seus pais por incompatibilidade de genios. Ocorre, tambem, que a justiça foi chamada a se pronunciar a respeito, não tendo ainda o juiz de primeira instancia despachado o processado. Pois bem, para tratar do assunto, na Tribuna da Camara, o parlamentar referido, entrou em detalhes escabrosos, sobre a honra da moça, contando fatos que não se justificavam, de forma nenhuma. Contraditando, um outro deputado foi levado a citar detalhes que ficariam bem nessas publicações clandestinas e imorais, que a policia de costumes persegue e apreende.

Não é possivel que isso continue. Não é possivel que os deputados vejam seu tempo perdido. Não é possivel que projetos de importancia continuem se arrastando na ordem do dia. Não é possivel que continuem sendo postergados os problemas de maior interesse da coletividade, enquanto na tribuna da Camara vem sendo contados casos escabrosos, detalhes que ofendem a moral e o decoro publico, e tudo isso, antes que o assunto esteja devidamente esclarecido, antes que a justiça se tenha pronunciado como deve.

SETE PROJETOS FORAM VETADOS PELO EXECUTIVO

A Camara continua insistindo no erro de votar projetos defeituosos e inconstitucionais. Tais projetos, nas mais das vezes, não têm outra finalidade senão permitir uma grande dose de demagogia a seus signatarios, que procuram se situar bem, desde já, perante seus futuros e hipoteticos eleitores.

Ontem o chefe do executivo encaminhou á Camara as razões de 7 vetos apostos a outros tantos projetos de leis decretados pelo Poder Legislativo. São eles os seguintes: projeto de lei que concede ao cientista Cesar Lattes um premio de 500 mil cruzeiros sob o fundamento de que a lei não indicou os necessarios recursos para cobrir a despesa; projeto de lei que autoriza os funcionarios a gozarem, em qualquer época, férias não aproveitadas, sob o fundamento que tal medida é contraria ao interesse publico e à normalidade da administração; projeto de lei que concede 8 milhões e 400 mil cruzeiros neste exercicio à Santa Casa de São Paulo e 4 milhões à Santa Casa de Santos sob o mesmo fundamento do primeiro, e nas mesmas condições o que concede, anualmente, a importancia de 16 milhões e 800 mil cruzeiros à Santa Casa de São Paulo; projeto de lei que extingue um cargo de biologista padrão P e dá outras providencias, sob o fundamento de inconstitucional, de vez que a iniciativa cabe ao executivo; projeto que altera os proventos das disponibilidades dos professores catedraticos, tambem sob o fundamento de inconstitucionalidade, dada que a iniciativa é do executivo, e finalmente o projeto de lei que manda computar o tempo de serviço, desde que passe a pertencer ao quadro do funcionalismo publico, de todos os servidores de autarquias e entidades para-estatais, sob o fundamento de que existe legislação federal e municipal a respeito, havendo, assim, interferencia em atribuições.

FORAM CHAMADOS PELO TELEFONE

Pouco antes das 15,30 de ontem, estavam em plenario apenas 9 deputados. Não havia, portanto, numero nem sequer para abrir os trabalhos, e mais um dia perdido no Palacio 9 de Julho. Diante disso o sr. Lincoln Feliciano pediu ao primeiro secretario que procedesse à leitura do expediente, e mandou que, pelo telefone, fossem chamados todos os deputados que se encontravam nesta capital. Pouco a pouco foram dando entrada no Palacio 9 de Julho os parlamentares que pretendiam aproveitar, de outra maneira, o sabado bonito de ontem. Foi só assim que os trabalhos puderam ser abertos com 30 deputados presentes. A ordem do dia, porem, mais uma vez, foi prejudicada, uma vez que não houve o "quorum" de 38 para sua votação. Apesar de tudo, mais um dia perdido.

AMANHÃ A REUNIÃO DA BANCADA DO P. S. D.

Finalmente amanhã, às 13,30, na sede do P. S. D. sob a presidencia do sr. Gastão Vidigal, se reunirá a bancada pessedista para indicar o candidato ao posto de presidente da Mesa na sessão legislativa de 49.

Enquanto os parlamentares francamente favoraveis ao sr. Brasilio Machado Neto, e que contam com a vitoria de seu candidato, trabalham calmos e confiantes, os chamados "oliveiristas" se exaltam e proclamam, como que querendo convencer a si mesmos, a superioridade, no pleito, do sr. Oliveira Costa. Este ultimo candidato, entretanto, está realmente inclinado a retirar sua candidatura, pois não acredita na possibilidade de obter maioria de votos na bancada. Quer fazer, assim, uma retirada estrategica, pretendendo garantir, pelo menos, a liderança da bancada, o que tambem não é possivel, de vez que o sr. Ulisses Silveira Guimarães é que irá ocupar aquele posto, que será substituido na vice-liderança pelo sr. Epaminondas Lobo.

ELEIÇÃO DOS NOVOS MEMBROS DA C. E. DO P. S. D. CARIOCA

RIO, 5 (Asapress) — Na proxima reunião da comissão executiva do P. S. D. carioca, vão ser eleitos 8 novos membros, chegando assim a termo a briga latente no seio do Partido. Deverão ser eleitos, entre outros, os srs. Hildebrando Gois, Marinho Machado, coronel Henrique Coutinho, prof. Capriglioni, Francisco Caldeira, Hilton Santos e Moura Brasil.

Com esses elementos, diz um vespertino, o presidente conseguiu descartar o sr. Nereu Ramos do pessedismo carioca, levando-o para o lado do general Canrobert Pereira da Costa.

CONTINUA EM SUSPENSO O PROCESSO DE ENCAMPAÇÃO DA LEOPOLDINA

RIO, 5 (Asapress) — O processo referente à encampação da Leopoldina Railway pelo governo brasileiro encontra-se novamente no Ministerio da Viação, depois de ter estado no Ministerio do Trabalho e na Consultoria Geral da Republica.

O titular da pasta do Trabalho, procurando dar desde logo ao assunto uma solução, pois dela depende a melhoria de salarios dos empregados, sugeriu ao governo que entrasse sem mais demora de posse da empresa.

Enquanto o processo andava do Ministerio do Trabalho para a Consultoria Geral da Republica, resolve-se a ida do sr. Vieira Machado a Londres, a fim de negociar a aquisição dessa ferrovia por conta dos congelados brasileiros na Inglaterra e tambem a aquisição de outras empresas britanicas estabelecidas no Brasil, ficando, dessa forma, o caso em suspenso.

Sabe-se que o sr. Vieira Machado recebeu instruções para negociar em primeiro lugar a compra da Leopoldina, porque dela precisamente depende a questão de salarios do seu pessoal, que aguarda confiante numa solução favoravel, sem causar embaraços à marcha dos serviços.

AUMENTO DO PESSOAL DA LEOPOLDINA

RIO, 25 (Asapress) — Realizou-se em Petropolis uma reunião com a presença dos ministros do Exterior, Fazenda, Viação e Trabalho e do procurador geral da Republica, que tratou da encampação da Leopoldina Railway. Ficou decidido desde logo promover o reajustamento de salarios do pessoal daquela ferrovia, em face de suas precarias condições. Todavia, em vista de não poder a empresa arcar sozinha com as despesas desse aumento o governo contribuirá com a importancia restantes.

Os estudos indispensaveis à elaboração da tabela de aumento de salarios começarão imediatamente.

—:o:—

ACUSAM OS TRITICULTORES DIRETAMENTE OS MOINHOS

RIO, 5 (ASAPRESS) — O sr. Manuel de Araujo Bastos, presidente da Associação Rural de Passo Fundo, centro produtor de trigo do Rio Grande do Sul, dirigiu telegrama ao ministro da Agricultura, relatando as dificuldades dos produtores de trigo locais. Alega que os agricultores da região se sentem prejudicados, em face de os moinhos estarem pagando, até há pouco pelo saco de trigo de peso especifico 78, com 61 quilos, 162,00 e as vezes até menos. Solicita ao ministro informações sobre esses preços e se os mesmos estão de acordo com a portaria ministerial existente a respeito. Pede ainda que sejam enviados à Associação Rural a documentação reguladora das transações da safra de trigo nacional e as tabelas baixadas pelo Ministerio.

O telegrama acrescenta que o Supremo Tribunal Federal, em diversas ocasiões, manifestou que a palavra "fob" significa o produto colocado no veiculo de transporte para qualquer localidade. Frisa que os moinhos locais somente elevam os preços para a compra do trigo após estarem com grande parte da safra assegurada em seus depositos, acarretando prejuizo aos produtores. Alguns destes vêm deixando de receber seus pagamentos, aguardando que os moinhos os realizem mediante a devolução da diferença paga a menos, para a produção já entregue.

A Associação de Defesa Ativa Colonial do Rio Grande do Sul, no mesmo sentido, dirigiu telegramas às autoridades federais competentes.

CONVERSA MOLE...

A força da terra

ALGUNS cidadãos versados na historia complicada dos raios cosmicos, acham que a terra exerce sobre o homem um incoercivel poder de atração. E citam certas partes do globo onde essa força é mais pronunciada, a China, por exemplo.

Sim, levadas para a China aos cinco ou seis anos de idade, as crianças européias começam, de certo ponto em diante, a ficar com os olhos à feição de amendoa. Como os nativos, tal e qual. Viajantes merecedores de fé afirmam que, por causa disso, as pobres crianças ocidentais, em lá chegando, são atacadas de uma especie de "complexo de inferioridade". Sabedoras de que vão ficar com olhos obliquos, vivem o dia inteiro mirando-se no espelho.

Outros viajantes notam que o continente africano tambem age sobre os adventicios. Nada tem de estranhavel que, sob o sol medonho da Africa, o europeu acabe com a pele tostada e os cabelos encrespados, melhor diremos, frisados a fogo. Mas, não é disto que se trata. O europeu acaba integrando-se no ambiente cosmico e, ao deixar a Africa, experimentará para sempre a nostalgia daqueles rincões.

O leitor malicioso estará pensando que isso deve acontecer aos lusitanos, por motivos bem sabidos. Engana-se. Acontece até aos saxões.

E é nesse ponto que intervêm os homens dos raios cosmicos, para explicar que a atração resulta da chamada força telurica.

E o Brasil?

De certo, os europeus que aqui viveram por muitos anos, perdido o contato com o país de origem, não mais encontrando, quando lá retornam, os companheiros de infancia, estranhos na propria patria, é natural que venham a sofrer a saudade da patria adotiva.

Mas essa é uma historia diferente. Até hoje, que me conste, nenhum especialista em raios cosmicos e outras maravilhas "por el estilo", aludiu a qualquer sortilegio especial que amarre o estrangeiro ao nosso solo, a exemplo da Africa e da China.

Entretanto, sei de um alemão que, tendo vivido aqui durante muitos anos, um dia retornou a Berlim. Estava disposto a lá enterrar os ossos, quando um belo dia veio de novo dar com os costados em nosso país.

— Qual a causa?

Ele costumava contar aos amigos, com aquela singeleza de espirito propria dos alemães (antes do advento de Hitler, é claro):

— Imaginem que, um dia, em Berlim, acordei com um bruto palpite no galo! Ora, em Berlim, como não ha jogo do bicho, eu não tinha outra coisa a fazer: arrumei as malas e voltei para o Brasil...

SIMÃO, O CAOLHO.

EDITAL

Imposto Predial e Taxas de Viação e Sanitaria

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a Prestação	2.a Prestação
4.o — Moóca	3-3-49	1-6-49
5.o — Cambuci	8-3-49	6-6-49
6.o — Liberdade	9-3-49	7-6-49
7.o — Bela Vista	13-3-49	11-6-49
8.o — Consolação	23-2-49	24-5-49
9.o — Santa Cecilia	15-3-49	13-6-49
10.o — Bom Retiro	16-3-49	14-6-49
11.o — Parí	18-3-49	16-6-49
12.o — Belem	22-3-49	20-6-49
13.o — Vila Prudente	25-3-49	23-6-49
14.o — Ypiranga	30-3-49	28-6-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclama-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS, à rua S. BENTO n. 365 (Sub-solo), pessoalmente ou pelo telefone 3-5431, até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão ou o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DA ARRECADAÇÃO, à rua S. BENTO n. 373, dentro dos seguintes horarios: nos dias uteis das 8,30 às 17 horas e nos sabados das 8,30 às 11 horas ou ainda nas Agencias Arrecadadoras abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1.583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).

2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

4.o — V. MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S|A.).

6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2.132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agú n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

AS LINGUAS VIVAS

FRANCISCO PATI

Nos primeiros dias do ano em curso veio de Londres a noticia de que o tibetano ia ser incluido no curriculo da Escola de Estudos Orientais e Africanos. Os meios eruditos da capital britanica estavam à espera de um professor tibetano, com o qual se completaria o corpo de 17 lentes e filologos para o ensino de idiomas estranhos, entre os quais o efik e o xhuoan.

Quantas são as linguas atualmente faladas no mundo?

Devem ser muitas. Com uma carta geografica diante dos olhos podemos imaginar o que vai por aí em materia de idiomas nacionais. Povos que nada possuem, que não possuem sequer condições razoaveis de vida, possuem instrumento proprio para tradução e comunicação das suas idéias. Andei pensando em corrigir um conceito aprendido na infancia. E' a lingua, com efeito, o elemento fundamental, na historia da divisão da humanidade em raças, povos e Estados. Não é o territorio. Veja-se o povo de Israel. Errando através das idades e dos paises, manteve-se unido não em torno de um ideal, propriamente dito, mas em torno de sua lingua nacional. Foi esta, em verdade, que realizou o milagre.

Quanto ao português continua sob clima desfavoravel. Os londrinos, segundo se viu acima, vão estudar o efik e o xhuoan. Quantos, porém, estudarão a lingua de Camões?

Não tenho motivos para estar muito contente com os progressos da lingua portuguesa no mundo. Fui dos primeiros, na imprensa de São Paulo, a bater palmas a uma resolução do sr. Otavio Mangabeira, sob o governo do sr. Washington Luis, quando no exercicio da pasta das Relações Exteriores. Lembrar-se-ão os leitores de que o sr. Otavio Mangabeira tornou obrigatorio o uso do português nos congressos internacionais, pelos representantes do Brasil. Essa atitude obrigou os organizadores de congressos politicos interamericanos a incluir o nosso idioma no grupo dos idiomas oficiais. Isso ocorreu, se a memoria não me falha, em 1927 ou 1928. A vinte anos de distancia, que é o que se descortina aos nossos olhos? Londres estuda o efik e o xhuoan.

Um casal amigo, viajando, não faz muito, pela França, timbrava em falar português nas ruas de Paris, especialmente nos salões de chá e à mesa dos cafés. Não uma, nem duas, mas vinte ou trinta vezes, os meus amigos foram obrigados a interromper-se, ante a curiosidade dos vizinhos:

— Pardon, senhores, que lingua é essa que os senhores falam?

— Português.

— Em que terra se usa o português?

Sei muito bem que "Dans la vie civique, le Français étonne les étrangers par son égoisme", segundo recente observação de André Siegfried. Mas tambem sei que em relação ao nosso idioma o ambiente e a atitude, nos demais paises da Europa, são os mesmos. Eis porque acolho com a maior indiferença a noticia, de vez em quando transmitida pelas agencias, de um novo "curso de Português" instituido aqui ou ali. O interesse pelo nosso idioma é muito escasso, mesmo entre os chamados intelectuais. Os franceses, quando querem lisongear-nos, citam Francis de Miomandre e Le Gentil, como conhecedores do português. Mas quando ouço falar nesses dois nomes?

Está se dando muita importancia, no Rio e em São Paulo, a um artigo do sr. André Maurois sobre Machado de Assis. Mas os meus amigos não acham que não é razão para contentamento ver que o autor de "Dom Casmurro" só agora foi descoberto pelo de "Climats"?

Outro ponto que merece comentario é a ausencia do Brasil e de Portugal na paginas das revistas americanas empenhadas em fornecer comprimidos de erudição e de cultura aos povos que sabem ler. No começo, tocavam elas, uma vez ou outra, na obra de Afranio Peixoto, e isso porque, segundo me contaram, era baiano o tradutor. Depois nem isso. Não se toma conhecimento, naquelas fabricas de revistas, da existencia de uma lingua em que se têm manifestado homens como Camões, Vieira, Bernardes, Bocage, Rui e Euclides da Cunha. O brasileiro é papirofago como poucos. Mil e um jornais publicam diariamente, aqui, no Rio e em outras grandes capitais, sob a responsabilidade dos grandes nomes do momento, artigos dignos de serem "selecionados", para conhecimento e gozo espiritual dos alienigenas. Mas o silencio continua.

Será por causa da lingua? Talvez. De todos os imperialismos, o mais temivel é o da lingua, porque é por meio desta que se transmitem a religião, a literatura e a politica, isto é, tres momentos culminantes da alma humana.

O DECLIVE

A pronunciada tendencia para a dissolução de costumes, de vinte anos a esta parte, em nosso país, ninguem contesta. E, coisa jamais verificada nos anteriores quarenta anos de regime republicano, o exemplo partiu do alto; são as pessoas de representação politica e social, cidadãos atirados aos mais elevados postos, os primeiros a perderem o respeito de si e da sociedade. Não vamos aduzir exemplos em abono da nossa tese. A maioria dos que nos lêem os conhecem de sobra. Se não chegaram, muitos desses fatos deprimentes, a alcançar a mais larga publicidade na imprensa, é porque a imprensa, em sua quase totalidade, ou melhor dito, os jornais que têm compromissos para com o publico ledor, jamais desceriam a relata-los.

Varios motivos inspiram essa prudente discreção. Uma delas, o sentimento do decoro, quer quanto à linguagem, quer quanto aos assuntos tratados. E desgraçadamente, se os jornais viessem a explorar os escandalos ocorridos, e tornados publicos através dos comentarios de esquina, teriam que nivelar-se aos pasquins de outrora, quando a volupia dos assuntos escabrosos e da difamação tristemente celebrizou os Aretinos da imprensa indigena.

Mas, no decurso dos vinte anos em que nosso país caminha de degradação em degradação, ou porque contam com o silencio da imprensa moderada, a qual jamais abriria suas colunas à literautra dos Brantômes modernos, ou por não possuirem aquela dose de compostura sem a qual um homem publico se nivela aos seres mais reles, os irresponsaveis ganharam asas.

Tudo isso está absolutamente certo. Faltava, entretanto, a esses gozadores vulgares que chegaram aos altos postos, a coices de armas no primeiro instante, a golpes de escamoteação demagogicas, mais tarde, quando o país foi restituido à legalidade; faltava a esses gozadores vulgares uma filosofia que lhes consagrasse os desatinos e sancionasse o afrontoso amoralismo. Pois essa filosofia nos foi remetida do Velho Mundo: — é o existencialismo.

Se mesmo sem a mascara dourada de um credo intelectual ou filosofico, essa gente fazia o que bem entendia, sem o menor apreço ao decoro publico, facil é imaginar agora. Sinais positivos de que o existencialismo já está sendo aclimado em certas esferas, vêmo-los a cada momento. Tudo quanto se fizer, daqui por diante, em tais esferas, levará o rotulo infalivel: — a filosofia de Jean-Paul Sartre. Mesmo aqueles que jamais folhearam as obras do escritor francês de após-guerra, nem sabem em que consistem suas idéias a respeito dos homens e da moral, encontraram na simples evocação desse nome um "habeas-corpus" aos desvarios do instinto.

Ora, os perigos dessa concepção já os apontamos de longa data, quando destas colunas denunciamos o eclipse do senso moral nas altas esferas de onde, em todos os tempos, partiram os exemplos mais puros às classes inferiores. O Brasil tem como patrimonio indeclinavel toda uma pureza de costumes edificados à luz do patriarcalismo rural e cristão. A familia brasileira sempre se beneficiou dos principios religiosos, a cujo influxo salutar educou os filhos. As paginas mais belas de idealismo civico, de respeito aos maiores, de apêgo ao passado, de probidade imaculada no trato da coisa publica, de moderação e compostura, não as escreveram os nossos antepassados no culto das filosofias dissolutas, no gosto das aberrações intelectuais, na adoção de figurinos exoticos, mas à sombra da Igreja Catolica, inspirando-se de sua doutrina de pureza e equilibrado conservantismo.

De certo, conservantismo não significa estratificação das idéias sediças. Ao contrario, todas as importantes e progressivas reformas que assinalam a passagem dos republicanos pelos altos postos da politica e da administração, executaram-nas eles sem perder de vista os altos ensinamentos da moral cristã.

Este jornal, que tem atrás de si cerca de cem anos de lutas, não pode silenciar a respeito de descalabro que por aí vai. A decomposição em certas camadas, antes de tudo vem ferir o espirito da juventude. Os moços de hoje, varões de amanhã, nada há que os preserve das contaminações impuras, quanto ao advento das idéias importadas, a não ser a solida barreira oposta pela religião. A esta é que cabe, e sabemos que seus sacerdotes neste ponto se mostram batalhadores infatigaveis, nortear a juventude para rumos muito diferentes daqueles que lhes indicam os mestres da depravação, cujo epigono mais categorizado neste momento, é Jean-Paul Sartre.

Que esse homem tenha engendrado a filosofia da dissolução, inclinando-se para um paganismo retardatario ao ver sua patria humilhada pelas hordas de Hitler, concebe-se; o que não se concebe nem sem admite, é que lhe venha a seguir as pégadas um povo, como o nosso, que desconhece, felizmente, as crueis vicissitudes coletivas inspiradoras da filosofia gerada no desespero por um cerebro caido no niilismo infecundo.

Devem os professores, os jornalistas, os intelectuais que não se deixaram contaminar pela gafa do existencialismo, empreender o melhor do seu esforço na ajuda aos sacerdotes de Cristo, a fim de deter a nossa sociedade, neste momento resvalando para o declive. E, se uma forte reação não se fizer sentir, ninguem sabe onde irá ela parar.

A "Balaiada" interpretada pelo sr. Astolfo Serra

GILBERTO FREYRE

Estudando os antecedentes da "guerra dos Balaios" no Maranhão, recorda o sr. Astolfo Serra no seu sugestivo ensaio A BALAIADA, de que venho me ocupando há varios domingos neste jornal, que a luta entre "nobres" e "plebeus" ou entre "brancos" e "gentes de côr", foi, por algum tempo, naquela parte do Brasil, uma luta entre partidos: entre Conservadores e Liberais. E sugere que nessa luta "o Juiz de Paz passou a ser pelo prestigio de sua autoridade um freio energico e necessario aos desmandos dos reacionarios" (125). E' que "encarnando o espirito de justiça coletiva e os sentimentos nativistas da grande massa popular, os juizes da paz realizaram, naqueles tempos, a mais importante das tarefas, qual a de garantir lares sem conta, quase sempre violentados pela brutalidade dos Conservadores" (p. 125).

Com o governo, entretanto, de Vicente Camargo, os "reacionarios" maranhenses, instalados no poder, não hesitaram em procurar se desembaraçar daquele obstaculo aos seus abusos. E fizeram-no recorrendo, como os reacionarios no Brasil de hoje, à nomeação de prefeitos partidarios que substituissem os velhos juizes de paz.

Nas proprias palavras do sr. Astolfo Serra, referindo-se a Vicente Camargo: "Cego e energumeno, imponderado em tudo, resolveu acabar com os juizes de paz e criou, então, a celebre lei dos Prefeitos, a mais alta expressão de violencia reacionaria e, com ela, desencadeou, na historica provincia, a tempestade que se castelava há seculos, e que, deploravelmente, surgiu, feroz, dantesca e prenhe de funestos estragos". E continua o historiador de A BALAIADA: "A atitude de Vicente Pires Camargo, instituindo a lei dos Prefeitos e criando, assim, como ele dizia, um só agente em CUJAS MÃOS SE ACUMULEM AS FUNÇÕES POLICIAIS DE UMA MARCA, dando-se-lhe mais ainda, "alem das funções policiais do Juiz de Paz e do chefe de Policia, a de inspecionar as escolas, qualificar jurados, proceder ou mandar proceder corpos de delitos, e executar as sentenças criminais dentro de suas comarcas; essa atitude de Pires Camargo, diziamos, refletia, na sua mais truculenta e brutal expressão todo o velho odio de casta que, através de dois seculos, armara o braço do português contra o povo maranhense, agitado pelos mais nobres impulsos do seu exuberante nativismo" (p. p. 126-127).

Não é sem razão que o sr. Astolfo Serra identifica a instituição de prefeitos assim poderosos e da exclusiva confiança do governador com "o espirito do colonizador primitivo que deixou de se fixar à terra", contrastando a figura do prefeito com a do juiz de paz nascido do voto popular ou "da vontade expressa das massas oprimidas, que elegiam, assim, os seus magistrados — criação essencialmente democratica..." (p. 127).

Recorda a critica que o grande João Lisboa fez à criação dos tais prefeitos: ideia "copiada de França". E é interessante observar que da aplicação ao Maranhão da ideia "copiada de França" parece ter participado como secretario do governo de Pires Camargo, o pernambucano Peretti. Segundo João Lisoa passava Peretti "por autor dos discursos de s. exc." o governador.

Em Pernambuco, entretanto, o sr. Peretti "se opusera a um projeto semelhante e até escrevera classificando a lei de prefeitos como "obra de ambição da familia aristocratica dos Cavalcantis". Em Minas, informa o sr. Astolfo Serra que falhara tambem a instituição imposta por Pires Camargo ao Maranhão. Em São Paulo, o sr. Antonio Carlos de Andrada caraterisara-a como lei que "restituira certamente os detestados capitãis-mores com o nome de prefeitos" e "gerara uma odiosidade perigosa contra toda ação do poder executivo provincial, odiosidade que cada dia aumentava, graças aos atos opressivos dos prefeitos, na escolha de cujo pessoal se tinha tido ao que parece mais em vista obter fanaticos agentes do que ilustrados e sisudos executores de ordens legais" (p. 127).

No Maranhão, com a "lei dos prefeitos", informa o sr. Astolfo Serra que "o odio antigo aumentou". Odio de explorados contra exploradores. E o sr. Serra não hesita em escrever de Pires Camargo que sobre seus ombros "recai inteiro todo o peso de haver deflagrado a Balaiada" (p. 126). A "lei dos prefeitos teria feito explodir uma revolta que para o pesquisador maranhense resultou do profundo abismo entre "os chefes da politica dominante e a massa de todas as camadas sociais" (p. 134). Representava o governo "a opressão"; a massa "passou a ouvir e se orientar pelos chefes da oposição que se constituiam em lideres de libertação popular".

Esses lideres, porem, falharam. Pelo que "a massa abandonada ao seu proprio destino entregou-se aos primeiros audaciosos que dentre ela apareceram..." (p. 135).

NOTAS & COMENTARIOS

O MAU EXEMPLO COMEÇA EM CASA

Todos estão sentindo o aumento das taxas de consumo de agua cobrado estapafurdiamente pela Repartição de Aguas e Esgotos. Aumento absurdo, que veio somar-se ao aumento de impostos, ao aumento dos generos alimenticios, ao aumento de tudo nesta terra que Pedro Alvares Cabral descobriu. Entre outras justificativas, mal alinhavadas pelos advogados do absurdo, foi lembrado que o aumento se tornava necessario... porque o paulistano desperdiça agua. Esta jorra inutilmente das torneiras, prejudicando a totalidade dos consumidores, disseram eles. Basta, porém, percorrer com olho atento as diversas ruas da capital, principalmente aquelas situadas nos bairros mais afastados, para nos compenetrarmos de que o autor dos maiores desperdicios é justamente a Repartição de Aguas e Esgotos. Canos quebrados, dando vazão ao atualmente precioso liquido, riachos improvisados que descem pelas ladeiras — esse é o espetaculo que nos oferece o desperdicio. Apesar das reclamações constantes e reiteradas, só muito tardiamente os funcionarios da R. A. E. surgem diante do cano sinistrado para as reparações necessarias. Dá até a impressão de que a alta administração da R. A. E. não sabe a quantas anda, que nem sequer conhece a planta da rêde de agua da capital bandeirante. Esta suposição ganha força quando sabemos valerem-se os homens da R. A. E. de seus empregados mais antigos para... para mostrar-lhes onde estão os encanamentos... E outra ainda: — há um aviso edificante, colado em certo ponto da Repartição de Aguas e Esgotos, pedindo ao publico que verifique se há ou não rêde de agua em sua rua, antes de pedir qualquer ligação. Dá até a impressão de que a propria R. A. E. não conhece a planta da rêde de aguas... Daí a inexistencia de uma vistoria periodica, uma inspecção frequente em toda a extensão da referida rêde.

DIGNO DE IMITAÇÃO

A melhoria do serviço publico é medida de há muito desejada em nossa terra, onde a burocracia tem concorrido para dificultar a marcha da administração e causar dissabores a todos quantos tenham assuntos a tratar nos departamentos oficiais. Para colimar esse objetivo varias providencias já foram estudadas e outras postas em pratica, sem todavia, apresentar resultados apreciaveis. Ainda há muito que consertar nesse terreno e será considerado benemerito o governo que conseguir vencer a hidra burocratica, desemperrando a maquina administrativa e saneando o serviço publico, de maneira a melhor servir à coletividade.

Medida interessante, por exemplo, foi a que tomou agora a direção do Dasp, determinando a instalação de um curso destinado a ministrar aos funcionarios federais instruções acerca de sua conduta para com o publico, visando pôr um paradeiro aos constantes atritos entre as partes e os servidores por desentendimentos perfeitamente sanaveis. Como ninguem ignora, em certas repartições oficiais o maior problema é obter um esclarecimento qualquer sem causar enfado ou irritação no funcionario incumbido de informar a respeito.

Às vezes, até o despacho de uma mensagem ou encomenda postal representa um bicho de sete cabeças para o pobre mortal que procura a agencia do Correio, ignorando as tarifas e os regulamentos. Há funcionarios que consideram o publico um adversario irreconciliavel, mantendo-se em constante mau humor e má vontade, demonstrados de todos os modos e a todos os instantes. Outros, julgando que sua condição de servidor do Estado lhes confere fóros de aristocracia ou de mando, menosprezam o cidadão dependente de qualquer manifestação do governo, tratando as partes com arrogancia e displicencia deveras estranhaveis.

Daí a oportunidade do curso ora instituido pelo orgão federal do serviço publico, digno de ser imitado pelas administrações estaduais e municipais. Seria um grande passo para o país a melhoria das relações dos representantes do poder publico com as partes interessadas que têm negocios a tratar nas repartições. E' bem possivel que isso contribua mesmo para reduzir os entraves burocraticos, nem sempre motivados pela obediencia cega aos regulamentos mas sim pela ausencia de espirito de servir de que padece grande parte dos funcionarios do governo.

"SI CETTE CHANSON VOUS EMBÊTE"...

Depois do lirismo do Carnaval, é triste que nos venham amargar a boca as duras realidades da vida terra-a-terra. Aí está o custo de vida com crescentes evidencias de ascenção, o que basta para mostrar como têm sido inocuas as medidas postas em execução para freia-lo. De resto, urge dizer, a bem da justiça, que o proprio governo, entendido nas suas tres esferas — a federal, a estadual e a municipal — concorreu seriamente para este estado de coisas com a majoração de impostos de toda ordem.

Dentro de breves dias o consumidor sentirá praticamente o resultado do tremendo aumento estabelecido na incidencia sobre as vendas e consignações. Os preços de todos os artigos do comercio irão subir assustadoramente. E' bem possivel que tenhamos cenas por aí além, estrilos solenes como os que pontilharam as primeiras arrecadações da taxa de agua. Será tarde, porém, para qualquer contramarcha que tente corrigir o irremediavel. A lei orçamentaria consagrou o novo gravame. E observe-se, sem excesso de pessimismo, que o saco das desditas coletivas ainda não foi esvaziado até o fundo, havendo quem acredite, com boas razões, em novas investidas altistas no terreno das tributações governamentais. A tendencia geral desgraçadamente é esta, e se reflete até mesmo em estabelecimentos como as barbearias. As que cobravam 3 cruzeiros por uma barba — exclusive a gorgeta — passarão a cobrar 4, segundo já foi noticiado.

As grandes camadas da população que se apoiam em ganhos fixos — chamem-se estes salarios ou ordenados — não verão outra porta de saida senão nas reivindicações de aumento de estipendio, que possa acompanhar mais ou menos a curva ascensional dos preços. Até mesmo o funcionalismo publico irá gritar. "Si cette chanson vous embête"...

QUANDO AS FRANCESAS LANÇAVAM A NOVA MODA

No seculo XVI, Montaigne se preocupava sobremaneira com a instabilidade da moda feminina que variava de oito em oito anos pelo menos. Hoje, se o grande classico da lingua francesa estivesse vivo, pôria as mãos na cabeça ao verificar que a moda não varia de oito em oito anos apenas mas de estação em estação e, às vezes, até em cada estação. Dando razão ao sociologo Gabriel Tarde — o homem que melhor examinou as funções sociais da moda — os fatos estão demonstrando a importancia de sua majestade na vida quotidiana. E' consideravel o lugar que ocupa nos jornais, nas revistas especializadas, nas vitrinas das grandes e pequenas lojas, na importação e exportação de numerosos paises — enfim, no orçamento domestico e na balança de importação e exportação. Certos teatros importantes estampam ao lado do nome dos artistas e acima mesmo do nome dos autores o endereço dos costureiros que confeccionaram os trajes usados pelos personagens. A moda impera, não resta duvida! Hoje, já ninguem mais acredita serem as parisienses as lançadoras da moda. Os mais candidos apreciadores dos fenomenos economicos estão cansados de saber que — tal e qual sucede no lançamento de um dentrificio, de um novo filme, de um livro — há todo um exercito de propagandistas atrás de um novo corte de vestido ou um novo tipo de meias para senhoras. A propaganda feita habilmente por mil costureiros de primeira linha em cincoenta grandes cidades de todo o mundo raramente fracassa, apesar de toda a resistencia feminina ou masculina. Caso recente tivemo-lo nas saias "new-loock" que encontraram a mais decidida resistencia por parte de ambos os sexos. Pegaram todavia e só desaparecerão com a nova moda que vem aí com a proxima estação. Houve uma vez, porém, em que a propaganda dos grandes costureiros foi desmascarada pelos fatos. Quem o registra é Charles Lalo em sua "A arte e a vida social". O fato memoravel sucedeu em 1910, por ocasião do lançamento das saias-calções, e deu em resultado deixar à descoberto o mecanismo do lançamento da moda pela "mulher francesa"... Só os grandes costureiros obedeceram à palavra de ordem da temporada e unicamente algumas excentricas (além das atrizes e cortezãs pagas pela propaganda) se vestiram segundo os ditames da... ultima moda. Diante do fracasso, os costureiros correram aos grandes diarios e estes, durante alguns dias, publicaram anuncios e mais anuncios de "saias-calções". Ninguem as comprou todavia e os costureiros franceses perderam o material e o latim. Aí está um fato que deve merecer a atenção dos seguidores e seguidoras da moda.

UM CARNAVAL ENCERRADO COM UMA MORTE TRAGICA

"O CONDE DE LUXEMBURGO" DE CAMPINAS

PELAGIO LOBO

— NÃO, não me refiro a tragedias atuais de Carnaval! Dessas o noticiario dos jornais já nos forneceu abundantes minucias: troca de garrafadas na cabeça entre rapazes granfinos, golpes de punhal num pobre e desconsolado Arlequim que dois assaltantes despojaram da carteira, do relogio e da vistosa indumentaria, deixando-o em cuecas num matagal. Nem me refiro ao inopinado fêcho do Carnaval do Guarujá, que um delegado de policia antecipou a tiros de revolver, esgotando o tambor da arma que carregava. Esses são fatos atuais e meu campo de noticiario se estende para o passado.

Lembrarei um final tragico de Carnaval, tragico por um acidente mortal em que não houve sombra de crime: uma queda, um susto, o espanto da mocidade que se preparava para um desfile vistoso e, logo depois, a noticia consternadora: "Morreu Lauro Franco!".

Foi isso em Campinas, na terça-feira de Carnaval, 2 de março de 1897. Estes cincoenta e dois anos decorridos sobre o lamentavel desfêcho do triduo da folia varreram da memoria de muita gente a impressão dolorosa que o fato despertou à maioria dos rapazes de então, ou anda agora velha e encarquilhada, ou, em parte maior, já morreu. Fica, pois a lembrança como contribuição de um memorialista daquela cidade, para este domingo seguinte ao triduo carnavalesco de 1949.

* * *

Entre as familias de Campinas, acatadas pela situação prospera de seus componentes e pela jovilidade dos seus rapazes figurava desde anos remotos, a dos Franco de Andrade. Gente bem nascida, com ascendentes que entroncavam nas melhores arvores genealogicas da chamada "nobreza agricola" paulista. O major João Franco de Andrade ou, simplesmente major Franco fôra casado com uma filha do primeiro leito do marquês de Tres Rios (Joaquim Egidio de Sousa Aranha), que foi, no segundo imperio, lavrador de enormes posses, membro proeminente do Partido Liberal, presidente da Provincia e estimulador de grandes e proficuas realizações em Campinas e São Paulo.

O major Franco criou os filhos num ambiente de conforto, sem exibições faustosas, embora totalmente se descuidasse do preparo intelectual da sua prole. Era habito de algumas familias antigas, deixar que os filhos escolhessem uma atividade de trabalho. Sendo os pais, em geral, fazendeiros, opulentos ou de média situação, a maior parte dos "meninos" depois de um rapido curso de primiras ou segundas letras continuava na vida agricola — que, por aqueles tempos, aguentava qualquer desafore da fortuna — relegando ao esquecimento o seu preparo. Uns poucos, nalgumas familias, vinham para o curso de Direito. A maioria se confinava no curso pratico do francês e de alguma literatura que os mais afortunados aprimoravam com as "midinettes" ou nos cabarés de Paris.

O grupo de filhos do major Franco, como, aliás, o dos seus primos, filhos de Carlos Egidio de Sousa Aranha, guardava dos ascendentes a nota da generosidade e da cortesia. Eram, todos eles, uns mais, outros menos, de "mãos abertas". Quando a fortuna lhes sorria, amparavam com largueza necessitados e companheiros, neles se incluindo, como era fatal, aproveitadores e espertalhões. Quando tombavam na pobreza, conformavam-se, sem se lastimarem e sem perderem a linha de bons costumes. Dos filhos do major Franco tive conhecimento melhor com o caçula João Franco, quando este já era viuvo, quarentão, pobre e doente. Foi um companheiro excelente que, com outros inolvidaveis amigos, se devotou à reorganização do Tiro de Guerra 176, de Campinas, do qual sairam, habilitados como reservistas, alguns milhares de rapazes através de grupos de instrutores que ganhavam posto em Campinas e iam distribuir instrução nos bairros e distritos distantes.

João Franco era o "fac-totum" da Sociedade, quem madrugava na séde e quem se incumbia de toda e qualquer ocupação, encargo ou serviço. Tudo isso de graça. Seu irmão Lauro, entre 1895 e 1897 andava nos vinte e poucos anos. Era jovial de carater e modesto de maneiras; desfrutava de grande prestigio, pela situação da familia. Sendo rico, e tendo na fazenda, da qual, aliás, pouco cuidava, uma fonte certa de renda, consagrou-se a fazer no Carnaval uma festa retumbante, que contribuisse para curar o desanimo que em sua terra ainda se notava, pela decadencia que tivera inicio nas epidemias de febre amarela dos primeiros anos da Republica, renovadas num outro surto ocorrido em 1896. Era um rapaz viajado, de modos insinuantes, grandemente simpatico, que procurava na vida o que esta lhe podia oferecer de alegre e confortavel. Fundou, com outros companheiros — e no quadro entravam, endiabrados caixeiros e estudantes — o "Clube dos Fenianos" e este deitou prestito vistosissimo no Carnaval de 1896. Surgira tambem, como concorrente, outro Club — o dos Democraticos, cada um com suas cores: os Fenianos tinham farda, estandarte e pendão, alvi-rubro; os Democraticos, alvi-negro.

Lauro Franco era o sustentaculo do seu clube, com o apoio dos Ferreira e dos Penteado. Ao aproximar-se o Carnaval mandava pelo comercio e pelos clubes, à cata de assinaturas, o livro de ouro. Encerradas as subscrições, que mal atingiam os vinte contos, começavam os preparativos. No primeiro arranco lá se iam os 20 contos, e ele entrava com o resto — trinta, quarenta, cincoenta contos de reis, importancias elevadissimas para a época, que ele, entretanto, não regateava. Foi uma ante-encarnação do Conde de Luxemburgo, que Franz Lehar imortalizou numa das suas mais encantadoras operetas.

O plano era previa e cuidadosamente traçado, cada grupo tinha suas funções: alguns rapazes do comercio encarregavam-se das escriturações, outros da ornamentação da "Caverna", que era a séde dos Fenianos, na rua Regente Feijó, entre Campos Sales e 13 de Maio, num sobrado que, durante o resto do ano, ou se trancava, ou só se abria para bailes de arrelia. Do capitulo do noticiario da imprensa e redação dos anuncios e boletins, espalhados pela cidade incumbiam-se os moços que, já eram jornalistas ou reporteres acatados — Alberto Faria, João Barroso Pereira, José Vilagelin, Henrique de Barcelos, Pedro de Magalhães, Alvaro Miler e Antonio Sarmento. Eram cartazes correspondentes a meia pagina, ricos de verve, no arrevesado de frases e vocabulos estrepitosos.

Uma outra secção do clube, e das não menos importantes, era a que se incumbia de contratar e levar para a cidade as criaturas prestimosas que envergariam, no prestito, as vestes de fadas, sereias, odaliscas, ninfas e outras do amoroso clan a que, no desfile, eram tributados os mais veementes aplausos.

Nesse particular como na escolha da cavalhada que abria o prestito, Lauro era ainda mais largo de generosidade; se lhe davam noticia de uma morena incandescente que aparecera nas ribaltas cariocas e tinha o fisico adequado a uma sereia do carro-chefe, que lembrava as aguas do Atibaia — lá ia um delegado de confiança, oferecer-lhe o posto: viagem de ida e volta, — casa, comida e roupa lavada" e plena liberdade de movimentos, fora das horas de desfile e do baile, estilo "forrobodó de cuia", como anunciavam os cartazes. No fim da temporada — um anel, um colar e às vezes, uma "ligação urbana". Eram gestos largos de Pashá, que fazem pensar no "Sonho turco" de Raimundo Correa:

Luxo e volupias? Ei-las, tais e tan-
[tas:]
Mulheres e cavalos, com fartura.
Bons cavalos e esplendidas mulhe-
[res.]

Com isso tudo, a vida citadina se reanimava e era comum que os nomes das rainhas andassem de boca em boca, com menção dos seus dotes fisicos, da excelencia da sua plastica, da sua procedencia e, mesmo, indicação dos paredros locais que as tomavam sob sua proteção, dando-lhes o pseudonimo impagavel de pupilas...

* * *

Na terça-feira gorda, 2 de março de 1897 a cidade esperava o prestito dos Fenianos, que devia ser seguido 1 hora depois, pelo dos seus esforçados concorrentes, os Democraticos. O carro-chefe feminino, a que Boaventura Negrão dera os ultimos toques, representava as aguas do Atibaia: com uma bela criatura no topo, poucas roupas, assediada por um bando seleto de Tagides atibaianas, em que havia brancas e mulatas vaporosamente engalanadas. O carro-chefe masculino era o de Lauro Franco, instalado como num trono, alto de mais de 4 metros. Simbolizava um capitão vitorioso dos prelios romanos, envergando as cores do seu clube, cercado por uma guarda de honra que completava aquele fundo triunfal.

Na frente do prestito os clarins estridulavam os ares com seus compassos marciais: carros alegoricos, carros de critica, zabumbas, etc. Mas, ao sair do barracão, logo na primeira esquina, perto da séde, o carro-chefe sofreu um solavanco brusco ao entrar na depressão de uma sargeta; os animais deram uma arrancada, a armação oscilou, partiram-se algumas vigas de suporte, e Lauro Franco caiu do seu trôno, desamparado, de ponta cabeça, indo bater em cheio na parte trazeira do carro, onde só havia uma tenue esteira de serpentinas. E ali ficou sem sentidos.

Correram todos, numa aflição desesperada. Levaram-no para a farmacia mais proxima, que era a do major Joaquim Ulisses Sarmento, mas este percebeu logo a gravidade — e mandou que o recolhessem imediatamente à casa de residencia. E lá foi o corpo de Lauro para sua casa, uma casa de tijolos sem rebôco externo, da rua da Conceição, pouco abaixo da do Padre Vieira. Sofrera fratura da base do cranio e uma comoção cerebral das mais violentas. Os medicos que acudiram nada puderam fazer. Uma hora depois estava morto.

Converteu-se então a moradia do carnavalesco n. 1 num cenario de contrastes chocantes: eram os pierrots, as colombinas, as ninfas do Atibaia, os mascarados, velhos e moços, fantasiados e aflitos a galgarem o alpendre coberto de maracujás e a vararem pela casa a dentro, aos soluços, descabelados com a tragedia. O cenario era para quem dele se lembrasse mais tarde, positivamente grotêsco: lagrimas e chôros convulsos no meio daquela mascarada, em torno de um leito em que jazia, com um ar placido, os labios mal fechados, Lauro Franco, o presidente dos Fenianos, vestido com as cores de seu club!

Na confusão, como se soube mais tarde, alguns sujeitos espertos empalmaram aneis e relogios do finado: eram os despojos carnavalescos que, apesar da hora conturbada, exerciam um estranho fascinio sobre os foliões de dedo agil e tendencias cupidas irrefreaveis.

Sobre a cidade caiu, pesada e densa uma nuvem de luto. Não eram apenas os foliões e folionas nem tão só os curiosos que aguardavam os prestitos e "torciam" pela vitoria dos clubes contendores — os que deploravam aquela morte; era toda a gente, e nesta a gente pobre, a gente miseravel, que Lauro Franco, por tradição de familia largamente amparava.

O enterro realizou-se na quarta-feira de cinzas — dia adequado, pela sua significação religiosa, àquele fecho de uma vida agitada, risonha, despreocupada e feliz. Voltou ao pó da terra natal o moço brilhante, de trato sedutor, de sorriso farto, cara jocunda, homem bem-fadado que, nas rodas dos amigos e parentes, entre baforadas de havano, narrava casos picarescos em que tomára parte, sem jamais melindrar ninguem e que, por isso tudo, deixava uma memoria doce e amavel, entre os homens e, principalmente, entre as mulheres que conheceu e associou à sua inata jovialidade e à sua fartura. Contava-me João Franco que, certa vez, tendo alguem da familia criticado acrimoniosamente os gastos de Lauro com o Carnaval, apontando-lhe o exemplo de parentes que se divertiam de forma menos estrepitosa e bulhenta, deu ele esta resposta, num sorriso largo, sem se irritar: "E' uma questão de gosto. Eles preferem cavalos e eguas e gastam a fortuna em corridas. Eu prefiro o pareo das "fenianas" que, alem de melhor é mais barato..."

Depois dele, o Carnaval de prestitos nunca mais reconquistou o prestigio e o brilho que tivera. E' que, sem aquele Conde de Luxemburgo, generoso, quase perdulario em seus gestos e dispendios, os dias de alvoroço e algazarra perdiam o maior incentivador e o melhor encosto. E o triduo pagão não se faz sem grandes consumos — de dinheiro, de energias e de pecados.

GENOLINO AMADO

Tivemos ontem a grata surpresa da visita do escritor e jornalista Genolino Amado.

Ao ensejo da presença do consagrado homem de letras, a redação retomou contato com um querido ex-colega da casa, pois Genolino Amado pertenceu ao quadro de redatores do "Correio Paulistano" onde suas marcantes qualidades de cronista já apontavam o brilhante escritor que agora o Brasil todo aplaude.

Genolino Amado veio a São Paulo assistir à apresentação pela Cia. Dulcina-Odilon, de sua peça "Dona do mundo".

Iniciado o inquerito policial sobre a lamentavel ocorrencia de Guarujá

O DELEGADO LAUDELINO DE ABREU JA' OUVIU VARIAS TESTEMUNHAS — ENTROU EM AÇÃO NO LOCAL A POLICIA TECNICA — DECLARAÇÕES DE TESTEMUNHAS, PRESTADAS AO "CORREIO PAULISTANO" — ESTACIONARIO O ESTADO DE SAUDE DOS SRS. OLIMPIO E EDUARDO MATARAZZO

SANTOS, 5 (Da sucursal) — O dr. Laudelino de Abreu, que chegou ontem a esta cidade, a fim de se incumbir do inquerito referente à cena de sangue desenrolada na noite de terça-feira de Carnaval, e da qual foram vitimas, gravemente feridos a tiros de revolver, pelo delegado dr. Emidio de Brito, os jovens drs. Olimpio e Eduardo Matarazzo.

Hoje, após um exame minucioso do local da triste ocorrencia e de procedido aos respectivos levantamentos pela Policia Tecnica, o dr. Laudelino de Abreu iniciou o inquerito, ouvindo varias testemunhas.

DEPOIMENTOS CONTRADITORIOS

Ao que fomos informados, os depoimentos são contraditorios, embora na sua maioria sejam contra o delegado. Na verdade, nossa reportagem ouviu no local algumas pessoas, que são unanimes em afirmar que o delegado agiu precipitadamente, pois nem sequer teria sido ameaçado, resultando toda a sua irritabilidade dos pedidos feitos para que relaxasse a prisão de foliões que se excederam no calor dos folguedos e tambem pelo excesso das libações alcoolicas. Ha, entretanto, quem declare que o dr. Emidio de Brito foi esbofeteado e ferido a socos antes de fazer uso de seu revolver, ao qual recorrera por ver sua vida em perigo.

O DELEGADO NÃO FOI AGREDIDO

Outras testemunhas, entretanto, e entre elas o sr. Antonio Ferrante, contratante do bar da "Brasserie de La Plage", que afirma ter assistido a toda a cena, declarou que o delegado não fôra agredido por ninguem e os ferimentos que apresenta os recebeu ao saltar o muro da piscina, da altura de seis metros, caindo do outro lado sobre umas pedras, nas quais se feriu. Disse que em dado momento, o delegado aproximou-se do sr. Olimpio Matarazzo, fê-lo levantar-se, segurando-se por um braço e levou-o para um canto escuro, onde um cordão de policiais impediu que outras pessoas chegassem. Pouco depois, ouviu tres tiros e logo após outros tres. Foram encontrar os drs. Olimpio e Eduardo Matarazzo, caidos ao solo, banhados em sangue. Viu quando o delegado, empunhando a arma de que se servira, saltou o muro, num gesto de verdadeira acrobacia.

A ORIGEM DO ACIDENTE

O sr. José Nogueira Noronha Filho, ouvido pela nossa reportagem, descreveu a cena mais ou menos nos mesmos termos, dizendo entretanto que o seu inicio resultara de ter entrado no salão o barão de Saint Just, fantasiado de havaiano, com o dorso nú. Que o delegado o advertira de que não poderia permanecer no local naqueles trajes, ao que o barão teria retrucado que iria no hotel trocar de roupa, mas antes passaria pelo bar para tomar uma bedida. Com essa ressalva se exasperou o delegado, que deu voz de prisão ao barão. O dr. Olimpio Matarazzo, amigo do barão, intercedeu junto ao delegado, para que não efetivasse a prisão, alegando que era Carnaval e todas essas coisas deveriam ser desculpadas. O delegado agarrou o dr. Olimpio pelo braço e levou-o para um local pouco iluminado, onde apenas o dr. Eduardo Matarazzo conseguiu chegar, depois de vencer toda a oposição dos guarda-civis. Ouviu então os seis disparos.

Outras pessoas, entre as quais os srs. Alberto Quatrini Bianchi, proprietario do hotel, o sr. Manuel Vieira de Alencar Filho, e o dr. Paulo Cintra fazem severas acusações ao procedimento do delegado.

Todas essas testemunhas deverão prestar depoimento no inquerito instaurado sob a presidencia do dr. Laudelino de Abreu.

O estado dos feridos continua estacionario, encontrando-se hospitalizados na Santa Casa da Misericordia desta cidade, cuja mesa administrativa pôs à sua disposição todos os recursos de sua vasta e modelar organização hospitalar.

Viaje pela

ALITALIA

AEROLINEE ITALIANE INTERNAZIONALI

do RIO a ROMA EM 25 HORAS

SAIDAS DO RIO ÀS SEGUNDAS-FEIRAS
EMITIMOS PASSAGENS DE CHAMADA DA EUROPA

Informações e reservas de passagens
EMPRESAS MARITIMAS (BRASIL) LTDA.
RIO - Avenida Rio Branco n.º 46 - 4.º andar - Tel.: 43-9299
S. PAULO - Rua 7 de Abril, 252 - 8.º andar - Sala 82 - Tel.: 4-2029
ou nas Agencias de Viagens autorizadas

Adotará a C. M. P. serias medidas contra o "cambio negro" da carne

Acusados os marchantes de desrespeitarem a tabela — O trabalho repressivo será feito de cima para baixo — Marcada para depois de amanhã, às nove horas, uma reunião daquele orgão

Os srs. Janio Quadros e Brasil Bandecchi, da Comissão Municipal de Preços, reuniram-se ontem, às 9 horas, na sala das comissões da Camara Municipal, a fim de ouvir os representantes dos açougueiros e estudar a adoção de uma série de providencias tendentes a reprimir com energia o "cambio negro" da carne. Em sucessivas diligencias que têm realizado — segundo afirmaram — os dois conselheiros do organismo municipal fiscalizador de preços chegaram a conclusões que os levam a crer que o trabalho repressivo visando evitar a venda da carne por preços extorsivos deva começar no Tendal Unico da Prefeitura, "onde os marchantes, além de sonegar o produto aos retalhistas, cobram preços superiores aos tabelados pela Comissão Central de Preços".

QUEIXAS DOS AÇOUGUEIROS

Os srs. Americo Batiato e Luiz Greco, representantes do Sindicato do Comercio Varejista de Carne Verde, prestando informações sobre o comercio que desenvolvem com os marchantes, acusaram esses atacadistas não só da pratica contumaz do "cambio negro" como tambem do desrespeito a determinações da C.C.P. que recomendam sejam vendidos aos açougueiros três dianteiros para cinco trazeiros. Ocorre ainda, segundo afirmaram, que as casas de carne, de propriedade de marchantes, desviam para a venda aos seus clientes o produto de melhor qualidade, ao passo que tais atacadistas muitas vezes sonegam o produto ou não entregam a quantidade constante das notas de compra, majorando, assim, o preço da carne verde. Condensando suas queixas afirmaram que não existe fiscalização no Tendal Unico da Prefeitura e que a administração dessa repartição municipal desempenha o papel condenavel de expectadora do "cambio negro".

FISCALIZAÇÃO RIGOROSA

Os citados vereadores anotaram as reclamações dos retalhistas, afirmando o primeiro que dispunha de provas concretas que comprometem um dos marchantes que operam em Carapicuiba. Criticou ainda o sr. Janio Quadros a passividade dos açougueiros, que não colaboram com o poder publico, antes prestigiam a famigerada pratica do "cambio negro", sujeitando-se aos marchantes sem escrupulos e sacrificando os intedesses dos consumidores. Afirmou que toda a campanha de repressão ao cambio negro tem sido iniciada de baixo para cima, quando se deve verificar justamente o contrario. Nessas condições, a C. M. P. passará a desenvolver intensa e rigorosa campanha no Tendal Unico da Prefeitura, designando um fiscal de absoluta idoneidade para observar o trabalho que desenvolvem os marcadores dos marchantes e frigorificos. Contra os frigorificos nada consta, mas alguns marchantes, segundo os srs. Janio Quadros e Brasil Bandecchi, "praticam o cambio negro abertamente, sem temer providencias das autoridades."

Ao mesmo tempo em que os marcadores dos dianteiros e trazeiros entrados no Tendal Unico da Prefeitura serão fiscalizados, a fim de evitar distribuição de carne de pessima qualidade aos açougueiros, a administração do Tendal receberá a tarefa de fiscalizar a distribuição das quotas.

REUNIÃO DEPOIS DE AMANHÃ

Foi aventada tambem a possibilidade da direção do Tendal promover o pagamento do produto adquirido pelos açougueiros, depois de receber destes as importancias correspondentes, a fim de evitar a pratica do cambio negro. Todavia, quanto a essa etapa mais energica da fiscalização nada ficou definitivamente assentado, sugerindo o sr. Brasil Bandecchi que os conselheiros da C. M. P. estabeleçam o sistema de plantão em rodizio no Tendal Unico da Prefeitura, para que a tabela da C. C. P. aos atacadistas da carne não seja desrespeitada. A superintendencia da fiscalização contra o cambio negro foi confiada ao sr. Paulo Teixeira de Camargo, promotor publico posto à disposição da C. M. P. e que deverá estar presente à reunião extraordinaria desse organismo, marcada para depois de amanhã, às 9,20 horas. Nessa reunião, serão assentadas em carater definitivo todas as providencias visando evitar que os marchantes explorem os açougueiros e que estes vendam carne à população por preços superiores aos tabelados.

E' possivel que a C. M. P. promova tambem o reestudo da distribuição de quotas de carne aos açougueiros.

ALTERAÇÕES NO TRANSITO

Entrou ontem em vigor a portaria do diretor do Serviço de Transito estabelecendo as seguintes alterações no transito de veiculos procedentes do bairro de Santana:

RUA JOÃO TEODORO: — Mão unica da Avenida Tiradentes até a rua da Cantareira.

RUA JORGE MIRANDA: — Mão unica da rua Cantareira à Avenida Tiradentes;

AVENIDA TIRADENTES: — Mão unica no trecho compreendido entre a Avenida Tamanduatei e a Praça dos Esportes;

RUA ITAPORANGA: — Mão unica da Praça dos Esportes à rua Francisco Borges.

PRAÇA JOSE' ROBERTO: — Mão unica contornando a Praça, ou seja, da Avenida Tiradentes à confluencia da rua Francisco Borges, daí até a rua Jorge Velho e desta no sentido da Avenida Tiradentes.

RUA GABRIEL PRESTES: — Conversão à direita, obrigatoria para todos os onibus que demandam à rua Carandirú.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA: — Estacionamento permitido em dias alternados no trecho compreendido entre as ruas Gabriel Prestes e Carandirú.

SÃO TOMAZ D'AQUINO

MIGUEL HELOU

"Estai certo de que nunca será separado de Deus pelo pecado quem sempre procede com os olhos postos n'Ele e está sempre pronto a dar-lhe conta das suas ações". — "São Tomas".

A Igreja Catolica Apostolica Romana festeja amanhã o dia liturgico do maior teologo da catolicidade do ocidente. Nascido da cidade Lecca, reinado de Napoles, o instituidor do tomismo foi autor da Suma Teologica e da Suma contra os gentios que são os homens sem Deus. Foi no ano de 1226 que viu a luz do mundo por um prodigio celestial ,tendo entregue sua alma ao Criador em 1274, legando então à Igreja de Cristo e à humanidade ensinamentos sabios e obras de grande valia que nas Universidades, bem como nas academias e nas bibliotecas universais são consultadas por mestres, sabios e filosofos. Como subsidio a esta nossa final afirmativa disse o Papa João XXII, quando por embaixadores do rei de Napoles, em pleno consistorio, foi solicitada a canonização do grande frade pregador dominicano:

— **"São Tomaz iluminou a Igreja mais do que todos os doutores juntos; e aproveita-se mais num ano com os seus livros, do que numa vida inteira com os dos outros".**

Os sem Deus são inumeros porque visto que encontram na moral cristã barreiras que dificultam o desenvolver de suas paixões desregradas. São tambem inimigos de Deus porque não se conformam com a essencia do cristianismo e da sabedoria de muitos idealistas e filosofos compenetrados da existencia desse mesmo Deus. Negar a criação dos planetas, que são obra divina, é confirmar a ignorancia dos sem Deus que se dizem adeptos da natureza, e que pregam ser a Igreja, por sua essencia, inimiga jurada de todo progresso cientifico. Essa afirmação é facilmente desfeita fazendo notar, de passagem, a larga parte que cabe aos eclesiasticos na construção do edificio da nossa ciencia, conforme diz Ivan Kologrivof no seu Ensaio de Suma Catolica contra os Sem Deus. Para mais elucidação vejamos uma citação feita por Pogendorf no seu Dicionario das Ciencias Exatas, em que dos 8.847 sabios citados, 10% são padres e religiosos.

Isso vem confirmar que os santos que agora gozam os frutos da bemaventurança celeste, foram ,tambem, grandes cientistas, sabios e filosofos, como o foi São Tomaz, candidos e piedosos pela mortificações e orações que praticaram para merecer a goria celestial.

Honremos o grande filosofo e teologo São Tomaz de Aquino elevando nosso pensamento ao céu pela oração.

Dirijamos, tambem, os nossos pensamentos para Deus, suplicando à sua Divina Providencia para que nos preserve dos males do espirito conservando-nos na senda do bem santificando nossa propria existencia, proporcionando a nos mesmos desta forma a nossa salvação eterna.

Biblioteca Municipal

A Biblioteca Circulante inscreveu durante o mês de fevereiro 358 leitores e fez 10.089 emprestimos, sendo 5.968 de ficção e 4.121 de estudos, sendo assim distribuidos por idiomas: 8.152 em português; 661 em inglês; 549 em francês; 111 em espanhol; 279 em italiano e 337 em alemão.

Com essas inscrições, eleva-se a .. 17.523 o numero de leitores matriculados.

Culto Catolico Livre

A Missa do 1.o Domingo na Quaresma, será celebrada às 8 e às 10 horas, na capela do Salvador, à rua Linda Batista, 6?. Haverá celebrações ainda nos seguintes lugares.

Capela de Santo André, em Osasco; capela de Santa Cruz, em Jandira; capela de Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela da Conceição Aparecida, em Boturussu (Ermelino); igreja de São Benedito, em Vila Formosa; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires.

Boletim Meteorologico

5-3-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuva
LITORAL:			
Cananéia	30	21	0.0
Iguape	31	21	2.0
Itanhaem	34	22	3.0
Santos	32	24	0.4
São Sebastião	—	—	—
Ubatuba	—	21	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	28	19	0.0
Agua Branca	—	19	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	27	19	1.0
Bebedouro	—	16	24.0
Botucatu'	28	15	0.0
Colina	—	18	14.0
Itu'	29	18	3.0
Limeira	27	19	26.0
Rib. Preto	29	—	1.0
Sta. Rita	30	19	0.0
São Carlos	—	17	0.0
Sorocaba	—	19	2.0
Tietê	30	19	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	18	0.0
Franca	—	—	3.0
OESTE:			
Araçatuba	—	—	0.0
Catanduva	33	—	7.0
Lins	—	—	0.0
Sta. Sofia	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

CORREIO MILITAR

COMPAREÇAM AO Q. G. DA 2.a R. M.

Deve comparecer ao Quartel General da 2.a Região Militar (Chefia do Serviço de Saude Regional) o ex-soldado da F. E. B., Mario da Costa, que consta residir nesta capital à avenida Mazzei n.o 1414.

Devem comparecer ao Quartel General (Ajudancia Geral), os 2.os tenentes R|2 drs. Sebastião Publio Dias da Silva e Clovis Batista Ribeiro; o 2.o sargento reformado Aofnso Barreto; os ex-alunos da E. P. S. P. Eduardo Jorge Silva e Arnaldo Ribeiro; os reservistas Acacio Dias de Castilho, Gabriel Antonio Carvalho Pereira, Manoel dos Reis Gonçalves, Moacir Pinto de Oliveira, Emanuel Torres dos Santos, Arnaldo Heleno Cavalcanti Bezerra e Emilio Petorie; os cidadãos Isaias Monteiro, Rubens Fraziani, João Batista de Oliveira, Arnaldo Luques, Herminio de Jesus e Manoel de Araujo, a fim de tratar de assuntos de seus interesses.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Eliseu Fernandes de Menezes e João Evangelista Campos; indeferidos os de Adauto Barros, Astolfo Ferreira Mendes, Geraldo Alves Dias, João Evangelista Campos, Airton José Pereira Bastos, Nerval da Paixão Gomes de Matos e Wilson de Santa Cruz Caldas; e ainda, deferidos os de Italo de Almeida e Joaquim Vicente de Barros.

Mesa Redonda sobre a Lei de Segurança

A União Estadual dos Estudantes realizará, no dia 10 do corrente, uma Mesa Redonda para debater o projeto de Lei de Segurança, que se encontra atualmente, em regime de urgencia, na Camara de Deputados Federal.

Para os referidos debates, que terão lugar no Centro do Professorado Paulista, às 20 horas, a UEE convocou entidades representativas de varias profissões, como a Ordem dos Advogados, a Assembléia Permanente de Medicos e Engenheiros, a Associação Paulista de Imprensa, o Centro Nacional de Defesa do Petroleo, a Associação Brasileira de Imprensa, etc., bem como deputados federais e professores de Universidade.

Palestra do coronel Celso Veloso sobre o Serviço Militar

O cel. Celso Veloso, comandante da 4.a C. R., a convite da direção regional do SESI, proferiu, ontem, pela manhã, no auditorio "Roberto Simonsen", uma palestra sobre a aplicação da nova lei do serviço militar aos advogados, educadores e assistentes sociais do SESI, sobre a assistencia que devem prestar aos trabalhadores alistados e convocados, agora na fase final de incorporação, que se alongará por todo o mês de março. Foram analisados todos os casos praticos em que se podem encontrar os futuros incorporados ou dispensados, assim como as decisões do comando da 2.a R. M., para o corrente ano. O cel. Veloso solucionou diversas questões levantadas pelos funcionarios do SESI, que se empenham nesse serviço, ajudando e esclarendo o operariado. Ao final da reunião, o cel. Veloso elogiou o apoio recebido pela 4.a C. R. da imprensa e do radio, na divulgação de palestras das autoridades militares sobre a prestação do serviço militar, assim como o trabalho desenvolvido pelo SESI.

Indicador Jurídico

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. Fausto A. Covello
Rua Boa Vista, 116 — 5.o andar — S. 504|7
Telefone: 2-4753

Dr. Antonio Antonini
Rua Direita, 49 — 3.o andar
Telefone: 2-0862

Dr. Olavo Fernandes
Rua Benj. Constant, 42 — 4.o s. 40
Telefone: 2-3446

Dr. Antonio Avato
Praça da Sé, 297, 1.a sob. s. 8-10
Telefone: 3-2796

Drs. Bandecchi e Gouthier de Vilhena
Largo do Tesouro, 21
Telefone: 2-1240

Dr. Tertuliano Gavião Gonzaga
Rua João Bricola, 39 — 5.o andar
Telefone: 3-2582

Dr. Luiz V. Amadeo
Praça Clovis Bevilacqua, 45 — 1.o (Proximo ao Palacio da Justiça)
Tels.: 2-6001 e 2-6875

Dr. Camillo Ashcar
Av. Rangel Pestana, 28 — 9.o — S. 901|2 (Esq. R. 11 de Agosto)
Telefone: 3-1089

Dr. Derville Allegretti
Praça da Sé, 158, 4.o — S. 503
Telefone: 2-3946

Dr. Antonio Carlos de Souza Teixeira
Praça da Sé, 87 — 2.o andar
Telefone: 2-8240

Dr. José de Moura Rezende
Praça da Sé, 96
Telefone: 3-4411

Dr. Estevão Montebello
Rua Floriano Peixoto, 40 — 5.o
Telefone: 2-6822

Dr. Raif Kurban
Praça da Sé, 411 — 4.o — S. 5
Telefone: 2-2997

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. José Augusto Padua de Araujo
Rua 11 de Agosto, 283 — 1.o andar
Telefone:

Dr. Luiz Tolosa Filho
Rua Quint. Bocaluva, 176 — S. 307
Telefone: 2-4883

Dr. Coelho
(Cobrança de titulos em geral, mesmo sem documentos)
Telefone: 2-5246

Drs. Castro Lima e Orlando Rizzo
Rua 15 Novembro, 228, 4.o — S. 415
Telefone: 6-7399

Drs. Mario Sousa Lopes e Mario Miranda Lopes
Advocacia em segunda instancia: rescisorias, embargos, revistas e recursos extraordinarios.
Praça da Sé, 54
Telefone: 2-8077

Drs.
F. C. Castro Neves
José Granadeiro Guimarães
— e —
Ildélio Martins
Rua Xavier de Toledo, 121 — 7.o andar
Telefone: 4-7158

Dr. Osny Silveira
Rua Senador Paulo Egidio, 15, 8.o, S. 13
Telefone: 2-1498

Luiz Rangel de Freitas
Praça da Liberdade, 141 — 1.o — S. 13
Telefone: 6-7736
Civil — Comercial — Trabalhista

Dr. A. C. de Salles Filho
Rua Libero Badaró, 39 — 9.o
Telefone: 2-3105

Maximiano de Souza Carvalho
Wilson de Miranda Neves
José Teixeira da Cunha
R. Silveira Martins, 195 — 3.o, s| 38
Telefone: 3-1569

DIREITO COMERCIAL

Dr. José Luiz de Almeida Nogueira Porto
Viaduto Boa Vista, 67 — 2.o — S. 202
Telefone: 3-7637

DIREITO TRABALHISTA

Dr. Altino Corrêa
Rua Direita, 49 — 3.o andar
Telefone: 3-1083

Dr. Joaquim Mesquita Barros
Rua Xavier de Toledo, 114 — 1.o — S. 713|5
Telefone: 4-3063

Dr. Roberto Salles Cunha
Rua João Bricola, 39 — 7.o andar
Salas 11 a 15

DIREITO CIVIL

Dr. Rolando de Magalhães Couto
Esc.: R. Senador Feijó, 64 — 5.o
Telefones: 6-7942 e 2-2011

Dr. Raif Izar
Rua B. de Paranapiacaba, 61 — 3.o S. 15
Telefone: 2-0468

Dr. Rodrigues de Meréje
Praça da Sé, 313 — 5.o and. — S| 42
Telefone: 2-1808

Dr. Osmar Mesquita de Sousa
Rua Silveira Martins, 195 — 8.o and.
Telefone: 3-3319

DIREITO CIVIL E COMERCIAL

Drs.
Geraldo S. Prado
— e —
Romulo Casarsa
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 2.o S. 204
Telefone: 2-5801

ADVOCACIA PARA ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

Dr. Luciano Nogueira Filho
Rua B. de Paranapiacaba, 61 — 3.o — S. 15
Telefone: 2-0468

NO PALACIO 9 DE JULHO

(Conclusão da 3.a página).

ou tendencias politicas das pessoas. Não interessa saber se pertencem ao P.S.D., ao P.T.B., à U.D.N. ou ao proprio extinto Partido Comunista Brasileiro. O que importa saber é que sejam eles tratados com mais humanidade, com mais brandura, pois é assim que se age até com os criminosos da pior especie. Lá, na Policia Maritima, impera o regime do chicote e da borracha e, no alto do seu trono negro, a infernal maquina eletrica. Esta é tão terrivel nos seus efeitos, pela maneira como é aplicada, que o preso é capaz até de confessar que foi ele quem matou Hitler.

Resido em Santos e corri a faixa do cáis, de ponta a ponta. Uma onda de terror invadiu todos os trabalhadores indistintamente e aqueles pobres homens que trabalham, mas trabalham de fato no mister de carregar ou descarregar os navios.

E não pensem senhores deputados seja uma situação recente. E' velha. Confesso ser necessario um trabalho grande, energico de fiscalização, porque tivemos época que só não contrabandeavam os proprios navios porque são enormes e não ser isso possivel. Mas passar de uma ação de repressão energica às barbaridades, verdadeiras atrocidades cometidas pela Policia Maritima, vai uma distancia muito grande. Sabemos que prenderam, há 18 dias atrás, seis operarios sem que até hoje fossem postos em liberdade porque cometeram o grande "crime" de solicitar reforço para o serviço.

E sabemos mais que no xadrez da Policia Especial permanecem detidos quinze menores, contrariando todos os principios de direito e que tornassemos interpretes do seu protesto contra semelhante pratica, que tão bem reflete, em nossos dias, os metodos nazistas dos campos de concentração.

Encontramos, ainda, sr. presidente, num dos trechos deste artigo de fundo, da "Tribuna", de Santos, o seguinte:

"Presos por suspeita de furto e, apesar de nada se ter apurado contra os mesmos, foram espancados na Policia Maritima e sujeitos, como outros já o haviam sido, à ação terrivel de um aparelho eletrico ligado aos seus pulsos e pernas.

Pretendem, com isso, os desumamos policiais arrancar, de presos inocentes, a "confissão" de crimes que não praticaram, como no caso daqueles guardas da Cia. Docas. Terão as autoridades que superintendem os serviços da Policia Maritima e da Delegacia de Furtos e Roubos da zona portuaria, conhecimento desses fatos gravissimos ou têm sido os mesmos praticados à sua revelia? Louvamos, há dias, as providencias adotadas com referencia ao policial que, em plena via publica, havia espancado um moço indefeso. Louvaremos, agora, as medidas que forem adotadas para a punição dos responsaveis pelos fatos apontados.

E' inadmissivel que, num centro altamente civilizado como é a nossa cidade, apareçam, integrando a policia a quem compete a garantia da ordem publica e a segurança pessoal dos cidadãos, elementos como esses, manejadores eximios da chibata e de maquinas eletricas, para arrancar confissões de presos. O regime em que nos encontramos, de plena liberdade, como apanagio da Democracia, não comporta os processos inquisitoriais que nos querem impôr os irresponsaveis, incrivelmente levados a integrar o organismo policial de São Paulo.

Aqui fica o nosso protesto contra essas violencias inominaveis, protesto que é o da população ordeira e sensata de Santos, repelindo a pratica monstruosa".

AINDA O "CASO" ALAIR CARNAVAL

O segundo orador, o sr. Salomão Jorge, referiu-se, ao iniciar sua oração ao discurso proferido na vespera, pelo deputado Juvenal Saion, quando relatou, numa violenta acusação ao governo, o ocorrido com a jovem Alair Carnaval, funcionaria do Instituto de Previdencia.

Prosseguindo, o lider situacionista acentuou que a Assembléia é orgão fiscalizador, por excelencia, e, por esse motivo, deveria ter tomado conhecimento de um fato relatado tão somente ao deputado Juvenal Saion. No entanto, havia Alair Carnaval comparecido à Delegacia de Costumes, onde prestou depoimento, informando não ter sido raptada. Havia abandonado o lar paterno por incompatibilidade de genio. Assim, entregava ao exame do plenario, o jornal contendo a entrevista concedida por essa moça.

ORDEM DO DIA

Finda a oração do deputado Salomão Jorge, o presidente anuncia a Ordem do Dia que contava com a presença de trinta e tres deputados. Assim, continuava com a palavra o sr. Juvenal Saion, para continuar debatendo o projeto n.o 487, dispondo sobre a cobrança da taxa do pedagio.

O orador prossegue em suas considerações, contrarias ao projeto, que, em sua opinião é inconstitucional e prejudicial aos interesses publicos. Não chega, porem, a se estender longamente, porquanto, às 16,40 horas, a requerimento do sr. Salomão Jorge, procede-se uma verificação de presença pela qual se constata estarem no plenario apenas vinte e tres deputados. Verificada a falta de deputados para prosseguimento dos trabalhos o presidente encerra a sessão.

Associações Culturais e Cientificas

INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO — As aulas de lingua italiana, conversação italiana e literatura italiana terão inicio no proximo dia 16 para as turmas de quartas e sextas-feiras e a 5 de abril para as turmas de terças e quintas-feiras.

As matriculas continuarão abertas até o fim do mês em curso.

Informações pelo telefone 6-3753, de 15 às 18 horas.

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUIMICA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na séde da Sociedade de Farmacia e Quimica de São Paulo, mais uma sessão geral ordinaria com a seguinte ordem do dia: — Organização da campanha para contribuição à restauração do monumento de Pelletier e Caventou — eleição do representante no Conselho da Federação das Associações de Farmaceuticos do Brasil.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Neuro-psiquiatria, com a seguinte ordem do dia: — drs. Jacob Renato Woiski, João Batista dos Reis e Helda V. Barros — "O liquido céfalo-raquidiano do recem-nascido" — dr. Francisco Tancredi — "Psicoses comunicadas ou psicoses coletivas. Considerações em torno de dois casos".

CAMPANHA PRO' EQUIPARAÇÃO DE VENCIMENTOS DO PROFESSORADO PRIMARIO

Nova reunião realizada anteontem — Palestras na Radio America

Reuniram-se anteontem, numa das salas da séde da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, os membros da Comissão organizadora da Campanha Pró-Vencimentos do Professorado Primario, tendo sido os trabalhos presididos pelo prof. Alfredo Gomes. Foram lidos varios papeis sobre contas e adesões, alem de cartas e telegramas de alto valor para a finalidade do movimento que se vem operando no magisterio primario.

Aludiu-se a uma noticia sobre a futura mensagem do poder executivo ao legislativo com referencia á majoração dos vencimentos do funcionalismo e estranhou-se que não fosse na mesma feita uma referencia ao professorado; assim como ficou estabelecido que a Campanha prosseguirá até a consecução do seu "desideratum": — a equiparação dos vencimentos. Fez-se alusão ao projeto do deputado Nelson Fernandes com relação á colocação do professorado primario na letra M, esperando-se que esse projeto obtenha unanime aprovação.

Com referencia à União dos Professores Primarios do Estado de S. Paulo, foram tomadas varias providencias, tendo a lider do movimento profa. Benedita Ribas Furtado declarado que ia iniciar, na proxima semana, uma campanha junto aos corpos docentes dos grupos escolares, no sentido de despertar o interesse dos colegas pela nova entidade da classe. Foram lidos, novamente, varios artigos dos estatutos da União, que estão recebendo sugestões

ADESÕES A UNIÃO DOS PROFESSORES

Na reunião de anteontem, alem das adesões recebidas, foi apresentada da sociedade das Educadoras Sanitarias, ali representadas pela sua presidente.

PALESTRAS PELA RADIO AMERICA

Proseguindo nas palestras da União dos Professores, através do radio, falou anteontem, ao microfone da Radio America, o nosso companheiro de redação, prof. Francisco Augusto Nunes.

QUADRO SOCIAL DA UNIÃO

As adesões de socios à União dos Professores Primarios do Estado de S. Paulo, devem ser enviadas à profa. Benedita Ribas Furtado, à rua Oriente, 355, ap.o 103, fone 9-5360 ou para a séde da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar.

E' suficiente apenas mandar a ficha do candidato a socio, sendo, por enquanto, desnecessaria a fotografia.

RADIO

O RADIO A SERVIÇO DA APROXIMAÇÃO E COMPREENSÃO DOS POVOS

A organização radiofonica da ONU. — Cadeia entre emissoras de 25 paises — Noticiario e as peças de hoje

A civilização deve muito ao radio, embora este tenha, relativamente, curta existencia, atingindo toda sua força ha pouco mais de tres lustros. O radio se presta a tudo, serve a todos indistintamente. Seu valor de penetração é o maior que se conhece até hoje, superando, pela rapidez, simplicidade e facilidade, todos os meios de comunicação. E, não obstante o seu progresso, ainda marcha para uma evolução imprevisivel, mesmo considerando a maravilha da televisão. Na paz ou na guerra o radio é sempre o melhor dos instrumentos a serviço do bem ou do mal, da verdade ou da mentira, dado que nem todos sabem usa-lo em beneficio da coletividade, haja vista o que aconteceu na ultima guerra.

A Organização das Nações Unidas encontrou e continua a ter no radio um dos melhores meios de aproximação dos povos e de paz mundial. Tanto assim que criou o Departamento de Informação Publica, não usado para fins de propaganda politica, mas, exclusivamente, para propagar o seu programa de realizações pacifistas. A tudo a ONU recorre nos seus trabalhos de divulgação e entendimento dos povos, mas, ao radio dá especial atenção. O programa prima pela imparcialidade não tendo outro objetivo senão o de congregar os povos e uni-los o mais possivel. Os trabalhos da ONU são transmitidos a vinte e cinco paises de forma objetiva e detalhada.

As transmissões são feitas simultaneamente em vinte e cinco idiomas, retransmitidas para vinte e quatro paises, totalizando cincoenta e tres horas e meia por dia. Sua discoteca tem vinte e dois mil discos, sendo gravadas, aproximadamente, quarenta e cinco mil palavras por dia, tudo nos seus estudios, em Lake Success. Após a execução dos acordos feitos na Assembléia Geral das Nações Unidas na base de tele-comunicações, todos esses trabalhos de divulgação através da radiofonia acusarão sensivel progresso, principalmente, tecnico. Já em janeiro deste ano inaugurou a sua nova estação, a W. E. C., transmitindo na faixa de vinte e seis metros e em 8930 kilociclos.

Pode-se avaliar, pois, o que seja o setor radiofonico do Departamento de Informação Publica da ONU e quais os seus resultados. Os dados acima foram obtidos em divulgações que a secção Latino-Americana fornece aos jornais e publico em geral. — EDU'.

NOTICIARIO

Prestando uma grande ajuda aos cronistas radiofonicos, aos quais sabe dar o devido valor, reconhecendo suas dificuldades, a Radio Panamericana vem de criar um departamento de divulgação chefiado por Nestor Pais, fornecendo à cronica datalhadas informações sobre as atividades da emissora. A H-7 dá um passo à frente das demais, obtendo, evidentemente, grande vantagem no noticiario.

* * *

A Feira Folclorica realizou, sem duvida, o maior Carnaval de São Paulo. Hoje vai prosseguir os festejos, apresentando "Vitoria do samba", com comparecimento de varias escolas de samba, solistas, instrumentalistas, cantores, dansarinos e outros, calculando-se em cem tamborins, vinte cuicas, vinte surdos e vinte vozes numa parte do programa.

* * *

"Cumparcita" continua sendo apresentado pela Panamericana, das 8,30 às 9 horas, sempre na locução de Ricardo Dias, conhecedor da musica argentina como poucos.

* * *

E' provavel que até o fim deste mês a America apresente em seu microfone Alberto Rabagliati, tenor e artista do cinema e radio italianos, ora em Buenos Aires, onde, dizem, está brilhando.

* * *

Ainda não foi marcada a data da inauguração do novo auditorio da Radio Excelsior, embora, como fomos informados, já esteja concluido.

* * *

Silvio Amaro da Silveira, empresario de Lupe Ferreira, seguirá antes da sambista para Portugal, a fim de preparar terreno. Enquanto isso, Lupe continua se preparando para exibir suas qualidades na terra lusitana.

* * *

Demerval Costalima, diretor artistico da Tupi e Difusora, está acumulando o cargo de diretor das "associadas" mineiras, mostrando, assim, a sua força de ação.

* * *

Bruno Sobrinho que foi contratado pela Excelsior, seggundo ele mesmo nos informou, ainda não tem data para iniciar seus trabalhos na sua nova emissora. Certamente, estará aguardando oportunidade psicologica ou concluido planos. Será ?

* * *

Uma boa noticia para os ouvintes da America. Vicente de Lima, compositor e regente de meritos, vai apresentar uma serie de programas como flautista. Vicente é um esplendido artista.

* * *

Hoje à noite os programas normais da Excelsior serão alterados, pois será transmitida a "Noite de São Paulo", o que poderá se dar com outras emissoras tambem.

* * *

Arre! O telefone da Radio São Paulo melhorou um pouco, já é menos dificil conseguir-se ligação. Diminuiram os dialogos "extras"?

* * *

Aos domingos, das 9,30 às 10 horas, a Panamericana está oferecendo aos turfistas, diretamente de Cidade Jardim, informações, comentarios, tempo marcado pelos parelheiros, "approntos", finais, "barbadas" de joqueis, palpites de catedraticos e tudo o mais que interessa aos apreciadores do esporte fidalgo.

* * *

Alberto desligou-se do conjunto "Quitandinha Serenaders" depois que estreiou como "galã" no filme nacional "E o mundo se diverte". Vai dedicar-se exclusivamente ao cinema e já está correndo, para colheita de assinaturas um memorial a ser entregue ao governador do Rio Grande do Sul, a fim de ser concedida à Atlantida uma subvenção para custeio do proximo filme sobre a vida de Anita Garibaldi.

* * *

Na proxima quinta-feira, às 20,30 horas, a BBC de Londres vai transmitir, na série "A Educação na Grã Bretanha", diferentes aspectos da vida universitaria inglesa.

* * *

A Radio Continental, fundada no ano passado, está merecendo os mais calorosos aplausos dos ouvintes cariocas, principalmente, após passar a ser dirigida por Gagliano Neto.

* * *

O jovem pianista patricio Heitor Alimonda, que vem de realizar brilhante excursão nos Estados Unidos, voltou a ser apresentado ao microfone da Radio Ministerio de Educação, sendo entrevistado pela comentarista Sheila Ivert.

* * *

"Panorama", programa de Carlos de Campos, irradiado pela Mauá, vai apresentar narrações de varias regiões de Portugal, explorando costumes, tradições, belezas naturais, lendas, musica e coisas interessantes do país irmão.

* * *

A Cultura vai lançar amanhã, à noite, o programa "Alma do sertão", que, como já informamos, é diferente dos demais no genero em nosso radio.

* * *

São as seguintes as peças radiatrais de hoje: Bandeirantes, às 20 horas, em "Cinema em seu lar": "A chama do pecado", Difusora, às 21 horas, em "Cinema em casa": "Carvalho, o pintor maldito", Record, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas: "Eu arranjo tudo", São Paulo, às 19,30, no "Grande teatro dramatico": "O poder da fé", e Tupi, às 13 horas, no "Grande teatro", "O cantico dos canticos".

* * *

Na "Grande soirée de gala" de hoje, com inicio às 21 horas, a Radio Gazeta vai apresentar o seguinte programa: "Sinfonia n. 5", de Schubert, pela orquestra, "Ombra mai fu", de Handel, "Che faró senza Euridice", de Gluck, "O del mio dolce ardor", de Gluck, "Donne vaghe", de Paisielo, por Gilda Rosa e orquestra, e "Lucio Silla" (abertura, de Mozart, pela orquestra regida por Sousa Lima.

* * *

A Cruzeiro do Sul já apresenta alguma movimentação. Aguarda-se uma fase de reação, pois do geito que está não deve continuar.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 462 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4066

Iniciados os trabalhos de pavimentação da Estrada Velha de Santo Amaro

Tiveram inicio ontem, pela manhã, os trabalhos de pavimentação da estrada velha de Santo Amaro, após solenidade oficial a que estiveram presentes altas autoridades estaduais e municipais.

Serão pavimentados cinco quilometros, no prazo de ano e meio, a contar de ontem. Já alargada em grandes trechos, a antiga estrada que ligava a capital a Santo Amaro se transformará em moderna avenida, com 27 metros de largura, pavimentada de concreto e asfalto, com duas pistas de 8,5 metros cada uma, separadas por canteiros centrais de 4 metros e marginadas por passeios laterais de 3,5 metros cada um, com arborização adequada e iluminada por duas series de lampadas ao centro das pistas.

Seminario de Técnica Orçamentaria

Inicia-se no dia 8, às 16,30 horas, na Superintendencia dos Serviços do Café, no Largo da Misericordia, 24, 8.o andar, o Seminario de Tecnica Orçamentaria, promovido pelo Instituto de Administração, da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de S. Paulo.

BUFFET PAVÃO
Banquetes, recepções, casamentos, batizados.
Consulte-nos sem compromisso.
JOSÉ DA SILVA PAVÃO
RUA FREI CANECA, 1314
Fone 7-3464 — S. Paulo
Fornece tambem somente baixelas para a capital e para o interior.

TEATRO

"DONA DO MUNDO"

Depois de um sucesso dos maiores, tão grande como foi "Chuva", com a permanencia em cartaz por um lapso de tempo que prova o interesse despertado, Dulcina, no Santana, substitui o original de Clara Booth, "Mulheres" por "Dona do Mundo", de autoria de um dos mais apreciados cronistas do país, como é Genolino Amado.

Havia uma espectativa muito grande em torno da nova peça, e que foi motivada pelo pronunciamento da Associação Brasileira dos Criticos Teatrais, do Rio de Janeiro, que concedeu a Genolino a medalha de ouro, cômo autor do melhor original brasileiro apresentado nos palcos cariocas no ano findo.

Quanto a esse premio nada podemos dizer, pois 1948 continuou sendo um ano péssimo para as atividades teatrais em São Paulo, em consequencia da falta de casas de espetáculos, daí decorrendo a restrição na apresentação de varios conjuntos que chegam a formar fila, aguardando teatro onde póssam se mostrar. Daí resultou para nós a impossibilidade de tomarmos conhecimento de outras realizações de intelectuais patricios, não podendo, assim, estabelecer um paralelo e determinar uma fixação de valores para cada uma delas.

"Dona do Mundo" nos mostra que o Genolino de "Avatar" progrediu sensivelmente no novo setor de suas atividades, desde que considermos apenas os dois ultimos atos de sua peça ora no Santana. Aliás, isso era esperado, porque Genolino tem qualidades, conhecimento e cultura suficientes para vencer, de forma ampla, em todos os empreendimentos intelectuais.

Dizemos, considerando apenas os dois ultimos atos, porque quando acabamos de assistir ao primeiro, chegamos, a uma conclusão assim que o pano de boca foi abaixado: "Isto que vimos e ouvimos não pode ser de Genolino, o cronista brilhante, o comentarista inteligente, o romancista de valor, que sabe prender seus milhares de leitores pela forma viva e oportuna com a qual aborda os mais diferentes assuntos". Não reconhecemos o autor, porque aquele ato infeliz foi falho, impreciso, com situações incertas, movimentação desordenada, atingindo à monotonia, alem da fraqueza dos diálogos e pobreza de linguagem. Os artistas, por sua vez, sentiram essa realidade, tanto assim que nos deram a impressão de uma cena cinematográfica filmada em camara lenta. Tudo ali é artificial e vazio, como artificiais e vazias são as cenas de "teatro".

Há momentos que o palco fica vazio, por longo tempo, com a ação transcorrendo em local fóra do alcance visual de 90% ou mais dos espectadores. Mas, felizmente ha um más, uma transformação radical se faz sentir nos atos seguintes, quando então os dialogos são vivos, cheios daquela sutileza com a qual Genolino nos acostumou, quando se nota ritmo, movimento dos mais justos, situações criadas com arguciа e acima de tudo vida, nos oferecendo, assim, um espetáculo dos melhores.

Embora procurando fugir da tése, "Dona do Mundo" esposa um ponto de vista que atinge aos limiares daquela. O amor vencendo a riqueza, o dominio economico, com posição de destaque na sociedade, os palacios, os modelos parisienses e um nome respeitado. O dinheiro dominando consciencias, comprando carater, sujeitando inteligencias, negociando a arte, pisando honestidades, deformando sonhos, destruindo ilusões mas fracassando, tremendamente, quando colocado frente a frente com o verdadeiro amor, o amor sensibilidade, emotividade, despreendimento, sacrificio, amor enfim.

Na época em que vivemos, quando os sentimentos são abastardados, quando os principios são sinuosos, quando a altivez é mera figura de retórica, felizmente para aqueles que costumam agir em razão das razões do coração, é um prazer tomar conhecimento de fatos identicos àqueles que nos são mostrados por Genolino e aceitar suas conclusões, porque tais fatos ainda, apesar de tudo, existem.

Dulcina esplendida, vivendo uma Regina péssima "artista", mas ótima amorosa. Viva, alegre, expontanea, não desmereceu suas grandes realizações anteriores e com as quais já estamos acostumados. Conchita, exagerada no primeiro ato, mas bastante expressiva nos seguintes. Não é preciso que Conchita force sua interpretação para atingir aos fins desejados, que é provocar a gargalhada. Basta que seja ela mesma. Odilon, contrariando o que se esperava, viveu com grande propriedade o tipo do banqueiro cinico material e que sempre resolveu seus problemas com a grande fortuna de que é possuidor. Graça Melo cantando em demasia. Impreciso na movimentação, parecendo, por vezes, um verdadeiro boneco de molas. Suzana Negri, Jorge Diniz e Yara Cortez estão confirmando as qualidades que anteviramos em "Mulheres", colaboraram, eficientemente, para o brilho do espetáculo. Lidia Vani inexpressiva. Cenarios de Luciano Trigo, como sempre, muito bons. — O. C.

COMUNICADOS

"TOBACO ROAD" E "O ANEL MAGICO", NO MUNICIPAL — O Teatro Popular de Arte", apresentará hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a peça em tres atos "Tobaco Road", cujos papeis principais estão a cargo de Maria Dela Costa, Sandro Polonio e Italia Fausta.

Maria Dela Costa, do Teatro Popular de Arte

— Em vesperal, às 16 horas, subirá à cena a peça para crianças "O anel magico".

Os ingressos estão à venda a partir das 10 horas na bilheteria do Teatro.

"INGENUIDADE" — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, às 16 e 21 horas, a peça "Ingenuidade", de Van Druten.

"INFELIZ CANIVETE" — Com Arrelia no principal papel, será apresentada hoje, em vesperal e à noite, no Circo Seyssel, a peça "Ingeliz canivete".

"NAPOLI TORNA" — Dia 22 fará sua estréia no Teatro Santana a Companhia "Napoli Torna".

"DONA DO MUNDO" — Dulcina e Odilon apresentará hoje, às 15 horas em vesperal e à noite, às 21 horas, no Teatro Santana, a peça de Genolino Amado, "Dona do Mundo".

CONFERENCIAS

CONFERENCIAS SOBRE FISICA NUCLEAR — Continuando a serie de conferencias dedicadas a Fisica Nuclear, a SBPC promoverá no dia 14, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo prof. Marcelo Damy de Souza Santos, sobre "Produção de Isotopos Radioativos e possibilidade de estudos de fisica nuclear em São Paulo". Na mesma reunião, o prof. Oscar Sala discorrerá sobre "O gerador electrostático de Van de Graff e suas aplicações".

"JOAQUIM NABUCO — SENTIDO SOCIAL DE SUA OBRA" — Será realizada no dia 11, às 20,30 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, uma conferencia pelo deputado Aurelliano Leite, dando inicio às comemorações do Centenario de Joaquim Nabuco.

A conferencia terá por tema: — "Joaquim Nabuco — Sentido social de sua obra" — e será promovida pela Academia de Letras da Faculdade de Direito.

"JOAQUIM NABUCO — SENTIDO SOCIAL DE SUA OBRA" — Sob patrocinio da Academia de Letras da Faculdade de Direito, dia 11, às 20,30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade deDireito da Universidade de São Paulo, pelo deputado Aureliano Leite, dando inicio às comemorações do centenario de Joaquim Nabuco.

CINEMA

"A CHAMA DO PECADO"

Quando falei da mediocridade, do vazio e incolor das estréias da semana, ainda não tinhamos assistido ao filme do Ritz-S. João, e por isso nos apressamos em corrigir parte daquelas afirmações, porquanto "A Chama do Pecado" nos surpreendeu, oferecendo-nos um espetáculo agradavel, interessante, fazendo jús, dessa forma, à sua exclusão do rol das demais estréias e situando-se como o filme mais bem equilibrado de quantos se exibem na Cinelandia. Justamente dosado em todos os seus elementos componentes, resultando em perfeita homogeneidade, desde a seleção do argumento, direção e interpretação, absolutamente corretos, convincentes e combinados numa proporção ideal, que dá a cada um desses elementos seu justo valor no conjunto, "A Chama do Pecado" constituiu-se em um bom filme, que vale a pena assistir.

Não tendo nenhum nome de prôa, nenhum cartaz que por si só possa figurar no cabeçalho dos letreiros, a fita do Ritz-S. João reune um punhado de modestos artistas, que atuam magnificamente, contribuindo cada qual com sua parcela de boa vontade, de esforço e de interesse, para que o trabalho do conjunto se sobressaia e se imponha. Compõem uma equipe onde cada peça ocupa seu justo lugar e todos se movem em função do conjunto, num movimento perfeito, coordenado e de excepcional rendimento.

O argumento desenvolve uma historia bem original, armada com bom gosto, criterio e oportuno senso das coisas, de tal forma que convence e interessa o espectador. A forma como se desenrolam os acontecimentos, brotando de cada uma das palavras da carta que George vai lendo enquanto espera a policia, representa um belo trabalho, correspondendo aos demais recursos tecnicos empregados com inteligencia nos outros aspectos da historia. A curiosa e esquisita apresentação de Constance Dowling, em seu numero musical, é outra coisa interessante, que quase chega a perturbar o equilibrio geral, impondo certa ascendencia, compensada, no entanto, pelo rigor de uma dosagem que não permite destaques isolados, mas apenas o resultado conjuntó.

Talvez se o argumento fosse vivido por nomes celebres, de artistas, diretores e fotografos de primeira grandeza, e sua produção não fosse da Republic mas de uma grande companhia, esta fita fosse catalogada entre as super-produções, merecendo foros que "A Chama do Pecado" não logrou alcançar. Digo talvez, porque muitas vezes a reunião de tanta gente boa, de maiores recursos e importancia da produtora, não resulta em super-produção, mas em total desperdicio de valores, de esforços e de boas intenções. Tal como foi feita, com John Carrol, Vera Ralston, Robert Paige, Broderick Crawford e Constance Dowling, conseguiu a Republic um ótimo filme, cheio de coisas boas, constituindo-se em recomendavel espetáculo. Uma surpresa, uma boa e agradavel surpresa. — WALTER ROCHA.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7837

Se vai ao Rio...
CITY HOTEL
Rua do Catete 238
• Situado em plena cidade
• Apartamentos de luxo
• Telefones em todos aposentos
• Restaurante com ar condicionado
• Cosinha internacional
EXCEPCIONALMENTE NESTA TEMPORADA
Diarias com refeições — Solteiro Cr$ 120,00. Casal Cr$ 200,00.
END. TELEGRÁFICO
RIOTELCITY
TELEFONE 25-7353
C. 116

MOSAICOS DE VIDRO

"Sr. Redator — Quando se tem o seu espirito, nenhuma pergunta ficará sem resposta. Permito-me lembrar a proposito o caso daquele calouro da nossa Faculdade de Direito, um "massa bruta" que estava sendo olhado com certo receio pela Comissão do Trote. Um dia, tendo-lhe desamarrado o sapato, colocou o pé num banco do patio, para atar o cordão. Os veteranos, que estavam à espreita, passaram a gritar: "Calouro, tire o pé do banco!"

— Pois não, retrucou o interpelado com toda a calma. E, passando a mão — manopla imensa de lutador de box — no pé de ferro do banco, incrustado no cimento, deu um puxão. Incharam-se-lhe as veias, o suor gotejou-lhe na fronte e trinta segundos depois, que para a assistencia estarrecida teve a duração de trinta minutos, o calouro levantava arquejante mas vitorioso o pé do banco, de cuja ponta se desprendiam pedaços de cimento!

Os veteranos tremeram, tremeram, depois aplaudiram e... deram-lhe um diploma de veterano, dispensando-o do trote, mais em homenagem à sua presença de espirito, disseram eles, do que à força fisica.

Apliquemos "el cuento". Como V. receberá a intimação de um leitor assiduo que não tomou conhecimento de sua alegação de ignorancia no caso do calendario copta e exige uma explicação didatica como a que foi dada para os calendarios muçulmano e israelita? Como V. tirará o pé do banco?"

Essa a carta que recebemos ontem, a proposito dos calendarios. Para responder, vamos, como o calouro citado, fazer uso da força fisica: subir a escada de nossa biblioteca e descer com um vasto cartapacio que está na ultima prateleira a contar de baixo para cima. Pesa uns cem quilos, pois dentro dele se contem a sabedoria de trinta seculos.

OS COPTAS... — Por esse nome designamos hoje os membros da igreja Cristã Nacional do Egito, que se recusaram a aceitar o Credo da Calcedonia no ano 451 de nossa era. A doutrina sobreviveu principalmente entre os felás que falam arabe, mas usam a linguagem copta em suas liturgias, que são as de S. Cirilo e S. Marcos. Exceto por seu monofisitismo (um problemista de palavras cruzadas definirá: doutrina que atribui a Cristo uma unica natureza, negando a separação entre a pessoa humana e divina), pouco diferem dos Ortodoxos. Adotaram o calendario egipicio, tendo os seus meses nomes que são meras corruptelas dos meses dos Faraós, como se verá abaixo.

O CALENDARIO EGIPCIO — Isto posto, vejamos como era o calendario egipicio. Neste, havia tres maneiras de se iniciar o ano: o civil ou vago, de 12 mezes de trinta dias, com 5 dias suplementares; o ano sótico — de Sotis, deusa egipcia personificando Sirius, o Grande Cão — com 365 dias e 6 horas, calculando-se seu inicio pelo nascer heliaco de: Sirius; um ciclo sotico tinha 1460 anos destes. Finalmente, o ano solar, tempo tomado pelo sol para voltar ao mesmo ponto do seu no seu movimento aparente, com a mesma duração de 365 dias e 6 horas.

Os egipcios não conheceram os anos bissextos. Havia tres estações: Ahet (inundação, quando o rio Nilo transbordava e fecundava as terras ribeirinhas), compreendendo os mezes de Thot, Paophi, Hathor e Choaiak; Pert (primavera), abrangendo os meses de Tybi, Mechir, Phamenot e Pharmuti; Chemu (verão), meses de Pachmi, Payni, Apap e Messore.

Compare-se agora os nomes dos meses coptas: Tut (outubro), Paobé, Hatur, Hoiak, Tubok, Amchir, Parmhat, Barmudeh, Pachone, Pawne, Abib e Mesori. Estados agora em pleno mês de Amchir, na primavera copta.

Uf! Como foi duro arrancar o pé desse banco! Mais penoso, só arrancar dinheiro do Banco do Estado. E agora, queridos leitores, vamos deixar essa historia de calendarios em paz, que já está cansativo e caceteador. Mudemos de brincadeira.

O MUNICIPIO DO DIA — Às margens do rio Itararé, na ultima zona selvatica do Estado, ergue-se a pitoresca Itaporanga, que bem justifica o etimo indigena: "Pedra Bonita". Foi fundada no seculo passado por religiosos capuchinhos vindos da Italia para promover a catequese dos indios que ainda ali viviam, em terras do Barão de Antonina, senhor de vastos feudos no norte do Paraná, e sul paulista. Em 1847 foi ali erguida a capela de São João Batista, tendo sido elevada a municipio a 6 de março de 1871. Itaporanga tem 7.000 habitantes na sede e mais ... 10.500 nos distritos, a saber: Barão de Antonina, 3.300; Coronel Macedo, 3.200; Ribeirão Vermelho do Sul, .. 4.000. Será um grande centro no dia em que forem exploradas as imensas riquesas minerais de toda a região sul do Estado, à qual se aplica com justeza o verso famoso de Baudelaire: "... les profonds arsenaux où dort enseveli le peuple des metaux!".

EFEMERIDES DE 6-3

Continental:

1845 — Rocafuerte derruba o presidente Flores, no Equador.

1849 — Fundação da Academia de Pintura do Chile.

Nacionais (hoje)

1817 — Rompe em Pernambuco a Revolução Pernambucana, que se estendeu a Alagoas, Paraiba, R. G. do Norte e Ceará.

1853 — Nasce em Recife o prof. Silva Ramos, escritor e vernaculista.

1880 — E' criada a Escola Normal, hoje Instituto de Educação do Rio de Janeiro.

1909 — Morre no Rio o botanico e etnologo Barbosa Rodrigues, catequisador de indios, fundador do Jardim Botanico do Amazonas.

1919 — Morre no Rio o estadista João Alfredo, um dos mais consumados administradores do segundo imperio.

(Amanhã)

1609 — Resolução criando o Tribunal da Relação do Brasil, com sede na Bahia.

1724 — Fundada na Bahia a Academia Brasilica dos Esquecidos.

1931 — Morre em Fortaleza o poeta Juvenal Galeno.

MUNICIPAIS:

(Hoje)

1846 — A capela de N. S. das Dores de Brota (hoje mun. de Brotas) é erigida em freguesia.

1871 — Itaporanga é elevada a municipio.

1891 — Cruzeiro, pelo decreto 143 do governador Americo Brasiliense, vai a distrito de paz.

1923 — Instala-se a comarca de Novo Horizonte.

(Amanhã)

1845 — E' elevada a Vila, com prerrogativa do municipio, a freguesia de São João do Rio Claro (hoje Rio Claro), conhecida no seculo anterior como São João Batista da Beira do Ribeirão Claro ou S. João Batista do Morro Azul. Sua elevação a cidade dar-se-ia onze anos mais tarde.

1889 — O padre Vicente Gaudieri é nomeado primeiro vigario de Pilar.

1935 — Pirangi é elevado a municipio, desmembrando-se de Jaboticabal.

1935 — O decreto 6.998 cria o distrito de Ibitirama, em Jaboticabal.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 89 — "CORREIO PAULISTANO"

F. A. Linz dispensa apresentações. São dois problemas que hoje oferece ao regalo dominical dos leitores. Note-se a alta tecnica da notação: numeros impares só na letra C, numeros pares na letra P.

HORIZONTAIS — 1 — Lanço secundario de estrada ou caminho de ferro. 11 — Dinheiro acumulado por trabalho e economia. 15 — Mau cheiro. 17 — Nota musical. 19 — Bigorna de ourives. 21 — Dono de casa. 23 — Massa de agua salgada. 25 — Nome de mulher (campeã de paraquedismo brasileira). 27 — Interj.: alto lá, basta! 31 — Ato de girar muito. 37 — Terreno onde crescem roseiras.

2 — Combinação de cores diversas, num tecido, pintura, etc. 12 — Reduzir a cinzas. 16 — Pessoa eximia em qualquer atividade. 18 — Movasr. 20 — Seguimentos da perpendicular baixada do centro de um poligono regular sobre o lado. 28 — Caluniar. 30 — Lista. 32 — Nome que na Bahia dão à cola. 34 — Corda com que uma embarcação reboca outra. 36 — Ofendidos.

VERTICAIS: — 1 — Bordador. 3 — Acalorado. 5 — Filho de jumento e egua. 7 — Outra coisa. 9 — Lirio. 11 — Espaço mais ou menos largo, no topo de uma escada. 13 — Interjeição que no Nordeste exprime espanto. 27 — Sinal grafico. 29 — Contração art. masc. 33 — Art. masc. pl. 35 — Instrumento de lavoura.

2 — Aqueles que têm medo morbido dos contatos. 4 — Pref. grego, designa privação. 6 — Até. 8 — Transportar-se. 10 — Morder raivosamente com frenesi. 12 — Capuz antigo. 14 — Titulo abissinio. 20 — Pref. latino, indica aproximação. 22 — Castigo igual à culpa. 24 — Preposição de tempo, modo, etc. 26 — Nociva.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 88 — "SALVE S. PAULO"

HOR.: — 1 — Serafim; Erroneo. 2 — A. A. O.; Reergui; Elu. 3 — Orla; Ureia; Muar. 4 — Silvoso; Trianto. 5 — Vê; São; Pó. 6 — Rasas; Ostra. 7 — Ascos. 8 — Manuel da Nobrega. 9 — Asnos. 10 — Oasis; Atala. 11 — Lê; Poá; Pi. 12 — Relvoso; Culatra. 13 — Omio; Tupan; Suor. 14 — Ear; Tacarés; P. L. A. 15 — Sorriso; Aramico.

VERT.: — 1 — Sãos; Rombo; Róes. 2 — Farina; Alemão. 3 — Roll; Sinos; L. L. R. R. 4 — Avva; Ilvo (silvo). 5 — F. R.; Ões; Seo; Ti. 6 — Ieus; Ala; Stas. 7 — Meros; S. D. S.; Pouco. 8 — Ré; Arcanjo; Pá. 9 — Egito; Ono; Acará. 10 — Ruar (arruar); S. O. S.; U. N. E. R. 11 — Ri; Ipo; A. P. L.; Sá. 12 — Maos; Tias. 13 — N. E. U. N.; Trela; Tupi. 14 — Elator; Laroic. 15 — Ouro; Amara; Arão.

Terça-feira: — Problema n.o 90 — "Cruz Branca" de João Fazzio.

CORRESPONDENCIA

JACEL (Capital) — Mil perdões pela inominavel "gafe" que cometemos, ao imaginar que se tratasse de pseudonimo feminino. Temos em mãos o seu "Sentinela avançada" que se ressente de uns senões e estamos corrigindo, embora nos arriscando a mudar a contextura. Parece-nos que respondemos a questão do "Anjo das Crianças": tinha compartimentos estanques e chegou depois que, com o consenso unanime dos leitores, haviamos adotado a praxe de não mais publicar trabalhos com essa eiva. O seu novo problema está em forma; tomou o numero 146. Agradecemos a bonhomia e a cooperação.

ZELMO DENARI (Pres. Bernardes) — Temos muita simpatia pela antiga Guarucaia, a cidade plantada pelo saudoso cel. José Soares Marcondes e que hoje relembra em seu nome o presidente nacional do Partido Republicano. Pena é que não possamos associar o seu problema com uma data municipal: Bernardes foi elevada a distrito de paz a 15 de dezembro de 1925, a municipio no dia 25 de janeiro dez anos depois; os trilhos da Sorocabana aí chegaram a 2 de novembro de 1919; eramos então menino e assistimos à inauguração. Seu problema tomou o numero 147 e sairá a seu tempo.

VIGILANTE (Capital) — Viva! Diz V. que preferiu não sair no Carnaval fantasiado de "guarda-noturno" ou de "ganso do Capitolio" e vem com esta novidade pasmosa: fez um problema! Demos o numero 148 e não o examinamos sequer; vamos deixar a cargo dos leitores que o critiquem à vontade, arrasadoramente, sem poupar o minimo deslise, como V. faz com os trabalhos alheios. Vai ver como é bom! Maldosamente, estamos desde já chamando a atenção dos leitores: é problema para ser criticado, esmiuçado, pulverizado. Daremos, para seu desespero, carta branca nesse dia à revisão a fim de que cometa as barbaridades que bem entender. Vai ser uma delicia!

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA AMANHÃ

TRIBUNAL REGIONAL: — José Soter Corrêa x The City of Santos Improvemens Co. Ltda. ;— Rianldo Marcelo x Cia. Nacional de Estamparia; — Ernesto Petinatti x Casa Kosmos; — Umbelino Dantas Barreto x Cia. Quimica Rhodia Brasileira S. A.; — Cia. Atlantica Nacional de Seguros x Fuad Cury; — Carlos Gottau x Antonio de Melo; — Alirio Voiet x Ao Boticão Universal Ltda.; — Massa Falida Ligrum Ltda. x Jorge Carlos Bucsok; — Joaquim Mendes de Oliveira x Construtora Stratur Ltda.; — S. A. I Votorantim x Carmem Veiga Lopes; — Editora Hermes Ltda. x Moacir Rossi; — Hernani Lopes Moreira x João Dalavia e Nair Dalavia.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO: — 1.a — 13 — Sebastião dos Anjos x Padaria e Confeitaria Amarante; — 13,10 — Celso Rodrigues e outros x Cia. Ind. Mercantil Casa Fracalanza; — 13,15 — Francisco Marra e outro x The São Paulo Gás Co. Ltda.; — 13 — Juan Gomes Aguilar x Com. Ind. Moveis Astrini; — 13 — Manoel Pereira dos Santos x C. M. T. C.; — 13,20 — Guilherme Ceromel x Amac Ltda.; — 13,40 — Elias Szalak x Vitorio Dinucci; — 14 — José Veig x Luiz Morics; — 14 — Pauly & Cia. x Ciro Vale; — 14,20 — Pedro Procopio de Sousa x Alfredo Matias; — 14,20 — Antonio Ribeiro da Paz x Alfredo Matias; — 14,40 — Malvina Baklanow x A. Teneboim; — 15 — Pedro Salustiano de Miranda x Hotel Nunes; — 15 — Rodolfo Ortensi e outros x Atenas Perides; — 15,20 — Maria Sieptova x Sanatorio Esperança; — 15,40 — Osvaldo Claro Cortez x Antonio José Batista; — 16 — João Rodrigues de Sousa x Artef. Massas Plasticas; — 16 — João Honorio x Maquinas Texteis em Geral.

2.a — 13,30 — Karel Pecka x Unex Importação Exportação Ltda.; — 13,30 — Arsenio Ferreira Gomes x Empresa Construtora Universal; — 13,40 — Adelson Ferreira Garcia x Hospital Sta. Helena; — 13,50 — João Marro x Antonio José Moteira; — 14 — Deolinda Ferrari x Papelaria Sul America Ltda.; — 14 — Leonardo Guarda x Ferreira & Moreira; — 14,20 — Estevam Salvas x Inds. Molas Silva Neto Ltda.; — 14,30 — Antonio Bichino Vasques x Condominio Palacete Klizinha; — 14,40 — Albina Jonavicus x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — 14,50 — Maria de Lourdes Pedro x Textil Piratininga S. A.; — 15 — Carolina Assonia Grasete x S. A. Fabr. Linhas Arlete Marconcini; — 15 — Abnel Francisco da Silva x Moinho Santista S. A.

3.a — 14,45 — José Geremias x Coop. Trabalho Rochedo; — 15 — Antonio de Vasconcelos x Cia. Telefonica Brasileira; — 15 — Miguel Maria dos Santos x Bar e Restaurante São Pedro; — 15 — Berthier Bacelar x Buffet Agostinho.

4.a — 13,30 — Orlando Vertuani x Lazana Ind. Metalurgica Ltda.; — 13,30 — Emilio Carijo x Cia. Comercio e Ind. Brasinovo; — 14 — Corina dos Santos x Cotonificio Guilherme Giorgi; — 14 — Alfredo Bischof x Stanislau Hasna; — 14,30 — Elezar de Amaral Camargo x IRF Matarazzo Mariangela; — 14,30 — Firmino José Renda x Usina São Cristovão de Tintas S. A.; — 15 — Antonio Pinto x Cia. Cervejaria Brahma; — 15 — Dolores Sarinha Augusto x Fiação e Tecelagem Paulista; — 15,30 — Jaime de Lima x Laboratorio Bercia Ltda.; — 15,30 — Rubens Campos Tolentino x Neofarm Ltda.

5.a — 13 — João Martines Soriano x Soc. União Laticinios Ltda.; — Joaquim Parizi x C. M. T. C.; — Andrés Santos x Soc. Constr. Excelsior Ltda.; — Otavio Amorim x Cia. Merc. Verta S. A.; — 13,15 — Herminio Martins Belmudes x Rothschild Loureiro & Cia. Ltda.; — Anisio Salomão Mojaes x Laboratorios Andromaco S. A.; — 13,30 — Pascoal Mendes Silva x Viação Aerea São Paulo; — Horus Lousada Wyere Tessitore x Cia. Calçados Vulcan; — Edward de Mel ex Luchas Andreas Brasil; — Antonio Caldeirão x Irmãos Galina Ltda.

6.a — 14 — Rubens de Melo x Macagnan & Filho; — Alcides do Carmo x José Julio Nogueira de Barros; — 14,15 — Nelson Gomes x Cia. Industrial de Moveis; — 14,15 — Palmira Morais e outros x Cia. Calçados Clark; — 14,30 — Antonio da Silva x A. Petri; — 14,45 — Luiz Santiago da Silva x Cia. Ind. Paulista Papeis e Papelão; — 14,30 — Valdemar Sales x Eduardo Abbud; — 15 — Belarmino Manoel dos Santos x Pedreira Santa Evelina; — 15 — Light & Power x Romeu Vanochini.

7.a — 13,30 — João Batista de Sousa x Cia. Telefonica Brasileira; — 13,30 — Adesen Barros Barbosa x Campana & Cia.; — 13,45 — Pascoal Francisco Miniaci x Campana S. A.; — 14 — Adelina Homena Zaquine x Met. Matarazzo; — 14,15 — Co. Ltda.; — 14,30 — Helio Vavalotti x CODIQ.; — 14,30 — Tomas Avelino x Distrib. Bebidas Agua Branca; — 15 — Salvador Corvino x Ind. Santos Azevedo Ltda.; — 15,15 — Maria José Guimarães Ribeiro x Ind. Bijouterias Brasex Ltda.; — 15,30 — Barnabé Verissimo x Constr. Distr. Quimicas CODIQ.; — 15,45 — Aristides Padilha x Cia. Telefonica Brasileira.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3797
S. PAULO

"LINEA C"

Excursões á BUENOS AIRES

MAGNIFICOS TRANSATLANTICOS

M/N ANDREA "C" — 1.º de Março
M/N ANNA "C" — 29 de Março
M/N ANDREA "C" — 26 de Abril

Estadia no City Hotel — Passeios Completos



FOLHETOS E INSCRIÇÕES

BRASILTUR

RUA LIBERO BADARO', 86

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Tesouro, rua Alvares Penteado, 18.

BRAZ: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marfim, rua Hipodromo, 505; Rex, rua Bresser, 1079· Normal, avenida Rangel Pestana, 2370; Cavalheiro, avenida Rangel Pestana, 2103; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael, rua Orvile Derbi, 179; São José da Mooca, rua da Mooca, 1760; São Vicente de Paulo, rua da Moóca, 2834; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 94; Taquari, rua Taquari, 294 — Arco-Iris, rua Oratorio, 584.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493· Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Carneiro Leão 538.

PARAIZO-VILA MARIANA: — Vergueiro, rua Paraiso, 559; Michel, rua Domingos de Moraes, 569; Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 97; J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1462; Santo Antonio, rua Dr. Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 384; Santo Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 163· São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, avenida Vautier, 626; São Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão de Limeira, Alameda Eduardo Prado, 438 Andrade, praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua Martin Francisco, 358; Bugre, rua Barra Funda, 598; Maceio, rua Alagoas, 493

BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantis, rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58· Caldas, avenida Rudge, 925; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo de Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 313; Nova Era, avenida Tiradentes, 1292.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Contra, rua Consolação, 2406; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 2195 — Humanitaria, av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 462; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 667.

CERQUEIRA CESAR: — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 372.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão de Limeira, 505; Maristela, rua Gusmões, 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, Rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 264; Sueli, rua Pagé, 106.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

JARDIM PAULISTA: — Menezes, rua Pamplona, 768, Lorena, Alameda Casa Branca, 800; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456· N. S. Aparecida, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3556; Patriarca, rua Pamplona, 1846.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 223

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2441; Elite, rua Consolação, 3630; Saude, rua Oscar Freire, 893.

GLORIA-LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; São Francisco, rua dos Estudante, 424; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 66.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Gloria, largo Cambuci, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Souza, 106· Safira, rua Safira, 261. Pagé, rua Independencia, 510, Padroeira, avenida Lins de Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3371; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283; Moinho Velho, rua Eliria, 31 (esquina rua Corridas); Livieiro, rua Clemente Pereira, 415.

SANT'ANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1697· Carandiru, rua Maria Candida, 154; N. S. Amparo, rua da Coroa, 56.

VILA POMPEIA: — Turiaçu, rua Turiaçu', 1803; Gomes, avenida Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO: — Vilas Boas, rua Jequitai, 3; Amadeu, avenida Zelina.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Olimpia, Estrada Nova Santo Amaro, 986.

SAUDE: — Madeira, rua Domingos de Morais, 1360; Doti, rua do Tanque, 320.

VILA MARIA: — Vila Maria, avenida Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Santa Terezinha, avenida Guilherme Cotching, 1760.

PENHA: — Sampaio, praça da Penha, 788; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada de São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: Monte Serrat, avenida Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, avenida Alvaro Ramos, 2276; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113: N. S. Belem, rua Ponta Porã, 103; São José, rua Clemente Alves, 4.00.

PARQUE NOVO MUNDO

FIM DA RUA S. FELIPE — TRAV. AV. CELSO GARCIA

2 novidades

★ CONDUÇÃO
ÓTIMA LINHA DE ÔNIBUS

★ FINANCIAMENTO
PARA CONSTRUÇÃO DE SUA CASA

INFORMAÇÕES NO LOCAL E RUA JOÃO BRICOLA, 39 - 2.º A.

CORREIO AEREO

Querem organizar uma entidade beneficente de pilotos civis

Movimento de arregimentação que se al astra entre os aeroclubes do interior — A nova diretoria do Aeroclube de Monte Alto — Ligação S. Paulo-Piraju' pelo ar

Está se processando em todo o Interior do Estado um movimento de arregimentação de instrutores, pilotos e aeroclubes, no sentido de se organizar uma associação que defenda realmente os interesses dos aviadores, prestando-lhes assistencia profissional, tecnica e social, bem como defendendo as aspirações dos aeroclubes, mormente no que toca a suas fontes de renda. Para melhor esclarecimento, vamos transcrever na integra a circular que está sendo fartamente distribuida por todo o Interior, partida de dois pilotos de Lucelia — o nucleo provisorio de irradiação do movimento — e que nos foi enviada pelo instrutor Oscar Kluss, do Aeroclube de Olimpia:

"Prezado colega: Ante a calamitosa situação em que se encontra a aviação civil no país, criada pela portaria n. 146, da DAC, que não só é absurda como atentatoria aos direitos dos pilotos civis da nação, resolvemos pela presente encetar uma campanha com o fim de criar uma associação de classe, capaz de nos representar e pugnar pelos nossos interesses, campanha esta a principio neste Estado e futuramente de maior ambito, envolvendo todos os Estados da Federação.

"Como é do seu conhecimento, o Ministerio da Aeronautica, pela aludida portaria, adotou medidas de combate ao taxi aereo pequeno, chamando de clandestino a esse patriotico serviço que tantos serviços uteis e humanitarios vem prestando à patria, a despeito da falta de assistencia a quem de direito.

Sabe-se que uma companhia de taxi aéreo, cujo funcionamento está devidamente autorizado pela DAC é a causadora do combate ao taxi de pequenos aviões, cujo absurdo é a entrega da fiscalização, nos campos de pouso às delegacias de policia ou aos "inspetores de quarteirão", onde o pequeno avião desce na sua diaria missão de progresso. Admitimos tão somente uma regulamentação deste taxi, dando-lhe uma forma definida dentro da aviação comercial e não podemos concordar com medidas que venham menosprezar uma classe que, com inumeros sacrificios, vem construindo pistas no sertão, formando pilotos, transportando doentes e medicamentos aos mais distantes pontos do país.

Achamos que a nação terá muito prejuizo material e humano se for permitido o taxi só a quem possua *mais de quinhentos mil cruzeiros*.

"A UBAC, caro colega, que tem feito a não ser a promoção de jantares, banquetes e representações a estranhos ou a publicação de um jornalzinho que cuida somente de assuntos que não nos interessam?

Queremos com o auxilio do nobre colega criar uma associação (a Beneficiente de Pilotos Civis), com advogados para nos representar perante a DAC, e promovendo de inicio a revogação da "celebre 146". Outros assuntos de interesse geral (assistencia medica e hospitalar, seguro, defesa de penalidades etc.) serão tratados em concentração a realizar-se em futuro proximo, onde efetivamente se criará a nossa associação — nos termos do estatuto em elaboração. Aguardaremos, pois, sua breve resposta, dando seu apoio e suas sugestões, bem como ciencia da propagação da presente idéia por onde viajar".

Os signatarios — Alceu Carvalho e Humberto Ambrozio — dão a seguir o endereço do movimento: Caixa postal 316, Lucelia, C.P., vila Tupã.

NOVA DIRETORIA

MONTE ALTO, 4 ("Correio") — Em assembléia geral extraordinaria, foram preenchidos os cargos de vice-presidente e tesoureiro que se achavam vagos, ficando a nova diretoria, já empossada, assim constituida: presidente, Julio Raposo do Amaral; vice, Nicolau José Achy; secretarios, Afonso Cestari e Domingos Varalo Sobrinho; tesoureiros, Nello Daneluzzi e Horacio Gonçalves Colete; conselho fiscal: José de Paula Eduardo, Antonio Mazza e José Zacarias de Lima.

PIRAJURU', 4 ("Correio") — Já está plenamente concretizada a ligação aérea entre esta cidade da Sorocabana e a capital do Estado. O campo ficou terminado num prazo minimo, talvez um recorde no genero, tendo contado com o auxilio de grande parte da população de forma a permitir a descida dos grandes "Douglas DC-3". Três vezes por semana — às segundas, quartas e sextas, descem os aparelhos da Vasp, às 10,30, prosseguindo na rota para Mandaguarí e Maringá. O regresso, nesses mesmos dias se dá às 14,10. A agencia local foi confiada aos srs. Delfino Tossi & Irmãos.

NO SETOR DO PARAQUEDISMO

O Curso de Paraquedismo do Aeroclube de S. Paulo está publicando estatisticas referentes à suas atividades, para demonstrar a grande segurança do paraquedas quando bem utilizado. Assim, não se registrou um só caso fatal; houve, desde o inicio do curso, em novembro de 1940, até fevereiro ultimo, 4 fraturas, 9 entorces e um bloqueio da espinha vertical, para 1896 saltos efetuados. Nota-se que a média de bloqueio da espinha vertical em saltos nos EE.UU. é de 4%, na Alemanha 3%, na França 2%.

Os saltos efetuados nesses oito anos de atividades são assim discriminados:

No Estado de S. Paulo . . .	1.469
Fora do Estado	416
Fora do Brasil	11

Foram visitadas 59 cidades do Interior, estando em primeiro lugar Mogi das Cruzes com 159 saltos e a seguir, Sorocaba com 40; depois, Bauru, com 28.

— Domingo passado saltaram em S. Sebastião os seguintes paraquedistas: Helder F. Dotori e Osvaldo Martins, de bordo do PP-GCI, "Paulistinha".

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, respectivamente, às 14 e 16 horas, as Comissões Fios e Cabos Eletricos Isolados com Borracha e Instalações Hidraulicas Contra Incendios.

ASSOCIAÇÃO QUIMICA DO BRASIL — Realiza-se no dia 10, às 20,30 horas, no Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39, 12.o andar, uma reunião desta entidade, durante a qual será feita a entrega do premio "Comendador Pedro Morganti" ao prof. Renato Salmoni. Após a entrega do premio, o homenageado pronunciará uma palestra sobre "Perspetivas da Industria eletro-quimica no Brasil".

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. ROBERTO MOREIRA

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do dr. Roberto Moreira, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo e da Cia. Quimica Rhodia Brasileira.



Dr. Roberto Moreira

Figura das mais expressivas nos meios sociais e politicos do Estado e do país, o ilustre aniversariante é suplente de deputado federal pelo P. R. de São Paulo tendo sido deputado estadual e federal em 1929 e 1930 e deputado constituinte de 1934, quando, como lider da bancada do Partido Republicano Paulista, foi um dos mais brilhantes defensores dos interesses da coletividade. Foi um dos mentores do movimento Constitucionalista de 1932, tendo vivido por algum tempo na França e Portugal, como exilado politico. Desempenhou o cargo de promotor publico e mais tarde o de chefe de policia no governo do saudoso dr. Carlos de Campos.

Ocupando merecido destaque nos meios intelectuais do país, quer pela sua cultura, quer pela sua inteligencia, o dr. Roberto Moriera faz jus as inumeras homenagens que receberá amanhã das pessoas de suas relações de amizade.

DR. LUCIO CINTRA DO PRADO

Ocorre, amanhã, o aniversario natalicio do dr. Lucio Cintra do Prado, juiz de Direito em Jaú, e elemento destacado em nossos meios sociais e juridicos.

DR. JOÃO CATALDI JUNIOR

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio do dr. João Cataldi Junior, delegado especializado de Explosivos, Armas e Munições e elemento largamente relacionado em nossos meios sociais.

DR. JOÃO CARNEIRO DA FONTE

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. João Carneiro da Fonte, 1.o Delegado Auxiliar e figura destacada nos meios sociais e da policia civil.

Muitos e expressivos serão, certamente, os cumprimentos que o aniversariante receberá dos seus amigos e admiradores.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o dr. Carlos Fernando de Barros, fazendeiro em Leme e antigo vereador à Camara Municipal, na mesma cidade, pela legenda do Partido Republicano Paulista.

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a srta. Luiza Salerno, filha do sr. Fernando Salerno e enteada da sra. d. Rosina Salerno.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Cecilia, filha do sr. Osvaldo Copia e da sra. d. Jacira Sousa Copia;

o menino Antonio, filho do sr. Tavares Pinhão, residentes em Ribeirão Preto;

o menino Lucio, filho do sr. João Sacoman Sobrinho e da sra. d. Faustina Giani Sacoman;

o menino José, filho do sr. José Varela Martin e da sra. d. Angelina P. Martin;

a srta. Ivone, filha do sr. Arlindo Rodrigues de Oliveira e da sra. d. Emilia Botelho de Oliveira;

a srta. Vera, filha do sr. Ciro D'Alessio e da sra. d. Carmem D'Alessio;

a srta. Irene, filha do sr. Guido Santini e da sra. d. Rosalia Santini;

a sra. d. Argentina Mota, esposa do sr. Valdomiro Mota;

a sra. d. Lina Nicodemo Dias, esposa do sr. Luiz Antonio Dias;

o dr. Fernando Egidio de Carvalho;

o sr. João Gomes da Silva;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Rosa Maria, filha do sr. Mateus Liguori e da sra. d. Elzira Liguori;

a menina Valkiria, filha do sr. Durvalino Cafaro e da sra. d. Alzira Senatore Cafaro;

a menina Clara, filha do sr. Isidoro Richter;

a menina Eunice, filha do sr. Francisco Bergamo e da sra. d. Iolanda Bergamo;

o menino Roberval, filho do sr. João Ramos e da sra. d. Zoraide Ramos;

a srta. Guaraciaba, filha do sr. Vicente Laurito e da sra. d. Dolores Laurito, já falecidos.

a srta. Irene, filha do sr. Guido Santini e da sra. d. Rosalia Santini;

a sra. d. Olga Pinheiro de Vasconcelos e Silva, esposa do sr. João Antonio Vasconcelos;

a sra. d. Helena Cravo, esposa do cap. Manuel de Oliveira Cravo, da Força Publica do Estado;

o sr. Luiz Tavano;

o dr. Mario Airosa;

o dr. Miguel Ferrara;

o dr. Francisco Martelo;

o sr. Ernesto Zuanela;

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Walter Jaeger, filho do sr. Emilio Jaeger e da sra. d. Anita Pinheiro Jaeger, e a srta. Elvira Sanchez, filha do sr. Rafael Sanchez e da sra. d. Emilia Sanchez.

* * *

Ficaram noivos nesta capital o sr. Roberto José Siqueira, filho do sr. Antonio Carlos Siqueira e da sra. d. Maria Mariana Siqueira, e a srta. Maria Celia da Costa Reis, filho do sr. Manoelito Armando da Costa Reis e da sra. d. Rosa da Costa Reis.

NUPCIAS

ENLACE FURRIEL-GUEDELHA

Realizou-se ontem, na residencia dos pais da noiva, o enlace matrimonial do sr. Francisco Guedelha, filho do sr. Angelo Guedelha e da sra. d. Raquel Pires Guedelha, com a srta. profa. Julieta Furriel, filha do sr. Romualdo Furriel e da sra. d. Matilde Rodrigues Furriel

Testemunharam o ato civil, por parte do noivo, o sr. Wilson Guedelha, e, por parte da noiva, o sr. Leonardo Gobo e sra. O ato religioso foi paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Carlos René Egg e sra., e, por parte da noiva, pelo sr. José Simionato e d. Olivia Simionato.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Ideli, filha do sr. Nelson Moraes e de sua esposa sra. d. Elza de Togui Moraes.

— Rui Moacir, filho do sr. Reinaldo José Mandrioni e de sua esposa sra. d. Albertina Mandrioni.

— Glaucia Valkiria, filha do sr. José Maciel de Paula e de sua esposa sra. d. Florencina R. Maciel.

— Maria, filha do sr. Gilson Antunes Pereira, e de sua esposa sra. d. Patrocinia Pereira.

* * *

Nasceu nesta capital o menino Antonio Helio, filho do sr. Pascoal Daluto e de sua esposa, sra. d. Carolina Ribeiro Daluto.

HOMENAGENS

DRS. MENDONÇA CORTEZ E PAULO SAIS

A Sociedade dos Medicos da Beneficencia Portuguesa, colegas, amigos e admiradores dos drs. Mendonça Cortez e Paulo Sais vão homenagea-los por motivo do seu 25.o aniversario de formatura. Essa homenagem constará de sessão solene e de um jantar de confraternização, em dia, local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser dadas ao dr. Arruda Botelho, fone 4-7161 e ao dr. João Rossi, fone 2-0967.

DR. OTAVIANO ALVES DE LIMA FILHO

Será homenageado com um jantar, promovido pelos seus colegas da Clinica Ginecologica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o dr. Otaviano Alves de Lima Filho, por motivo da conquista do premio "Nicolau de Morais Barros".

As adesões poderão ser enviadas pelos tels. 8-2161, ramal 8 (enfermaria do prof. Medina), das 8 às 12 horas; fones: 6-6011, das 14 às 16 horas e 3-5540.

REUNIÕES DANÇANTES

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas fará realizar hoje, nos salões do Clube Comercial, das 14 às 19 horas, e das 20 às 24 horas, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

MEDICOS DE 1919

A fim de comemorarem a passagem do 30.o aniversario de formatura, os medicos da 1.a turma da Faculdade de Medicina se reunirão dentro de breve, em uma festa de confraternização.

As adesões poderão ser dadas aos drs. Flaminio Favero, José de Toledo Piza e J. Ferreira Santos, pelos fones: 7-2906, 8-2311 e 6-5024.

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA — Inaugura-se oficialmente, no dia 8, à rua Sete de Abril, 230, 2.o andar, o Museu de Arte Moderna de São Paulo.

GERADA BRETANI — Acha-se instalada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11 ,a exposição de trabalhos de Gerada Bretani.

F. BUADI — Continua instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição do pintor F. Buadi.

ANGELO COGLIATI — Acha-se franqueada ao publico no saguão do Teatro Municipal, uma exposição do pintor Angelo Cogliati.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina. Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 4.o. Tel.: 4-2225.

RECONHECIMENTO DE SINDICATO

O Ministerio do Trabalho reconheceu o Sindicato dos Empregados de Agentes Autonomos do Comercio de São Paulo, regularizando dessa forma esse importante setor trabalhista.

A sede da nova entidade está localizada à rua Xavier de Toledo, 84, 5.o andar, sala 56, fone 6-7530.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo

"Será registrada amanhã, na secretaria do Sindicato dos Jornalista Profissionais do Estado de São Paulo, a chapa "Independente", assim constituida: — presidente, Ciro Tassara de Padua, "Folha da Manhã", 1.o secretario, Isolino Cunha Mota — "O Estado de São Paulo", — 2.o secretario, Helio Damante, "O Estado de São Paulo" — 1.o tesoureiro, João Lima Santana, "Jornal de Noticias" — 2.o tesoureiro, Lauro Freire, "Diario de São Paulo" — Conselho Fiscal: — Erasmo Trielli, "Diario da Noite" — Mario Dino Magni, revisão, "O Estado de São Paulo" — Mario Guarita Cartaxo, "Folha da Manhã" — Suplentes da diretoria: — José de Oliveira Orlandi, "O Estado de São Paulo" — Angelo Calabrese, "A Hora" e "O Esporte" — Ari Ramos Vieira de Bastos, revisão "Folha da Manhã" — João Rodrigues Serra, "A Defesa", de Campinas — Marcelo Rodrigues Raison, revisão, "Diario de São Paulo" — Suplentes do conselho fiscal: — Alvaro Nunes de Oliveira, revisão, "Correio Paulistano", — Oscar Pinheiro Coelho, "Diario de São Paulo" — Paulo Meirelles, "Diario da Noite".

MUSICA

CONCERTO DE BANDA — O Departamento Municipal realiza hoje, às 20 horas, no largo da Penha, um concerto da 1.a secção da Banda da Força Publica, sob a regencia do maestro sub. tenente Osvaldo José Luiz.

CONCERTO DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 4.o recital das obras de Beethoven para piano, por Fritz Jank. O programa será o seguinte: 6 variações sobre um tema original em sol maior; Sonata em ré maior, op. 10 n.o 3; 34 variações sobre "Vieni amoree" em ré maior; Polonaise op. 89 em do maior; Sonata op. 81-A em mi bemol maior; 3 bagatelas op. 126; n.o 1, 2, 3, em sol maior sol menor e mi-bemol maior.

Os ingressos estão a venda na bilheteria do Teatro ao preço de Cr$ 5,00.

RECITAL DE PIANO — Será efetuado no dia 9, às 21 horas, um recital da pianista Ana Stela Schic com um programa de musica contemporanea no Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230, 2.o andar, dia 9.

MUSICA CONTEMPORANEA — Realiza-se no dia 11, às 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, um concerto da orquestra de camara, com o seguinte programa: — H. J. Koellreutter — Fanfarra de inauguração, Anton Webern — Sinfonia op. 21, Luigi Dallapiccola — 5 Fragmentos de Saffo (contralto Madaleua Nicol), Guerra Peixe — Noneto, Benjamim Britten — Sinfonieta. Com exceção da Sinfonieta de Britten. As obras serão executadas em 1.a audição no Brasil.

CONCURSO DE CORISTA — Estarão abertas até o dia 19, na Divisão de Expansão Cultural, na Sala Vermelha do Teatro Municipal as inscrições para o concurso de corista do Coral Paulistano, do Departamento Municipal de Cultura.

ALIANÇA FRANCESA DE SÃO PAULO

Rua Braulio Gomes, 25, 1.º — Ed. Vicentina — Fone 4-7759

LINGUA — LITERATURA — COMERCIO — HISTORIA DA PINTURA — CONVERSAÇÃO — BIBLIOTECA — SALÃO DE LEITURA.

MATRICULAS ABERTAS

todos os dias das 8 às 11 e das 14 às 20 horas.

ABERTURA DOS CURSOS: Dia 10 de março — Exames de Admissão das 14 às 20 horas.

Casa FONSECA

FONSECA, LOUREIRO & CIA. - S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 190 - FONE: 2-4546

OCASIÃO UNICA!

Grande Liquidação

para demolição do prédio

ROUPAS DE CAMA E MESA — TECIDOS DE ALGODÃO — SEDAS — LÃS — COBERTORES — ROUPINHAS DE LÃ PARA CRIANÇAS — ARTIGOS PARA BEBÊS — TOALHAS FELPUDAS PARA ROSTO E BANHO — CRETONES PARA LENÇÓIS — CINTAS ELASTICAS E SOUTIENS — AVENTAIS — CALÇAS E CAMISETAS DE MALHA PARA SENHORAS.

ENXOVAIS PARA NOIVAS, BEBÊS E COLEGIAIS

Ofertas sensacionais em todas as secções!

COMPREM ONDE O SEU DINHEIRO VALE MAIS 20%

CASA FONSECA — Rua Libero Badaró, 190

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!

Bem barbeado... assediado

Lembre-se de que a boa aparência ajuda a vencer. Barbear-se com o novo aparelho Gillette Tech e lâminas Gillette Azul é tão fácil, rápido e econômico, que não há justificativa para os que deixam de fazer a barba diàriamente.

Gillette AZUL

I A-185

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CURSO DE MADUREZA EM JUNDIAÍ

Estão paralisadas, pelo interior a fora, as obras de quantos estabelecimentos de ensino haviam sido iniciadas; de Mirandopolis vem-nos a reclamação de que cêrca de quatrocentas crianças não conseguiram matricula, por falta de vaga, no unico grupo escolar com que conta a localidade: — pois bem, é nesse ambiente que a Assembléia Legislativa estadual, sem muito ponderar na viabilidade de suas decisões, vai decretando a criação de educandarios às dezenas e dezenas! Em tais condições, é claro que as escolas normais, para nos fixarmos numa só especie de casas de ensino, terão que aguardar indefinidamente, embora criadas no papel, a ereção de seus predios e a lotação de seus professores. Melhor ainda, ficará a exclusivo arbitrio do governo cumprir ou não a lei, pois há de sempre que lhe convier alegar carencia de meios. E isto, afinal, não é colocar desnecessariamente um trunfo nas mãos do chefe do Poder Executivo? Não é, em ultima analise, iludir imerecidamente as esperanças de tantas cidades?

Por isso mesmo, temos elogiado, nestas colunas, as iniciativas das camaras municipais no setor do ensino: — muitas, não confiando no incerto, têm procurado resolver o problema por suas proprias mãos, criando seus proprios ginasios. Mas nem todos os municipios dispõem dos recursos necessarios para isso: — e assim a questão se complica, estando a exigir mesmo, dos senhores deputados, um serio trabalho de programação. Nesse sentido, já houve tentativas em nossa Assembléia, infelizmente, até agora mal sucedidas.

O que queremos registrar, porém, é a instituição, pelos edis de Jundiaí, de um curso noturno de madureza, a funcionar por conta da Prefeitura. Tal curso será absolutamente gratuito, tendo preferencia para a matricula os filhos de operarios ou pessoas reconhecidamente necessitadas. Eis aí, sem duvida, uma providência que muito honra o Legislativo de Jundiaí, como honra, aliás, o de Limeira, onde foi apresentada, anteriormente, proposição semelhante. Difundir os beneficios do ensino é bem compreender o espirito democratico, em face do qual todos, sejam ricos ou pobres, devem ter as mesmas oportunidades.

—:o:—

O afundamento do carvoeiro "Guararema" na entrada da Barra do Porto de Santos

SANTOS, 5 (Da sucursal) — Conforme noticiamos, ocorreu na noite de ontem um acidente maritimo na entrada da barra de Santos, do qual resultou o afundamento de um navio carvoeiro nacional, o "Guararema". O referido barco navegava rumo ao mar alto, tendo deixado pouco antes o porto. O vapor norueguês "Britania" navegava em demanda da barra. O primeiro barco deu dois sinais convencionais pedindo bordo. Esses sinais, entretanto, não foram percebidos pelo pratico do "Britania", que vinha com um carregamento de oleo. O "Britania" estivera parado cerca de 5 minutos, para receber o pratico. Quando reiniciava a marcha, foi abalroar a meia nau o "Guararema", que foi violentamente impelido para o lado da ilha das Palmas, começando logo a fazer agua em grande abundancia e a submergir. Dentro de poucos minutos, estava totalmente submerso, ficando fora dágua apenas a ponta dos mastros e da chaminé. Os tripulantes, percebendo o perigo, atiraram-se imediatamente à agua, sendo recolhidos pela lancha da praticagem. Imediatamente foram organizados os socorros, não se tendo verificado nenhuma vitima. Esses tripulantes, entretanto, perderam tudo o que possuiam a bordo, saltando em terra apenas com a roupa do corpo. Uma lancha da guardamoria transportou-os para o cais, em frente à Alfandega, de onde foram encaminhados àquela repartição. O sr. Modesto Roma, gerente da Cia. Internacional de Transportes, proprietaria do "Guararema", providenciou o fornecimento de roupas e hospedagem para os mesmos.

Foram instaurados o competente inquerito para apurar as responsabilidades pelo sinistro.

NOVA TURMA DE SAMARITANAS

Realizou-se hoje, às 20,30 horas, no salão da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio, a solenidade da entrega de certificados à nova turma de Samaritanas formadas pela Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, filial de Santos. Foi paraninfo o sr. Alceu Parreira, presidente da Cruz Vermelha.

LINHA S. PAULO-SANTOS-RIO, DA VASP

A Vasp fará inaugurar segunda-feira uma nova linha aérea, entre Santos-São Pauol e Rio, com saídas de Santos às 11 horas e do Rio, às 15,30 horas.

Para esse fim acaba de instalar aqui uma agencia, à rua D. Pedro II, 72, da qual foi encarregado o sr. Vicente Greco.

A partida de Santos, no vôo inaugural, dar-se-á às 10,30 horas.

EMBARQUES DE BANANA

Embora em escala reduzida, estão sendo feitos embarques de banana para os Estados Unidos e Europa, com auspiciosa frequencia. O vapor brasileiro "Loide Venezuela" acaba de deixar o porto, levando, entre sua vasta carga, 2.461 cachos de bananas verdes para Nova York, e 1.200 caixas de bananas flacks com o mesmo destino. Para a Suiça, via Antuerpia, foram embarcados, no vapor sueco "Panamá", recentemente saido, 4.000 cachos.

DROGUNIDAS

Comunica que HOJE, DOMINGO, encontra-se aberta a sua filial: FARMUNIDA LIBERDADE

Praça 7 de Setembro, 30

Fone: 3-3541

APIAÍ

APIAÍ, 1 — CAMARA MUNICIPAL — Em sessão realizada no dia 24 do mês findo, foi apresentado pelo vereador Orlando Ferreira de Morais, um requerimento solicitando aos demais vereadores que telegrafassem ao governador do Estado, pedindo a volta para esta cidade do medico do P. A. M. S. dr. Amyr Cassou, ha pouco removido para Itaberá. Submetido a votação foi regeitado por unanimidade.

VISITANTES — Estiveram nesta cidade os srs.: prof. Ciro Rios Carneiro, funcionario da Secretaria da Viação e prof. Jomar Monteiro, residente em Itapetininga.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, o sr. Pedro Cosmes, deixando viuva d. Inês Batista do Canto e os seguintes filhos: João Batista e Antonio Batista.

FUTEBOL — Os srs. Nelson Dias Batista e Aparicio de Lima, presidente e 1.o secretario, respectivamente, do "Apiaí Esporte Clube", encaminharam ao deputado Diogenes Ribeiro de Lima, unico representante desta zona na Assembléia Legislativa Estadual, um oficio, solicitando um auxilio para aquela agremiação.

CARNAVAL — Estiveram bastante animados os bailes carnavalescos, realizados nos salões do Cine Vitoria e Hotel Teixeira. Foi classificada em primeiro lugar, a fantasia apresentada pelo jovem Valdemar dos Santos Lisboa.

VIAJANTES — Seguiram para S. Paulo os srs.: Lourenço M. Dias Batista e Jonas Dias Batista e para Itapéva a srta. Antonieta Dias Batista.

CONSTRUÇÕES — Diversas construções estão sendo feitas nesta cidade. Na rua 15 de Novembro dois predios estão sendo construidos, um de propriedade do sr. Pedro N. da Silva e outro do sr. Luiz Saeo. Na av. dr. Gabriel R. dos Santos, dois postos de gasolina, tambem, estão sendo construidos, um de propriedade do sr. Manuel Augusto e outro da firma Adolfo Osval e Irmão.

LEME

LEME, 2 — CERAMICA SANTA RITA — Realizou-se, nesta cidade, na Chacara Santa Rita, a inauguração da Nova Ceramica, de propriedade dos srs. Taufic N. Mansur e Filhos, grandes cooperadores do progresso local.

MATERNIDADE — Em sua reunião de 24 do corrente, na qual tambem tomaram parte os drs. Arí Rodrigues da Cunha, Eurico Arrais Serodio e Jair Mourão, a Mesa Administrativa da Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Leme, sob a presidencia do sr. João Arrais Serodio, aprovou a planta do pavilhão destinado à Maternidade e autorizou o inicio das obras, a serem executadas por administração.

CASAMENTO — Realizou-se o casamento do sr. Fernando Arrais Almeida com a srta. Luci Gomes Pinto.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: dia 5, d. Rosa F. Silveira, mãe do sr. Joaquim da Silveira; o menino, Enio, filho de Helcias H. Vieira; menino Luizinho, filho de Rafael Soares Penteado; d. Guilhermina Grosskalauss, esposa de Ernesto Grossklauss, d. Ercilia Terossi, esposa de Felicio Terossi; Antonio Fior, ex-prefeito municipal; srta. Neide Luppi, filha de Vitorio Luppi; Mauricio, filho de Manuel Vila Rios; d. Olivia Sardinha Curioni, esposa de Vitor Curioni; d. Iolanda Tufanin, esposa de Palmireo Ferreira Vieira; sr. Ananias de Carvalho, sr. Henrique Wilte e sr. Manuel Ferreira Grosso.

SEGUNDO GRUPO ESCOLAR — Já está funcionando o segundo Grupo Escolar, que tem como diretor o prof. Mario Zini, no mesmo predio do Grupo Escolar "Cel. Augusto Cesar". Funciona em 3 periodos.

CARNAVAL — Revestiram-se de grande brilho os três grandes bailes realizados nos salões das sociedades Gremio União Operaria e Aéro Clube de Leme.

PREDIO JOÃO ARRAIS — Está em vias de conclusão o grande predio de 3 pavimentos que o sr. João Arrais Serodio está construindo em frente à estação da Paulista, onde será instalado um grande Hotel, para mais de 100 quartos e apartamentos. Será o maior do interior.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar

Sala 73 — Tel. 3-2587

De Bauru' a S. Paulo em seis horas de viagem

BAURU', 3 — A Estrada de Ferro Paulista pretende estabelecer a circulação de trens rapidos, entre esta cidade e a capital do Estado. Pretende aquela importante ferrovia manter dois trens rapidos entre Baurú e São Paulo, fazendo o percurso em seis horas, sendo que os pontos de parada, dos referidos trens, deverão ficar limitados a quatro ou cinco estações.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade, no dia 1.o do corrente, a menina Vera Lucia, filha do sr. José de Sousa, oficial maior do Cartorio da 2.a Circunscrição, e de sua esposa, d. Deolinda Quagio de Sousa.

ANIVERSARIOS — Fazem anos, hoje:

menino José Reinaldo, filho do sr. Rinaldo Franco e de d. Nair Braga Franco;

sr. Esaú Sousa;

d. Floricena Silva;

menina Maria Inês, filha do sr. José Spinell.

DOURADO

DOURADO, 3 — INCORPORAÇÃO DE FERROVIA — Enquanto as populações de toda a zona da Cia. Estrada de Ferro do Dourado vibram de alegria pela incorporação da ferrovia à Cia. Paulista de Estradas de Ferro, esta cidade entristecida se considera desde já deserdada da sua sede administrativa e operaria aqui instalada ha 50 anos.

Em discurso, dirigindo-se aos cedeanos, entre outras coisas, disse um ex-ferroviario: "Na diretoria geral da Cia. Paulista de Estradas de Ferro está o dr. Jaime Cintra, eminente engenheiro, cuja personalidade se projeta em plano destacado no cenario do Brasil ferroviario, legitimo representante dessa estirpe rara de administrador notavel que, pelo seu ideal patriotico, pela sua visão de amplas perspectivas, pela sua atuação brilhante, fe-la a primeira ferrovia da America do Sul".

CONTRATO — Pelo Departamento da Educação, o prof. Elias Ferrari, delegado regional do Ensino, de São Carlos, assinou contrato com o sr. Luiz D'Abruzzo, construtor licenciado, para construção do predio da Escola Rural, na fazenda Monte Verde, em terreno doado ao governo do Estado, pelos irmãos Machado Penteado.

ISENÇÃO DE IMPOSTO — O prefeito municipal, de acordo com a lei que regulou o assunto, concedeu, a requerimento, isenção de impostos e taxas à Industria de Tecidos Dourado S. A., em instalação, pelo prazo de 10 anos.

INDUSTRIA DE SABÃO — Acha-se em instalação, pelo sr. Francisco Foschini, uma fabrica de sabão, que terá a parte tecnica a cargo do sr. Diogo Lozano.

FESTA DE ANIVERSARIO — No dia 16 de fevereiro, findo, a sra. d. Leontina Braga Buzá, esposa do prefeito municipal, sr. José Buzá, foi alvo de expressivas manifestações de apreço, pela passagem do seu aniversario natalicio.

FALECIMENTO — Faleceu, repentinamente, o sr. George Nemes, solteiro, um dos socios do Bazar Americano, atacadista e varejista de fazendas, armarinhos, da fabrica de calcados Nemes e da Tecelagem Dourado S. A., em instalação.

O Serviço de ltos-falantes prestou tocante homenagem ao morto, encerrando as suas transmissões por 3 dias.

CARNAVAL — Durante os 3 dias de Carnaval, realizaram-se pomposos bailes no salão do Dourado Clube.

COROADA RAINHA — A srta. Anesia Baldim, foi coroada rainha do Carnaval de 1949.

FESTA DE FORMATURA — A senhorita Aliza Faro, filha do dr. Domingos Faro, delegado regional do Ensino, de Ribeirão Preto, festejou sua formatura de professora, pela Escola Normal de São Carlos.

ENFERMO — Acha-se acamado, o sr. João Batista Pignanelli, proprietario do Hotel Recreio.

MISSA — Realizou-se, no dia 2 do corrente, a missa de 7.o dia, em sufragio da alma do sr. George Nemes, no altar da matriz local.

Colchão EPEDA-JUNIOR

É MENOR APENAS NO PREÇO

Custa 30% menos que Epeda-Luxo e possui o MESMO Molejo Patente Epeda, de um só fio de aço, sem emendas, mundialmente famoso e garantido por patente universal. A diferença de preço não prejudica as qualidades de conforto e durabilidade, pois está apenas nisto:

EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma, de primeira qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finissimo tecido gobelin.

J. V.

ÚNICOS FABRICANTES PARA O BRASIL

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.

Rua Catharina Braida, 79 – Tels. 9-2486 - 9-3857 - 9-5607 – São Paulo

AGENTE NO RIO:

A. P. SIMÕES

Rua Visconde de Inhaúma, 64 – 1.º – Fone 43-9533

A CONDENAÇÃO DO CARDEAL MINDSZENTY CAUSOU VIVA REPULSA EM RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 4 — A condenação do cardeal Mindszenty despertou nos meios sociais e intelectuais desta cidade viva repulsa e indignação. Os catolicos de Ribeirão Preto vão promover uma demonstração de desagravo à memoria do cardeal-primaz da Hungria, amanhã, às 20 horas no salão nobre "Pe. Euclides Gomes Carneiro", da Sociedade Legião Brasileira. Comparecerão à sessão as nossas altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, catolicos e representantes da imprensa.

Farão uso da palavra os srs.: dr. Geraldo de Carvalho, em nome do Centro do Professorado Catolico; dr. Rubem Cione, orador oficial da Sociedade Legião Brasileira; dr. José de Magalhães, prefeito municipal; jornalista Orestes Lopes de Camargo, dr. Peixe Abade, promotor publico, e d. Manuel, bispo diocesano.

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje:

—a sra. d. Hercilia França, esposa do sr. Itagiba França, residente nesta cidade;

— a sra. d. Alice Além Saad, esposa do sr. Antonio Moisés Saad, comerciante nesta praça;

— senhorita Aparecida, filha de Fernando Garde, comerciante nesta praça;

— a menina Aparecida, filha do sr. João Luiz de Oliveira, residente na Fazenda Pau Alto;

— a menina Luci, neta do sr. Americo De Luca aqui residente e filha do sr. Oton Ozorio, morador em São Paulo;

— a menina Viriei, filha do sr. João Ribeiro de Paula, residente em Miguelopolis;

— a menina Maria Helena, filha do sr. Renato Calegari, residente em Cravinhos;

— o sr. Paulo Licht, industriario nesta;

— o sr. Albino Calura, residente em Cravinhos;

— o sr. Osorio Pedro, morador nesta praça;

— o menino Antonio, filho do sr. João Luiz de Oliveira, radicado na Fazenda Pau Alto;

— o menino Luiz Orlando, filho de Alfredo Rodrigues, comerciante nesta cidade;

— o menino Mauro, filho do sr. Eurico Pereira de Almeida, cirurgião-dentista residente em Batatais.

NASCIMENTOS — Nasceram, ontem, nesta cidade: — Alfredo Emilio, filho de Alfredo Pazelli; José Aguinaldo, filho de Americo Fernandes; Carlos Justo, filho de Nicolas Lorenzo Miranda; Norberto, filho de Assuero Dutra; Amelia Lucia, filha de Antonio Pontin; Marcos Moisés, filho de Joaquim Gomes de Faria; Celso Vitor, filho de Querino Osorio da Silva; Antonio Carlos, filho de Carlos Capretz; Sueli, filha de Amadeu dos Santos; Pedro, filho de José Marques da Silva.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA RURAL

O problema da Escola Rural, que, infelizmente, não tem merecido das autoridades do ensino a atenção e o interesse que lhe são devidos, continua a ser uma das inumeras causas do despovoamento ou exodo das fazendas.

Sim, nós que conhecemos o "hinterland", sabemos como a Escola Rural exerce uma poderosa influencia no povoamento das nossas regiões agricolas.

O homem do campo, não obstante as condições do seu ambiente, sente a necessidade imperiosa de proporcionar aos seus filhos a grandeza do saber, preparando-o para as prementes exigencias da vida contemporanea, que tanto na cidade, como nos centros rurais, exige tudo do individuo.

O homem que habita o campo, apesar do seu ambiente e do seu sistema de viver, reconhece o valor da instrução e, a todo o momento, lastima a falta que lhe faz o não "saber lêr", como ele diz, e, portanto, não deseja de forma alguma que os seus filhos tenham a mesma infelicidade.

Disso decorre, naturalmente, a sua constante aspiração de, apesar do seu apego à terra, ir para os centros populosos, no intuito de satisfazer a sua justa aspiração: — educar a sua prole.

Ele, que foi nascido ou criado na fazenda, amando o bucolismo, a paz, a quietude e a simplicidade do viver campestre, entretanto, para ressalvar o futuro dos seus filhos, faz o possivel para deixar, na primeira oportunidade que se lhe ofereça, aquela vida, para ele tão cheia de simples encantos e tão bela por estar em contato com a mãe natureza!

Com referencia a esse assunto, que, incontestavelmente, é de magna importancia, visto que o Brasil foi e continua a ser na frase consagrada, "essencialmente agricola", comentou judiciosamente, um estudioso desse assunto:

"Antes de qualquer consideração em torno do problema em si, urge atentar bem para a necessidade de instalar Escolas Rurais capazes de prestar um duplo serviço, isto é, um tipo de escola em que o aluno encontre instrução e educação rural. Isso quer dizer, onde houver um aglomerado de população, aí instalar-se-á uma escola ruralizada, provida com professora que, alem do diploma, tenha conhecimentos especializados desse tipo de ensino".

A organização do ensino rural, segundo o que tem sido observado, não pode obedecer ou ser circunscrito a um exclusivo padrão, visto que as regiões apresentam carateristicas especiais, sendo, portanto, mister dar às escolas que estão nesses nucleos de trabalho organizações adequadas, que sejam mais praticas do que teoricas. — F. AUGUSTO NUNES.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda epoca de amanhã:

Primeiro Ano: — Teoria Geral do Estado — às 8 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral, para os alunos que tenham frequencias, de Adolpho Magno Morais Dias a Lenita Santos — Direito Civil — Sala Alcantara Machado — Prova escrita para todos os alunos que tenham frequencia: — às 14 horas — De Alberto Farina a Lino de Moraes Leme Filho — às 15 horas — De Lisando Garcia a Wilson Adorno.

Segundo Ano — Direito Penal — às 8 horas — Sala Pires da Mota — Prova oral para os alunos que tenham frequencia, de Floro Leopoldo e Silva a José Roberto da Silva Fonseca. — Direito Civil — Dia 8, às 17 horas — Prova oral, para os alunos que ainda não foram chamados.

Terceiro Ano: — Direito Judiciario Civil — às 9 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova oral para os alunos que tenham frequencia, de Jacintho Guglielmi a Walter Ribeiro dos Santos.

CURSOS DE CULTURA — Iniciam-se no dia 23, às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal, Cursos de Cultura promovidos pela Sociedade Goetheana de São Paulo. O primeiro será sobre "Goethe e Cultura Oriental", pelo dr. Renato Cirell Czerna.

As inscrições estão abertas na Livraria do Triangulo, à rua do Tesouro, e na Livraria Kosmos, à rua Marconi.

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Terão inicio amanhã, às 8,30 horas, os exames do 2.o Concurso de Habilitação para o Curso de Bacharelado em Ciencias Politicas e Sociais da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo. Os exames de linguas e de Historia do Brasil serão realizados, respectivamente, às 8,30 e 10 horas.

CURSOS POPULARES — Estão em funcionamento, na Escola Universitaria de São Paulo, à rua Libero Badaró, 51 — 2.o andar, fone: 6-3735, os seguintes cursos: português, matematica, concurso de escriturario do DASP, orientação educacional e taquigrafia.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS — Serão realizadas até o dia 10, inscrições do segundo concurso de habilitação, para preenchimento de vagas ainda existentes.

UNIVERSIDADE CATOLICA — Realizam-se amanhã, a abertura solene do ano letivo da Universidade Catolica e a entrega do titulo Doutor "Scientiae et honoris causa", ao prof. Ernesto de Sousa Campos, ministro da Educação no tempo em que foi equiparada a Universidade.

Serão efetuado os seguintes atos: — às 9,00 horas, missa do Divino Espirito Santo, na Basilica de São Bento, celebrado pelo s. em.a cardeal arcebispo, grão chanceler da Universidade e alocução do reitor magnifico, d. Paulo de Tarso Campos — às 20,30 horas — Entrega do titulo e aula inaugural pelo professor Ernesto de Sousa Campos, sobre: "Contribuição da igreja para a Educação através dos Seculos", no auditorio da Faculdade "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranagua, n. 111. O homenageado será saudado pelo prof. Paulo Barbosa de Campos Filho.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DO INSTITUTO MACKENZIE — Estarão abertas até o dia 9 às inscrições para os exames de habilitação às vagas (2.a chamada) nos cursos de Fisica, Matematica e Letras novilatinas.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — Os candidatos aprovados nos exames vestibulares ao Curso de Formação de Professores Primarios (Periodos diurnos e noturno) deverão providenciar suas matriculas, amanhã, das 13, às 16 e das 19,30 às 21 horas, respectivamente.

Os candidatos classificados nos exames de seleção do Curso de Administradores Escolares tambem deverão providenciar suas matriculas amanhã, das 13 às 16 horas.

Está marcada para amanhã às 15 horas, uma reunião dos candidatos inscritos para o Curso de Especialização em Ensino de Cegos.

Poderão providenciar suas matriculas os candidatos inscritos no Grupo de Especialização em Ensino Pré-Primario.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS "SEDES SAPIENTIAE" — A abertura do ano universitario se realizará amanhã, às 20,30 horas, iniciando-se as aulas regulares da Faculdade no dia 15.

Estarão abertas, à rua Marquês de Paranaguá, 11, de 8 a 12 do corrente, as inscrições para o segundo concurso de habilitação.

Concurso de Ingresso no Magisterio Secundario e Normal

A partir do dia 9, os trabalhos do Concurso de Ingresso no Magisterio Secundario, que estão sendo efetuados no Instituto de Educação "Caetano de Campos", passarão para o edificio do Grupo Escolar São Paulo, à rua da Consolação, 1.289, para onde se transferirá a respectiva Comissão.

RESIDENCIAS

NOVAS, PARA PRONTA ENTREGA

VENDEM-SE à rua Pedro de Toledo, esq. rua dos Ottonis. Acabamento finissimo. Juntas ao Hospital S. Paulo e Escola Paulista de Medicina. Ideais para familias de gosto apurado. Em exposição diariamente. Tratar à rua Libero Badaró, 92 — 7.o andar, sala 76, de 15 às 17,30 horas.

GRANDE OCASIÃO!

Milhares de cortes de casimiras, tropicais e linhos em franca liquidação

Damos alguns preços para se certificarem da verdade:

SARJÃO AZUL, otimo artigo, corte	270,00
TROPICAL liso, fio australiano, 10 cores, corte	320,00
CASIMIRA AURORA, finissima, corte	560,00
CAMBRAIA SCURACHIO, corte	495,00
CASIMIRA INGLESA, extra-fina, corte	695,00
CASIMIRAS francesas e italianas, extra, corte	570,00
SARJA AZUL, fio australiano, corte	360,00
TROPICAL PERI-PERI, corte	330,00
LINHO IRLANDÊS, genuino, corte 360,00 e	490,00
TROPICAL MEIA LÃ, para revendedores, corte, desde	100,00
SARJA LISTADA, 6 cores, corte	78,00
MILHARES DE RETALHOS, para calças, de linhos e casimiras a 60,00 — 70,00 e	80,00

Chamamos a atenção dos srs. Comerciantes e Revendedores de São Paulo e do Interior para estes preços.

Fazemos descontos para compras grandes.

PARA O INTERIOR REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

GRANDE DEPOSITO SCKAYER

Rua da Cantareira, 319 — sobrado — salões 2 e 3 — Bem em frente a entrada principal do Mercado Municipal, São Paulo

N. B. — Não fechamos para o almoço.

COMENTARIOS SOBRE QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

A EXECUÇÃO PERANTE A JUSTIÇA DO TRABALHO

SILVIO R. DUARTE

A sentença proferida na ação trabalhista, como é logico, será objeto de execução, quando a parte vencida espontaneamente não a cumpra. Assim é que o art. 876 da Consolidação das Leis do Trabalho dispõe: "as decisões passadas em julgado ou das quais não tenha havido recurso com efeito suspensivo, e os acordos, quando não cumpridos, serão executados pela forma estabelecida neste capitulo".

Dessa forma, duas especies de execução existem: a) — as definitivas, quando a sentença tenha passado em julgado, ou quando tenha havido acôrdo no processo, pois este vale como sentença irrecorrivel, nos termos do art. 831, paragrafo unico da mencionada Consolidação; b) — a execução provisoria, que vai até a penhora, nos termos do art. 899 do citado diploma legal.

A execução do julgado, todavia, pode apresentar-se sob uma triplice modalidade, conforme seja a sentença liquida e certa ou a ser liquidada. Na primeira hipotese, fixada exatamente a condenação, o processo é simples, pois feito o calculo das custas, dá-se imediata execução ao julgado. Entretanto, não raro a sentença deve ser liquidada por arbitramento (a fixação dos salarios de empregado que os não tenha contratado e que vá receber aquilo que for arbitrado tendo em vista os salarios pagos nas outras empresas para serviços semelhantes) e, finalmente a execução por artigos. Por ser a mais complexa, não tem sido, a nosso ver, perfeitamente compreendida essa modalidade de execução na Justiça do Trabalho, parecendo-nos, mesmo, que a Portaria CNT-505, de 10 de agosto de 1946, não foi feliz no tratar do assunto.

Reconhecida a iliquidez do julgado, tornando-se necessaria a prova de fatos varios, que servirão de base ao cumprimento da sentença, será a sentença liquidada por artigos, isto é, será apresentado um libelo ou petição libelada.

Segundo a lição de Amilcar de Castro, quando para fixar-se o valor da compensação, houve necessidade de alegar e provar fatos que devam servir de base à liquidação, fatos esses que não tenham sido acertados na ação, torna-se, tambem, necessario que o processo de liquidação tenha forma adequada à jurisdição contenciosa. A denominada liquidação por artigos, assim, é um verdadeiro processo de conhecimento, de acertamento positivo, de função diversa do processo da ação, porque não tem por escopo a formação de uma sentença condenatoria, mas a formação de um juizo meramente declaratorio do que virtualmente se contem na sentença exequenda (Com. ao Cod. Proc. Civil, ed. Rev. Forense, vol. X, pags. 129-131).

Dessa forma, nos termos do art. 769 da Consolidação das Leis do Trabalho, combinado com o art. 913 do Codigo de Processo Civil: "far-se-á a liquidação por artigos quando, para fixar-se o valor da condenação, houver necessidade de alegar e provar fatos que devam servir de base à liquidação".

Por outro lado e em outra sorte de idéias, processando-se a liquidação por artigos e sendo, nessa parte processual, omissa a citada Consolidação das Leis do Trabalho, ha de o processo adaptar-se, nos termos do art. 769 citado, à forma processual estabelecida pelo art. 914 do Codigo de Processo Civil, com o ritmo, naturalmente, previsto para o processo trabalhista.

Realmente, este ultimo dispositivo estipula expressamente: "a liquidação por artigos será processada na conformidade do disposto no Livro III, Titulo unico, no que for aplicavel". Se o Livro III, Titulo unico, do Codigo de Processo, trata do procedimento ordinario, que o que regula as ações para as quais o codigo não prevê rito especial, logico que, por essa forma, será processada a "liquidação por artigos", não só por não ter rito especial, como tambem por estar expressamente determinado no art. 914 do mesmo Codigo.

A mesma diretriz será a que deve ser seguida no processo trabalhista, em que "a liquidação por artigos" só deverá diferir da reclamatoria propriamente dita em que nesta haverá simples notificação, enquanto naquela haverá, necessariamente citação para a propositura, sob pena de nulidade.

Realmente, não só o procedimento ordinario previsto no Codigo de Processo Civil (art. 292) inicia-se pela citação, como tambem o processo da execução na Justiça do Trabalho se instaura mediante o cumprimento rigoroso dessa formalidade, pois só se considera a execução proposta e começa a correr o prazo para a contestação, em cartorio ou na secretaria, após a entrada do mando devidamente cumprido.

O art. 165 do Codigo de Processo expressamente determina:

"Será necessaria a citação, sob pena de nulidade, no começo da causa ou da execução".

Se, nos termos do art. 906 do Codigo de Processo Civil, "a execução terá inicio pela liquidação, quando a sentença exequenda não fixar o valor da condenação ou não lhe indicar o objeto", indispensavel é a citação para essa fase processual, tanto que o art. 907 do citado Codigo esclarece sua finalidade: "sendo iliquida a sentença exequenda, a citação terá por objeto a liquidação que se fará por calculo do contador, por arbitramento ou por artigos.

Tanto mais indispensavel é a citação inicial na execução trabalhista, constituindo formalidade essencial para sua instauração, sob pena de nulidade absoluta, que a propria Consolidação das Leis do Trabalho, em seu artigo 880, determina: "o juiz ou presidente do Tribunal, requerida a execução, mandará expedir mandado de citação"...

Nada disso se tem feito, na Justiça do Trabalho: ao contrario verdadeira miscelanea é o que se tem observado: na liquidação por artigos não tem a parte sido citada, mas notificada (tal como determina o procedimento ordinario), mas no momento em que o processo deveria seguir o rito ordinario, têm os juizes se orientado no sentido da execução de sentença liquida e certa. Ha, assim, verdadeira inversão dos verdadeiros principios a serem seguidos: o processo iniciar-se-á pela citação e tomará, em seguida, o ritmo ordinario, tal como determinado na lei processual comum, subsidiaria da lei processual trabalhista.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

1185 — Sublocação — Quando é exigida autorização por escrito do locador

Proposta certa ação de despejo por haver o locatario sublocado, parcialmente, o predio, o juiz julgou-a improcedente, com o que não se conformou a autora, que manifestou apelação, a que se negou provimento, para decidir-se: "Só é exigida autorização por escrito do locador, na sublocação parcial, quando residir ele tambem no imovel. "A razão dessa regra emerge da necessidade do locador resguardar sua propria residencia de intromissões de sublocatarios indesejaveis". (Ac. da 6.a Camara Civil, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, na Apel. Civel 3.949, D. J. U. — Jurisprudencia — 15-1-49, pag. 109).

1186 — Renovatoria de locação — Defesa do proprietario — Intervenção do terceiro na lide

Certo comerciante propôs, contra o proprietario de predio em que estabelecido, uma ação renovatoria de locação, pedido esse que foi contestado sob o fundamento de que ele proprietario iria ampliar as acomodações. Posteriormente, desinterou-se ele da reforma e, tambem, do predio, que vendeu a um terceiro. Este interveio na lide, pedindo o predio para nele estabelecer-se. Julgada procedente a ação o vencido não se conformou e apelou, mas não logrou exito, pois a 6.a Camara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal decidiu: "A licença para obras, não precisa acompanhar a contestação, podendo ser oferecida no curso da ação renovatoria de locação. Entretanto, se não for concedida a licença para a reforma, é de ser renovado o contrato. O terceiro que intervem na lide, deve aceitar a contestação e não modifica-la, pois a contestação é o ato integrativo do contraditorio". (Ap. Civel 9.821, D. J. U. — Jurisprudencia — 15-1-49, pag. 189).

1187 — Desapropriação — Valor da indenização

A 6.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, decidindo a apelação civil n. 1.806, assentou: "A indenização, em caso de desapropriação, deve representar o justo ressarcimento pelo valor da propriedade imovel; nela são incluidos os honorarios de advogado. Na acepção juridica o termo indenização corresponde ao refazimento da composição de um dano sofrido, a equivalencia de um valor economico lesado, abolido, extinguido ou destruido". (D. J. U. — Jurisprudencia — 15-1-49, pag. 190).

1188 — Indenização por acidente do trabalho — Caso em que é paga com acrescimo

Citados para responderem a uma ação de indenização por acidente do trabalho, empregador e companhia seguradora deixaram que o processo corresse inteiramente à revelia, razão pela qual foram condenados ao pagamento da indenização com o acrescimo de 25 %. Não conformados manifestaram agravo de petição para a 5.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que decidiu: "Desde que a seguradora reconheceu o direito da vitima à indenização pelo acidente e, injustificadamente, não compareceu em juizo, quando intimado, para liquidar incontinenti aquilo que lhe cumpria como dever primordial, desinteressando-se pela sorte de seu segurado e deixando o processo correr até final, a indenização deve ser paga com um acrescimo de 25 %. Sendo irredutivel, por sua propria natureza, a indenização por acidente do trabalho torna-se evidente que ela não pode sofrer descontos com honorarios que a vitima tem de pagar ao advogado constituido para defesa de seus direitos". (Agr. de pet. 9.822, D. J. U. — Jurisprudencia — 15-1-49, pag. 190).

1189 — Locação — Falecimento do locatario — Herdeiros necessarios — Interpretação dos arts. 1.198 e 1.603 do Codigo Civil e do decreto-lei 9.669, de 1946

Pela morte do locatario de um predio destinado a fins comerciais, os irmãos do de cujus ocuparam-no. Com isso, todavia, não concordou o proprietario que lhes moveu um ação de despejo, sob o fundamento de que não eram eles herdeiros necessarios. Julgada procedente a ação, houve apelação que foi confirmada pela 7.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que assim sentenciou: "Os irmãos não são herdeiros necessarios do de cujus, que era o locatario, e, portanto, não podem invocar a proteção que assegura o art. 17 do decr.-lei n. 9.669, de 1946, pois, mesmo pelo Codigo Civil, art. 1.198, a proteção só diz respeito à locação por tempo determinado. A locação, por conseguinte, findou-se com a morte do locatario e seus irmãos não o sucederam na locação de sorte que a reintegração se impunha, sendo bem concedido o mandado de reintegração initio litis". (Apel. Civel, 2.101, D. J. U. — Jurisprudencia — 15-1-49, pag. 191).

1190 — Ação renovatoria — Requisitos para propositura pelo sublocatario

As Camaras Civeis Reunidas do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, conhecendo dos embargos de nulidade na apelação civel n. 7.903, decidiram: "Para a ação renovatoria de sublocação, é indispensavel e imprescindivel a citação do proprietario, sempre que não disponha o sub-locador, em virtude de locação originaria ou renovada, de prazo que admite renovar-se a sublocação". (D. J. U. — Jurisprudencia — 15-1-49, pag. 191).

TRABALHISTAS

1191 — Alteração na forma de salarios — Nulidade se dela resultar prejuizos aos empregados

Os trabalhadores de determinada emprêsa, abriram mão do salario fixo, para passarem a perceber comissões pelas vendas realizadas. Da alteração da forma de salario, resultou para uns aumento nos salarios, enquanto para outros houve prejuizos, por não atingirem aquela importancia fixa que anteriormente percebiam. Por esse motivo, instauraram eles perante a Justiça do Trabalho uma reclamatoria, pretendendo se declarasse a nulidade da alteração, apesar de já decorrido cerca de um ano desde que fôra ela realizada. Confirmando a sentença proferida em primeira instancia decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal: "Na forma do artigo quatrocentos e sessenta e oito da Consolidação das Leis do Trabalho, nos contratos individuais de trabalho, deve ser anulada a alteração que, não obstante celebrada de comum acôrdo entre as partes, importa, posteriormente ,em prejuizo ao empregado". (Proc. TRT. — 1.672-48, D. J. U. — Jurisprudencia — 27-2-49, pag. 389).

1191 — Incontinencia de conduta — Caracteriza-a o fato de aliciar o empregado companheiros de serviço a deixarem o serviço

Tendo sido varios empregados suspensos do serviço, um deles procurou aliciar um companheiro a que deixasse o trabalho em sinal de protesto e solidariedade aos seus companheiros, que cumpriam aquela pena disciplinar. Apanhado em flagrante, tal empregado foi dispensado. Não obstante pretendeu, perante a Justiça do Trabalho, haver do empregador indenização pelo seu tempo de serviço e falta de aviso previo, para isso intentando reclamatoria. Não logrou, porem, exito, eis que o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal cortou cerce sua pretensão, decidindo: "pratica falta grave passivel de punição extrema, como é a despedida, o empregado que tenta aliciar os companheiros de trabalho no sentido de se recusarem aos serviços em horas extraordinarias, em represalia ao empregador". (Proc. TRT. 1.601-48, D. J. U. — Jurisprudencia — 27-1-49, pag. 389).

1893 — Recurso — E' de embargos e não ordinario o recurso cabivel das decisões em suspensões disciplinares

Entendendo que nas reclamações relativas a suspensões disciplinares apenas se discute a questão relativa a ser devidos ou não salarios, no periodo da suspensão, o Tribunal Regional do Trabalho da 1.a Região decidiu: "E' de embargos e não ordinario o recurso das decisões das Juntas de Conciliações e Julgamento da Capital Federal sobre suspensão disciplinar, cujo valor não exceda de tres mil cruzeiros". (Proc. TRT. — 1.562-48, D. J. U. — Jurisprudencia — 27-1-49, pag. 389).

1193 — Recurso — E' de embargos e dois anos o direito de pleitear reparação de ato do empregador contrario a dispositivo da Consolidação das Leis do Trabalho

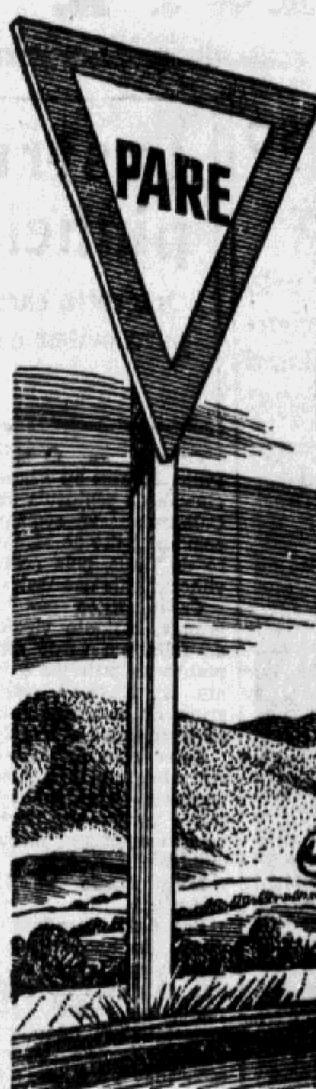
Em sua petição inicial certo empregado, reclamando perante a Justiça do Trabalho deixou claro que o cargo em que pretendia investir-se vagara a 24 de julho de 1944, quando com o falecimento do inspetor agricola foi promovido a esse posto e vagando-se o cargo de inspetor agricola em que pretendeu imitir-se. A empresa defendendo-se alegou prescrição ,que foi aceita pelo Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo e pelo Tribunal Superior do Trabalho, nos seguintes termos: "O direito de reclamar perante a Justiça do Trabalho, prescreve em dois anos, ex-vi do disposto no artigo 11 da Consolidação das Leis do Trabalho". (Proc. TST — 5.781-48, D. J. U. — Jurisprudencia — 27|1|49, pag. 386).

1195 — Interposição de um recurso por outro — Não prejudica a parte se não houve mal'cia, nem erro grosseiro

Inconformada com a sentença de primeira instancia que julgara procedente uma reclamatoria contra si apresentada, a empregadora recorreu ordinariamente para o Tribunal Regional, embora o valor da reclamatoria fosse da alçada exclusiva da Junta, sob o fundamento de que se tratava de interpretação de decisão em dissidio coletivo. O Tribunal, porem, não só não conheceu do recurso, como não admitiu a conversão do recurso em embargos, sob o fundamento de que "o fato do direito do empregado se ter originado numa clausula discutida do dissidio coletivo não poderia alterar a alçada". Desse decisorio, a empresa, não conformada, recorreu e obteve ganho de causa no Tribunal Superior do Trabalho, em que se decidiu: "A interposição de um recurso para outro não prejudica a parte, desde que esteja dentro do prazo do recurso cabivel e não haja erro grosseiro ou má fé". (Proc. TST. — 6.447-48. D. J. U. — Jurisprudencia — 27-1-49, pagina 387).

1196 — Vendedores viajantes e chefes de vendas — Têm direito aos aumentos resultantes do dissidio do Sindicato de Empregados Vendedores e Viajantes do comercio

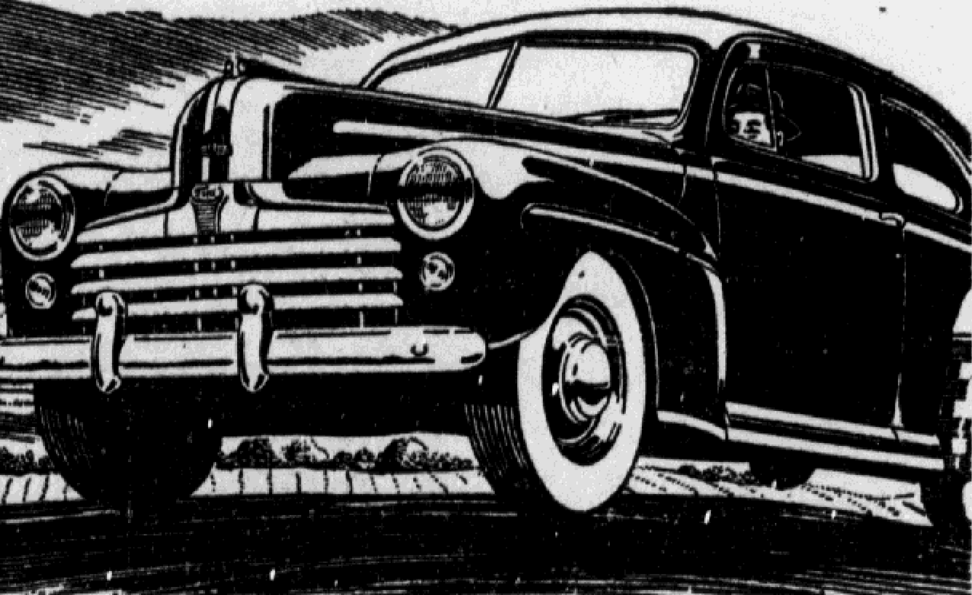
Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal: "Os vendedores e viajantes, chefes e inspetores de venda, embora exercendo sua atividade nas industrias, têm direito ao aumento resultante do dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comercio do Rio de Janeiro, a que são filiados, conforme ficou decidido no acordão proferido pelo Tribunal Superior do Trabalho, no processo 1.302 de 1947". (Proc. TRT — 1.096-48, D. J. U. — Jurisprudencia — 27-1-49, pag. 387).



MOTORISTA:

PARE E LEIA ISTO!

SUA SEGURANÇA DEPENDE DE UM CARRO SEGURO!



FAÇA, PERIÒDICAMENTE, UMA VISTORIA DE SEGURANÇA NO SEU FORD

SÓ UM REVENDEDOR FORD OFERECE ESTAS 4 VANTAGENS:

MÉTODOS APROVADOS PELA FORD

MECÂNICOS FORD ESPECIALIZADOS

PEÇAS FORD LEGITIMAS

EQUIPAMENTO ESPECIAL PARA FORD

VOCÊ pode ser um ás do volante. E o Ford é um ás entre os carros! Mas, o único carro seguro é aquêle mantido em boas condições. E ninguém conhece seu Ford melhor que um revendedor Ford. Habitue-se a levá-lo, periòdicamente, a um estabelecimento Ford, para uma Vistoria de Segurança. Tudo será verificado: os freios, os faróis, o mecanismo da direção, as condições dos pneus, o estado geral do motor e tudo que garante a segurança do seu carro, isto é, a **sua segurança.** E guie sempre com prudência.

Ford

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Cia. de Automóveis Sonnervig — Avenida Ipiranga, 323

Cia. Paulista de Automóveis — Rua B. de Campinas, 733

Luiz Junqueira Gonzaga — Av. Dr. Vital Brasil, 341

Cia. Pinto Freire de Automóveis Comercial e Importadora — Rua das Palmeiras, 11

Raphael Navarro & Cia. Ltda. — R. de São Benedito, 136 - (Sto. Amaro)

Cia. de Automóveis Camilo Metzger — Avenida Celso Garcia, 4.906

Vendas e Serviço de Automóveis Irmãos Vasone S. A. — Rua Rego Freitas, 172

Cia. de Automóveis Alexandre Hornstein — Rua Capitão Faustino Lima, 105

Cia. O. P. Gonçalves de Automóveis — Rua da Consolação, 1.787

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alpio Bastos — Ação de Esbulho — Leoner Sboarini Ceccel e outro c| Maria Luiza de Assis e s|m julgando procedente a ação e condenando os réus nas custas; ordinaria — Alziro Barbosa da Silveira c| Almir Calabrese, julgando improcedente a ação e condenando o autor nas custas; execução de sentença — Carlos Coelho de Faria c| Judith Leite Chaves de Carvalho, julgando prestadas as contas e condenando a executada ao pagamento do saldo devedor, conforme julgado; falencia — Decretando a falencia de S. M. Glasser, comerciante estabelecido à rua Jurubatuba, 115 nesta capital e nomeando sindico o credor Wadih Elias Harris.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Isaias Teles Sant'Ana move c| Angelo Uvire; julgando procedente a ação de despejo que Francisco Pala Wenes moveu c| Alice Ribeiro da Costa; julgando improcedente a ação de despejo que Archangelo Campanile move c| Antonio Fernandes.

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes Moacir Ferreira da Silva e Tecelagem Raymo S. A.; julgando saneado o processo da ação entre partes dr. Ernesto Spidgis e José Regio; julgando procedente a ação entre partes José Antonio Valente e Viuva José Machado de Azevedo.

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que dr. Carlos F. Rossi move a Paulo Gonçalves; julgando procedente a ação que José Sayon move a Antenory Farly.

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando procedente a ação ordinaria requerida por Cataldo Fiori c| Angelino Francisco Lourenzone.

6.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando procedente a ação proposta por Alimpio Fasanaro c| Laticinios Tucuruvy Ltda.

7.a VARA CIVEL, Dr. Brenno Caramuru Teixeira — Julgando procedente a ação executiva movida por Santo Braggion c| Luiz Antonio Condé; julgando procedente a ação executiva movida por Maria Rebelo Zerek c| Olinda de Oliveira; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Luiz dos Santos contra Iracema de Carvalho; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Domingos Saviano contra Arlindo Ferreira Silva e outro; julgando saneado o processo da ação ordinaria movida por Justine Worms c| Manuel Nogueira Filho.

8.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação executiva de Guilherme Afifi c| Antonio Taddeu Giuzio. Julgando procedente a ação executiva de Miguel Haddad e outros contra Fiação Araguaya S. A. e outros.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Proferiu despacho saneador nos autos da ação ordinaria: John & Cia. Ltda. c| Metalurgica Otima Ltda.

13.a VARA CIVEL, Dr. Augusto Nery — Realizou audiencia de instrução e julgamento da ação ordinaria entre Alcebiades Berton e Serralheria Artistica Lapa Ltda. Audiencia de instrução e julgamento da ação de despejo entre Pedro Lembi e Euclides Araujo; proferiu sentença na prestação de contas entre Mario Tribana e H. Copini; proferiu sentença na consignação em pagamento entre José Detema e Osvaldo Portela.

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Homologando o acordo na ação de consignação em pagamento entre partes Salvador Borelli e Adelino Pinto; julgando procedente a ação ordinaria entre partes Maria N. Diez e Aurelio Hasson.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Benevolo Luz — Denegando o mandado de segurança impetrado por P. S. Hampshire & Co. Ltd. contra o Delegado do Trabalho Maritimo de Santos. Julgando procedentes os executivos que o I.A.P.I. moveu c| Tipografia Aurora Ltda. e Dep. do Trabalho c| José Augusto Cordeiro.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Homologando o desquite entre J. B. e M. P. B.; julgando o calculo no inventario de Ana H. Amadeu. Julgando a partilha no inventario de Otavio Rocha de Oliveira. Julgando a partilha no inventario de Pedro Alexandrea.

FALENCIAS

FELIPE NADER & CIA. LTDA. — Laboratorio Apis Ltda., requereu a decretação da falencia de Felippe Nader & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta capital, âs ruas Stefano, 24 e Muniz de Souza, 736, 6.o Oficio.

INDUSTRIA E COMERCIO MOTTA DE EDWIGER MOTTA — Walter Heraldo Scalamandré, requereu a decretação da falencia da Industria e Comercio Motta de Edwiger Mota, com séde nesta capital. 5.o Oficio.

ISIDORO STRUMPF — Pela firma supra, foi oferecido aos seus credores uma concordata suspensiva consistente no pagamento de 50% em 4 prestações iguais e semestrais. O feito se processa pelo Cartorio do 1.o Oficio.

DAVID RATZKER & CIA. — Damos a seguir a relação dos credores da falencia supra. O feito se processa pelo Cartorio do 5.o Oficio.

Lola A. Pedreño

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

FORUM CRIMINAL

PRONUNCIADA POR HOMICIDIO — Pelo juiz preparador do Juri, dr. Murilo de Matos Faria, foi pronunciada Cristina Silvaroli de Assis, acusada de haver, no dia 6 de outubro de 1948, cerca das 9,30, na rua Helvetia, a tiros de revolver, assassinado José Borges de Assis; e impronunciada Sofia Altemberg, acusada de cumplicidade.

CONDENADO POR FERIMENTO CULPOSOS — O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Itagiba Porto, condenou Vicente Rodrigues da Silva, por ferimentos culposos, a 2 meses de detenção.

CORAÇÃO — ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — R. Xavier de Toledo, 46, 10 às 12 e 4 às 7 têls.: 51-3364, 4-8730, 4-6570 e 4-4386

AGORA - fabricadas por novo



GOIABADA e MARMELADA "CICA"

Êsse novo processo garante 100% de pureza. Submetidas à alta concentração a vácuo, conservando todas as vitaminas, aroma e sabor dos frutos frescos.

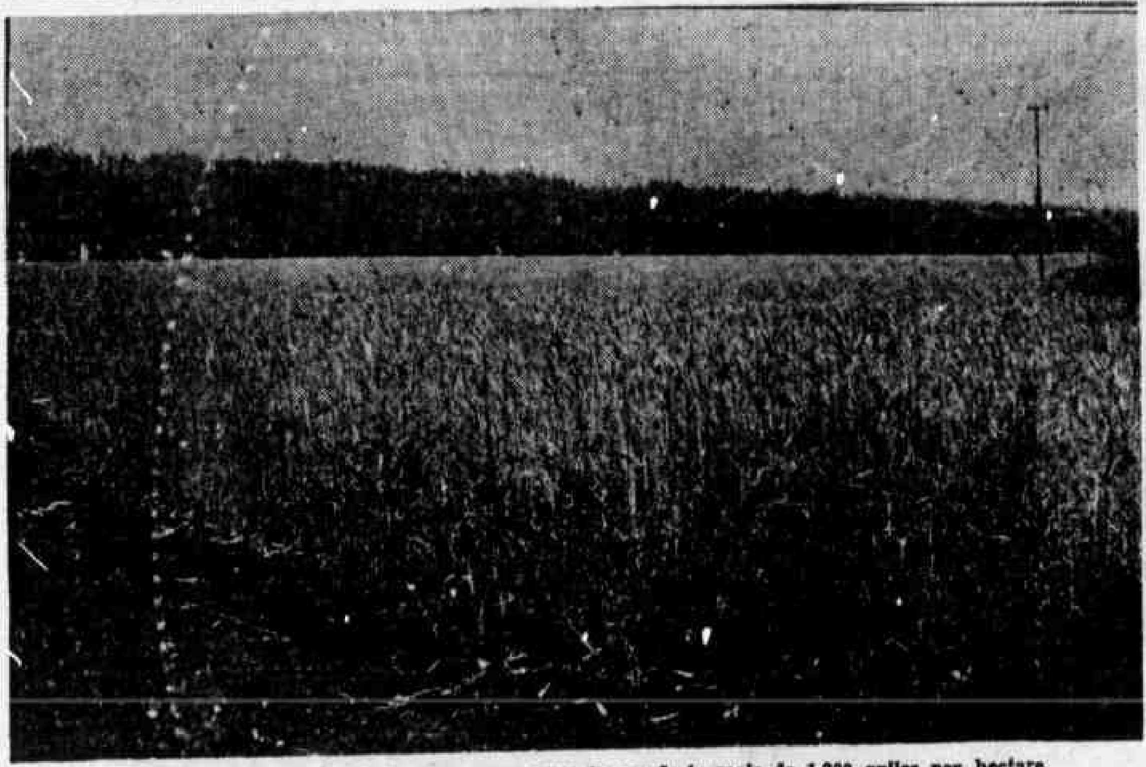
COMPANHIA INDUSTRIAL DE CONSERVAS ALIMENTICIAS "CICA"

Ag. Pettinati — CICA 3

AGRICULTURA E PECUARIA

Dois pontos fundamentais para o sucesso da cultura triticola em nosso Estado

A melhor época de plantio de trigo — O que revelaram as experiencias feitas pelo Instituto Agronomico de Campinas — Perfeita coincidencia entre essas experiencias e os equivalentes meteorologicos do ecologista Girolamo Azzi — O problema da conservação das sementes destinadas ao plantio — O armazenamento racional



Trigal da região Sul do Estado que, no ano passado, produziu mais de 1.200 quilos por hectare.

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

Um dos pontos capitais, para a implantação da cultura triticola no Estado de São Paulo, reside na adoção da **época certa de semedura.** Aliás, ponto chave para o sucesso de qualquer cultura, como bem ressaltou o prof. Alberto Boerger, do Instituto Fitotécnico y Semillero La Estanzuela, do Uruguay: "Não cabe a menor duvida de que a escolha da época mais conveniente de plantio é de importancia fundamental para o resultado da produção. Os ambientes que se caraterizam pela irregularidade no ritmo dos sucessivos periodos de vegetação reclamam com mais urgencia uma orientação acertada sobre a época de plantio. O conhecimento através de experiencias metodicas e prolongadas, das épocas de plantio para as principais culturas, contribui indiscutivelmente para o aumento das colheitas. **A determinação da época de plantio para cada localidade significa um meio importante para se chegar ao rendimento maximo".** O grifo é nosso. Foi exatamente isso que os nossos institutos de pesquisas agronomicas procederam com respeito a semeadura do trigo, determinando em cada região sua melhor época para semeação. As experiencias levadas a efeito no Instituto Agronomico de Campinas, em diversas regiões do nosso Estado, concluiram que a melhor época de plantio do trigo é **março, notadamente na sua primeira quinzena.** Verificaram, ainda mais, que, à medida que se distanciava dos primeiros quinze dias de março, a produção caía de maneira sensivel, acusando, em alguns casos, como por exemplo a semeadura em abril, pouco mais da metade. Essas experiencias vieram confirmar, sobejamente, o que estabeleceu o ecologista italiano Girolamo Azzi com relação as exigencias meteorologicas do trigo, da semeadura à colheita. Azzi, com dados de 524 estações experimentais e meteorologicas espalhadas por toda a área tritocola do globo, fixou os limites térmicos e pluviometricos correspondentes aos milimetros de chuva e graus de temperatura média que o trigo (de outono) exige durante o ciclo vegetativo, determinando os maximos, os minimos (deficiencia) e os otimos para cada fator meteorologico (chuva e temperatura media).

SUB-PERIODOS	CHUVAS (total/mm mensal)			TEMPERATURA MÉDIA (graus centigrados)		
	Excesso	Defic.	Otimo	Excesso	Defic.	Otimo
I) Da semeadura ao nascimento	200	50	125	20	0,0°	—
II) Do nascimento ao fim do perfilhamento	80	30	55	18	7,0	8,5
III) Do fim do perfilhamento ao espigamento	—	40	—	20	8,0	—
IV) Do espigamento à maturação completa	60	15	40	24	14	18

Por esse quadro verificamos que o trigo exige relativa abundancia de chuvas na semeadura, para bem germinar, de vez que o ótimo anda lá pela casa dos 125 milimetros. Daí por diante uma precipitação pequena e mensal é o suficiente, conforme podemos observar no quadro dos equivalente ecologicos de Azzi. Procurando enquadrar os nossos dados meteorologicos com os do quadro acima, vamos, forçosamente, encontrar os meses de fevereiro e março como mais favoraveis para semeadura. O mês de fevereiro não nos serve, dada a grande precipitação que em geral se verifica, nesse periodo, estando já o solo excessivamente encharcado com as chuvas de janeiro. Semeando em fevereiro arriscamos a sofrer as consequencias do excesso de umidade. Ficamos, portanto, **com março, notadamente em sua primeira quinzena, como a época mais favoravel para o plantio de trigo em São Paulo.**

OUTRO PONTO FUNDAMENTAL PARA A CULTURA DO TRIGO EM S. PAULO

De nada vale semear em época certa sementes cujo poder germinativo seja baixo. Este tem sido um dos pontos responsaveis pelo insucesso de inumeras lavouras de trigo, principalmente em nosso Estado. A solução do problema resume no armazenamento racional, em camaras ou silos especiais, das sementes destinadas ao plantio. O armazenamento em armazens comuns, como até agora tem sido feito, exposto a umidade ambiente, faz com que as sementes absorvam-na, prejudicando dessarte o poder germinativo. A umidade da semente não pode exceder a 13 por cento, de vez que, ultrapassando este limite, a semente acelera a respiração, caindo a capacidade de germinação. O armazenamento racional, em camaras ou silos providos de material higroscopico, de paredes impermeaveis à temperatura ambiente, é a unica forma de conservarmos as nossas proprias sementes e atravessarmos, sem receio, o periodo critico de temperatura elevada e umidade excessiva que caraterizam o verão paulista.

Instruções praticas para o cultivo do pinheiro do Chile ou pinheiro de Monterrei

Origem e carateristicas da arvore — Época e modo de semear — O tratamento do solo com desinfetantes para evitar o aparecimento de doenças — Rendimento e tempo de germinação das sementes — O plantio definitivo — Propriedades e aplicações dessa pinacea

Origem — O pinheiro do Chile, **Pinus insignis** ou **Pinus radiata**, é originario da peninsula de Monterrey, na California. E' comumente conhecido como pinheiro de Monterrey ou pinheiro do Chile, pois aclimatou-se maravilhosamente nas fraldas dos Andes.

Carateristicas — E' uma arvore grande, bastante vigorosa apresentando folhagem verde escura, possuindo pinhas assimetricas e de tamanho médio. E', ainda, o representante deste grupo de mais rapido crescimento nos solos argilosos e humiferos.

Solos apropriados — Tolera viver em solos bem diferentes, inclusive os arenosos, porem prefere as terras ferteis e permeaveis. Devem ser evitados os solos encharcados ou com excessiva umidade.

Multiplicação — Reproduz-se por sementes.

Época da semeadura — Em qualquer época do ano, dando-se preferencia a época que vai, de setembro a novembro. As mudinhas obtidas podem ser repicadas, embora não seja de todo imprescindivel, quando têm de cinco a oito centimetros, ou então, mantidas espaçadas para o plantio definitivo que poderá ser de julho a principios de agosto, ou quando estiverem com um ano, aproximadamente. Deve-se semear trinta a trinta e cinco gramas por metro quadrado, quando se faz a lanço.

PREPARO DOS CANTEIROS

Fazem-se os canteiros com um metro a 1,50 m. de largura e 5 ou mais metros de comprimento, com um rebordo de quinze centimetros mais ou menos, sendo vantajoso observar a orientação para o norte. Realizado isto fazem-se os sulcos em cada canteiro, com 2 a 3 cms. de profundidade, distanciados de 20 cms. um do outro. Colocam-se as sementes dentro dos sulcos, cobrindo-as com uma leve camada de terra arenosa. Deve-se regar abundantemente.

TRATAMENTO DO SOLO

As sementes do **pinheiro do Chile** são sucetiveis ao ataque de doenças existentes no solo, e embora tenham sido previamente tratadas com fungicidas usuais, é necessario ainda a desinfecção do solo, de seus canteiros e viveiros, 24 horas antes da semeadura, regando-os com uma solução de acido sulfurico comercial na dosagem de 1,5% de acido sulfurico, ou seja, um litro e meio de acido sulfurico comercial adicionado em 100 litros de agua. Deve-se aplicar esta solução à razão de 3 a 5 litros por metro quadrado. Vinte e quatro horas após a aplicação da solução de acido usifurico, umedece-se o solo e efetua-se, então, a semeadura. O preparo desta solução requer certos cuidados, pois o acido sulfurico é muito caustico. Os regadores devem ser revestidos de chumbo.

OUTROS DESINFETANTES ACONSELHADOS

Formol comercial a 2,5%. Pode-se usá-lo à razão de dez litros de solução por metro quadrado de canteiro, aplicando-se essa solução com um regador, cobrindo-o imediatamente após a regra e deixando-se assim durante 48 horas. A semeadura deverá ser feita de oito a dez dias após a aplicação, com um prévio revolvimento dos canteiros.

Solução de Sulfato de Cobre a 0,5% — Pode-se aplicar dez litros desta solução por metro quadrado. A semeadura, entretanto, só poderá ser feita dois dias depois, com o revolvimento do solo e réga com agua pura. E' dos processos mais praticos que conhecemos, correspondendo bem no relativo à desinfecção.

RENDIMENTO

Um quilo de **Pinus insignis** contem, aproximadamente, 30.500 sementes. Essa quantidade semeada nos dará em condições normais, quinze mil mudas.

TEMPO DE GERMINAÇÃO

Em média, 20 a 25 dias. Observamos que, no inicio da germinação, as mudinhas são vivamente atacadas pelos pardais e outros passaros, motivo que nos leva a aconselhar os lavradores a cobrirem com um ripado de madeira, de taquara, ou mesmo com tela de arame, os seus canteiros, nos primeiros 25 dias após germinação das sementes.

DISTANCIA PARA O PLANTIO DEFINITIVO

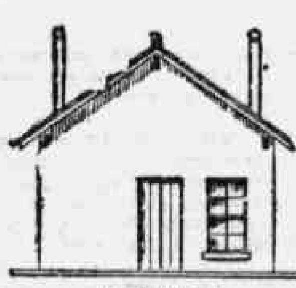
Planta-se o **Pinus insignis** de dois metros por dois, ou quatro por quatro, sendo que, no primeiro caso, após 4 ou 5 anos, fez-se o desbaste com o fim de deixar o espaçamento definitivo de 4 metros por 4, aproveitando-se o material desbastado para moirões ou outras aplicações.

PROPRIEDADES E APLICAÇÕES DO PINHEIRO DO CHILE

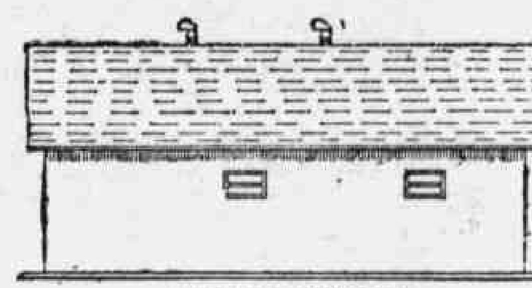
Essa arvore salienta-se como boa produtora de madeira, sobretudo pelo tamanho que atinge (30 metros) e pelo crescimento que apresenta. A madeira é de côr clara, móle, leve e sem aroma apreciavel. Sua densidade varia de 0,400 a 0,450, sendo pouco resinosa e consequentemente, inodóra, apresentando pequena resistencia à flexão. Poderiamos considera-la como um tipo de madeira intermediaria entre o pinheiro Spruco e o genero **Populus** (álamo). Não é uma madeira propria para ser empregada em locais sujeitos às intemperies. Tem muitas outras aplicações, tais como sejam: madeirame para construções, andaimes, moveis, fabricas de fosforos, embalagens e ornamentação, podendo ainda substituir muito bem o pinheiro brasileiro, no que diz respeito à obtenção de pasta para papel e demais aplicações da nossa araucaria, principalmente pela vantagem que apresenta, possuindo crescimento mais rapido".

SEDE DE AVIARIO

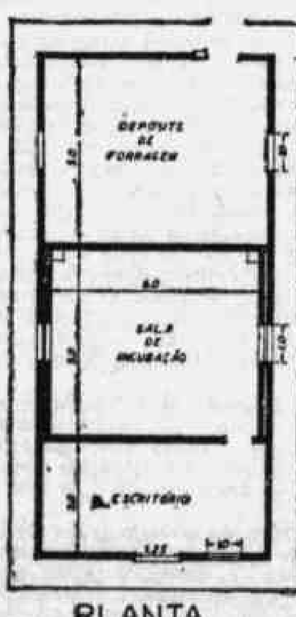
HENRIQUE F. RAIMO



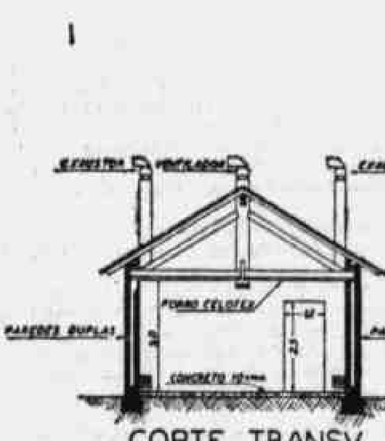
FRENTE



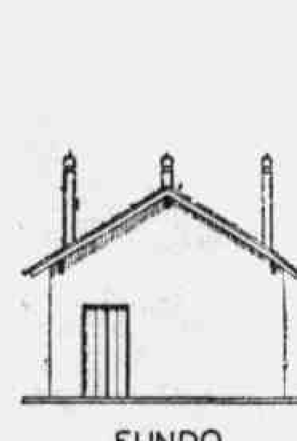
VISTA LATERAL



PLANTA



CORTE TRANSV.



FUNDO

SEDE DE AVIÁRIO

DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

As organizações avicolas de carater industrial necessitam, por certo, de uma séde, onde se possa centralizar os serviços de escritorio, de incubação artificial e o armazenamento das forragens.

LOCALIZAÇÃO

A séde deverá ser localizada, de preferencia, no centro da granja, a fim de atender aos diferentes serviços, proprios da exploração avicola, sem perda de tempo.

ESCRITORIO

No escritorio serão realizados os trabalhos de registro das ocorrencias e da produção da granja, principalmente nas granjas de seleção. No escritorio, os ovos poderão ser armazenados temporariamente, em armarios apropriados, providos de roletes e fechados em tela de arame, de malha fina.

SALA DE INCUBAÇÃO

A sala de incubação deverá ser isolada das dependencias, a fim de que o encarregado da incubação possa trabalhar sem ser interrompido pelos visitantes e curiosos. A sala de incubação apresentada é do tipo ao nivel do solo, em dimensões, que permitem o alojamento de uma incubadora do tipo cabine de 12.000 ovos. Naturalmente, pelo emprego de chocadeiras do tipo seccional, de menor capacidade, o total de ovos a ser incubado será bem menor. A sala de incubação deverá ser isolada do exterior por outras dependencias da séde, levantando-se as paredes expostas ao exterior, em paredes duplas, separadas de 5 a 10 cm. A coberta das salas pode ser de qualquer tipo de telhas e o forro de estuque, insulite, celotex, ou outro qualquer isolante, ou mesmo de madeira. A ventilação pode ser feita por diversos sistemas como seja pela entrada e saída do ar, através de aspiradores e exaustores, aproveitando as correntes naturais ou mediante ventiladores elétricos. A entrada do ar faz-se pela parte superior da sala, através do tubo aspirador com catavento, com entrada pelo sistema gavetas, com regulagem manual. A saída do ar impuro é efetuada por dois tubos exaustores, abertos acima da cumieira da coberta da sala, com catavento. Os exaustores eletricos, quando empregados, satisfazem perfeitamente, permitindo um controle completo da ventilação.

As janelas são do tipo basculante e devem ser providas de cortinas, a fim de permitir o escurecimento da sala para a miragem ovoscópica durante o dia.

DEPOSITO DE FORRAGENS

O deposito de forragem apresentado poderá abrigar cerca de 200 sacos de mistura. O forro do deposito deverá ser protegido por tela de arame de malha de 1|2" — fio 18, a fim de evitar a entrada de ratos e garantir a ventilação. As janelas do tipo basculante devem receber uma proteção de tela de malha de 1|2".

LAVAGEM DE GAVETAS

A sala de incubação poderá ser provida de um tanque de 1,20x80x80, a fim de facilitar a lavagem e desinfecção das gavetas porta-ovos e demais utensilios da sala de incubação.

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DA BETERRABA

Variedades mais indicadas — Época de semeadura — Solos preferiveis — Cuidados com a estercação — Preparo dos canteiros — Modo de semear — Germinação — Desbaste e tratos culturais — Colheita

INTRODUÇÃO — Não devemos confundir as beterrabas hortenses, comum entre nós, com outros dois grupos de variedades, cultivadas nos paises de clima frio, para forragem e produção de açucar.

VARIEDADES MAIS INDICADAS — Ha dois grupos de variedades de beterrabas, conforme o tamanho: I) beterrabas redondas; II) beterrabas compridas. Entre as variedades do primeiro grupo sobressaem as seguintes: **Redonda Chata do Egito**, precoce, com polpa vermelho vivo percorrida por leves raios de coloração roxo violeta; **Chata non plus ultra**, de qualidades tão boas quanto a anterior, maior, com polpa mais avermelhada; **Eclipse**, etc. Entre as variedades compridas salienta-se a **Roxa Comprida** — tardia, raiz fusiforme, com polpa violeta arroxeada escura.

EPOCA DE SEMEADURA — Todo o ano nos climas frios e secos; nos climas quentes e umidos deve-se dar preferencia para os meses frescos (Março-setembro).

SOLOS PREFERIVEIS — Prefere solos frescos, fofos e ferteis, ricos em materia organica, ou então, adubado com esterco bem curtido e com antecedencia de pelo menos 30 dias. O melhor tipo de solo apropriado à cultura da beterraba é o silico-argiloso, com bastante humus, sendo de conveniencia aproveitarem-se os terrenos que tenham sido bem adubados em cultura anterior pois, como já frisamos, as estercações recentes não se recomendam para a beterraba.

PREPARO DOS CANTEIROS — Quando vai se preparar o terreno para plantar a beterraba, é necessario faze-lo com bastante antecedencia, de vez que o esterco deve ser incorporado 30 dias antes da semeadura. O esterco deve ser distribuido superficialmente à razão de 5 a 10 quilos por metro quadrado, e incorporado ao solo, ao revolve-lo.

SEMEADURA — E' feita em lugar definitivo, em sulcos distanciados de 30 centimetros um do outro, ficando as sementes distanciadas de 8-10 centimetros e a profundidade de 2 a 3 cms., no maximo. E' conveniente antes de semear deixar as "sementes" de molho durante 12 a 24 horas. As "sementes" de beterraba são, na realidade, frutos reunindo diversas sementes (3-5) recobertas por um pericarpo duro. Por essa razão é que se aconselha a imersão das "sementes" em água, antes da semeadura, com o fim de facilitar a germinação.

IRRIGAÇÃO — Na época da sêca os canteiros deverão ser irrigados todos os dias; à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios.

GERMINAÇÃO — Dá-se depois de 7 a 8 dias da semeação.

DESBASTE — Faz-se logo que as mudinhas atinjam cinco centimetros, repetindo-se a operação quinze dias depois, a fim de deixar as plantas a distancia de 20 centimetros uma da outra, nas ilhas. As mudinhas arrancadas podem ser aproveitadas, transplantando-se para novos canteiros.

TRATOS CULTURAIS — Consiste em extirpar ervas daninhas e escarificar o solo; faz-se com o sachinho. Quando as raizes começam a se avolumar é de toda conveniencia fazer-se uma pequena amontoa, com o fim de conserva-las tenras até a colheita.

COLHEITA — Faz-se quando as raizes estejam bem desenvolvidas, o que se percebe descalçando-as um pouco com o dedo. O inicio da quéda das folhas indica tambem que as raizes já atingiram o crescimento maximo e, portanto, em ponto de colheita. As variedades precoces completam o ciclo vegetativo 70 dias após a semeadura.

A DESINFEÇÃO DAS "SEMENTES" TUBERCULOS DE BATATA E' UMA NECESSIDADE

Fungicidas mais aconselhadas — Quando deve ser feito o tratamento — Preparo da solução desinfetante

Os tuberculos de batatas destinados à plantação deverão ser desinfetados para evitar o aparecimento de doenças da casca, como o são as sarnas.

Esta desinfecção deve ser feita antes que os tuberculos estejam brotados. Aconselha-se para desinfeção a solução de cloreto mercurio (sublimado corrosivo) acidulado com acido cloridrico comercial. Existem no comercio produtos já preparados, como Abavit, Uspulum, em forma soluvel, com os quais tambem se podem desinfetar os tuberculos sementes, observando-se as instruções que os acompanham. Na desinfeção com a solução de sublimado corrosivo acidulado, o tratamento deve ser feito quinze dias antes da semeadura, e em dias de sol, para facilitar o enxugo das sementes. Os tuberculos sujos de terra convem sejam lavados antes de subermegi-los na solução desinfetante, para facilitar a ação da mesma.

PREPARO DA SOLUÇÃO DESINFETANTE

Cloreto mercurio (sublimado corrosivo) .. .	2 quilos
Acido cloridrico comercial (30 por cento) ..	10 quilos
Agua	1.000 litros

Dissolve-se o cloreto mercurio no ácido cloridrico, juntando-se, em seguida, ao recipiente com água (1.000 litros). Os recipientes de desinfeção devem ser de madeira ou cimento, pois os metais são atacados pela solução desinfetante. Os tuberculos são submersos durante oito a dez minutos, na solução. Transcorrido esse tempo retiram-se as caixas de tuberculos, deixando-se escorrer um pouco. Em seguida as sementes são distribuidas em camadas delgadas, para se enxugarem rapidamente. A solução, desinfetante pode ser usada até oito vezes, depois do que se deve preparar nova solução. Deve-se ter muito cuidado com o desinfetante, pois trata-se de veneno mortal, e os tuberculos desinfetados não podem ser utilizados no consumo. Para evitar confusão e facilitar o reconhecimento da solução desinfetante por qualquer pessoa é conveniente adicionar um corante qualquer, como anil de metileno, anil, etc.

SEMENTES DE CEBOLA PERIFORME

O Fomento Agricola Federal, com séde à rua Dr. Falcão Filho, 56, 9-o andar, tem, para venda aos lavradores, semente de cebola periforme do Rio Grande, ao preço de Cr$ .... 120,00.

Grave doença está dizimando os cacaueiros da Costa do Ouro

LONDRES, 3 (B.N.S.) — O relatorio anual da Costa do Ouro revela que, embora as exportações tenham aumentado de um milhão de libras, em 1947, no ano anterior caiu o volume do cacau produzido de 221.000 toneladas para 162.000. A causa principal do declinio consistiu na doença que ataca os cacaueiros sob a forma de inchaço dos galhos. Isto põe em evidencia a oportunidade das medidas preconizadas pelo Departamento das Colonias, o governo da Costa do Ouro e o recente relatorio divulgado por três cientistas internacionais, figurando entre as medidas preconizadas a do corte das árvores atingidas pela doença. Este metodo, inicialmente, não foi bem acolhido e pode ter contribuido para a deflagração de desordens. Mas as partes interessadas lançaram uma campanha de propaganda destinada a justificar a necessidade da providencia drástica como unico meio possivel de salvar as demais plantações.

LIVROS E REVISTAS AGRICOLAS

Recebemos: "Vitoria", numeros 795 e 796, mês de fevereiro, editada nesta Capital; "Como escolher galinhas para produção de ovos", de J. P. Quinn, trazido pelo Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura. "Cultura e Preparo da Erva Mate", de J. C. Ferreira Filho, editado pelo Serviço de Informação Agricola. "Cultura de Pimentões no Brasil", de S. J. Muraiama, editado pelo Serviço de Informação Agricola. "Combate aos Ratos", de Eurico Santos, editado pelo Serviço de Informação Agricola. Revista Duperial do Brasil", numero 16, editada or Industrias Quimicas Brasileiras "Duperial", S. A.

NOVO APARELHO DE ORDENHA MECANICA

Uma empresa de Reading, Inglaterra está fabricando uma nova maquina de ordenha, capaz de economizar consideravel soma de tempo e trabalho. Trata-se de um aparelho portatil, provido de braços radiais, pode ser usado para ordenha de uma ou duas filas de vacas ao mesmo tempo. Cada um dos braços dispõe de dois escoadouros, com o que se torna possivel encher quatro recipientes simultaneamente O aparelho é entregue completamente armado (eventualmente, com luz eletrica), de maneira que o comprador não precisa levar a efeito nenhuma operação de montagem.

O tratamento da sarna dos animais

Para combater a sarna dos animais, o remedio indicado é a pomada de enxofre, pomada de Helmerich, como indicação mais vulgar. A sarna do focinho e das orelhas dos coelhos deve ser primeiro tratada com agua e sabão. Depois de secar a região doente passa-se oleo, para facilitar a retirada das cascas que se formam. Em seguida passa-se a pomada de enxofre. O mesmo tratamento pode ser aplicado na sarna dos pés das aves. A retirada das escamas que se formam é sempre necessaria, para que a pomada possa atingir os parasitos que ficam debaixo das mesmas.

A pomada de Helmerich já existe preparada no comercio, podendo entretanto ser preparada na propria fazenda, caso seja necessario. A composição da pomada de Helmerich é a seguinte:

	gramas
Carbonato de potassio	10
Enxofre	20
Banha	80

Obedecendo sempre essa proporção entre os elementos componentes, o fazendeiro pode fabricar quantidades maiores, conforme as necessidades.

VALOR VITAMINICO DA CENOURA

Vitamina A, 1.700 — 10.000 unidades internacionais; Vitamina B-1, 0,06 miligramas por 100 gramas de raiz de cenoura; Vitamina B-2, 0,07 miligramas por 100 gramas de raiz de cenoura; Niacina (ou acido nicotinico), ... 0,2-1,5 miligramas por 100 gramas de raiz de cenoura; Acido ascorbico, 40 a 55 miligramas por 100 gramas de raiz de cenoura.

Mais de 163.634 toneladas a produção nacional de uvas em 1948

O Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura divulgou que o Brasil produziu 163.880 quilos de uvas no passado, correspondendo essa produção a uma área de cultivo de 33.504 hectares. Nessas condições o rendimento medio cultural por hectare foi de 4.884 quilos.

Mais de 163.634 toneladas a produção nacional de uvas

O Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura divulgou que a produção nacional de uvas, no ano passado, foi de 163.634.880 quilos, correspondente à uma área cultivada de, aproximadamente, 33.504 hectares. O rendimento medio, por hectare, foi de 4.884 quilos.

Nova fibra capaz de substituir a juta

Nova fibra, denominada *Kenaf*, está sendo cultivada em Cuba e no Salvador. Essa planta fibrosa, originaria das Indias, é capaz de substituir a juta para a fabricação de cordas e sacos. Assim, apresentará uma grande vantagem estrategica para o hemisferio, assegurando o fornecimento de uma materia prima que até agora procedia quase exclusivamente do Extremo Oriente. Essa planta fornece, alem da fibra, oleo comparavel ao da semente de algodão.



HELIOS — O SOL RESPLENDENTE

Vimos como os antigos emprestaram caracteres divinos aos acidentes geograficos, às montanhas, rios, florestas, e povoaram a terra de genios e ninfas. O mesmo aconteceu com o universo, a abobada celeste. Aí, como na terra, tudo quanto tivesse vida e movimento estava sob a influencia de um deus ou de um genio. O cosmos era um viveiro de deuses, presididos pelos grandes deuses do Olimpo. Não conhecendo os segredos da natureza, os antigos atribuiam a um ser inteligente a todos os fenomenos que assistiam. Assim, o sol, a lua, as estrelas, os ventos, o fogo, eram para eles outros tantos deuses.

O sol, fonte da luz, de calor e da vida, foi endeusado, divinizado por todos os povos pagãos, e para muitos deles era o deus supremo.

Os latinos e os gregos, no entanto, deram-lhe uma posição secundaria na coorte dos deuses. Era o Sol, para os romanos, e Helios para os gregos. E davam-lhe uma regia ascendencia. Era filho de Hiperion e de Basiléia, neto paterno de Urano ou Chronos. Fora afogado no Eridano pelos Titãs, e por essa razão, elevado ao céu.

Teve por esposas Rhodes e Persa. Rhodes era uma ninfa, filha do Neptuno e de Venus. Vivia na ilha que hoje tem o seu nome: — a ilha de Rhodes, cujos habitantes consagravam um culto particular aos filhos que ela teve de Helios, os Heliacos, tidos como os antepassados dos naturais dessa ilha. Rhodes era tambem considerada a ilha do Sol.

De Persa, filha de Oceanos e Thetys, antigos deuses do mar, nasceram Eetes, Perseu, Circeu e Parsifaé.

A missão de Helios é percorrer todos os dias a abobada celeste, do Oriente para o Ocidente, em seu carro puxado por cavalos fogosos (fogosos no sentido literal e não figurado), que são denominados Aeton, Flegon, Pirsente e Aelos.

E' um verdadeiro piloto, que tem de dirigir o seu carro dentro de um horario rigorosamente demarcado e por trajeto fixo. Qualquer desvio, na sua reta, poderá trazer consequencias catastroficas à terra, como aconteceu certa vez, quando permitiu que seu filho Phaetonte dirigisse o seu carro.

Phaetonte, sendo uma criança, não tinha experiencia nem força para governar os cavalos ardegos do Sol. Estes, estranhando o condutor, tomaram os freios nos dentes e desembestaram pelo céu afóra, arrastando o carro e o seu guia. Quando subiam muito alto, punham em risco de incendio a abobada celeste, e se vinham demasiado baixos, secavam os rios e estorricavam o sólo.

E Zeus, saindo-se dos seus cuidados, temendo que o universo fosse destruido pelo fogo dos cavalos do Sol, arremessa, furioso, os seus terriveis raios contra Phaetonte, que cai no Eridano...

BARBARA — (Tatuí) — Personalidade de espirito lucido, investigador e pratico. Sensibilidade condicionada pela razão fria, temperamento equilibrado, voluntarioso e desembaraçado, proprio de quem não tem encontrado muitas dificuldades e foi cercado de confortos e carinhos. De constituição sadia e força de carater. Mais cerebral que sentimental, de estabilidade em suas atividades, atenta e persistente, de espirito de organização e ordem, ponderada em seus atos e suas ideias. Algo idealista, avida de conhecimentos e de faculdade intuitiva. Pouco comunicativa, determinada e voluntariosa.

ESTRELA DO MAR — (Capital) — A sua grafia revela uma personalidade propria e de forte vitalidade, energia e sentimento. Apta a emoções variadas e profundas, de alma receptiva e de atividade psiquica e mental. De imaginação viva, fecunda. Pragmatica e de ideias proprias e de opinião. Amor proprio muito vivo e sensibilidade muito suscetivel. Franca, determinada e senhora de si. Vontade dominadora, que não sofre oposição. Essa conjugação de carateristica, que a torna sensivel explica os seus desgostos expostos na carta que me escreveu. Mas, dou-lhe razão. O procedimento da pessoa em referencia é indigno. Leviano, sem carater. Deve romper, de uma vez para sempre as suas relações. Caso contrario, levando-se em conta o seu temperamento sensivel, terá um futuro cheio de contrariedades e desgostos.

XAVANTES — (Capital) — Por que essa ansia de mudar de emprego? E quem garante que venha a dar-se bem em outros? Não me disse a razão por que deseja deixar o lugar que atualmente ocupa. Só por algum motivo ponderoso, incompatibilidade ou inadaptação à atividade que aí exerce, compreende-se. Nesse caso, procure outro lugar, para sua tranquilidade. Caso contrario, isso é, se deseja mudar de casa, só pelo gosto de variar de ocupação, não. Fique onde está, que tem seus direitos garantidos, pelos anos de serviço. Mais vale um passaro na mão do que mil voando... A perseverança é a melhor garantia de exito.

CATARINENSE — (Capital) — A sua letra, contida, nervosa e desigual, é propria de pessoa emotiva e impressionavel. Mas no seu caso, nota-se o forte dominio de espirito sobre a materia, sobre os impulsos do temperamento. E' um cerebral e nervoso. De intensa atividade psiquica e mental. Vive mais pelo cerebro que pelos impulsos do coração. E' ativo em suas ocupações habituais, mas de esforços mal dirigidos, impaciente e apressado, às vezes precipitado. Espirito recolhido, fechado consigo mesmo, com suas ideias e suas preocupações, pouco loquaz, modesto e dominado por receios e ansiedades subitas, pouco suscetivel ao dominio de outrem e um tanto rebelde e pugnaz. Senso critico e artistico.

CORADINHA — (Capital) — Ainda se acha no periodo de transição, em que a vida se lhe vai entremostrando e em que a realidade anda envolta no manto da quimera e das ilusões. E' de temperamento contido e nervoso, pouco expansiva, por sua natural modestia e timidez. Falta-lhe o desembaraço e a decisão e as suas atividades são inibidas pela indecisão, por falta de habito de agir de livre vontade, porem dirigida por outrem. Prossiga nos seus estudos. Siga a carreira que melhor satisfaça as suas tendencias e gostos. Quimica, por exemplo; há tantos laboratorios quimicos por ai, em que poderá exercer as suas atividades.

ESTRELA D'ALVA — (Capital) — Vejo pelos indicios de sua grafia que é dotada de temperamento ativo e perseverante, de natureza nervosa e emotiva, porem de força de vontade e senso positivo, que sabe encarar as coisas com criterio. De espirito de organização, atenta e minuciosa em seus atos, de iniciativa propria e engenho, para dar voltas às suas dificuldades. O caso de seu pai deve ser um mal cronico, rebelde à cura. Uma vez que está fazendo tudo, tranquilize a sua conciencia. Consulte um especialista, novamente. Quanto a si, prezada consulente, só tem um caminho a seguir: esqueça o seu primeiro pretendente, uma que circunstancias imperiosas os separaram. E não continue a corresponder com o segundo, já que não lhe pode corresponder o sentimento. Deixe o tempo correr um pouco; quando estiver mais senhora de si, há de rir-se de si mesma. E outra oportunidade lhe surgirá.

MOONLIGHT — (Capital) — Temperamento sanguineo-bilioso, que lhe confere uma personalidade propria, definida e fora do vulgar. De calma e paciencia, de vitalidade e resistencia aos fatores hostis. Mais censa e segura do que afetiva ou sentimental. Há em seu "ego" a preocupação da ordem tanto material quanto intelectual. Clareza, concisão. Imunizada contra as impressões, pelo seu carater positivo. Apegada aos principios, morais ou sociais, em que foi educada, pouco expansiva e avessa a intimidades. De fria prudencia e precaução em relação as pessoas que a cercam e ao meio em que vive. De largueza e generosidade, pois "prefere dar a receber". Põe-se acima das situações. De gostos esteticos desenvolvidos. Deve adaptar-se ao matrimonio, mas com pessoa que não lhe contrarie a vontade e seja de espirito culto e polido.

PARAGUASSU' (Capital) — A sua consulta veio na boa e devida forma, prezada consulente, para uma analise grafologica. A sua letra ampla e espontanea denuncia a sua vitalidade, a euforia, o amor vida, o seu carater espansivo, alegre e espirituoso. Indica, essencialmente, a grande, profunda sentimentalidade, que é o traço fundamental do seu "ego" e que norteia os seus atos e as suas ideias. Há, no entanto, uma certa instabilidade, tanto nas suas decisões como nas suas atividades, por efeito, talvez, de sua natureza emotiva e impulsiva. Bem como nas suas relações. A vontade, no entanto, não fenece e não se dobra a influencias estranhas. De riqueza em suas idéias e iniciativas e largueza em seus gestos. Abrange os seus problemas em conjunto, sem se preocupar com as minucias. Espirito sempre ocupado e preocupado, arrojado e pugnaz contra os fatores adversos. Inteligencia cultivada.

ROMANTICA (Capital) — Constituição delicada, sensivel, com um misto de timidez e de orgulho, de humildade e rebeldia, emotiva, impressionavel, porem secretiva, fechada dentro de sua reserva. Alma idealista e contemplativa, que se apraz em arquitetar, por prazer espiritual, um mundo mais quimerico que real. Os seus atos são calmos e lentos, mas que chegam seguramente ao fim. Dominada por constantes duvidas e incertezas, que lhe tiram a tranquilidade de espirito, e a vontade, um tanto indecisa, por aversão as situações violentas, nem sempre se impõe como devia. Isso se deve à sua natural delicadeza de proceder e decidir. Mas, no intimo, é confiante e otimista. O que almejava, na ocasião em que me escreveu, certamente já se concretizou em realidade.

DESILUDIDO DO IPIRANGA (Capital) — A sua grafia revela o seu carater voluntarioso e obstinado, que dificilmente se deixa dirigir por outrem ou acolhe conselhos das pessoas mais experientes. Em contraposição, é laborioso e perseverante, apto a diversas atividades e capaz de desempenhar bem as suas incumbencias. E' habil e de iniciativa, embora às vezes se engane. O seu caso pessoal, deve resolve-lo você mesmo, de acordo com os seus sentimentos. A moça fez bem em se afastar, quando você propôs aquele passo inconveniente. Se ela voltou, a si compete reatar suas relações e... marcar o dia do "conjugo vobis".

PRIMAVERA (Capital) — E' ainda muito jovem, prezada consulente, e a sua personalidade tem muito a evoluir, antes de alcançar a plenitude. Está apenas iniciando a longa viagem na senda da vida pratica. Está na primavera da existencia. Mas os seus traços carateristicos são visiveis em sua grafia caligrafica e vertical. E' dotada de vontade firme, fixa, perseverante, que lhe permite alcançar os seus objetivos e realizar suas tarefas com paciencia e atenção. Espirito penetrante e sutil, um tanto caprichoso em seus gestos ou preferencias nas relações. Discreta e taciturna. Sensivel, suscetivel à irritação. De natureza militante, independente, pugnaz e de imaginação poetica e alma sentimental.

TRISTÃO (Capital) — Deve exercer uma atividade intelectual e presumo seja jornalista. Os indicios dominantes do seu grafismo são estes: razão, frieza e firmeza; e por contrapeso e benevolencia, a cordialidade. Inteligencia ativa e cultivada. Constituição fisica delicada, sujeita à fadiga. Temperamento bilioso, proprio da pessoa de gesto seco e contido, dotada do poder de vontade, de saber querer e afirmar. De regularidade e constancia, em suas atividades e atento, meticuloso, preocupado com os seus problemas, em todas as suas minucias. Há, portanto, muita ordem e método em seus atos e idéias, e denominada ordem material e intelectual. Dotada de aptidão de penetrar os outros e não se deixar adivinhar: é fechado, reservado, somente manifestando o que julgar conveniente. Confiante em si e seguro de si, mesmo nas situações imprevistas, em que conserva a calma e o sangue-frio. Espirito de independencia, de analise e critica. Pugnaz. Mas refletido, ponderado, dentro da medida das coisas. Em luta permanente contra a depressão fisica e psiquica.

BOY (Capital) — A sua grafia indica o seu temperamento impressionavel e ao mesmo tempo uma imaginação viva e uma vontade obstinada. Disso se deduz ser o caro consulente uma pessoa excitada e de opinião, que não se submete a ordens de outrem, demasiado suscetivel e acabrunhado. Possui o desembaraço, iniciativa e agilidade para agir por si mesmo. E' preciso não deixar-se impressionar pelos fracassos passados e encarar com coragem o futuro. Como já disse, é dotado de força de vontade, podendo, portanto, reagir contra a depressão de espirito, e principalmente reiniciar com coragem a luta pela vida. Não perca tempo; ponha em execução o seu plano. Vá para Santos, mesmo sozinho se necessario, e naquele novo ambiente poderá ter exito em sua profissão. A questão é não desanimar nunca, mas persistir sempre. Com cautela, prudencia e paciencia. A tenacidade é a melhor arma para se vencer na vida.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

"Sempre o que ha de melhor"

Agora e sempre na

Casa Anglo Brasileira, sucessora de

MAPPIN STORES

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

PAULO (Capital) — A diferença entre "V. Sª" e "S. Sª" é que "V. Sª" se refere à pessoa com quem falamos, e "S. Sª" à de quem falamos. Exemplo: "Desejo informar V. Sª de que o Professor Viriato visitará São Paulo depois de amanhã. S. Sª (o Professor Viriato) deverá chegar às nove e meia em ponto". A mesma diferença existe entre "V. Exª" e "S. Exª, "V. Revdma." e "S. Revdma", etc.

J. SOUSA (Capital) — 1) De fato, muitos professôres condenam o emprêgo dos pronomes "si" e "consigo" sem função reflexiva, em frases como "Quero falar consigo", equivalente a "Quero falar com você". Grandes autoridades, no entanto, defendem êsse uso, desde, é claro, que não haja ambigüidade, a qual só pode ocorrer quando o sujeito está na terceira pessoa, como no exemplo "Antônio falava de si", em que não se sabe se Antônio falava de si mesmo, ou falava do nosso interlocutor. São dêste último parecer, dentre outros, os filólogos e gramáticos Epifânio Dias, Otoniel Mota, Augusto Moreno, Silveira Bueno e Mário Barreto. De resto, o emprêgo de "si" e "consigo" sem função reflexiva é conseqüência de se usarem pronomes da terceira pessoa gramatical com a função lógica de segunda, isto é, pronomes que, quanto à concordância, são da terceira pessoa, e quanto ao sentido, da segunda. O povo acha que, uma vez que se empregam, com referência ao interlocutor, os pronomes "você", "V. Sª", "Sr.", "Sra.", "o", "a", "lhe", não há razão para deixar de fazer o mesmo com "si" e "consigo", a despeito de êstes serem reflexivos, isto é, de se reportarem ao sujeito da oração. Outro motivo determinante desse uso é o seguinte, de ordem psicológica. Se dizemos "Quero falar com você", denotamos muita intimidade; se dizemos "Quero falar com o Senhor", tratamos com cerimônia a pessoa a que nos dirigimos. Nessas condições, e quando não queremos nem demonstrar muita intimidade, nem muita cerimônia, nos exprimimos destarte: "Quero falar consigo". Seja como fôr, não nos parece haver nenhum inconveniente em se usarem os pronomes "si" e "consigo" sem função reflexiva, desde que, repetimos, não haja perigo de anfibologia, o que só pode acontecer quando o sujeito é da terceira pessoa. Em um de seus excelentes livros, o Professor Otoniel Mota afirma que mesmo em latim há exemplos desta sintaxe. 2) Não há êrro em dar às conjunções e locuções conjuntivas o nome genérico de "conjunções", como não há êrro em denominar os advérbios e locuções adverbiais de "advérbios". O mesmo se diga a respeito das preposições e locuções prepositivas, que se podem classificar apenas como "preposições". A simplificação, quando possivel, é sempre louvável. 3) Na lingua viva atual, o tratamento na segundo pessoa do plural (vós) só se aplica quando nos dirigimos a uma coletividade, em discursos ou conferências, ou ainda quando nos dirigimos a uma divindade. Em cartas, recomendamos-lhe o tratamento na terceira pessoa (singular ou plural, conforme o destinatário seja uma, ou mais de uma pessoa). 4) A grafia correta é "três". "Treis" só se usa em documentos, para evitar possivel adulteração. "Treze" escreve-se com "z". 5) "Gás" e "gasolina" grafam-se com "s".

Rua Safira, 124.

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Dirija-se a uma das AGÊNCIAS da EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.

8000 poltronas DIARIAMENTE À SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO-SANTOS

★ RECLINÁVEIS ★ VENTILADAS ★ AR CONDICIONADO ★ LUZ INDIRETA

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTAVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.

EBVL

São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2399 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8738 — Ed. Guarany. Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones, 2299 - 8777 — Praça Independencia, 13-A — Telefone, 6055.

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 de Dezembro, 38 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1871 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2016.

À MARGEM DA GENEALOGIA

LI — Conclusão

SINESIO TRINDADE E MELO

Com o capitulo anterior, chegamos à etapa final do longo trabalho, em que nos propusemos tornar conhecidos de nossos leitores os nomes e os feitos daqueles primeiros povoadores da capitania de São Vicente e São Paulo, que se constituiram em troncos ancestrais dos paulistas e da maioria dos habitantes de outras regiões, de que fomos desapropriados por sucessivos desmembramentos. E sem entrar no merito das causas que motivaram a desagregação do imenso dominio paulista formado à custa de trabalhos, de heroismos, de arrojos sobre-humanos de nossos antepassados, que acresceram ao territorio delimitado pelo Tratado de Tordesillas mais cinco milhões de quilometros quadrados, frisaremos o contraste da situação de São Paulo com as demais circunscrições do país, que conservam hoje, com raras exceções (o Pará, por exemplo, com a separação do Amazonas), a mesma extensão territorial dos tempos coloniais. Consumada a separação da comarca de Curitiba, ha menos de cem anos, São Paulo ficou reduzido a uma parcela minima do seu vasto territorio.

Ao iniciarmos este trabalho genealogico, não tinhamos um plano preestabelecido, cingindo-nos, unicamente, ao criterio adotado por Silva Leme, na sua monumental "Genealogia Paulistana", por sua vez baseada na "Nobiliarquia Paulistana", de Pedro Taques, quanto à classificação por familias. Criterio meramente convencional, porquanto, no decorrer de nossas pesquisas verificamos a existencia de muitos nomes com direitos a titulos à parte daqueles em que foram incluidos. Nomes, portanto, dignos de figurar em obras genealogicas, como outros tantos troncos de familias paulistas. Foi, baseados nestas observações que incluimos neste trabalho dois ou três titulos de troncos lusitanos e alguns alienigenas. No entanto, ha muitos e ilustres nomes outros com iguais direitos como ancestrais de vastas familias nossas.

E' o que faremos, oportunamente.

Vamos elaborar um "Suplemento" ao trabalho que finalizamos, como uma segunda fase de "À margem da genealogia", em que serão incluidos como troncos paulistas todos os nomes que consideramos como fundadores de novas familias, que nas obras citadas de Silva Leme e Pedro Taques (ainda eivadas, principalmente a deste ultimo, de preconceitos de nobreza de sangue) ficaram reduzidos a uma posição secundaria em relação aos que foram constituidos como chefes de "clan", nos primordios do povoamento da capitania de São Vicente e, mesmo, no transcurso dos seculos XVI e XVII (como, por exemplo, os Arrudas Botelhos, que vieram para São Paulo, tardiamente, em 1654, um seculo após a fundação desta vila).

Mas, antes temos que nos desincumbir de uma inadiavel missão, que a nós mesmos, nos propusemos, ao assumirmos a tarefa de dirigir esta secção genealogica.

Iremos, nos proximos capitulos, evocar os nomes ilustres dos que, dentro do antigo Partido Republicano Paulista, construiram a grandeza de São Paulo atual, como seus maiores construiram a grandeza territorial do país.

Iremos recordar os feitos daqueles vultos insignes, que foram exemplos de dignidade, de altivez, de hombridade e disciplina, que souberam manter bem alto o nome de São Paulo e foram os promotores das arrojadas iniciativas, do progresso e da civilização do Planalto, que nos enchem de ufania.

Vamos lembra-los, particularmente, por suas linhagens, comprovando com dados genealogicos a ligação de cada um com aqueles homeriades remotos que fundaram a raça dos mamelucos e distenderam as lindes da patria em todas as direções, que desbravaram os sertões hostis e fundaram cidades e Estados em nosso vasto "hinterland".

Terão primazia nesta homenagem os grandes vultos paulistas que a morte inexoravel ceifou, mas que continuam vivos em nossa lembrança e em nossa Historia — como baliza e roteiro para os contemporaneos e para os posteros.

Depois de prestar justa homenagem a esses nomes insignes, que constituem o sagrado "Pantheon" de S. Paulo, daremos, em rapidos traçados, as linhagens ilustres dos que prestaram grandes serviços e continuam prestando, como militantes do Partido Republicano, de quem a patria ainda muito espera.

* * *

Sob o titulo de VERGONTEAS DE BANDEIRANTES, daremos inicio no proximo numero desta secção à nova série de cronicas genealogicas, com a descrição sucinta da linhagem de Prudente de Morais — o primeiro presidente civil da Primeira Republica.

CLINICA PARA REFRIGERADORES

CHICAGO — O quadro total dá realmente a impressão de que se trata de uma clinica ultra-moderna. Pessoas vestidas inteiramente de branco vão de um lugar para outro, verificando temperaturas, registrando pulsações, observando "reações nervosas", medindo o consumo de energia.

A clinica em questão é o laboratorio de economia domestica da fabrica da International Harvester Company em Evansville, Indiana os "doentes", toda especie de aparelhos de regrigeração, e as pessoas vestidas de branco formam parte do pessoal de empregados do departamento de economia domestica da empresa em questão.

O que faz às vezes dos estetoscopios, termometros, fluoroscopios e demais instrumentos clinicos, é o mais moderno e completo jogo de instrumentos para provas, de que possa estar dotado qualquer laboratorio de economia domestica neste país. Tudo quanto se passa no interior de um refrigerador ou de um congelador fechado e em funcionamento, é revelado com rigorosa precisão naqueles instrumentos.

E é assim que, sabendo-se com exatidão matematica a maneira como funcionam, no terreno da pratica, os refrigeradores e congeladores que vão sendo fabricados, se consegue uma perfeita garantia quanto à qualidade, e se descobre a maneira de ir aperfeiçoando cada vez mais, de dia para dia, até onde isso é possivel, tudo quanto diz respeito à utilização pratica dessas maquinas, à sua eficacia e à sua economia. — (SIPA).

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-9053

DONATIVOS

Recebemos de S. G. Cr$ 50,00, para os pobres do "Correio Paulistano".

Culto Cientista Cristão

Primeira Igreja de Cristo, Cientista, — Praça da Sé, 297 — 4.o and. (Palac. Sta. Helena) — Hoje haverá culto publico em português, às 9,30 horas e em inglês, às 10,45 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "O Homem".

PEQUENOS ERROS DA GRANDE CIENCIA

O UNIVERSO ESPERARA' AINDA 6 MESES PARA SER DESVENDADO

UM PEQUENO ERRO QUE CAUSA GRANDES EFEITOS — UMA OBRA QUE E' O ORGULHO DA RAÇA HUMANA — O MUNDO ESPERA GRANDES REVELAÇÕES DO "OLHO DE PALOMAR" — UMA OBRA QUE CUSTOU MUITO TEMPO E DINHEIRO — MAIS SEIS MESES DE EXPECTATIVA

R. ARGENTIÉRE
Autor de "Viagem à Lua" e "Através dos Céus" —

Os primeiros rumores começaram a surgir no ano passado, sobre a possibilidade do gigantesco "olho" de Monte Palomar não poder funcionar. E quando o dr. Ira S. Bowen, diretor dos Observatorios de Monte Wilson e Palomar, confirmou o fato, houve um momento de sensação no mundo cientifico. Sim senhores, um pequeno defeito, apesar das medidas e dos ensaios acuradissimos, havia surgido no gigantesco bloco de vidro, um pequenissimo defeito, um microscopico defeito que quase inutiliza uma obra de 30 anos de paciente labor — uma obra que é o orgulho não só dos americanos, como de toda a raça humana, na superficie do globo terrestre. Durante o polimento do refletor, inadvertidamente, os tecnicos do Instituto Tecnologico da California, deixaram na beirada do espelho, numa faixa de 45 centimetros, mais ou menos 10 milionesimos de centimetro mais alto que o exigido no polimento. Não obstante isso, o espelho foi colocado em seu berço-suporte, na esperança de que o mecanismo pudesse corrigir o defeito. Sabe-se mesmo que foram tomadas algumas fotografias do ceu, mas até o momento não foram publicadas. Diz-se — mas sem confirmação — que elas apresentam aberrações de imagens. Verificou-se, posteriormente, que a periferia do espelho, por causa ainda não conhecida, está mais sujeita que o centro, a variações nas mudanças de temperatura. Tal fato exige a instalação de aparelhos para conservar a temperatura uniforme no espelho e evitar variações, que se refletem como distorções na tomada de imagens dos astros. Acredita o dr. Bowen, que as modificações a serem introduzidas no refletor levarão mais seis meses de trabalho. E caso estas modificações não dêem os resultados esperados, o espelho terá de ser retirado de seu berço e repolido na borda.

Não ha duvida que este fato é tristissimo. Porque se trata de uma obra sem similar no genero humano. Teremos de esperar ainda algum tempo para saber o que está se passando no "outro lado".

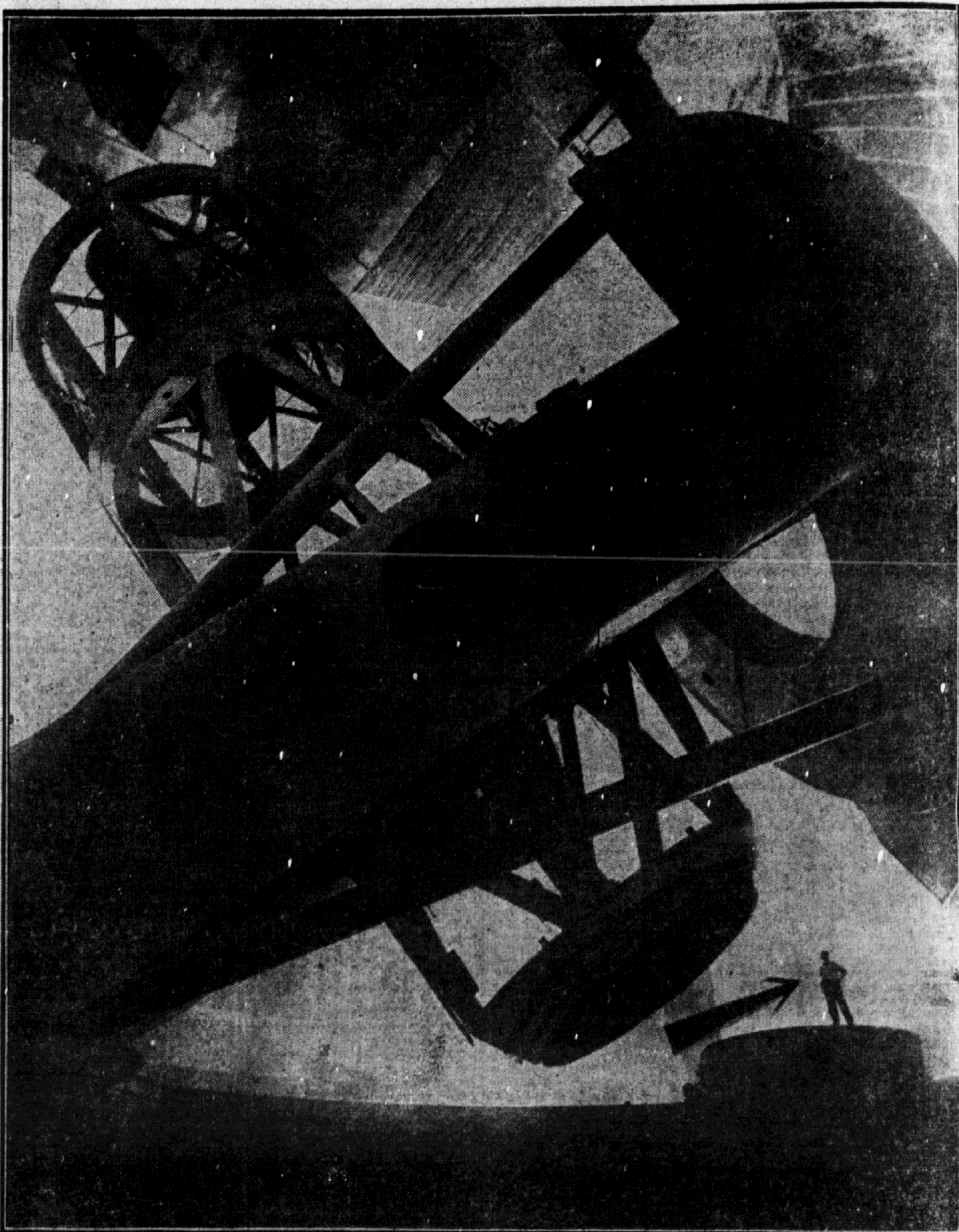
UM POUCO DE HISTORIA

Enquanto o telescopio de Monte Palomar não entrar em funcionamento, o de Monte Wilson ainda continua a ser o maior do mundo, com o respeitavel diametro de 2,54 metros. O bloco de vidro empregado para confeccionar seu espelho tinha 34 centimetros de espessura e pesava nada menos de 4 toneladas e meia. A importante fabrica de vidro de Sain-Gobain, em França, aceitou o encargo, delicado e dificil, de preparar o grande bloco de vidro. Este bloco, uma vez fundido, foi levado para os Estados Unidos, onde o astronomo G. W. Richtey empregou cinco anos em polir o vidro, até comunicar à sua superficie a forma concava previamente calculada. No ano de 1912, quando se executou esta operação, acreditava-se que a tecnica, a esse respeito, havia atingido ao maximo de sua perfeição, ao conseguir espelhos de tamanho descomunal. Este espelho, continua ainda em serviço, em Monte Wilson, tendo dado uma contribuição inestimavel à ciencia.

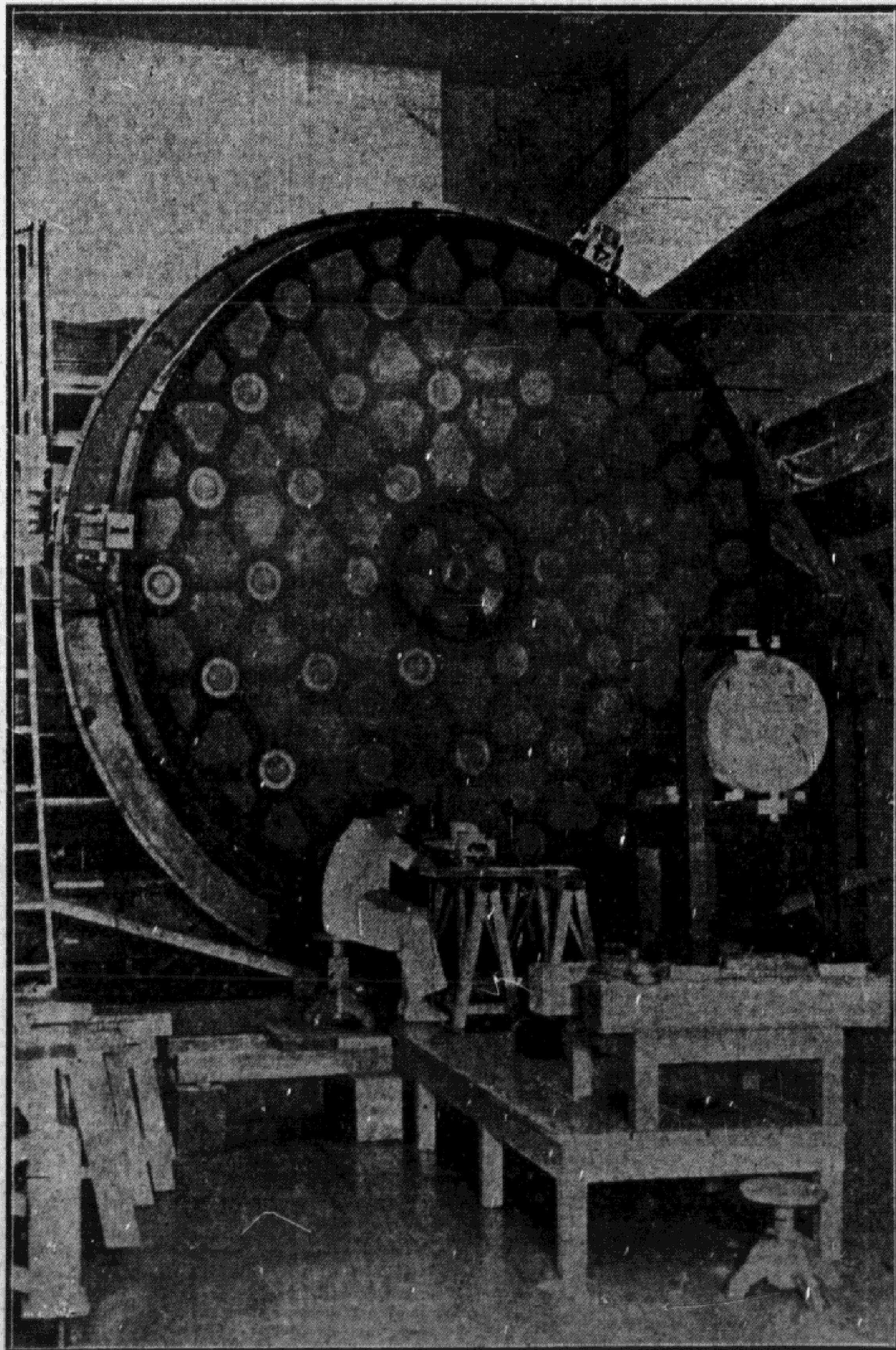
Contudo, a imaginação na ciencia corre mais depressa do que seus instrumentos. Em 1915, Einstein publicou a sua Teoria da Relatividade generalizada. De acordo com suas previsões, se um raio de luz partisse de um determinado ponto do universo, voltaria a seu ponto de partida, depois de ter viajado em torno de todo o universo. Isto queria dizer que o espaço é curvo. Uma comprovação restrita dessa teoria foi feita em 1919, mas para se chegar até as fronteiras desse universo e verificar sua curvatura, seria necessario a construção de gigantescos telescopios. E foi assim que nasceu a idéia de se construir um telescopio-monstro. O primeiro a pensar em sua realização foi o dr. W. Rose, antigo presidente do "Rockefeller Internacional and General Education Boards" — instituição que, se fosse empreendida a construção, deveria fornecer os fundos necessarios. Rose, para esse fim, entrou em contato com o dr. G. E. Hale, fundador e diretor dos Observatorios de Yerkes e Monte Wilson, fundador da moderna astrofisica, autoridade indiscutida, retirado para a vida privada desde 1923. Aceita a idéia, o primeiro problema a ser discutido foi o de dar a abertura mais conveniente ao telescopio gigante. Em 1928, Rose propôs duas soluções: um telescopio de 5 ou de 7,50 metros. Uma comissão composta de J. J. Carty, G. Dunn e W. A. Adams (naquele tempo, diretor de Monte Wilson), estudou o assunto, chegando à conclusão de que não era prudente passar de uma só vez dos 2,50 metros (100 polegadas) para 7,50 metros (300 polegadas); era mais seguro ficar nos 5 metros (200 polegadas). Uma vez determinadas as dimensões do instrumento, a Instituição Rockefeller prometeu os fundos necessarios, que alcançavam quase 200 milhões de cruzeiros, ao Instituto Tecnologico da California, para a construção de um observatorio e laboratorio astrofisico provido de um refletor de 5 metros de diametro e de todo equipamento necessario. A Instituição Carnegie, por sua vez, prometeu cooperar ativamente no empreendimento e o novo observatorio ficaria em ótimas condições se pudesse colaborar com o de Monte Wilson (este observatorio é mantido pela Instituição Carnegie, que gasta "somente" por dia, para sua manutenção, cerca de 10 mil cruzeiros), pois a idéia central do projeto foi de que ambos os observatorios se completassem reciprocamente, tanto no plano instrumental como no das investigações astronomicas. Ao mesmo tempo, o dr. Hale foi designado para dirigir a criação do grande observatorio.

A LONGA CAMINHADA

Desta vez o espirito patriotico dos Estados Unidos não se resignou a confiar a uma casa estrangeira a preparação do bloco de vidro, mas quis adjudicar toda a gloria da construção do aparelho. E não foram poucas as dificuldades tecnicas que tiveram de vencer. Em primeiro lugar ficou resolvido que o aparelho seria refletor e não refrator, pela impossibilidade de se obter bons discos de vidro otico de mais de um metro de diametro. Para resolver este ponto foram necessarios inumeros ensaios. Um dos inconvenientes dos grandes refletores de vidro comum se origina nas deformações que experimentam com as mudanças de temperatura. Daí se estudou a possibilidade de se utilizar o silicio ou o quartzo, cujo indice de dilatação é quase nulo. Com a cooperação da "General Electric", o dr. Thompson, que conseguira fazer varios discos pequenos de silicio fundido, procurou vencer as inumeras dificuldades que surgiam à produção de discos maiores com esse material. Chegou a produzir excelentes discos de 63 centimetros, mas verificou, logo depois, que para se alcançar maiores diametros, tornava-se necessario um processo de fabricação totalmente diferente. O novo processo adotado permitiu fundir um disco de 170 cms., mas tanto este disco como outro fundido posteriormente, ficaram inutilizados. Em vista disso, em 1931, resolveu-se abandonar a longa serie de experiencias, no setor do silicio puro.



O HOMEM E SUA OBRA — Um detalhe do gigantesco telescopio de Monte Palomar. A flexa mostra um dos tecnicos de montagem, em pé, no espelho. Compare-se seu tamanho com o aparelho optico jámais construido pelo homem em toda sua longa historia, para a exploração do universo.



O REFLETOR ALVEOLO-DE-ABELHA — Com um diametro de 5 metros e 40 toneladas de peso o espelho do telescopio de Monte Palomar, levou 11 anos e 7 meses para ser polido. Na foto, um dos cientistas do Instituto Tecnologico da California é visto examinando com um fotometro a face polida do refletor alveolo-de-abelha. Ao que parece, este espelho terá de sofrer um novo polimento. E por mais seis meses o universo não será ainda desvendado pelos olhos humanos.

Foi, então, experimentado o vidro "pirex" muito conhecido por sua utilização na cozinha e na quimica. Começou-se a fundir pequenos discos de "pirex". Os drs. Hostetter e McCauley idealizaram um processo para fundir e esfriar de maneira conveniente grandes massas de vidro, o que permitiu a fabricação de um disco de 152 centimetros, com a face posterior com nervuras, parecidas a alveolos de abelhas. Nesta época, foi inventado um tipo superior de vidro "pirex". Este material foi empregado para fundir um disco maior, de 254 centimetros. Terminados com exito os primeiros estudos, os planos foram entregues à Corning Glass Working, de Nova York, que iniciou imediatamente a fundição do grande bloco de vidro. Para se evitar a formação de borbulhas de ar, ficou resolvido que a fundição de vidro seria feita numa só operação. A massa, uma vez fundida, num forno de enormes dimensões, era transportada ao molde em cadinhos de ferro, com um conteudo de 350 quilos de vidro. Estes cadinhos eram montados em rodas que circulavam sobre trilhos. Uma vez enchido o molde, este foi transportado para um forno especial a fim de submeter o vidro a um recozimento. A temperatura deste forno, foi, à principio, regulada a 1.350 graus, para conservar o vidro em um estado de fluidez, permitindo assim a saida de gases. Alem disso, todo molde estava ligado a reostatos eletricos, para evitar o esfriamento rapido do vidro, o que provocaria tensões internas na massa. Mas, todas estas providencias foram inuteis. Quando a massa de vidro incandescente começou a entrar na fôrma, apareceu na massa em ebulição, diferenças de temperatura, resultando todo trabalho inutil. Assim mesmo a operação foi levada a efeito, de maneira que trinta dias depois, a massa pôde ser tirada da fôrma. O refletor apresentava ligeira deformação e não servia para espelho. Era necessario fundir outro espelho.

A operação de moldagem do segundo bloco foi levada a efeito com inteiro exito a 2 de dezembro de 1934. Graças aos reostatos, foi possivel manter a temperatura uniforme e baixa-la paulatinamente, grau a grau. A diminuição da temperatura foi feita à razão de um grau cada seis horas, de sorte que foram necessarios 11 meses para alcançar a temperatura exterior. Mas, nesses 11 meses angustiosos aconteceram dois fatos que quase destruiram o gigantesco espelho: o rio Chemung, que passa por detrás da fabrica de vidros da Corning, transbordou, invadiu os porões, interrompeu as fontes de eletricidade que alimentavam os reostatos. Todas as esperanças de salvar o bloco de vidro foram perdidas. Durante 72 horas o esfriador ficou sem corrente. Finalmente, devido a energia de McCauley e Hostetter conseguiram mobilizar todos os operarios e construir um dique para segurar a agua. Pouco tempo depois, um terremoto abalou o Estado de Nova York. Finalmente, o bloco foi tirado de sua fôrma, acondicionado em um vagão especial, que viajava somente de dia com a menor velocidade, de maneira que levou 15 dias para atravessar o territorio norte-americano até chegar ao Instituto Tecnologico da California.

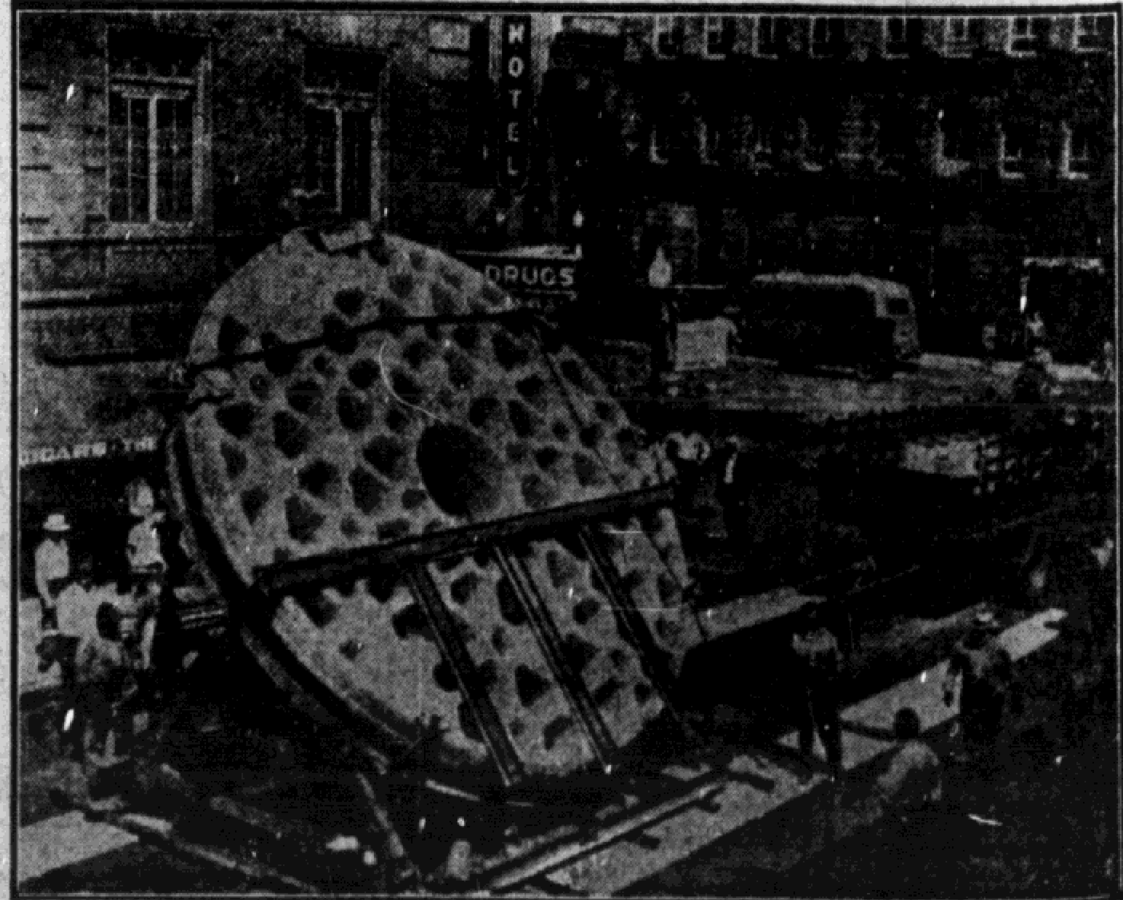
Aí foi submetido à delicada operação de polimento de sua superficie. Esta operação durou nada menos de 11 anos e 7 meses. Para aumentar o poder de reflexão do espelho, este foi recoberto com uma camada especial de pó de aluminio.

O COMPLEMENTO DO ESPELHO

Enquanto um grupo de cientistas tratava da construção do espelho, outro grupo resolvia outros detalhes importantes, como a montagem do aparelho. Aqui, tambem, surgiram varios problemas. Depois de muitos estudos, foi adotado o esquema de Anderson, Serrurien e Edgar, pois com ele se poderia observar qualquer parte do ceu visivel, do horizonte até o polo norte, sob quatro formas diferentes: Trabalhar com o foco principal, o qual permite que os objetos celestes mais fracos possam ser fotografados com exposições de relatividades curtas. Um sistema de lentes corregidoras idealizado por F. E. Ross, montado na frente da chapa fotografica, permite a amplificação do campo util. Este sistema corretivo foi provado com bom exito nos refletores de 60 polegadas de Monte Wilson. Como dado curioso cabe assinalar que o observador vai dentro do tubo do telescopio, instalado dentro de uma pequena cabine. Colocar automaticamente um espelho convexo antes do foco principal, com o qual a distancia focal chegará a 80 metros. Com a adição de um espelho plano, que envia a luz através de um canal no eixo de inclinação até um prisma de reflexão total montado em frente a ranhura de um espectografo de foco longo. Mediante outro espelho que leva a luz através de um canal central de eixo polar, até uma grande camara, que é mantida a temperatura constante, onde se podem instalar espectografos e outros aparelhos de qualquer tamanho.

O tubo que leva o espelho pesa 130 toneladas; tem um comprimeto de 17 metros sendo seu diametro maximo de 6,50 metros. A sua montagem, como se pode ver nas fotografias, deriva do tipo-berço. Devido seu enorme peso o telescopio é suportado por um conjunto de dois tubos paralelos, que formam um bloco rigido girando em torno de um eixo real de rotação (o eixo polar). O peso total do telescopio com todo seu instrumental é de 430 toneladas. Todo seu funcionamento é automatico. Um dispositivo especial, sobre o

(Conclui na 20.a página).



A LONGA VIAGEM — O refletor-alveolo-de-abelha é fotografado no momento em que saia do Instituto Tecnologico da California em demanda de seu destino no Observatorio de Monte Palomar. A caminhada durou dois dias e constitui a operação um dos mais delicados problemas na historia de transporte da humanidade.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

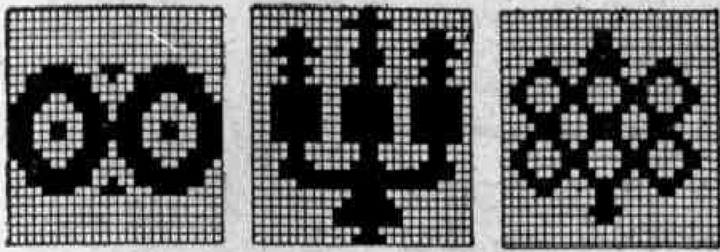
CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 6 de Março de 1949

PAGINA FEMININA

MOTIVOS DE PONTO JACQUARD PARA TRICÔ



O ponto de tricô Jacquard permite que, utilizando restos de lã, restauremos, dando-lhes feição moderna, antigas peças de vestuario de inverno.

Basta, por exemplo, para isso, desmanchar a parte superior de um pulover e tricota-la de novo, ornando-a com um desenho moderno, executado em lã de cor contrastante, ou, então, aplicar um motivo artistico qualquer aos bolsos de uma jaqueta, casaco etc., emprestando-lhes feição nova e atraente.

O ponto Jacquard é executado seguindo-se um desenho de pontos contados, como no "ponto de cruz", trabalhando-se em jersey (uma carreira meia, outra tricô).

Nos modelos que figuram no "cliché", vemos: um medalhão, que pode ser feito com lã de cores vivas, para adornar a ponta de um decote ou bolsos ou mesmo uma barra de contorno; ao centro, motivo interessante para uma faixa ou, isoladamente, para bolso; á direita, sugestão de grande efeito artistico quando trabalhada em lã multicor sobre fundo escuro.

Novidades para o lar

(NOTICIARIO DO B. N. S.)

Um dos sucessos da recente exposição industrial de Londres foi a "criada eletrica", invenção que demorou dois anos para ser aperfeiçoada. Consiste num aparelho que limpa sapatos, areia panelas e afia facas, levando apenas segundos em cada tarefa. Funciona por meio de escovas propulsionadas por motor eletrico. Este dispositivo engenhoso, que permite ás donas de casa economizar seu tempo, pode ser facilmente guardado na prateleira da cozinha, sendo de pequenas dimensões e peso.

* * *

Outra interessante novidade é um relogio eletrico, cognominado o "Relogio que pensa", o qual pode ser utilizado para apagar e acender as luzes de qualquer quarto da casa na hora desejada, assim como ligar e desligar automaticamente os programas de radio desejados.

* * *

Novo material de decoração, que pode adquirir as fórmas mais diversas, acaba de ser produzido por uma firma londrina. Adianta-se que é especialmente recomendavel para interiores e moveis. A base do material, conhecido pelo nome comercial de "ventura", consiste em folhas de aluminio coladas a uma lamina de madeira mediante uma resina especial. Essa união resiste a todos os dissolventes comuns e se carateriza ainda por sua leveza, resistencia e duração.

* * *

Voltam á popularidade na Grã Bretanha as casas de varios andares. A Exposição do Lar Ideal promovido pelo Ministerio de Saude que se deverá realizar no mês de março incluirá a "maquette" de uma casa de moradia de três andares, com todas as conveniencias modernas para facilitar o trabalho e diminuir a despesa da dona de casa. O "Lar Ideal" tem quatro quartos de dormir e banheiro no andar superior, tendo ainda terraço tipo "roof-garden" assim como jardim no nivel do solo. As casas deste tipo oferecem uma solução para o problema da habitação, causado pelo congestionamento das grandes cidades.



As criações de Paris dominam o mundo da elegancia feminina. Neste vestido, a nota original é dada pelos drapeados no ombro e no quadril, formando leque, sendo digno de relevo tambem o corte justo da saia, a que uma diagonal "drapée" confere maior elegancia.

CONSELHOS PRÁTICOS

Adicionando algumas gotas de amoniaco á agua destinada á limpeza dos moveis de copa e cozinha, laqueados, estes ficarão mais limpos e brilhantes.

* * *

Quando um bolo ou carne, postos no forno para assar, ficarem dourados antes do tempo, isto é, precisando ainda maior cocção, cubra-se a fôrma com papel untado de manteiga e isso evitará que se queime a preparação ou que adquira aspecto de queimado.

* * *

Uma flanela ligeiramente embebida em querozene serve perfeitamente para limpar e lustrar as portas envernizadas.

* * *

Para limpar couro branco o leite tem grande aplicação, pois alem de remover as manchas contribui para amacia-lo.

* * *

Os impermeaveis de boa qualidade devem ser lavados apenas com agua quando estiverem salpicados de lama. Usa-se uma esponja para esfregar as partes manchadas, repetindo-se a operação tantas vezes quantas forem requeridas para completar a limpesa.

* * *

As capas impermeaveis nunca devem ser escovadas e sim limpas por meio de um trapinho. As manchas de lama costuma-se tirar com uma esponja embebida em vinagre.

Beleza

Não basta ser bonita; é preciso saber conservar essa beleza através dos anos, para que a mulher aparente sempre juventude e possa manter seus atrativos, assegurando seu prestigio no ambiente em que vive.

Isso é facil de conseguir, desde que se pratique assiduamente a ginastica e se dê no fisico o tratamento adequado, sem descurar nenhum dos detalhes imprescindiveis á elegancia feminina. Naturalmente, com a idade, todas as mulheres tendem a aumentar de peso e a engrossar a silhueta, com mais lentidão no andar e mais pesados os gestos. Contrastam com a flexibilidade e desenvoltura das jovens, coisa que sempre é motivo de constrangimento.

Ora, a esbeltez do talhe e a harmonia das linhas, a graça dos movimentos, o ritmo vivo do passo, tudo se conservará indefinidamente se a mulher, mormente depois dos 30 anos, souber dedicar-se aos exercicios ginasticos em sessões diarias e regulares, cuidando tambem do regime de alimentação, para não abusar de certos pratos quando prejudiciais á sua beleza.

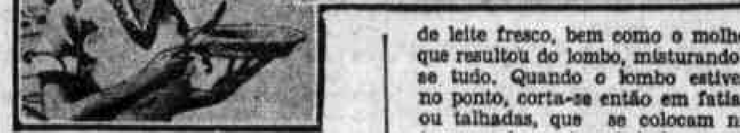
* * *

A "maquillage" perfeita deve combinar com o tom da pele. Daí a atenção que toda a mulher deve dispensar á escolha dos pós, cremes, batons e lapis de sombrear, a fim de evitar discrepancias gritantes.

E' preciso tambem não esquecer a côr do cabelo e, sobretudo, a idade... Sim, porque uma senhora de quarenta anos não pode utilizar os mesmos recursos de "maquillage" de uma jovem de vinte. A propria luminosidade do olhar influe nesse ponto, motivo por que convem estudar detidamente o proprio tipo antes de eleger os elementos do seu toucador.

Antes de mais nada, deve-se deixar secar bem o crefe base e ficar com o rosto bem iluminado diante do espelho, sempre que possivel expondo a pele á luz natural, visto como a luz artificial altera os tons e pode causar desagradaveis surpresas.

Lembremo-nos tambem de que, com o emprego de arte e subtileza na "maquillage", conseguiremos corrigir imperfeições e criar efeitos novos que suprirão as deficiencias da natureza.



De Fôrno E Fogão

PUDIM DE VERDURAS

Couve-flor — Batatas — Ervilhas — Vagens — Espinafres — Repolho — Ovos — Azeite — Açucar — Pão ralado — Presunto — Sal — Manteiga

Cozinham-se separadamente, em agua e sal, 3 batatas, uma couve-flor pequena cortada em pedaços, um repolhinho picado, 250 grs. de ervilhas, 100 grs. de vagens cortadas em quadrinhos e 4 feixes de espinafres. Igualmente, em separado, refogam-se em azeite o repolho e as ervilhas já cozidas, que se polvilham com uma pitada de açucar. Faz-se o mesmo, porem, em manteiga, com os espinafres e as vagens. Em seguida, toma-se uma forma de pudim, untada com bastante azeite e polvilhada de pão ralado, e nela se colocam as verduras, bem apertadas, em camadas alternadas, a começar pelas batatas cozidas e esmagadas, seguindo-se uma camada de ervilhas, outra de pedacinhos de presunto, outra de repolho e assim por diante até encher a forma. Depois de cheia, deitam-se nela de maneira a penetrar entre as verduras, 3 ovos inteiros ligeiramente batidos e polvilha-se de ão ralado, indo assim ao forno, em temperatura moderada, por espaço de 15 minutos. Serve-se num prato redondo, adornado a gosto.

LOMBO DE PORCO A WHISKY

Lombo de porco — Manteiga — Azeite fino — Toucinho defumado — Pistaches — Pinhões — Whisky — Sal — Pimenta — Molho branco — Nos moscada — Açucar — Farinha — Nata de leite

Toma-se um lombo de porco inteiro, limpo de nervos e gorduras, e coloca-se num caçarola em que já se hajam aquecido 100 grs. de manteiga e meia chicara de azeite fino, juntando-se 150 grs. de toucinho defumado. Deixa-se no fogo até dourar de todos os lados, quando, então, se adicionam 1 colher (sopa) de pistaches e outra de pinhões, assim como uma boa dose de whisky. Tapa-se a caçarola e deixa-se cozinhar, em calor suave, durante uns 40 minutos. Enquanto isso, prepara-se o molho branco, la seguinte forma: põem-se numa panela 50 grs. de manteiga e 3 colheres (sopa) de farinha de trigo, leva-se ao fogo para coser, revolvendo-se continuamente com uma colher de pau. Quando a farinha estiver ligeiramente dourada, juntam-se-lhe duas ou mais chicaras de leite quente, temperando-se de sal, pimenta, noz moscada e um pouquinho de açucar. O molho deve ficar ligeiramente espesso. Uma vez pronto o molho, no momento de afasta-lo do fogo ainda se lhe juntam 100 grs. de nata de leite fresco, bem como o molho que resultou do lombo, misturando-se tudo. Quando o lombo estiver no ponto, corta-se então em fatias ou talhadas, que se colocam na travessa de servir, ocbrindo-se com o molho.

COSTELETAS DE PORCO COM PEPINOS

Costeletas de porco — Manteiga — Farinha — Vinagre — Caldo de carne — Pepinos — Sal — Molho Inglês — Pimenta

Preparam-se 6 costeletas de porco, dispondo-as para que sejam facilmente cortadas no prato depois de prontas. Temperam-se de sal e pimenta e passam-se por farinha. Deita-se manteiga numa caçarola, leva-se ao fogo e, quando estiver quente, cozinham-se nela as costeletas, virando-se estas varias vezes. Quando estiverem quase cozidas, molham-se com um pouco de caldo e vinagre misturados, terminando de coser, em fogo suage, por espaço de um quarto de hora. Arrumam-se as coteletas no prato. Ao molho que sobrou, juntam-se algumas gotas de molho inglês e pedacinhos de pepino em conserva, misturando-se bem e deitando-se tudo por cima das costeletas, servindo-se bem quente.

As primeiras mulheres a receberem graus na Universidade de Cambridge

LONDRES (BNS.) — Na Universidade de Cambridge, recentemente, um grupo numeroso de mulheres, algumas delas com mais de 70 anos de idade, receberam os graus de cujos titulos já eram há muito possuidoras. Embora desde muito tempo venha a Universidade de Oxford conferindo graus ás mulheres ali formadas, a Universidade de Cambridge só veio a fazer identica concessão em dezembro de 1947. A primeira mulher a receber a honra — neste caso em carater honorario — foi a rainha Elizabeth, que recebeu o titulo de Doutora em Direito.

Vestidos de couro

LONDRES (B.N.S.) — O traje de couro não é mais monopolio dos vaqueiros e "cowboys". Os curtidores britanicos encontraram meios de tornar o "suéde" tão macio e flexivel que as visitantes da Feira das Industrias Britanicas terão oportunidade de ver vestidos para coquetel confeccionados em suéde, apresentando todos os requintes de graça e elegancia da moda atual, inclusive a saia ampla e rodada.

PARA O SEU TRICÔ

UMA BLUSA ELEGANTE E BONITA



O presente trabalho exige apenas o seguinte material: setenta e cinco grs. de lã azul-celeste de 4 fios e setenta e cinco grs. de lã Angorá, da mesma côr; um par de agulhas n. 2 e outro de n. 3; botões a gosto.

Empregam-se os pontos seguintes: nos bordos, na parte inferior, na gola e nos punhos das mangas, ponto de arroz, trabalhando-se com as agulhas finas. O corpo da blusa é feito: uma carreira pelo direito e outra pelo avesso, uma á direita e outra ao avesso, com lã simples; e uma ao avesso e outra ao direito com lã Angorá, repetindo-se da primeira carreira.

EXECUÇÃO — Parte da frente: — Montam-se, a partir de baixo, cincoenta e nove pontos e faz-se, logo, com lã simples, a parte da barra em doze carreiras; depois, tomam-se as agulhas grossas e aumenta-se, na primeira carreira, um ponto a cada três. No lado, continua-se direito e assim tambem na parte interna, onde os pontos da barra ficaram em suspenso. Chegando a dezoito centimetros da base inicial, faz-se a cava da manga, tricotando primeiramente quatro pontos e deixando depois uma carreira de intervalo entre as diminuições, 2, 1 e 1. A mesma altura do inicio da cava, começa-se a diminuir, na parte interna, 1 ponto cada três carreiras, para fazer o decote de ponta. Suspendem-se as diminuições assim que se atinjam vinte e sete pontos, que constituirão a linha da espadua.

Na parte direita da frente, durante a confecção, preparam-se duas casas, a primeira logo da barra de base e a outra quando começa a ponta do decote. A parte esquerda trabalha-se analogamente, mas invertida e sem casas.

Parte de trás: — Montam-se na base noventa e dois pontos e trabalha-se como na frente. A dezoito cms. da base inicial, faz-se a cava das mangas, do mesmo modo que na parte dianteira.

Mangas: — Começa-se na base com sessenta pontos; trabalham-se doze carreiras em ponto de arroz, depois continua-se a tricotar aumentando nos lados um ponto a cada três carreiras, até quinze cms. da base.

LINHOS — ENXOVAIS

ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços modicos devido á importação direta da

CASA CHILENA

Atacado e varejo. Facilita-se o pagamento.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2a SOBRELOJA —
TELEFONES: 2-2022 e 2-9570.

MULHERES DO PARANÁ

Não sei bem se foi tristeza ou alegria o ter de ausentar-me da Capital em plena segunda-feira de Carnaval, quando os festejos momisticos caminhavam a cento e vinte quilometros por hora. As perspectivas que se me apresentavam ante uma visita ao Paraná, acompanhando influente amigo politico daquela terra, e o de sorver taças de champagne em uma "boite" qualquer, ou mesmo no baile do nosso Municipal, fiquei meio confuso, porem não me demorei na analise: optei imediatamente pela viajem, e, nada tenho a arrepender-me. Da beleza natural que encerram as matas do Paraná, vista do alto, até as belas moças citadinas, quase todas fantasiadas, risonhas e alegres, convidando o mortal a se apegar á vida, autoriza-nos a parodiar o verso cantado á um Estado do Norte: "Você já foi ao Paraná? Não? Então vá!...". Lugar de mulheres lindas, tão bem vestidas e calçadas que tivemos a impressão que todas tinham adquirido os seus sapatos n'"A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

Presentes para o filho da princeza Elizabeth

LONDRES (B.N.S.) — Entre os primeiros presentes recebidos pela princesa Elizabeth para seu filho, principe Carlos de Edinburgo, encontram-se seis enviados pelos escolares da Inglaterra meridional. Trata-se de alunos das Escolas Russel, mantidas pelas industrias textis britanicas para os filhos de seus operarios e empregados. Os presentes, em cuja confecção as crianças estiveram empregadas durante algum tempo, e que incluem peças de vestuario, um centro de mesa de linho, e moveis em miniatura poderão tornar-se, em tempo peças de museu, pela preciosidade de seu acabamento.

Maximas e reflexões

Onde houver soberba, ali haverá afronta; mas onde houver humildade, ali haverá sabedoria. — Salomão.

* * *

Evita envaidecer-te por alguma excelencia propria ou por algum elogio alheio. — Epitecto.

* * *

As crianças são como o sol; por onde entram, levam consigo a irradiação da luz. O sol ilumina a natureza; as crianças iluminam o lar. — Goethe.

Conselheiros matrimoniais na Grã Bretanha

A Grã Bretanha está levando para diante a tarefa de consertar os lares desajustados com o mesmo espirito pratico com que vem reconstruindo suas fabricas e cidades. Com esse objetivo, foi recomendada a ação de "conselheiros matrimoniais" voluntarios, formados e apoiados pelo Estado, em recente relatorio apresentado pela Comissão Domestica sobre a orientação matrimonial. Alguns dos problemas fundamentais que atingiram os paises depois da guerra são os que dizem respeito aos desajustamentos familiares. Tais problemas podem ser solucionados por meio de conselhos adequados. O relatorio chama atenção para o fato de que essa tarefa deve caber a homens e mulheres que se encontrem em condições emocionais estaveis e que tenham sido submetidos a um preparo altamente especializado para aquele fim. — (B.N.S.).

Era uma vez...

O FILTRO DE AMOR

CONTO DE JACK PAYNE

(Trad. de João Raymundo Ribeiro).

Segundo as regras da logica mais elementar, Kaddur deveria ter evitado aquela ultima visita que fazia a "miss" Caldwell, a jovem "rumi", a americana, que destruira a sua felicidade. Ela viera a Marrocos para pintar, mas acabara por atormentar o coração de Kaddur. Por sua culpa, ele rompera com os melhores amigos; para esquece-la, dera em beber o vinho proibido até embriagar-se; por seu amor, suas noites se haviam transformado em longas agonias.

Agora, em pleno meio-dia, apressava-se pela rua das Cinco Cabeças, repetindo intimamente as palavras de um poeta morto há quase mil anos: "Oh, minha adorada, se todas as outras mulheres que vivem no mundo estivessem num angulo da terra e tu em outro, correria em tua busca, ainda que te escondesse no fim do mundo!"

Quando "miss" Caldwell lhe abriu a porta, Kaddur, sentiu uma vaga de sangue inundar-lhe o rosto e suas faces de marfim antigo se tingiram de um rubor opaco. Chegara ainda a tempo de ouvir-lhe, mais uma vez, a voz; de apertar-lhe as mãos, ageis e energicas...

Entrou. O vestido dela era azul como o céu, seus cabelos de uma cor entre vermelho e ouro. "A minha preferida é mais sedutora do que todas as demais mulheres, pela alvura da sua pele e a tenebrosa abundancia de seus cabelos."

A pele de "miss" Caldwell era branca, quanto aos cabelos, o poeta de há quase mil anos não havia advinhado nada.

Aos pés da americana, saltava a cadelinha, Zizi, igual a uma bolinha de lã branca. Evidentemente, a moça não guardava ressentimento de Kaddur pela maneira impetuosa com que se havia dirigido a ela, dois dias antes:

— Sente-se Kaddur e conversemos um pouco, enquanto espero o taxi que deverá vir buscar-me. O meu vapor parte a uma hora e é ainda meio-dia. Ontem, á noite, minha criada, Ayesha, deixou-me para procurar outro emprego; chorava como criança, mas foi-se embora assim mesmo. Minhas telas, meu cavalete e minhas malas já foram para bordo.

Estava sentada diante do visitante, com a minuscula Zizi ao colo.

— Estou certa de que vou sentir nostalgia, na America, lembrando esta terra e esta atmosfera das "Mil e uma Noites". Você Kaddur, com o seu semblante aristocratico e o seu turbante violeta, parece o proprio Harum-Al-Raschid. Não consegui até hoje penetrar na sua mentalidade e compreender a sua alma, mas, de qualquer modo, me diverti bastante.

Kaddur não riu.

— Sinto-me alegre — disse, no seu vagaroso e cansado inglês — de a haver divertido.

— Oh! Não interprete mal minhas palavras, Kaddur. Voce me compreende bem. Claro que me diverti vendo os seus magicos venderem filtros de amor e outras coisas estranhas, mas nunca me ri de voce, bem sabe disso!

— Não? Por que não? Tenho certeza de que sou divertidissimo...

— Basta! — interrompeu com impaciencia a americana. — Não recomecemos. Há seis meses, quando vim para Marrocos, não conhecia uma só palavra de arabe e o meu francês era péssimo. Você falava inglês e muito bem. Acompanhou-me por toda a parte. Naturalmente, devia agradecer-lhe por tantas gentilezas, e, de minha parte, procurei tambem ser gentil, como o teria sido com qualquer outro que me dispensasse atenções. Aborrece-me bastante que haja me compreendido mal. Agora, volto ao meu país, para casar-me, mas isso não impede que sinta grande simpatia por você. Porque não poderemos despedir-nos como bons amigos?

De repente, inesperadamente, quase contra a sua vontade, uma onda de ternura afogou a alma de Kaddur. Numa torrente de inglês, francês e arabe, começou a suplicar o amor da americana, como o fizera dois dias antes, até que sua colera e seu orgulho o detivessem:

— Renunciarei a tudo por tua causa: a meus pais, a minhas irmãs, á minha casa, á minha religião! A tudo!... Herdei de minha mãe muito dinheiro, que é somente meu, e o que nos permitirá viver como quiseres e onde quiseres. Oh, minha adorada... meu idolo!

E tomando uma dobra do vestido dela nas mãos, levou-a aos labios.

— Inutil, Kaddur — respondeu a moça. E seus olhos mostravam-se cheios de compaixão, sua voz cheia de doçura. — Desgosta-me pensar que o fiz involuntariamente sofrer, mas, creia-me, não era minha intenção...

Um momento de silencio; e concluiu:

— Por favor, permita-me que conserve uma boa recordação de minha permanencia em Marrocos. Com licença...

A americana correu para a cozinha; Kaddur ouviu sua voz repreendendo Zizi. Desesperado, aturdido, supoitou o amarissimo, pensamento de que, dali a pouco, não mais ouviria aquela voz...

Instantes depois, "miss" Cadwell voltou trazendo um prato coberto de pastelinhos tostados.

— Não tenho mais chá, mas estou preparando um café. Estes pastelinhos devem estar bons. Ayesha os fez ontem á noite, antes de sair. Como chorava, a coitadinha! Nem sequer os provei.

Apesar de Karrur recusar, estendeu-lhe um pastel, obrigando-o a pega-lo.

— Vamos, experimentemo-los... Mas,, que será que tem Zizi?

A cadelinha, gemendo lamentosamente, vinha da cozinha, cambaleante, com uma baba a escorrer-lhe da boca; depois de alguns gemidos mais, inclinou-se para um lado e caiu. "Miss" Caldwell recolheu nos braços o animalzinho que tremia.

— Zizi — murmurou. — Minha pobre Zizi!

Logo após, a cadelinha imobilizava-se de todo; estava morta.

A americana enrugou a fronte e levantou-se, depondo a pequenina morta sobre uma cadeira. Depois, disse:

— Lá na cozinah, um dos pastelinhos caiu ao chão e deixei que Zizi o comesse.

Apertando a mão esquerda, com que segurava o seu pastelinho, Kaddur olhava absorto, incredulo, a catastrofe.

— Os pasteis estão envenenados! — continuou num tom seco a moça — E eram feitos em casa... Verdadeiro episodio das "Mil e uma Noites"!

Soltou uma risada aspera e prosseguiu:

— Se porventura voce encontrar Ayesha por aí, diga-lhe que ela só matou a cadelinha. E agora é melhor que se retire. Meu taxi já deve ter chegado e não tenho mais vontade de conversar. Adeus.

Voltou-lhe as costas e retirou-se, sem sequer extender-lhe a mão.

Através da janela, Kaddur viu o automovel parado e o "chauffeur" que entrava pelo jardim a fim de avisar a viajante. Ao sair, maldisse aquele homem. Agora que tudo estava acabado, que sua ultima tentativa fracassara, Kaddur se abandonou inerte ao sofrimento, deixando que o peso destas ultimas vinte e quatro horas tão angustiosas lhe comprimisse a alma. O mundo novamente ficou em trevas diante dele. Sentou-se mecanicamente á mesa pequena de um bar e pediu um café.

Repetiu mentalmente outros versos do poeta antigo: "As espadas de teus irmãos são afiadas e eu sou um foragido sobre a face da Terra, mas tu, minha adorada, não ficarás nunca entre os braços de outro homem!"

Sorveu depressa o café, com um soluço amargo, pensando na sua humilhação. Como o poeta havia amado sua beja, ele tambem amara a americana. E como o amor não admite rivalidade e está acima de qualquer moral mesquinha, subornara Ayesha a fim de leva-la a envenenar os pasteis. Fizera tudo isso... e inutilmente. Kaddur semicerrou os olhos: o reflexo do sol nas pedras da rua o ofuscava e parecia que as coisas giravam vertiginosamente em volta dele... Subito, Kaddur abaixou a vista, observou as proprias mãos, e o seu rosto de velho marfim se tornou branco.

— Moço! — gritou, procurando dar um tom firme á propria voz.

— As vossas ordens, meu senhor.

— Agora há pouco, com o café, trouxeste-me talvez um pastelinho?

O criado abanou a cabeça:

— Não, meu senhor... Vós já o tinheis na mão, quando sentastes á mesa, e vi quando o embebestes no café e o comestes depois.



Camisola de dormir, facil de lavar e de levar; é de "nylon" branco e obedece às modernas linhas da elegancia da mulher.

Empolga a sensacional disputa da prova automobilistica I Premio "Circuito do Pacaembú"

O CERTAME DE HOJE CONTA COM A PARTICIPAÇÃO DE DESTACADOS PILOTOS NACIONAIS — VEDADA A INSCRIÇÃO DE ESTREANTES — OS CONCORRENTES EXPERIMENTARÃO A PISTA DUAS HORAS ANTES DA PRIMEIRA PROVA — ORDEM DOS PELOTÕES — RELAÇÃO DOS INSCRITOS — OUTROS INFORMES A RESPEITO

Com a participação de destacados pilotos nacionais, promove hoje à tarde, com inicio às 13,30 horas, o Automovel Clube do Brasil, sucursal de São



Francisco Marques, o mais perigoso adversario.

Paulo, a disputa da prova automobilistica I Premio "Circuito do Pacaembú".

A exemplo das provas classicas do esporte volante, efetuadas na Europa e diversos paises sul-americanos, houve por bem a Comissão Esportiva do A. C. B., dirigida pelo espirito esclarecido e empreendedor do capitão Eugenio Menescal Conde, realizar a competição em pista formada por ruas e avenidas da cidade.

Assim agiram, tem em consideração o fim precipuo desse genero de corrida, que é o de se poder aquilatar o comportamento dos carros e avaliar a pericia, calma e arrojo dos pilotos, em circuitos dessa natureza.

Contando com a valiosa cooperação das autoridades competentes ,pode a entidade promotora levar a efeito uma das mais sensacionais provas automobilistas, proporcionando aos afeiçoados do empolgante esporte uma espetacular tarde esportiva.

Grande atrativo do certame é a intensa curiosidade dos esportistas bandeirantes em poder avaliar a forma em que se encontram os corredores patricios, os quais irão se defrontar com os "ases" do automobilismo europeu e argentino, na temporada internacional a iniciar no dia 20 do corrente, em Interlagos, com a disputa do IV Grande Premio "Cidade de São Paulo".

Conta a competição com quatro provas que serão disputadas pelos concorrentes das categorias turismo até .... 2.000 c.c., com classificação em separado para os carros de cilindrada inferior, super-esporte, adaptados e corrida.

Inscreveram-se consagrados volantes, que nas respectivas categorias lutarão com fibra e galhardia para conquista de expressiva vitoria.

OS ESTREIANTES NÃO PODERÃO COMPETIR

Medida criteriosa e justa foi a decidida pela C. E. do A.C.B., não permitindo a inscrição de estreiantes.

Formando a pista um traçado dificil, com fortes rampas e curvas de angulo agudo, por ruas e avenidas adjacentes ao Estadio Municipal, seria temerario consentir na participação de corredores estreiantes, sem o traquejo e experiencia necessarios a uma competição de tal vulto.

A PISTA SERA' ABERTA DUAS HORAS ANTES

Não sendo possivel a realização de treinos antecipados, ficou deliberado que a pista será aberta duas horas antes do inicio da 1.a prova, a fim de possibilitar aos concorrentes familiarizarem-se com o seu trajeto.

Esgotado esse prazo, a pista será fechada, dando-se inicio à competição.

ORDEM DE SAIDA

A ordem de saida dos pelotões, em sorteio procedido na sede do A. C. B., é a seguinte:

CATEGORIA TURISMO: 1.a Fila — 60 — 44 — 54; 2.a fila — 52 — 40; 3.a fila — 50.

CATEGORIA SUPER-ESPORTE — 1.a fila — 114 — 102 — 156; 2.a fila — 152 — 180; 3.a fila — 120.

CATEGORIA CARROS ADAPTADOS: 1.a fila — 22 — 28 — 48; 2.a fila — 10 — 42; 3.a fila — 25 — 30 — 50; 4.a fila — 20.

CATEGORIA CARROS CORRIDAS — 1.a fila — 2 — 4 —6.
2.a Fila: 8 — 12.
3.a Filha: 14.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

A relação dos concorrentes inscritos é a seguinte:

Categoria turismo:

N.o 60 — Ralph Pioceti, com "Citroen".

N.o 44 — Osvaldo Ramos Figueiredo, com "Citroen".

N.o 54 — Joaquim A. Viana, com "Citroen".

N.o 52 — Jair Monteiro, com "G. G.".

Chico Landi, o mais cotado à vitoria.

N.o 40 — Mario Sinatelli, com "Citroen".

N.o 50 — Amaral Junior (Bauru'), com "M. G.".

Categoria super-esporte:

N.o 114 — Pedro Romero Filho, com "Allard".

N.o 102 — Mario Tavares Leite, com "Cisitalia".

N.o 156 — Jaime Neves, com "Alfa Romeo".

N.o 152 — Amaral Junior, com "Fiat Stangueline".

N.o 180 — Flexinha, com "Allard".

N.o 120 — Luciano Bonini, com "Allard".

Categoria carros adaptados:

N.o 22 — Luiz Valente, com "Ford".

N.o 28 — Arlindo Aguiar, com "Ford".

N.o 48 — Abelardo C. Salgado, com "Auburn".

N.o 10 — José Alonso, com "Chevrolet".

N.o 42 — Alfredo Casaro, com "Lincoln".

N.o 26 — João Santo Mauro (Jaburú), com "Ford".

N.o 30 — Silvio Rosa, com "Ford".

N.o 50 — Amaral Junior "Baurú), com "Ford".

N.o 20 — Rafael Gargiulo, com "Ford".

Categoria carros corrida:

N.o 2 — Chico Landi, com "Maserati".

N.o 4 — Moacir Carlos Leite, com "Maserati".

N.o 6 — Jaime Neves, com "Alfa Romeo".

N.o 8 — Francisco Marques, com "Maserati".

N.o 12 — Francisco Credentino, com "Maserati".

N.o 14 — Antonio Parra, com "Alfa Romeo".

HORARIO

A primeira prova será iniciada às 13,30 horas, saindo as demais categorias 15 minutos após a corrida anterior.

RENDA

Num gesto nobilitante, os organizadores do I Premio "Circuito do Pacaembú" destinaram parte da renda em beneficio da campanha encetada pelos aviadores do "L'Angelo del Bim-

(Conclui na 16.a página).

ESPORTES

Prosseguirá hoje, na pista do Pinheiros, a competição-treino de atletismo

Stela Ardinghi igualou o recorde brasileiro dos 80 metros com barreiras — Fracos os resultados das provas de campo — As provas de hoje

Teve inicio na tarde de ontem, conforme noticiamos, a competição-treino promovida pela Federação Paulista de Atletismo, com a finalidade de apurar a forma dos titulares incluidos na equipe bandeirante, assim como para decidir algumas duvidas que ainda pairavam sobre a escolha de determinados elementos, à vista dos resultados marcados nas eliminatorias anteriormente efetuadas.

O certame iniciado na tarde de ontem ofereceu aspectos interessantes e por certo irá sugerir novas medidas da parte dos dirigentes do esporte-base bandeirante, no sentido de oferecer maior equilibrio à representação paulista que irá intervir nas provas do Campeonato Brasileiro de Atletismo, marcadas para este mês, em nossa capital.

Hoje, pela manhã, teremos mais algumas provas sugestivas com novas apresentações de valor, permitindo assim o confronto entre os melhores indices obtidos, quer nas provas de pista, quer nas de campo, notadamente neste ultimo setor, onde as nossas possibilidades sofreram apreciavel declinio.

A prova que reune maiores possibilidades de exito, entre as programadas para manhã de hoje, indiscutivelmente, será a de 80 metros com barreiras. Wanda Santos está em grande forma e, portanto, em condições de registrar um indice técnico excepcional, circunstancia que a colocará, isolada, na tabela dos recordes brasileiros. As suas ultimas exibições convenceram amplamente e por isso predominam fundadas esperanças em torno de sua atuação na manhã de hoje.

Serão efetuados os revezamentos 4x100 metros, possibilitando assim a escolha das equipes "A" e "B" para futuros confrontos, eis que ainda restam cerca de duas semanas para a realização do certame maximo nacional.

Com estas carateristicas o programa organizado para a manhã de hoje deverá agradar aos adeptos do esporte-base, oferecendo tambem margem de resultados que permitam estabelecer prognosticos sobre a atuação dos paulistas nas jornadas do Campeonato Brasileiro de Atletismo.

AS EXIBIÇÕES DE ONTEM

Uma das melhores exibições da tarde de ontem, indiscutivelmente, foi a de Stela Ardinghi, nos 80 metros com barreiras. A recordista nacional da distancia conseguiu igualar o tempo que anteriormente havia conquistado, dando provas de estar em boas condições de preparo fisico e técnico. Tivesse forçado um pouco mais na segunda fase da corrida, certamente teria registrado 11"9, pois correu com relativa facilidade.

Nos 100 metros em curva, Nabucodonosor Lima foi o melhor. Conseguiu o tempo de 11"4 nas duas tentativas, seguido de Sergio Camargo. O jovem do Pinheiros, entretanto, não conseguiu o mesmo resultado no segundo "tiro", embora estivesse em melhores condições no que diz respeito ao balizamento.

Bento Camargo Barros treinou na prova de disco e o seu melhor lance foi de 39,49, seguindo-se José Beltrão da Cunha, com 39,36.

A prova de arremesso do peso contou apenas com o concurso de Emilio Ruegg e Milton Santos, eis que Francisco Scabelo não pôde comparecer à pista do Jardim Europa, possivelmente por estar de serviço na corporação militarizada a que pertence.

O salto em extensão, tanto na categoria masculina, como na feminina, apresentou resultados fracos. Wlamir com 6,68 e Melania com 4,70, dois indices mediocres em face dos resultados de que são capazes aqueles dois atletas.

Assim transcorreu a primeira fase do treino anunciado para esta semana, em prosseguimento a preparação dos atletas paulistas.

O PROGRAMA DE HOJE

O programa organizado para a competição-treino de hoje subordinar-se-á ao seguinte horario:

As 9,30 horas — 5.000 metros rasos e arremesso do martelo.

As 10 horas — 400 metros com barreiras — masculino e arremesso do dardo — feminino.

As 10,30 horas — 80 metros com barreiras — feminino e arremesso do dardo — masculino.

As 11 horas — Revesamento 4 x 100 metros — masculino.

As 11,30 horas — Revesamento 4 x 100 metros — feminino.

OS RESULTADOS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados marcados nas provas efetuadas na tarde de ontem na pista do Pinheiros:

100 metros rasos (em curva)

1.o — Nabucodonosor Lima .. 11"4
2.o — Sergio Camargo .. .. 11"5
3.o — Evald Gomes da Silva 11"7

Arremesso do disco

1.o — Bento Camargo Barros 39,47
2.o — José Beltrão da Cunha 37,36
3.o — Emilio Ruegg 36,23

110 metros com barreiras

1.o — Gastão Mesquita Neto .. 15"7
2.o — Edman Aires de Abreu 15"6
3.o — Otavio Decio Mariotto .. 17"5

Salto com vara

Apresentou-se apenas o atleta Mauro do Amaral Abrantes que registrou 3,50. Lucio de Castro compareceu ao ensaio mas não competiu na prova de sua especialidade, encontrando-se, porem, em boa forma. Sinibaldo, o segundo homem da prova, não justificou, ao que parece, a sua ausencia.

Salto em altura — feminino

1.o — Hilda Lassen 1,50
2.o — Elisabeth Clara Mueller 1,45
3.o — Irene Kitty 1,35

80 metros com barreiras — feminino

Stela Ardinghi solicitou antecipação da prova de 80 metros com barreiras para ontem, pois não poderá comparecer hoje à pista do Pinheiros. Registrou o tempo de 12", igual ao recorde brasileiro. E' possivel, entretanto, que Wanda Santos consiga no ensaio de hoje, indice superior, tudo dependendo das condições atmosfericas, eis que a defensora do São Paulo não se impressiona com as adversarias, como acontece com Stela.

100 metros rasos (em curva)

1.o — Nabucodonosor Lima .. 11"4
2.o — Sergio Camargo .. .. 11"6
3.o — Evald Gomes da Silva .. 11"6

Arremesso do peso

1.o — Emilio Ruegg 12,51
2.o — Milton P. Santos 11,98

Salto em extensão

1.o — Wlamir Rocha 6,68
2.o — Ademar Silva 6,40
3.o — Nelson Corradi 5,99

Arremesso do peso — feminino

1.o — Elisabeth Clara Mueller 11,03
2.o — Vera Trezotho 11,03
3.o — Hilda Lassen 9,81

Salto em extensão

1.o — Melania Luz 4,70
2.o — Julia Henike 4,65

100 metros rasos em curva — feminino

1.o — Stela Ardinghi .. .. 13"2
2.o — Lucila Pini .. .. .. 13"3
3.o — Julia Heinke .. .. .. 14"0

A delegação do Ipiranga segue hoje, pela manhã, por via aerea, para Rio Preto

Organização da embaixada do gremio da Colina Historica — Adib será o comandante da vanguarda do "vovô" — Escalação das equipes

O quadro do Ipiranga terá sério compromisso a solver, esta tarde, em Rio Preto. O "onze" ipiranguista, dentro de mais algumas horas, estará enfrentando o conjunto do E. C. Rio Preto, um dos gremios que atuaram com destaque no campeonato de profissionais do interior de 48.

O tecnico Caetano De Domenico, conhecedor profundo do futebol interiorano, embora confie plenamente nos seus pupilos, não esconde o respeito que dispensa ao adversario desta tarde. Realmente, a representação do Rio Preto é coesa. Ataque e defesa compreendm-se muito bem e até o futebol posto em pratica é dos mais positivos. Tem, entretanto, o quadro riopretano, algumas falhas. A defesa, por exemplo, empolga-se facilmente com as avançadas de seu ataque e enquanto os medios seguem os avantes de perto, os zagueiros afrouxam quase que por completo o trabalho de marcação, facilitando, assim, os contra-ataques do adversario. Não fôra isso e o Rio Preto poderia ser apontado, com segurança, como uma das equipes mais categorizadas do futebol do "hinterland" paulista.

O IPIRANGA

O Ipiranga, na luta desta tarde, alem de não contar com o concurso de Cilas, contratado recentemente pelo Fluminense, da Guanabara, estará ainda desfalcado de dois de seus mais eficientes defensores. Trata-se do meia direita Rubens, no momento em Poços de Caldas tomando parte nos exercicios preparatorios para a formação do selecionado brasileiro e de Bibe e Valter, integrantes da ala esquerda, o primeiro afastado da delegação porque está bastante contundido e o ultimo por encontrar-se sem contrato e não ter chegado a qualquer acordo para renova-lo. Contudo, o comando do ataque será confiado ao jovem Adib, vindo a semana passada de Botucatu' e que nos "testes" a que foi submetido satisfez plenamente a Caetano De Domenico. Na meia esquerda atuará Elidio, valor de apreciaveis recursos da turma de suplentes, que formará ala com Minelli. O ponta esquerda Daniel, do Votorantim, de Sorocaba, tambem contratado recentemente pelo Ipiranga e cuja forma atual é das mais satisfatorias, atuará no periodo complementar.

Nos demais postos não haverá alteração, devendo exibir-se os mesmos "cracks" que tão brilhante campanha cumpriram no certame de 48.

Uma analise serena das possibilidades dos antagonistas aponta o quadro visitante como mais credenciado ao triunfo e isso porque, embora se reconheça no Rio Preto um conjunto equilibrado, não se pode negar a melhor classe dos ipiranguistas. Portanto, se prevalecer a logica, a vitoria pertencerá ao gremio da rua dos Sorocabanos, muito embora um empate ou a vitoria dos rapazes do Rio Preto não surpreenda.

A EQUIPE

O quadro iniciará o embate com Osvaldo, Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Castro, Adib, Elidio e Minelli.

Indicado pela Federação Paulista de Futebol, integrará a delegação ipiranguista o arbitro Eduardo Caruso.

Na piscina do Estadio o campeonato de saltos para «juniors»

Mais um sugestivo confronto entre os melhores especialistas da classe — Pinheiros e Tietê em busca do titu lo maximo — O programa — Varias

A temporada oficial de saltos ornamentais terá prosseguimento na manhã de hoje com a realização de mais um sugestivo confronto entre destacados especialistas que integram as fileiras dos principais clubes paulistas. Trata-se da disputa do Campeonato de "Juniors", a se ferir na piscina do Estadio Municipal de Pacaembú, um acontecimento que certamente movimentará os "fans" da empolgante modalidade, ansiosos como estão por demonstrações de alta classe.

Com esta realização da Federação Paulista de Natação, teremos oportunidade de avaliar o grau de preparo do agrupamento de saltadores que integra a classe de "juniors", onde certamente figuram elementos de grandes possibilidades e dentro em breve estarão disputando os principais cotejos nacionais e internacionais, prosseguindo assim o roteiro de glorias que este palpitante esporte logrou nos ultimos torneios sul-americanos.

A competição está com o inicio marcado para as 9 horas, constando o programa de quatro provas, duas para trampolins e outras tantas para plataformas, divididas entre as categorias masculina e feminina. Constitui, pois, o atrativo maximo desta semana no setor de saltos ornamentais, esperando-se por isso que os resultados praticos venham a corresponder à expectativa reinante.

OS DIRIGENTES

A direção tecnica do certame estará à cargo dos seguintes esportistas designados pela F. P. N.:

Arbitro geral — Gualberto Evangelista Nogueira.

Anotadora — Amelia Cury.

Juizes — Valdemar de Sousa, José Saad, Paulo Gummersback, Humberto da Costa Boucinhas, Haroldo Mariano, Ayrton Pacheco, Milton Busin, Franklin Dias Vieira, Paulo Honorio da Silva e Gilson Pantaleão de Sousa.

AS PROVAS

Em disputa do Campeonato de "Juniors" serão efetuadas as seguintes provas:

1.a prova — saltos de trampolins — feminino.

2.a prova — salto de trampolins — masculino.

3.a prova — saltos de plataformas — feminino.

4.a prova — saltos de plataformas — masculino.

* * *

A Federação Paulista de Natação, por nosso intermedio, solicita o pontual comparecimento de todos os dirigentes e participantes, com 15 minutos de antecedencia da hora fixada para o inicio do certame, a fim de permitir a execução do programa dentro do horario pre-fixado.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 5 — Está sendo esperado nesta capital o jogador Silval, do Cruzeiro, que vai ser contratado pelo Botafogo para reserva do arqueiro Osvaldo.

—— Encontra-se nesta capital o joquei italiano Manfredo Manfredi, que deverá aparecer brevemente, pilotando alguns animais da "coudelaria" Buarque de Macedo.

—— O Palmeiras, de São Paulo, informou à C.B.D. que pretende renovar seu contrato com Mantovani.

—— Foi solicitada licença à C.B.D., pela Federação Aquatica do Rio Grande do Sul, para concorrer às regatas internacionais, promovidas pela Associação Argentina, a realizar-se a 27 do corrente e a 10 de abril.

—— Na proxima quinta-feira o Olaria seguirá para o Norte, onde realizará uma temporada em Pernambuco, Ceará, Pará, Maranhão e Bahia. A embaixada seguirá sob a chefia do sr. Abner Costa.

—— O sr. Francisco de Abreu, diretor de Futebol do Flamengo, informou que Heleno interessa ao rubronegro, mas que nada existe ainda entre o quadro e o jogador. O Flamengo — disse — quer Heleno, mas o jogador só interessa se aparecer com o "passe" na mão.

—— O Departamento de Esportes da Marinha organizou o seu calendario esportivo para 1949. As disputas terão inicio em abril proximo, com o torneio aberto de natação.

—— Os jogadores selecionados pela Federação Metropolitana de Basquetebol voltaram ao programa de treinamentos intensivos. A delegação carioca possivelmente embarcará para Salvador na proxima quarta-feira.

—— Mario Hermes foi dispensado da seleção carioca de basquetebol.

—— A Federação Metropolitana de Pugilismo realizará no proximo dia 10 o campeonato oficial de luta livre de amadores.

—— A C.B.D. já está adotando as primeiras providencias para o fornecimento de passagens às delegações do Equador e do Chile, em atenção aos pedidos feitos pelas respectivas federações. A delegação de futebol do Equador pretende viajar no proximo dia 16.

—— Já estão prontas as obras do estadio vascaino, que foi ampliado para o campeonato sul-americano de futebol. A capacidade do estadio de S. Januario, agora, é de 60.000 pessoas, faltando apenas terminar a construção do tunel que ligará os vestiarios ao campo.

CHEGARÃO DIA NOVE A ESTA CAPITAL OS "ASES" DO AUTOMOBILISMO

Villoresi, Farina, Ascari, Parnell, Bira e Fangio, competirão na temporada internacional — As competições planejadas

Contratados pelo Automovel Clube do Brasil, chegarão dia 9 a esta capital, os "ases" do automobilismo, para participarem da temporada internacional, a iniciar-se no dia 20 do corrente, no autodromo de Interlagos.

Luigi Villoresi, campeão mundial de automobilismo.

A vinda de Luigi Villoresi, Alberto Ascari, Giusepe Farina, John Pernell, Principe Bira e Juan Fangio, deve-se a tenacidade e espirito empreendedor do sr. Arnaldo Borghi, grande entusiasta e animador do esporte do volante, que se propôs financiar o custo dos afamados pilotos.

Ao terem conhecimento da alvissareira noticia, os afeiçoados do esporte do volante exultaram de satisfação, pois com corredores mundialmente consagrados, pode-se prever completo exito à temporada do corrente ano.

Espetaculares e sensacionais corridas serão proporcionadas ao publico esportivo bandeirante e guanabarino, estando previstas duas competições nesta capital e uma no Rio.

As provas planejadas para o autodromo de Interlagos são em disputa do IV Grande Premio "Cidade de São Paulo" e II Grande Premio "Circuito de Interlagos" e a do Rio e já tradicional "Circuito da Gavea".

Em todas as corridas participarão os "ases" do volante conjuntamente com os mais destacados pilotos brasileiros.

ELEVADO NUMERO DE CICLISTAS PARTICIPA HOJE DO "TORNEIO INICIO"

Abrindo a temporada ciclistica do corrente ano, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo promove hoje, a disputa da prova "Torneio Inicio".

Participarão do certame pedalistico todos os clubes filiados à entidade mentora do esporte do pedal, estreiando na competição a Sociedade Ciclistica Imperial e Clube Esportivo Marselhesa, recem filiados.

As provas são destinadas aos corredores da 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categoria, achando-se inscritos numerosos competidores.

A competição terá por pista as avenidas do parque Ibirapuera, cujo piso de cimento presta-se para essa modalidade esportiva.

A competição será iniciada às 7,30 horas, com a saida dos corredores da 4.a categoria, devendo os concorrentes, juizes e autoridades reunirem-se, no local de costume, com meia hora de antecedencia.

RUBRO-VERDES E ALVI-CELESTES lutam hoje à tarde no gramado da rua Javarí

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES — FRANCA FAVORITA A TURMA DA "SEVERA" — DISPOSTO O NACIONAL A SURPREENDER OS COMPANHEIROS DE IVO — VARIAS

Depois de um periodo de inatividade, voltarão os paulistanos a apreciar o seu esporte preferido. Hoje, à tarde teremos futebol. Os quadros da Portuguesa de Desportos e do Nacional irão proporcionar aos afeiçoados bandeirantes atraente confronto.

ESCALADOS OFICIALMENTE OS ANTAGONISTAS

Os quadros jogarão com a seguinte escalação:

PORT. DESPORTOS: Ivo, Sapolinho e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Zé Carlos, Pinga II, Renato, Farid e Simão.

NACIONAL: Fabio, Dedão e Rubens; Damasceno, Cruz e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e Zequinha.

A arbitragem estará a cargo de Cirano Parreira Andrade, da F.P.F.

O triangulo final alvi-celeste, com exceção do arqueiro, que possui qualidades, é destituido de melhor classe e recorre constantemente à pratica condenavel do jogo violento para anular o adversario. Quanto ao trio final rubro-verde, embora não possua grandes recursos, é, indiscutivelmente, bem superior ao do gremio da Estrada.

Na linha intermediaria, a superioridade rubro-verde é incontestavel. O medio direito "luso" Luizinho supera facilmente o alvi-celeste Damasceno, enquanto no centro o jovem Santos, da Portuguesa de Desportos não pode ser colocado no mesmo nivel tecnico de Cruz ou Riveti, do gremio da Estrada, jogadores que carecem de maior segurança para o posto. Na asa media esquerda ainda ha vantagem para o "onze" luso paulistano e isso porque Helio, embora não se encontre na sua melhor forma, é superior a Carlos.

Na vanguarda, apenas na meia esquerda o Nacional revela um valor que ainda pode ser apontado como um dos avantes mais positivos do futebol paulista. E' Charuto, o destacado meia "colored", que ainda continua a ser aquele valor que atraia a atenção dos aficionados nos certames de 44 e 45. Nos demais postos os avantes do Nacional destacam-se apenas pelo esforço e entusiasmo, não podendo ser comparados com os dianteiros da "Severa".

Portanto, na hipotese de prevalecer a logica, o Nacional não pode escapar ao revés.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

QUEM SE HABILITA? — A Prudentina, de Presidente Prudente, acaba de contratar um centro avante que pode ser considerado como uma das maiores promessas do futebol brasileiro. Trata-se do jovem Aquiles, de 20 anos, com qualidades inatas para a pratica do "association", vindo de Mato Grosso e que possui as caraterísticas do "Diamante".

* * *

VALTER INGRESSARIA NO PALMEIRAS — O ponta esquerda Valter até o presente momento não chegou a qualquer acôrdo para renovar compromisso com o Ipiranga. Ao que conseguimos apurar o Palmeiras, interessado em contratar aquele profissional, teria feito uma proposta de 50.000 cruzeiros pelo seu atestado liberatorio, importancia que teria sido julgada insatisfatoria plos dirigentes do "vovô" Os entendimentos continuam e, ao que parece, Valter defenderá o alvi-verde na temporada que se avizinha.

* * *

HUMAITA' NA PAULICEIA — O destacado medio Humaitá, do America, de Belo Horizonte, encontra-se nesta capital, licenciado pelo seu clube. Humaitá, que é paulista, em palestra que vem mantendo com pessoas de sua intimidade, não esconde o desejo de transferir-se para o futebol paulista.

* * *

SERA' VERDADE? — Mario Fortunato, destacado esportista que chefiou a embaixada do Santos na excursão que o "campeão da tecnica e da disciplina" realizou recentemente a Porto Alegre, em palestra com os cronistas esportivos praianos, teve oportunidade de informar que só não contratou Adãozinho porque os paredros do Internacional recusaram-se formalmente a ceder o seu atestado liberatorio. Apesar de Adãozinho vir jogando mal deliberadamente, os dirigentes do hexacampeão gaucho continuam no firme proposito de não negociar o "passe" daquele profissional.

Hiron, Domremy e Idolo - o trio que se impõe no G. P. "Consagração"

NÃO DISTRIBUIRA' O HONROSO TITULO A GRANDE CARREIRA — HIRON, O FAVORITO DO MUNDO APOSTADOR — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS E ULTIMAS COTAÇÕES

O calendario classico do turfe bandeirante registra para hoje a disputa do ultimo classico da "Triplice Coroa Paulista" — O Grande Premio "Consagração", que não distribuirá, este ano, o honroso titulo, por isso que as provas anteriores ofereceram ganhadores diversos e que nem mesmo estarão agora presentes.

O "Consagração" vale, assim, sem o sabor da "Coroa", como um confronto dos valores secundarios da geração dos tres anos. E sem duvida esse fato dá à prova uma carateristica interessante. E' sempre preferiveu um confronto entre elementos de igual valor, posto que a presença dos "leões" rouba sempre à prova um muito de interessante.

Hiron, Domremy, Ampero, Exemplo, Gostosão e Idolo são os anotados na grande prova dos 3 quilometros.

A "catedra" já destacou o duo Hiron-Domremy como o seu preferido, mas ela propria vê em Idolo um adversario de grandes recursos. Exemplo, Gostosão e Ampero parecem os mais fracos, é verdade, mas se equivalem os valores.

O "Consagração" de logo mais deve proporcionar um "pega" sensacional.

INFORMES

São os seguintes os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Artilheiro, P. Vaz . ..	58	20
2	Bicudo, J. O. Silva ...	58	25
3	Ouro Fino, O. Santos .	58	40
4	Curucaca, J. Carvalho	56	30
5	Ouropel, H. Molina . .	56	40
6	Ureno, Ot. Reichel . .	56	30

Pareo sem grandes valores. Na distancia e na grama, Artilheiro ganha projeção. A escolha para o segundo posto é mais dificil. Por palpite, Curucaca. Bicudo não gosta da grama, mas é depositario de esperanças. Ureno retorna com privados recomendativos e se os confirmar, pode até mesmo obter colocação.

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cacuri, J. Carvalho . .	56	22
2	Coran, J. Nascimento .	52	30
3	Kent, O. Rosa	52	20
4	Al Arussa, F. Sobreiro	50	60
5	Cortezã, R. Zamudio .	50	50
6	Gazela, R. Olguin . .	50	40

Cacuri e Kent são indiscutivelmente as grandes figuras. Ha uma semana ganhou aquele, tão facilmente, que pode bem repetir. Coram estaria melhor na areia, mas anda bem e pode quebrar aquela formula. Gazela tem trabalhos recomendativos.

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 800 metros.

		Kls.	Cts.
1	Campeador, P. Vaz . .	55	25
2	Milit, R. Olguin	55	22
3	Bessy, L. Lobo	53	60
4	Escape, O. Rosa . . .	53	40
5	Fatma, R. Zamudio . .	53	40
6	Fidalga, E. Garcia . .	53	50
7	Joy, L. Gonzalez .. .	53	20

Milit e Joy, que figuraram destacadamente nos "Initiuns", são indiscutivelmente as grandes cartas. O dificil é a escolha do vencedor. Campeador, que fracassou na estréia mas continuou a produzir grandes privados, é a diferença da formula. Mas convem não esquecer que Gonzalez optou pela potranca. Escape não está ainda no ponto. As estreantes estão ainda algo bobinhas.

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Andariego, J. Nascim.	56	25
(2	Caboclo, J. Carvalho .	56	30
(3	Quina, E. Vieira . ..	54	30
4	Pinkerton, A. Lucca .	56	40
5	Amitié, E. Silva .. .	54	25
6	Aritaca, A. Altran ...	54	40
(7	Cachopa, N. Monteiro	54	25
(8	Negra Maria, P. Vaz .	54	25
9	Cibalena, V. Mazala ..	54	22

Pareo dificil este. Negra Maria, que é ligeira, defenderá o noso prognostico, mas somos os primeiros a reconhecer que não é facil a sua tarefa. Quina, a nossa indicação como grande adversaria. Melhorou e gosta da grama. Cibalena, outra "gramatica" reconhecida, é tambem da carreira. Aritaca terminou ali, ha uma semana. Pode aparecer com poule bem alta.

5.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.609 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aprumo, P. Vaz	56	20
2	Aral, J. Carvalho .. .	56	30
3	Condão, H. Molina . .	56	25
4	Itaituba, L. Gonzàlez .	56	40
5	Lacrau, n|correrá . ..	56	—
6	Siroco, J. Nascimento .	56	30
7	D. China, Ot. Reichel	54	50
8	Dryade, R. Pacheco ..	54	25
9	Hinny, E. Garcia . . .	54	40

Outro pareo encrencado. Mas, vamos pela logica — Aprumo para o posto de honra. Siroco para o segundo placé está bem indicado. Pode ganhar, com um pouco de sorte esse pensionista de João Duarte. Condão, em periodo de progresso, deve produzir atuação de destaque. Dryade, como sempre, assombrando nos trabalhos, mas fracassando, em carreira. Itaituba não gosta da grama.

6.o PAREO — G. P. "Consagração" — Às 16 horas — Cr$ 100.000,00 — 25.000,00 — 10.000,00 e 5% — 3.000 metros.

		Kls.	Cts.
1	Ampero, Ot. Reichel .	55	40
2	Domremy, L. Gonzàlez	55	22
3	Exemplo, R. Olguin . .	55	35
4	Gostosão, J. Carvalho	55	40
5	Hiron, P. Vaz	55	20
6	Idolo, O. Rosa	55	30

Até a "catedra" está atrapalhada. Melhorou, porem, o Hiron e parece o mais afeito a provas de folego. Daí a nossa preferencia. Domremy e Idolo, os mais diretos adversarios daquele nosso preferido. Exemplo tem privados paar aparecer. Gostosão e Ampero, os mais fraquinhos, aparentemente, mas não devem ficar inteiramente desprezados.

7.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.609 metros.

		Kls.	Cts.
1	Calpuro, E. Garcia . .	58	30
2	Cartucho, R. Zamudio	58	40
3	Cabo Negro, P. Vaz .	56	20
4	Guazil, A. Lucca . ..	54	35
5	Abanero, J. Nascimento	52	30
6	Kelly, R. Pacheco ..	52	22
7	Marfada, V. Pinheiro	52	40

Vamos ficar com Cabo Negro. Anda muito bem, é da grama e está em boa companhia esse filho de Trunfo. Kelly, a indicação que se impõe para o segundo posto, pois vai leve e produz mais na grama. Guazil ganhou estado impecavel e nos agrada bastante. Abanero, sempre atrevido, vale como bom azar. Calouro já andou melhor.

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Gonguê, R. Zamudio .	58	22
2	Taylor, J. Carvalho ..	58	25
3	Guatapará, V. Pinheiro	56	30
4	Delgada, O. Rosa . ..	52	18
5	Galga, A. Tucillo ...	52	40
6	Horus, Ot. Reichel ..	52	30
7	Velho Rico, P. Vaz ..	52	25
8	Matero, A. Françoso .	50	25
9	Tamara, R. Olguin . .	50	40

Com ares de autentica "barbada" a Delgada, que sempre se deu às mil maravilhas na grama. Taylor anda bem e vai correr muito. Matero é ligeiro e vai leve. E já demonstrou valor. E' bom adversario. Gonguê já fracassou feiamente nesta turma, mas é novamente depositario de grandes esperanças. Horus retorna em condições animadoras e Velho Rico, que tem acusado progressos, tem aspirações ao placê.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Artilheiro	*Curucaca*	*Bicudo*
Cacuri	*Kent*	*Coran*
Milit	*Joy*	*Campeador*
Negra Maria	*Quina*	*Cibalena*
Aprumo	*Siroco*	*Condão*
Hiron	*Domremy*	*Idolo*
Cabo Negro	*Kelly*	*Guazil*
Delgada	*Taylor*	*Matero*

HIPODROMO BRASILEIRO

RESULTADOS GERAIS DAS DIVERSAS CARREIRAS DE ONTEM, NA GAVEA

RIO, 5 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de hoje, à tarde, na Gavea:

1.o pareo — 800 metros

1.o — Jocosa; 2.o — Irtaca. — Rateios: Vencedor, Cr$ 10,00; dupla, Cr$ 21,00.

2.o pareo — 1.500 metros

1.o — Femural; 2.o — Isis. Não correu Du Barry. — Rateios: Vencedor, Cr$ 20,00; dupla, Cr$ 52,00; placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 22,00.

3.o pareo — 1.300 metros

1.o — Tusca; 2.o — Catita. — Rateios: Vencedor, Cr$ 18,00; dupla, Cr$ 40,00; placés: Cr3 14,00 e Cr3 33,00.

4.o pareo — 1.500 metros

1.o — Tahia; 2.o — Petibiriba. — Não correu Javanes. — Rateios: Vencedor, Cr$ 124,0; dupla, Cr$ 36,00; placés, Cr$ 34,00 e Cr$ 19,00.

5.o pareo — 1.500 metros

1.o — Penedo; 2.o — Coty; 3.o — Nedda. — Rateios: Vencedor, Cr$ 52,00; dupla, Cr$ 75,00; placés: Cr$ 25,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 22,00.

6.o pareo — 1.300 metros

1.o — Herencia; 2.o — Loretta; 3.o — Alvorada Boreal; 4.o — Não correram: Ronda, Rigueirosa, Aléa, Tania, Velanie e Arari. — Rateios: Vencedor, 36,00; dupla, Cr$ 44,00; placés: Cr$ 13,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 15,00.

7.o pareo — 1.500 metros

1.o — Cairo; 2.o — Gaita. Não correram Aloa e Caracol. Rateios: Vencedor, Cr$ 41,00; duplas, Cr$ 115,00; placés: Cr$ 23,00 e Cr$ 63,00.

Suspenso A. Rodrigues

Após a disputa do 2.o pareo de ontem, a Comissão de Corridas deliberou suspender por tempo indeterminado o treinador A. Rodrigues, responsavel pelo cavalo Majestoso que produziu corrida em desacordo com a anterior.

OLGUIN SUSPENSO ATE' 21 DO CORRENTE

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, logo após a disputa do 3.o pareo de ontem, em Cidade Jardim, deliberou suspender Roberto Olguin, piloto de Furiosa, por ter prejudicado seus competidores.

O prejudicado foi Granito, na saida da variante, mas tão ligeiramente, que o proprio Garcia, que o montou, declarou à imprensa não ter tido o incidente prejudicado a atuação da sua montada.

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

Embeleze o seu lar e aumente seu bem estar...
com móveis que, a par de beleza e graça, ofereçam uma comodidade "anatomicamente perfeita", para um descanço reparador-
Conjunto n.o 1161 (em Fibrax) cada peça $600,00
De legitimo Fibrax - dêsde $156,00 — Tipo popular - dêsde $126,00
e para o bebê...
carrinhos e cadeirinhas da mais alta qualidade
Cadeirinhas:
"MARRECO" - com molejo especial — $624,00
"POPULAR" - Dêsde $104,00
Carrinhos:
"PRIMOR" — Recomendado pelos médicos — $1 300,00
"POPULAR" - Dêsde $312,00
CASA Flor
Varejo anexo à fábrica:
PR. DOS ESPORTES, 104 (Ponte Grande) - FONE 4-6252 - SÃO PAULO
P.º TIRADENTES, 50 - FONE 22-3703 — RIO DE JANEIRO
RECLAM

Ganharam todos os favoritos de ontem

Hanover e Espargo ganharam em "olho mecanico" — Pisa Macio, Forragel, Rigmach e Ballet, os demais ganhadores da tarde

Estiveram animadas as corridas de ontem. Um publico numeroso e um grande movimento de apostas.

A "catedra" teve um dia inteiramente favoravel. Dos seis favoritos nenhum unico deixou de corresponder. Ganharam todos alguns mais facilmente, outros mais apertados, mas de qualquer forma a "catedra" deu cartas e jogou de mão, como se diz.

GANHOU PISA MACIO

Muito se falou, antes do pareo, mas deu o que tinha de dar. Ganhou mesmo o Pisa Macio, que o publico elegeu grande favorito.

Ozimo Silva deu ao filho de Caaimbé uma direção precipitada. Levou-o logo para a vanguarda e ele imprimiu à prova o train. Macegão moveu ao ponteiro forte carga em todo o percurso e só na reta esmoreceu, para deixar o segundo para Triangulo, que esteve a pique de derrotar o favorito.

OUTRO FAVORITO VITORIOSO

A "catedra" não foi na onda. Viu a vitoria de Magestoso, há uma semana, sobre Forragel, mas agora fez este seu favorito. E o Forragel ganhou mesmo, trocando orelhas, enquanto aquele contentou-se em catar os bonés.

Calma e boa a direção que Lucas deu agora a Forragel. Não dormiu, como há uma semana — pelo contrario. Tratou dos papeis logo nos primeiros metros da reta.

Arranchador logrou o segundo posto, sem ameaçar a vitoria do filho de Bury.

Magestoso, é bom que se diga, não teve agora uma carreira muito feliz. Não largou bem e não teve em percurso uma feliz direção.

ESPARGO GANHOU EM "OLHO MECANICO"

Granito, favorito no decorrer da semana, cedeu o posto de preferencia a Espargo, no hipodromo. E o filho de Caaimbé correspondeu, fato, ao favoritismo, mas ganhou a duras penas de Furiosa. Foi mesmo preciso o "olho mecanico" para revelar vantagem.

Houve luta entre Furiosa e Espargo, desde a saida da variante até a linha de sentença. Ganhou mesmo por fora o pilotado de Pierre.

Granito foi o primeiro a aparecer, mas desapareceu na saida da variante, algo prejudicado pela mesma Furiosa, que cortou a sua linha.

Bom o tempo — 46"7|10, inferior, apenas, em um decimo da marca recorde.

EM CASA, NO BAR OU EM QUALQUER LUGAR
CANINHA REVELAÇÃO
DO ALAMBIQUE AO SEU PALADAR

MAIS UM FAVORITO — O RIGMACH

A "catedra" acertou o passo. Três favoritos já haviam dado. E o quarto não teve maiores dificuldades para corresponder.

Rigmach correu acomodado e na entrada da reta, juntamente com Capitão Marvel tomaram as principais colocações. Mais "duro" o tordilho levou a melhor na luta final e ganhou com um corpo livre.

Capitão Marvel, desta feita queria. Mas o golpe...

Correu muito o Sinclair. Deu-se bem com a mudança de entrainement e não demora está aí ganhando.

BALLET, O QUINTO FAVORITO GANHADOR DA TARDE

A "catedra" numa grande tarde. Cinco pareos e outros tantos favoritos ganhadores.

Ballet ganhou bem. Correu entre os primeiros os metros iniciais e na dianteira todo o restante do percurso. Na entrada da reta Bucefalo apresentou-se ao seu lado, mas no direito ele proprio foi aos poucos esmorecendo e acabou perdendo até o segundo para Help, que agora já correu a contento.

Calma a direção de Pierre.

HANOVER, EM "OLHO MECANICO", COMPLETOU A SERIE DOS FAVORITOS GAHADORES

A ultima prova registrou a vitoria do 6.o favorito da reunião. Ganhou o Hanover, embora "a duras penas", por isso que Itanora portou-se como grande adversaria, chegando mesmo a dominar a situação, la pelos duzentos metros.

O "olho mecanico" esteve em cena e acusou vantagem a favor do pensionista de João Duarte.

Nascimento portou-se bem no dorso do filho de Santarem.

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o, Pisa Macio, 58 ks., J. O. Silva; 2.o, Triangulo, 54 ks., V. Pinheiro F.o; 3.c, Macegão, 50 ks., A. Lucca; 4.o, Flagelo, 54 ks., J. Carvalho; 5.o, Pobre Velho, 56 ks., P. Vaz; 6.o, Five Stars, 58 ks., L. Gonzalez Tempo: 99" Rateios: Vencedor, Cr$ 14,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 511.240,00. Tratador: M. Estivalete. Criador: Fazenda S. João e Graça. Proprietraio: Stud São Victor.

O ganhador é zaino, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Caaimbé e Radiosa.

QUANTO PAGARIAM...

1	Five Stars	92,00	4-5	Flag-Triangulo	52,00
3	Pobre Velho	82,00	6	Macegão	83,00

Chegada preta, como se vê, mas saiu vencedor o favorito Pisa Macio. Triangulo foi um grande adversario nos ultimos metros.

—:o:—

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o, Forragel, 51 ks., A. Lucca; 2.o, Arranchador, 51 1|2 ks., J. Carvalho; 3.o, Trinta e Três, 53 ks., F. Sobreiro; 4.o, Velho Amigo, 58 ks., L. Gonzalez; 5.o, Cilcha, 51 1|2 ks., J. Leite; 6.o, Majestoso, 47 1|2 ks., A. Françoso. Tempo: 85" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 26,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ 610.400,00. Tratador: C. Artur. Criador: Governo do Estado. Proprietario: Thomaz de Napoli.

O ganhador é castanho, em 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Bury e Mita.

QUANTO PAGARIAM...

1	Velho Amigo	63,00	5	Arranchador	42,00
2	Trinta e Três	187,00	6	Majestoso	31,00
4	Cilcha	103,00			

Facil a vitoria de Forragel, que agora recebeu acertada direção. Arranchador pagou o segundo placé e Majestoso ficou no ultimo posto.

—:o:—

3.o PAREO — 800 METROS

1.o, Espargo, 55 ks., P. Vaz; 2.o, Furiosa, 53 ks., R. Olguin; 3.o, Granito, 55 ks., E. Garcia; 4.o, Mazuma, 53 ks., R. Pacheco; 5.o, Losna, 53 ks. E. Silva. Tempo: 46" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 20,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 29,00. Movimento: Cr$ 613.780,00. Tratador: S. Mendes. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietario: Stud Jaquitibá.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Caaimbé e Siberia.

QUANTO PAGARIAM...

2	Granito	21,00	4	Losna	186,00
4	Furiosa	71,00	5	Mazuma	103,00

Em aparente empate, Furiosa e Espargo alcançaram a linha de sentença. Mas o "olho mecanico" acusou a vitoria do favorito, que marcou a boa marca de 46" 7|10 para os 800 metros.

—:o:—

4.o PAREO — 1.300 METROS

1.o, Rigmach, 54 ks., W. Mazala; 2.o, Capitão Marvel, 54 ks., R. Corrêa; 3.o, Guaçu', 58 ks., J. P. Souza; 4.o, Sinclair, 56 ks., E. Rosa; 5.o, Orvalho, 56 ks., A. Lucca; 6.o, Urelfo, 50 ks., F. Sobreiro. Não correu Bambi. Tempo: 86". Rateios: Vencedor, Cr$ 22,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 33,00. Movimento: Cr$ 643.620,00. Tratador: B. Garrido. Criador: Kurt von Pritzelwitz. Proprietario: Stud Porto Alegre.

O ganhador é tordilho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Machete e Rigueira.

QUANTO PAGARIAM...

1	Guaçu'	29,00	5	Capitão Marvel	91,00
2	Orvalho	49,00	7	Urelfo	140,00
3	Sinclair	131,00			

Firme a vitoria do tordilho Rigmach. O quarto favorito da tarde a corresponder. Capitão Marvel, que agora foi, terminou em segundo.

—:o:—

5.o PAREO — 1.200 METROS

1.o, Ballet, 53 ks., P. Vaz; 2.o, Help, 53 ks., J. Carvalho; 3.o, Bucefalo, 55 ks., R. Zamudio; 4.o, Chiclét, 55 ks., E. Garcia; 5.o, Fakir, 55 ks., Ot. Reichel; 6.o, Aladin 55 ks., R. Olguin. Não correu Janota. Tempo: 83" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 13,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 24,00. Movimento: Cr$ 802.780,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Patente. Proprietario: Stud Paulista.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Rao Raja e Romana.

QUANTO PAGARIAM...

1	Aladim	749,00	4	Fakir	66,00
2	Bucefalo	300,00	7	Help	110,00
3	Chiclét	55,00			

Outra vitoria facil. Ganhou bem e com sobras a Ballet, mais uma grande favorita. Help apareceu no segundo placé.

—:o:—

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o, Hanover, 56 ks., J. Nascimento; 2.o, Itanora, 56 ks., A. Tucilo; 3.o, Maracatu', 51 ks., A. Lucca; 4.o, Caviar, 58 ks., L. Gonzalez; 5.o, Altita, 52 ks., W. Mazala; 6.o, Pampa Mia, 56 ks., E. Garcia; 7.o, Katurrita, 54 ks., P. Vaz; 8.o, Janda, 58 ks., J. Carvalho. Tempo: 90 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 21,00. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ .... 921,190,00. Tratador: João Duarte. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Stud Imprensa.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Santarem e Finca.

QUANTO PAGARIAM...

1	Caviar	41,00	6	Altita	128,00
3	Janda	338,00	7	Katurrita	904,00
4	Itanora	42,00	5	Maracatu'	65,00
5	Pampa Mia	338,00			

—:o:—

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS .. .. Cr$ 4.103.010,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS .. .. Cr$ 185.125,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES .. .. Cr$ 18.550,00

Raia de areia leve, com exceção do 3.o pareo, que foi corrido em grama leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 31 vencedores, com 6 pontos, cabendo a cada um Cr$ 712,10.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 14 pontos, cabendo a cada um Cr$ 17.751,90.

BETTING SIMPLES — 328 ganhadores, cabendo a cada um Cr$ 58,10.

BETTING DUPLO — 44 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.241,30.

HIPODROMO DE BARRETOS

CINCO PAREOS NAS CORRIDAS DE AMANHÃ

BARRETOS, 5 ("Correio") — O Jockey Club de Barretos organizou o seguinte programa para o seu 8.o festival, que terá lugar amanhã, à tarde, no hipodromo local:

1.o PAREO — 14,10 horas — 500 metros — Cr$ 800,00 — 160,00.

		Quilos
1	Baependi	55
2	Sorriso	52
3	Caramurú	58
(4	Rita	52
4((5	Brinquinho	52

2.o PAREO — 15 horas — 600 metros — Cr$ 1.000,00 — 200,00 — 100,00

		Quilos
1	Santarem	58
2	Carioca	59
(3	Lutador	52
3((4	Jabaquara	58
(5	Javô	50
4((6	Presente	55

3.o PAREO — 15,50 horas 1.000 metros — Cr$ 2.000,00 — 400,00 — 200,00.

		Quilos
1	Maragato	59
2	Bela Star	53
(3	Clarin	55
3((4	Brigador	50
(5	Malemba	55
4((6	Sapé	55

4.o PAREO — 16,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 3.000,00 — 600,00.

		Quilos
1	Gandulo	53
2	Neblina	61
3	Revoli	55
(4	Ño Tiburcio	52
4(5	Sombra	53

5.o PAREO — 17,30 horas — 800 metros — Cr$ 1.500,00 — 300,00.

		Quilos
1	Cauterio	61
2	Ioira	54
3	Walquiria	54
(4	Rosario	52
4((5	Alcafar	58

CR$ 300,00
Compramos e pagamos até Cr$ 300,00 por ternos usados de homens. Compramos tambem, MAQUINAS DE COSTURA usadas, em qualquer estado de conservação. Pagamos os melhores preços da praça. Atende-se a domicilio com a maxima rapidez.
TELEFONE: 6-2287
Rua da Conceição, 673 — Proximo a Estação da Luz

Será corrido hoje, na Gavea, o «Seis de Março»

Muito bem formado o campo da grande carreira — Kong Kong, a principal figura, a despeito dos quilos altos — Informes e montarias

RIO, 5 ("Correio") — Será corrido amanhã, no Hipodromo da Gavea, o segundo grande pareo da temporada classica — o "Seis de Março", que em anos anteriores registrava a abertura da nossa temporada.

A grande prova tem agora uma feição diferente. E' reservada a nacionais, mas filhos de pais ou mães nacionais. A sua distancia está fixada em 1.800 metros e a dotação em 80 mil cruzeiros.

E' numeroso o numero de concorrentes, mas não deve fugir de Pracinha, Hong Kong, Guanumbi, Luetzow e Arrow a vitoria. Os demais, só como grandes azares.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreira de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.500 metros — Itamby retorna com bons privados e vai vender muito caro a derrota. Dupla com Indico, que tem acusado grandes progressos Acutanga é a terceira força do pareo.

2.o PAREO — 800 metros — E' o pareo da estréia da ala masculina da geração. Novamente manda no pareo a cavalhada do Stud Buarque de Macedo. Don Euvaldo parece melhorzinho que o seu meio irmão. Irrequieto é a diferença da "dupla da casa". Cabo Frio tem privados animadores.

3.o PAREO — 1.300 metros — Xepur é ainda a grande figura. Parece que chegou mesmo a sua vez. Cambuci e Hunter, as cartas secundarias da carreira.

4.o PAREO — 1.300 metros — Entre Effendi, Polin e Boogi Woogie deve estar o ganhador. Nossa preferencia recai, porém, sobre Boogie Woogie, que é da grama. Polin na dupla.

5.o PAREO — 1.800 metros — Zorro ganhou agora surpreendente estado, confirmando seus privados, não tem jeito de perder. Palmeiras, a mais direta adversaria do filho de Baber Shah. Don José, a diferença da formula.

6.o PAREO — Jangadeiro está bem proximo da vitoria. Basta correr o que correu na estréia. Urucania é a mais credenciada à dupla. Meliante tem privados para aparecer. Egito, outro que tem fornecido bons trabalhos.

7.o PAREO — 1.800 metros — Hong Kong, em que pese o fator quilos, parece reunir maiores possibilidades. Mas encontrará ele grandes adversarios em Pracinha, Guanumbi, Lutzow e Arrow.

8.o PAREO — 1.600 metros — Heleno, na grama, domina francamente a situação. Sassiado é grande figura e se dá às mil maravilhas na grama — Fulgor e Tamarandaré são adversarios credenciados.

MONTARIAS

Abaixo encontrarão os leitores as montarias já combinadas para as carreiras de amanhã, na Gavea:

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,50 horas.

Quilos
1 Itamby, O. Ulloa 56
(2 Fontana, O. Macedo . . . 54
(3 Indico, P. Coelho 56
3(
(4 Pepito, L. Rigoni 56
(5 Acutanga, J. Mesquita . .. 54
4(
(" Coari, D. Ferreira 54

2.o PAREO — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,20 horas.

Quilos
1 Cabo Frio, O. Ulloa 54
2 Califa, D. Ferreira 54
3 Irrequieto, E. Castillo . . 54
(4 Espantoso, L. Rigoni . .. 54
4(
(" Don Euvaldo, X.X. 54

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,50 horas.

Quilos
1 Hunter, O. Ulloa 58
(2 Cambuci, S. Castillo . .. 56
2(
(3 Daphne, A. Ribas 50
(4 Garbolito, d|correr 54
3(
(5 Platinada, O. Macedo . .: 52
(6 Xepur, A. Araujo 54
4(
(" Justo, D. Ferreira 56

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,20 horas.

Quilos
1 Effendi, F. Irigoyen . . . 55
2 Pollin, A. Barbosa 55
(3 B. Woogie, A. Araujo . .. 55
3(
(4 Edson, n|correrá 51
(5 Rio Verde, J. Mesquita . .. 55
4(
(6 Eduino, I. Sousa 55

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-3609 — Salas 10 a 12

5.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,55 horas — ("Handicap").

Quilos
1 Don José, O. Macedo 51
2 Defiant, n|correrá 57
(3 Champion, R. Silva 48
3(
(4 Palmeiras, D. Ferreira . .. 55
(5 Zorro, X.X. 54
4(
(" Nero, F. Irigoyen 51

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,30 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Meliante, X.X. 55
1(" Mistico, L. Rigoni 55
(2 Istar, I. Sousa 55
(3 Jangadeiro, O. Ulloa 55
(4 Má, n|correrá 53
2(
(5 Cavador, n|correrá 55
(6 Elide, E. Castillo 53
(7 Egito, P. Coelho 5
(8 Fanoby, n|correrá 53
3(
(9 Vergel, D. Ferreira 55
(10 Milu', n|correrá 53
(11 Urucania, A. Barbosa . .. 55
(12 Alpina, S. Ferreira 53
4(
(13 Jonjóca, J. Mesquita . . . 55
(" Djuti, n|correrá 53

7.o PAREO — Premio "Seis de Março" — Cr$ 80.000,00 — Às 17,05 horas — 1.800 metros — ("Betting").

Quilos
(1 Pracinha, J. Mesquita 54
1(" Hong Kong, L. Rigoni . . 59
(2 Guanumbi, I. Sousa 57
(3 Egeu, E. Castillo 54
2(4 Indico, X.X. 57
(5 Come On!, A. Araujo . .. 52
(6 Luetzow, A. Barbosa . . . 52
2(7 Helliada, D. Ferreira 60
(8 Edunio, n|correrá 53
(9 Arrow, A. Ribas 57
(10 Edopuva, F. Irigoyen . . . 50
4(
(11 Javanês, n|correrá 52
(" Fla Flu, n|correrá 59

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 17,40 horas — ("Betting").

Quilos
(1 Sassiado, P. Tavares . .. 58
1(
(2 Ganges, E. Castillo 54
(3 Fulgor, A. Araujo 58
3(4 Milagrosa, S. Batista . . 48
(5 Expoente, n|correrá 56
(6 Grão Mogol, P. Coelho . . 50
3(7 Diamant, A. Barbosa . .. 54
(" Tamandaré, O. Macedo . . 50
(8 Gin, n|correrá 54
4(9 Heleno, L. Rigoni 58
(" Izarari, P. Fernandes . . 52

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Itamby	*Indico*	*Acutanga*
Don Euvaldo	*Irrequieto*	*Espantoso*
Xepur	*Cambuci*	*Hunter*
Boogie Woogie	*Pollin*	*Effendi*
Zorro	*Palmeiras*	*Don José*
Jangadeiro	*Urucania*	*Meliante*
Hong Kong	*Arrow*	*Pracinha*
Heleno	*Sassiado*	*Fulgor*

ALIANÇA DO LAR LTDA.

MATRIZ:
Avenida Rio Branco, 91 — 5.o andar
RIO DE JANEIRO

SUPERINTENDENCIA:
Rua Senador Feijó, 176 — 3.o, salas 321-322
SÃO PAULO

Resultado do sorteio realizado no dia 5 de março de 1949 referente ao mês de fevereiro pp. — Loteria Federal: 1.o premio 21.626 — 2.o premio 14.219 — 3.o premio 27.489 — 4.o premio — 29.981 — 5.o premio 1.151

PLANO FEDERAL N.º 1.626

Especial — Premio maior no valor de Cr.$ 10.000,00
Popular — Premio maior no valor de Cr.$ 5.000,00

PLANO ALIANÇA — SERIE 9 — N.º 1.626

Liberal — Premio maior no valor de Cr.$ 50.000,00
Classico — Premio maior no valor de Cr.$ 25.000,00

PLANO ALIANÇA ADAPTADO AO DECRETO 7930 — SERIE 9 — N.º 1.626

Liberal — Premio maior no valor de Cr.$ 40.000,00
Classico — Premio maior no valor de Cr.$ 20.000,00

TIPO EXTRA

91626	Milhar do 1.o premio e final do	2.o	Cr$	60.000,00
94219	Milhar do 2.o premio e final do	3.o	Cr$	50.000,00
17489	Milhar do 3.o premio e final do	4.o	Cr$	40.000,00
91626	Milhar do 1.o premio e final do	3.o	Cr$	30.000,00
14219	Milhar do 2.o premio e final do	4.o	Cr$	25.000,00
17489	Milhar do 3.o premio e final do	5.o	Cr$	20.000,00
11626	Milhar do 1.o premio e final do	4.o	Cr$	15.000,00
14219	Milhar do 2.o premio e final do	5.o	Cr$	10.000,00
11626	Milhar do 1.o premio e final do	5.o	Cr$	10.000,00
67489	Milhar do 3.o premio e final do	1.o	Cr$	10.000,00
62619	Inversão da 1.a combinação	....	Cr$	5.000,00
91249	Inversão da 2.a combinação	....	Cr$	5.000,00
98471	Inversão da 3.a combinação	....	Cr$	5.000,00
62619	Inversão da 4.a combinação	....	Cr$	5.000,00
91241	Inversão da 5.a combinação	....	Cr$	5.000,00
98471	Inversão da 6.a combinação	....	Cr$	5.000,00
62611	Inversão da 7.a combinação	....	Cr$	5.000,00
91241	Inversão da 8.a combinação	....	Cr$	5.000,00
62611	Inversão da 9.a combinação	....	Cr$	5.000,00
98476	Inversão da 10.a combinação	....	Cr$	5.000,00

OBSERVAÇÃO: — O proximo sorteio realizar-se-á no dia 30 de março de 1949, de conformidade com o decreto-lei 7930 de 3 de setembro de 1945.
VISTO: Alexandre da Paz — Fiscal Federal — Eduardo F. Lobo — Diretor-Tesoureiro — O. Peçanha — Diretor Gerente.

Novo treino de conjunto será efetuado esta tarde, em Poços de Caldas pelos «cracks» convocados para a formação do selecionado brasileiro

Barbosa, Augusto e Wilson estariam com os postos assegurados na representação brasileira -- Rui com grandes possibilidades de ocupar o centro da intermediaria da turma titular — Noronha absoluto na asa media esquerda — Elí e Bauer, um "pareo" que seria decidido pelo "olho mecanico" — Claudio continua superando Paraguaio

O futuro selecionado brasileiro começa a ganhar forma. Hoje, à tarde, será levado a efeito o terceiro treino de conjunto, para a formação da turma que nos representará no proximo continental.

O triangulo final da equipe "A", considerada como a titular, já está praticamente escalado. Barbosa, Augusto e Wilson, integrantes do ultimo reduto cruzmaltino, são realmente os "cracks" que vem se exibindo com mais regularidade.

Quanto ao trio intermediario, depois da atuação brilhante de Rui no exercicio de quarta-feira ultima, ao que parece sofrerá sensivel modificação. Danilo, que se julgava dono da posição de centro medio, cederia o posto ao sampaulino Rui, passando, então, o técnico guanabarino a observar criteriosamente à conduta de Elí e Bauer na asa media direita, a fim de decidir a quem caberia a honra de atuar naquele posto.

A VANGUARDA

Flavio Costa, encarregado da formação do nosso selecionado, vem encontrando serias dificuldades para escalar o ataque titular. O ponta direita Claudio vem superando, até com relativa facilidade, o seu colega Paraguaio. O técnico vascaino, até o segundo exercicio, alimentava grandes esperanças de que Paraguaio apresentasse um trabalho que justificasse a sua permanencia no quadro "A". Acontece, no entanto, que o ponteiro corintiano vem "escondendo a bola", em cada exercicio e por isso já se admite como quase certo que o corintiano conquistou o posto.

ZIZINHO X ADEMIR

No primeiro exercicio, o meia direita Zizinho formou na turma efetiva e superou folgadamente a Ademir. Todavia, no segundo treino, Ademir, conquanto não conseguisse realizar atuação identica à do flamenguista, agradou plenamente ao técnico Flavio Costa. O jogo de Zizinho é bem diferente do de Ademir. O flamenguista joga quase sempre atrasado, não só executando com eficiencia o trabalho de ligação como coordenando todos os ataques, ao passo que o "Queixada" atua como ponta de lança, com os seus caraterísticos "rushs". Por isso, dificilmente as meias da seleção brasileira serão confiadas a Zizinho e Canhotinho, pois o meia palmeirista possui jogo identico ao do rubro-negro e, nessas condições, é crença geral que Favio Costa termine os exercicios com Zizinho, na direita e Ademir na esquerda, formando ala com Canhotinho, cuja conduta como ponta esquerda é das mais brilhantes e mesmo superior à de Chico, Niveo ou Cireno.

O comando do ataque ainda surge como uma especie de incognita. Otavio, até o momento, é o "crack" que vem merecendo a preferencia do técnico brasileiro. Carlyle, apesar de ter marcado três tentos no ultimo exercicio, não revelou ser o homem ideal para o posto.

OS RESERVAS

No quadro de reservas, Bino vem superando Castilho no arco e, na hipotese do corintiano continuar mantendo o mesmo ritmo nas suas atuações, o posto será seu.

O jovem Mauro, do São Paulo, agora lutará apenas para conseguir o posto de reserva de Wilson. O "adversario" de Mauro será Gerson, devendo a escolha recair no "crack" tricolor, que vem superando o botafoguense com sensivel vantagem. Na zaga direita, Juvenal, defensor do Flamengo, é o que reune mais possibilidades de obter o posto e isso porque o mineiro não conseguiu impressionar favoravelmente nos primeiros exercicios. Convém não esquecer no entanto, que o zagueiro Santos, valor de apreciaveis recursos, ainda não póde exercitar-se porque está contundido. Todavia, em boas condições fisicas, Santos possui qualidades para ganhar a posição.

A asa media direita pertencerá a Bauer ou Elí, enquanto o centro ficará com Danilo ou Rui, cabendo a Jorge, que, segundo se anuncia, já teria sido convocado, para completar aquele setor.

Quanto à vanguarda da turma de reservas, só depois de dois ou três exercicios é que se saberá ao certo quais serão os seus integrantes.

Cr$ 90.371,60 o saldo do "betting" duplo de hoje

O "Betting-duplo" das corridas de hoje, em Cidade Jardim, tem um saldo de Cr$ .. 90.371,60.

G. P. "MUNICIPAL"

Será corrido hoje, em Maronas, o Grande Premio "Municipal", que forma entre as grandes carreiras daquele turfe.

A presença do crack Murano na grande carreira dá à prova um sabor todo especial, pois equivale a um "pega" entre os valores das duas margens do Prata.

E' o seguinte o campo da prova:
1 Bucalbo 61 O. Pellegrino.
2 Etendard 60 (não correrá).
3 Bullicioso 60 (não corerá).
4 Murano 60 N. Lalinde.
5 Ligador 55 E. Sosa.
6 Montecoral 55 I. Rey.
7 Montracht 55 G. Riboira.
8 Quetzalcoatl 55 J. Marchant.
9 Schubert G. 55 I. Leguisamo.
10 Nogoyá 53 E. Claro.

Dificil para o Juventus a luta de hoje em Franca

O PALMEIRAS APRESENTARA' SUA EQUIPE RENOVADA E EM CONDIÇÕES DE CUMPRIR DESTACADA ATUAÇÃO FRENTE AO QUADRO "GRENA'" — COMO JJOGARA' O QUADRO JUVENTINO

Os aficcionados de Franca terão a oportunidade de presenciar, hoje, à tarde, mais uma interessante peleja intermunicipal. Depois da temporada do Flamengo, que constituiu um autentico sucesso, não só tecnico como financeiro, os esportistas da Mogiana irão assistir a um embate que reune possibilidades de agradar plenamente. Trata-se da luta entre o Juventus, desta capital, e do Palmeiras, daquela cidade.

PRECAUÇÕES DO PALMEIRAS

O Palmeiras, como é sabido, cumpriu atuação discreta no recente campeonato de profissionais do interior. Contudo, os paredros do consagrado gremio da Mogiana, após o encerramento daquela temporada, trataram de reforçar o "onze" titular com varios "cracks" categorizados do futebol do interior. Contrataram 5 valores e reformaram os contratos dos elementos seus em melhores condições. Os treinos foram iniciados imediatamente não demorou muito para que o quadro passasse a corresponder à expectativa de seus dirgientes. A prova de fogo da turma do Palmeiras ocorreu contra o Flamengo. Como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes, embora o quadro carioca tivesse atuado com todos os seus titulares, teve de apelar para sua indiscutivel classe e de ser bastante favorecido pelo arbitro para conquistar dificil vitoria.

O JUVENTUS

A equipe do Juventus jogará também sensivelmente modificada. Desfalcado de varios valores que se transferiram para outros clubes da Paulicéia, o Juventus viu-se na contingencia de contratar o zagueiro Nenê, a fim de suprir a falta de Diogo, atualmente na Portuguesa de Desportos e de promover alguns valores da turma de aspirantes para o "onze" efetivo. No ensaio com o qual os juventinos encerraram os preparativos para a luta de hoje, conquanto a equipe principal não tivesse conduta excepcional, revelou que está em condições de não decepcionar seus numerosos adeptos.

O "ONZE" JUVENTINO

O quadro que jogará hoje em Franca será formado por Viana, Nenê e David; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

Mario Gardelli será o arbitro do embate, indicado pela F.P.F.

NO MUNDO DO VOLEIBOL

JUNDIAÍ E FLORESTA EM SENSACIONAL COTEJO

Torneio beneficente — O Corintians defrontará o Corpo de Bombeiros na preliminar — Reunião do Conselho Deliberativo — Outras notas

Hoje, na quadra da Associação Esportiva Jundiaiense, em Jundiaí, terá inicio o Torneio "Lauro de Toledo", organizado pela Federação com o objetivo de angariar fundos com que se prover o tratamento desse esportista, atualmente atacado de grave molestia. O Corpo de Bombeiros de São Paulo, corporação em que serviu, por muitos anos, enfrentará a equipe do Esporte Clube Corintians Paulista, como primeira partida da tarde. Em seguida, as fortes turmas da Associação Esportiva Jundiaiense, campeã do interior, de 1948, jogarão com o quadro da Associação Desportiva Floresta, desta capital. O embarque para a vizinha cidade da Paulista se dará, na estação da Luz, às 13 horas.

As autoridades escaladas para á rodada em apreço são as seguintes:

Representante: diretoria da Federação. Juizes: Matias, Saturnina e Renato. O referido Torneio prosseguirá, nesta capital, no dia 8 do corrente, em quadra a ser designada, com as seguintes partidas: Saldanha, de Santos, e Floresta, e Pinheiros e Banespa.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Amanhã, às 20,30 horas, na séde da Federação, haverá reunião do Conselho Deliberativo, com a seguinte ordem do dia:

Votação do Calendario para o ano de 1949; Unificação das duas divisões femininas numa unica; deliberar sobre o controle medico dos amadores da Federação; obrigatoriedade aos clubes da 1.a Divisão de disputarem o campeonato juvenil; Escolha do amador e do dirigente da Federação que devam figurar no livro de merito do Departamento de Esportes do Estado; Eleição do presidente do Conselho Deliberativo para o bienio 1949-50.

ENVIO DE RELAÇÃO

Os clubes que disputam os campeonatos das 1.a e 3.a divisões devem enviar, até amanhã, às 17 horas, relação de, no maximo, três atletas, a fim de que o Conselho Deliberativo da entidade possa efetuar a escolha do que deva figurar no Livro de Merito do Departamento de Esportes, relativo ao ano de 1948.

EMPOLGA A SENSACIONAL DISPUTA DA PROVA

(Conclusão da 14.a pag.)

bi", em socorro às crianças italianas mutiladas pela guerra.

Os que adquirem ingressos para a competição, além de presenciarem emocionantes corridas, estarão tambem concorrendo para minorar o sofrimento de inocentes crianças vitimas das agruras da segunda grande guerra.

CIRCUITO

O percurso escolhido para o I Circuito do Pacaembu' é formado por ruas e avenidas que circundam o Estadio Municipal. A pista, com fortes rampas e curvas de angulo agudo, mede 3.100 metros.

INSCRIÇÕES

Na séde do Automovel Clube do Brasil, sucursal de São Paulo, à rua Maria Teresa, 92, 2.o andar, estão abertas as inscrições, mediante o pagamento da taxa de 100,00 cruzeiros para qualquer das categorias.

Os interessados serão atendidos até às 22 horas, por pessoa incumbida desse mister.

PREMIOS

Nas categorias turismo e super-esporte serão conferidos aos três primeiros classificados ricos trofeus ofertados pela Comissão Esportiva do A. C. B.

Os competidores da categoria de carros adaptados farão jús aos seguintes premios:

Taça "Joaquim Buller Souto" ao primeiro colocado e 10.000,00 cruzeiros; ao 2.o, 6.000,00 cruzeiros; ao 3.o, 3.000,00 cruzeiros; e ao 4.o, 2.000,00 cruzeiros, além de três ricos troféus oferecidos pelo A. C. B. e medalhas ofertadas por diversos esportistas

Os 1.o e 2.o colocados ficarão com direito de participar da prova principal, concorrendo aos premios dessa categoria, caso logrem classificação.

Na prova principal, destinada aos carros de corrida, estarão em disputa os seguintes premios: ao 1.o colocado, um rico trofeu denominado "Coronel Nelson de Aquino", instituido pelo C. E. do A.C.B. e 25.000,00 cruzeiros; ao 2.o, 15.000,00 cruzeiros; ao 3.o, ... 10.000,00 cruzeiros; ao 4.o, 8.000.00 cruzeiros e ao 5.o, 5.000,00 cruzeiros, além de outros premios ofertados por diversos esportistas.

PERCURSOS

As provas serão disputadas nas seguintes distancias:

Turismo e super-esporte — 10 voltas — 31 quilometros.

Carros adaptados — 15 voltas — 46 quilometros e 500 metros.

Carros de corrida — 30 voltas — 93 quilometros.

FILMAGEM

Ampla reportagem cinematografica será feita pelas Empresa Campos Filme e Laboratorio Regina Produtora Ltda., filmando todo o desenrolar do I Premio "Circuito do Pacaembú".

RUAS DE ACESSO A PISTA

Para boa ordem e facilidade de acesso à pista, os assistentes terão ingresso pelos seguintes pontos:

1.o — Entrada principal: Avenida Pacaembú, só terão ingresso as autoridades, convidados, imprensa, socios do A. C. B. e automoveis.
2.o — Rua Itaguassú com Itaguaçaba.
3.o — Rua Livreiro Saraiva.
4.o — Avenida Pacaembú, face direita.
5.o — Rua Itacaranha.
6.o — Rua Itatiba.
7.o — Rua Itatinga com Itajubá.
8.o — Rua Major Nataniel.
9.o — Rua Bahia.
10.o — Rua Goiaz com Ceará.
11.o — Rua Avaré.
12.o — Rua Paulo Eiró.

Nas esquinas destas ruas, encontram-se bilheterias para venda de ingressos ao preço unico de 20,00 cruzeiros.

Os socios do A. C. B. terão livre ingresso mediante apresentação da carteira social.

Cinco pareos comuns hoje no Bonfim

MONTARIAS E COTAÇÕES — PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

CAMPINAS, 5 ("Correio") — Apenas cinco pareos logrou formar a Comissão de Corridas do Jockey Club de Campinas para a reunião turfistica de amanhã.

Como a prova mais interessante do programa, destacaremos o 4.o pareo, a ser corrido na distancia de 1.300 metros e no qual competirão: Andaluz, Baturité, Alvéola, Massacre, Jararaca II e Jaraúna.

A nossa preferencia recai sobre Alvéola, que vem de bôas atuações. Andaluz é a segunda força, a nosso vêr Baturité, a diferença.

NOSSOS INFORMES

Passemos, pois, aos nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — 900 metros

Guarachain destaca-se como força absoluta. Chega mesmo a ter ares de "barbada". Dificilmente será derrotado. Para a dupla, ficaremos com o Macanudo, que na semana passada escoltou a ligeira Jupiá. Cruzeiro constitui a diferença.

2.o Pareo — 1.000 metros

Pareo de matungos e, portanto, de dificil prognostico. Vamos ficar, entretanto, com a Valkiria que, a nosso vêr, reune maiores possibilidades. Braza Negra é bem indicada para a dupla. Oranita vem de longo periodo de inatividade, podendo surpreender.

3.o Pareo — 1.200 metros

Escoteira, se correr o que sabe, dificilmente será derrotada. Seu estado é animador. Jupiá é rival de meritos e não pode ser deixada à margem, de todo. Vicky, o nome que lembramos a seguir.

4.o Pareo — 1.300 metros

Alvéola mantem-se em estado impecavel e vai bem movida. Achamos que será a ganhadora. Andaluz foi apresentado apenas duas vezes no Bonfim, vencendo em ambas. Vai agora enfrentar uma turma mais categorizada mas, ainda assim, poderá figurar. Baturité constitui a diferença dos nossos preferidos. Nos demais não cremos.

5.o Pareo — 1.300 metros

Hyas, se "largar" com os demais, poderá fazer a sua vitoria. Tudo depende de não "manheirar" na fita, como é do seu costume. Aquarela e Hacanéa são as candidatas que se destacam a seguir. Ambas têm muita "chance" e não é dificil que, de qualquer delas, saia o vencedor.

MONTARIAS E COTAÇÕES

Eis o programa a ser levado a efeito amanhã no Hipodromo do Bonfim, com as montarias oficiais e as nossas cotações:

1.o PAREO — Às 14,30 horas — 900 metros — Cr $2.500,00 — Animais mestiços.

Kls. Cts.
1 Guarachain, A. Castro 55 15
2 Cruzeiro, W. Mazala.. 55 35
3 Reino, D. Morais 52 40
(4 Macanudo, D. Garcia 55 30
4(
(" Havana, não corre .. 53 —

2.o PAREO — Às 15,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00. — Éguas nacionais, sem vitoria no país.

Kls. Cts.
1 Oranita, A. Castro .. 54 30
2 Já Sei!, D. M. Pacheco 54 30
3 Valkiria, O. Amaral.. 54 20
4 Braza Negra, D. Morais 54 25

3.o PAREO — Às 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00. Animais nacionais — (BETTING).

Kls. Cts.
1 Escoteira, W. Raimun. 54 20
2 Jupiá, A. Castro 52 25
3 Festa, W. Marzala .. 54 35
(4 Vicky, D. Garcia 54 30
4(
(5 Villa Rica, O. Amaral 54 50

4.o PAREO — Às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00. — Animais nacinais. — (BETTING).

Kls. Cts.
1 Andaluz, O. Amaral.. 53 25
2 Baturité, D. Garcia.. 54 30
(3 Alvéola, A. Castro .. 50 22
3(
(4 Massacre, L. Acuña.. 55 50
(5 Jararaca II, F. Balula 49 50
4(
(6 Jarauna, O. Schneider 51 60

5.o PAREO — Às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00. — Animais nacionais. — (BETTING).

Kls. Cts.
1 Piloto, J. Alves 52 50
2 Hacanéa, M. Signoretti 53 30
(3 Aquarela, D. Garcia.. 54 30
3(
(4 Krasnodar, O. Acuña 51 50
(5 Lady Reives, F. Balula 53 40
4(
(6 Hyas, O. Amaral 54 25

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CAMPINAS

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Guarachain	*Macanudo*	*Cruzeiro*
Valkiria	*Braza Negra*	*Oranita*
Escoteira	*Jupiá*	*Vicky*
Alvéola	*Andalus*	*Baturité*
Hyas	*Aquarela*	*Hacanéa*

Competem hoje os nadadores do Harmonia de Tenis

Sugestivo programa será cumprido na piscina da rua Canadá — Os militantes convocados

Em prosseguimento ao extenso programa de atividades internas, a Sociedade Harmonia de Tenis promoverá hoje, com inicio às 9 horas, um sugestivo confronto entre os mais destacados militantes do seu departamento aquatico.

O programa organizado para esta manhã inclui 12 provas, distribuidas entre as diversas especialidades, devendo em todas elas se exibirem elementos promissores da fidalga agremiação do Jardim America.

O PROGRAMA

O programa organizado para o certame desta manhã constará das seguintes provas:

1.o — 40 metros livre feminino — moças; — 2.o — 50 metros, peito masculino até 12 anos; — 3.o — 50 metros — costa feminino 12 anos; — 4.o — 50 metros livre masculino 12 anos; — 5.o — 50 metros peito feminino 15 anos; — 6.o — 50 metros costa masculino 14 anos: — 7.o — 50 metros livre feminino 12 anos; — 8.o — 50 metros, peito masculino 14 anos; — 9.o — 50 metros costa feminino moças; — 10.o — 50 metros peito feminino até 12 anos; — 11.o — 4x50 metros, livre masculino até 14 anos e 1.o — 4x50 metros livre feminino moças.

A Comissão de Desportos do Harmonia convoca os segunites nadadores para hoje, às 9,30 horas: — Celso A. Bandeira, Francisco Matarazzo Neto, Luiz Nogueira, Caio B. Leite, Ana Helena Americano, Elza Maria L. Toledo, Aguinaldo Serra Junior, George Uchoa, Maria Luiza P. Queiroz. André Gottlieb, Carlos S. Monteiro, Osvaldo Bandeira, Consuelo Griffiths, Isabela Brunetti, Jane Lock, Lidia Sousa Leite, Luiz Augusto Pinto, Luiz Antonio Pinto, Felipe Junqueira, Aguinaldo Junqueira, Eduardo Levi Junior, Luiz A. Galvão, e Carlos Tabajara Oliveira.

O Gremio, de Porto Alegre, visitaria São Paulo

PORTO ALEGRE, 5 ("Correio") — Quando da estada do Santos nesta capital, circularam rumores de que o Gremio teria sido convidado pelos proceres santistas para excursionar à cidade de Braz Cubas.

Todavia, depois não mais se falou sobre o assunto, ficando tudo por conta de boatos apenas.

Agora, entretanto, acaba o Gremio Porto-Alegrense de receber um atencioso convite da diretoria do Santos F. C., no qual além de externar a gratidão pelas atenções recebidas nesta capital, convida-o a visitar a bela cidade praiana em época oportuna para as duas agremiações.

Dessa maneira, dentro das possibilidades oferecidas pelas datas vagas nos certames oficiais, é bem possivel que o clube tricolor faça a visita-retribuição ao Santos F. C.

Pelo estudo do "carnet" do Torneio Extra, verifica-se que o Gremio estará com uma folga de 15 dias, isto é, entre 27 do corrente e 10 de abril, podendo, então, realizar a excursão à Paulicéia. Tudo dependerá das datas referidas convirem ao Santos. De qualquer maneira, segundo apuramos, já existe troca de correspondencia nesse sentido entre as direções dos dois clubes, tudo fazendo crêr que as datas referidas sejam aproveitadas.

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 5 (INS) — Numa série de lutas realizadas ontem no "Madson Square Garden" sob o patrocinio do "Twenth Century Sportina", o pugilista Gilberto Gomez, de Porto Rico, foi derrotado por Teddy Swain, de Toronto, Canadá.

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O boxeador brasileiro Jack Boderone, com 66 quilos, empatou com o mexicano Choforo Martinez, de 66 quilos, em preliminar de 6 assaltos no Madison Square Garden.

CAL VIRGEM — GRANDE OPORTUNIDADE

Calera em organização, com pedreira calcarea em terra roxa. Documentação em ordem. Aguada abundante. Facil locomoção para a capital. Area da propriedade 387.200 m. q. Motivo absolutamente de saude, vende-se, facilidade de pagamento.

Estuda-se possivel sociedade com firma construtora, ou distribuidora, que, queira encarregar-se de nomear pessoa idonea para a gerencia da industria. Responde-se com solicitude.

Tratar diretamente. Correspondencia para a rua Floriano Peixoto, 223 — SOROCABA.

SECÇÃO COMERCIAL

A SITUAÇÃO DO MERCADO DO CAFE'

Em sua ultima "Carta Semanal", o Bureau Panamericano do Café, de Nova York, publica o seguinte:

A falta de estabilidade que ainda se observa nos indices dos mercados a termo para os produtos naturais domesticos, continua afetando a Bolsa de Café desta cidade a qual, em flagrante contraste com o mercado fisico do produto, voltou, no fim da semana em revista, a registrar baixas em suas cotações em comparação com o encerramento da semana anterior.

Esta debilidade nas cotações do termo local foi principalmente notada no Contrato "D" o qual, como de costume, mostrou-se hipersensitivo a toda a especie de acontecimentos dentro e fora do mercado do café. O volume de operações foi, porem, sensivelmente inferior ao volume da semana passada, sendo aliás digno de nota que o numero total de contratos pendentes de entrega nesse Contrato não revela mudança significativa desde há tres semanas. Com efeito, a cifra relativa a esses contratos era de 1497 lotes a 4 do corrente, ao passo que nesta data o seu total é de 1474 lotes. Ao contrario do Contrato "D", essa cifra continua subindo no Contrato "S" acusando hoje em dia 656 lotes em comparação com 517 lotes pendentes ha cerca de tres semanas.

Embora de uma maneira ainda bastante moderada, os torradores locais têm mostrado certo interesse pelo mercado desde o fim da semana passada. Simultaneamente as cotações tornaram-se mais firmes, em particular as que dizem respeito aos cafés colombianos. Esse fato atribue-se naturalmente não só ao renascimento do interesse, acima referido, por parte dos comerciantes locais, como tambem ao fato da liquidação de alguns lotes de café nos mercados de disponiveis e para entrega imediata, os quais desde algum tempo estavam deprimindo o tom do mercado em geral.

Por consequencia pode-se dizer que o ambiente geral do mercado melhorou sensivelmente como provam as seguintes cotações: Cafés brasileiros, na base F.O.B., tipo Santos 2|3, de 26,25 c. para cima; Santos 3|4, de 25.25 para cima; e Santos 4, de 24,50 c. para cima.

Quanto aos cafés colombianos, as informações dizem que as ofertas para esses cafés são muito escassas, ao passo que os niveis das cotações mostram subidas sensiveis. Os tipos Medellin e Armenia oferecem-se correntemente, para embarque em março, na base ex-doca Nova York, de 32 3|4 c. até 33 c., ao passo que, segundo outras informações, o tipo Manizales foi vendido a 23 5,8 c. sobre as mesmas bases. No mercado de disponiveis diz-se que foram realizadas operações a preços desde 32 5|8 c. a 33 c. segundo as qualidades.

No que respeita aos cafés da America Central e Mexico observou-se tambem uma reação nos preços, embora em menor escala, esperando-se agora que esta nova melhoria no mercado seja acompanhada por um aumento correlativo das compras por parte dos importadores.

Este fato não deverá tardar, à vista da baixa quantidade de cafés sobre agua do Brasil para os portos dos Estados Unidos — a qual mantem-se ao redor de meio milhão de sacas — o que significa menos importações em março. Embora seja ainda muito cedo para dar cifras exatas a tal respeito, ha indicações porem de que as importações mostraram em fevereiro uma baixa sensivel em relação com as importações de janeiro.

—:o:—

Irmãos Petrella S. A. - Beneficiadora de Fios

Srs. Acionistas:

Em obediencia às disposições legais e aos nossos estatutos sociais, vimos apresentar ao vosso exame e apreciação, o balanço e demais contas do exercicio a 31 de Dezembro de 1948, bem como o parecer do Conselho Fiscal da Sociedade.

Estamos a vossa inteira disposição para quaisquer outras informações que, porventura, possam desejar.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

A — DISPONIVEL:			
Caixa e Bancos			1.224.612,10
B — REALIZAVEL:			
Curto Prazo			
Devedores por Duplicatas	3.203.160,90		
Materia Prima e Secundaria	1.676.795,10	4.979.956,00	
Longo Prazo			
Contas Correntes		998.230,55	5.978.186,55
C — IMOBILIZADO:			
Maquinismos e Instalações		5.389.713,70	
Ações		330.000,00	
Depositos e Cauções		5.634,10	
Moveis e Utensilios		36.596,50	
Subs. Comp. Obrig. de Guerra		93.414,10	5.855.358,40
D — RESULTADOS PENDENTES:			
Estamp. s/Vendas e Consignações		2.082,50	
Fornecedores — Adiantamentos		35 906,30	37.988,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Bancos conta Titulos		1.935.822,90	
Ações em Caução		40.000,00	1.975.822,90
Cr$			15.071.968,75

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL:			
Capital		7.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		188.690,40	
Fundo de Indenisações Leis-Trabalhistas		455.530,40	
Fundo de Renovação Maquin. e Instalações		298.595,00	
Fundo de Depreciação Maquin. e Instalações		1.621.836,70	
Fundo de Depreciação Moveis e Utensilios		14.057,20	
Provisão para Devedores Duvidosos		324.872,40	9.903.582,10
G — EXIGIVEL:			
Curto-Prazo			
Fornecedores	1.006.790,00		
Dividendos (não reclamados)	274.832,50	1.281.622,50	
Longo-Prazo			
Contas Correntes		1.744.110,25	3 025.732,75
H — RESULTADOS PENDENTES:			
Lucros e Perdas			166.831,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Titulos em Cobrança		1.935.822,90	
Caução da Diretoria		40.000,00	1.975.822,90
Cr$			15.071.968,75

S. E. ou O.

Irmãos Petrella S/A. — Beneficiadora de Fios

A Diretoria: (ALFONSO GUIDO PETRELLA (GIACOMO ZAMARONI (FELICE PROSDOCIMI

CYPRIANO ADOLPHO UNGARETTI
Guarda-livros — Reg. DEC. 2.853 — CRC 307

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

DESPESAS GERAIS:		
Despesas Diversas, Alugueis, Impostos, Seguros, Honorarios da Diretoria e do Conselho Fiscal, Selos e Estampilhas, Despesa de Escritorio, Serviços Técnicos e Juridicos, Auxilios e Donativos, Gratificações, etc.		662.134,90
DESPESAS DE FABRICAÇÃO:		
Tubetes, Oleos diversos, Sabão de côco, Conservação de Maquinismos, Energia Eletrica, Anilinas, Combustiveis, Instituto de A. P. Industriarios, etc.		1.088.074,20
DESPESAS DE VENDAS:		
Comissões, Fretes e Carretos, Descontos Concedidos, Imposto sobre Vendas e Consignações, Acondicionamentos, etc.		547.451,20
SALARIOS E ORDENADOS:		
Pagos no exercicio		2.161.835,10
DEPRECIAÇÕES:		
Sobre Maquinismos e Instalações	103.850,00	
Sobre Moveis e Utensilios	2.641,50	106.491,50
FUNDO DE RESERVA LEGAL:		
5% sobre o lucro liquido		14.385,30
LUCROS E PERDAS:		
Saldo à disposição da Assembléia Geral		166.831,00
Cr$		4.737.203,20

CREDITO

PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS:	
Lucro Bruto	4.662.388,70
DESCONTOS OBTIDOS	55.072,10
DIFERENÇAS DE CAMBIO	19.742,40
Cr$	4.737.203,20

S. E. ou O.

Irmãos Petrella S/A. — Beneficiadora de Fios

A Diretoria: (ALFONSO GUIDO PETRELLA (GIACOMO ZAMARONI (FELICE PROSDOCIMI

CYPRIANO ADOLPHO UNGARETTI
Guarda-livros, Reg. DEC. 2.853 — CRC 307

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Irmãos Petrella S. A. — Beneficiadora de Fios, com séde nesta Capital à rua Lopes Coutinho 467, abaixo assinados, tendo examinado detidamente a escrituração, balanço e demais contas, relativos ao exercicio de 1948, e tendo achado tudo em ordem, são de parecer que as referidas contas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Srs. Acionistas.

DR. RAFAEL PARISI — RAFAEL ZUPPO — ANTONIO MASI

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Praticamente o Mercado de Disponivel dispôs unicamente de dois dias uteis, quinta e sexta-feira, para os trabalhos da semana. O Mercado Americano que vinha demonstrando melhor disposição, enviando algumas ordens de compras, foi perturbado com baixas verificadas na Bolsa de Nova York, cujos efeitos são imediatos no controle dos importadores.

Nessas condições, o Mercado de Disponivel não teve o movimento que se esperava na semana finda, pois as ofertas e procura por parte dos exportadores, se limitaram a determinadas qualidades em cumprimento de embarques imediatos.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, foram as seguintes:

Finos	100,00	—
Estritamente Moles	98,00	99,00
Moles	91,00	93,00
Duro	85,00	88,00
Riado	70,00	75,00
Rio	60,00	65,00

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr$ 93,0, para o tipo 4, Mole; Cr$ 87,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem,? como de praxe aos sabado, só teve o pregão da manhã, tendo sido paralisado para o Contrato "B" e para o Contrato "C" foi "apenas estavel", com vendas de 1.000 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas do Disponivel, no dia 4, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 38.698 sacas, somando, desde 1.o do mês 68.661 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas durante a semana óra finda, trabalhou de um geral estavel, tendo apresentado hoje às 12 horas as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Março	98.50	98.50
Março-junho	99,00	99,00
Julho-dezembro	103.50	103,50
Janeiro-junho de 1950	105,50	105,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	66,00	66.00
Março-junho	68,00	68.00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 5.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos.

CONTRATO B
(Unico pregão)

	Fech.
Janeiro	70,00
Março	68,00
Maio	68,00
Julho	68,00
Setembro	69,00
Dezembro	70,00
Vendas	Nihil
Mercado	Paral.

CONTRATO C
(Unico pregão)

	Fech.
Janeiro	103,50
Março	97,50
Maio	99,50
Julho	102,20
Setembro	102,30
Dezembro	102,60
Vendas	Ap. est.
Mercado	1.000

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	93,00
Tipo 4 Duro	87,50
Tipo 5 s/discrição	61,50

Mercado — Calmo.

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 5.

Recebedoria de Rendas
ARRECADAÇÃO

Venda se consignações	297.307,40
Selo por verba	546.770,00
Impostos	32.744,50
Estampilhas	3.027,90
Posto Fiscal	804,50
Total Cr$	882.854,30

CAMBIO

S. PAULO

Taxas de compradores fornecidas pelo Banco do Brasil.

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) Cr$ 74,07,14 Santiago (peso) Cr$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 8.11,48; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0,4,71; Paris (franco) Cr$ 0,06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista, Cr$ 4.37,38; coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0,44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ 3.92,04; Montevidéu Cr$ .. 8.42,24; Madrid, Cr$ 1.70,96; — Copenhague, Cr$ 3.90,08; Stockolmo (coroa) Cr $5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ .... 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38; Lisboa, vista Cr$ 0.75,79 coroa checa Cr$ 0.37,44. Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM 5-3-1949

MERCADO LIVRE

Para curso oficial, a Bolsa de Valores, afixou no dia de ontem, as seguintes taxas:

Paises	Taxas
Estados Unidos	18,72
Inglaterra	75.44.16
Suécia	5,21.09
Suiça	4.37.38
Espanha	1,70.96
Portugal	0.75.79
Belgica	0,47.71
França	0,07.11
Taxa média da libra do mês de fevereiro de 1949	75,44.16

TAXAS DE DESCONTO

Inglaterra 2 o|o — India 3 o|o, — Estados Unidos 1 1|2 o|o, — Beligca 3 1|2 o|o, — Checoslovaquia 2 |12 o|o. — Dinamarca 3 1|2 o|o. — França 3 o|o, — Holanda 2 1|2 o|o, — Italia 5 1|2 o|o, — Noruega 2 1|2 o|o, — Portugal 2 |12 o|o, — Espanha 4 1|2 o|o, — Suecia 2 1|2 o|o, Suiça 11|2 o|o, — Polonia 3 |12 o|o, — Rumania 5 o|o, — Nova Zelandia 2 o|o.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 5.

ABERTURA

SANTOS, 3

Londres	75,44.16
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
França	0,07.11
Lisboa	0.75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.22
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.09
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£. Letras à vista	$.
74,07.14 Ent. até 90 dias	18,38

CABO

74,07.14 Entr. até 90 dias	18,38

LETRAS A 'VISTA

C. Checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0.74.41
P. Suiços	4,25.96
P. Argentinos	3,81.72
F. Belgas	0,41.93
P. Uruguaios	8.11.48
P. Chileno	0,59.29
C. Dinamarquezas	3,83.00
C Suécas	5,11.62

TITULOS

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Titulos admitidos à cotação

A Camara Sindical da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, de acôrdo com o decreto-lei federal n. 9.783, de 6 de setembro de 1946, resolveu em sessão de 4 do corrente admitir à negociação e à cotação em seus publicos pregões, os seguintes titulos:

18.000 ações nominativas ou ao portador do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, divididas em 12.000 ações ordinarias e 6.000 ações preferenciais, representativas do capital social de Cr$ 18.000.000,00 de Cargill Agricola e Comercial S|A., com sede nesta capital.

2.000 ações ordinarias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ ...... 2.000.000,00 de Dentaria Brasileira S|A. — Industria e Comercio, com séde nesta capital;

2.500 ações ordinarias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ .... 2.500.000,00 do Linificio Guarani S|A. com sede nesta capital;

12.000 ações ordinarias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ ...... 12.000.000,00 da Empresa de Mecanização Agricola S|A., com sede nesta capital;

600 ações ordinarias, ao portador e do valor nominal de cinco mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 3.000.000,00 de Nestor Pereira, Pina S|A. — Comercial e Importadora, com sede nesta capital;

300 ações ordinarias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 300.000,00 da Companhia Paulista de Publicidade, com sede nesta capital;

3.000 ações ordinarias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ ...... 3.000.000,00 de Sementes Agrogeres S|A. com sede nesta capital;

70.000 ações ordinarias ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr$ 70.000.000,00 do Comercio de Tecidos R. Monteiro S|A. com sede nesta capital, ficando cancelado o anterior capital de Cr$ ...... 45.000.000,00 admitido em 6-5-1947;

250.000 ações ao portador e do valor nominal de duzentos cruzeiros, cada uma, divididas em 175.000 ações ordinarias e 75.000 ações preferenciais, representativas do capital social de Cr$ 50.000.000,00 de De Martino S|A. — Usinas Brasileiras de Ferro e Aço, com séde nesta capital, ficando cancelado o anterior capital de Cr$ 10.000.000,00 admitido em 7-2-947.

ALGODÃO

S. PAULO

Calmo funcionou ontem o algodão da Bolsa de Mercadorias, não registrando nenhum movimento de vendas, tendo o mercado no pregão de fechamento, apresentado baixa de 30 centavos em maio, e alta de 30 centavos em outubro, 70 centavos em dezembro e de 60 centavos em janeiro; ficando os meses de março, e julho, com suas bases inalteradas. O disponivel fechou inalterado e calmo. Em Nova York, o mercado esteve irregular, com alta parcial de 1 à 2 e baixa de 2 a 3 pontos. No fechamento houve alta de 9 a 13 pontos, apenas estavel, com o disponivel acusando alta de 14 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

Contrato "B"

	Aebrt.	Fech.
Março	N|C	208,00
Maio	N|C	202,20
Julho	N|C	198,50
Outubro	N|C	195,20
Dezembro	N|C	195,20
Janeiro	N|C	195,20

Não houve negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp. Nominal	Vend. Nominal
Tipo 2		
Tipo 3	229,00	230,00
Tipo 3|4	228,00	229,00
Tipo 4	225,00	226,00
Tipo 4|5	220,00	221,00
Tipo 5	213,00	214,00
Tipo 56	204,00	205,00
Tipo 6	191,00	192,00
Tipo 6|7	178,00	179,00
Tipo 7	172,00	173,00
Tipo 8	168,00	169,00
Tipo 9	165,00	166,00

Mercado: Calmo.

SAFRA DE 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Data	Cabot. Quilos	Exterior Quilos
De 1|1 a 31|1	15.203	10.577.903
De 1|2 a 25|2	198.528	5.757.130
Em 3|3	—	740.156
TOTAL	213.731	17.075.194

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

Preços de Matas, tipo "5" — compradores	195,00
Sertões, tipo "5"	215,00
Entradas:	
Desde ontem em scs. de 60 quilos	—
Desde 1.o de set. p. p.	185.306
Exportação	—
Existencia	10.954
Consumo	700

Mercado — Calmo.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material ao doentes de Santo Angelo, faci-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

A familia de

SAVERIO SALERNO

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 6.o mês que será realizada no dia 8, terça-feira, às 9 horas, na Igreja de Santo Antonio. (Largo de S. Francisco).

MISSA DE 1.o ANIVERSARIO

A familia do saudoso

INNOCENCIO PARDINI

(BIMBO)

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.o aniversario, que fará celebrar em intenção de sua alma, amanhã, dia 7 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Largo Coração de Jesus).

Por este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A familia de

ISMENIA CAMARGO MEDEIROS

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar amanhã, dia 7 do corrente, às 8 horas, na Igreja de São Francisco (Largo S. Francisco).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Socios do Clube Piratininga convidam os parentes e amigos de

Francisco Rosas Junior

para assistirem à missa de 7.o dia, que, em sufragio de sua alma, farão celebrar TERÇA-FEIRA, dia 8, às 8 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco (Largo de São Francisco).

Por este ato de homenagem postuma e religião, antecipadamente agradecem.

DAVID NAHUM

os filhos: ALEXANDRE, JACOB, ALBERTO, ISAAC e ESTHER, agradecem sinceramente penhorados as demonstrações de pesar pelo falecimento de sua esposa e mãe

PERLA NAHUM

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ESPOSA DE MONTE CRISTO — John Loder e Lenore Aubert — Proib. 10 anos. Atual. Campos Filme, 36. Nac. Às 12,20, 14, 15,40, 17,10, 19, 20,40 e 22,20.

RITA SÃO JOÃO — A CHAMA DO PECADO — John Carrol e Vera Barlston — Proib. 18 anos. Esp. em Marcha, 154 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

RITA CONSOLAÇÃO — A ESPOSA DE MONTE CRISTO — John Loder e Lenore Aubert. Proib. 10 anos. M. da Vida, 223. Nac. Às 13,50, 15,30, 17,10, 18,50, 20,30 e 22,10 horas.

PHENIX — A ESPOSA DE MONTE CRISTO — John Loder e Lenore Aubert. Proib. 10 anos. Acomp. Com. da Filmelandia. Nac. Às 13,50, 15,30, 17,10, 18,50, 20,30 e 22,10.

HOLLYWOOD — A ESPOSA DE MONTE CRISTO — John Loder e Lenore Aubert — Proib. 10 anos — J. Cinematografico, 87 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

PEDRO II — PIRATARIA MODERNA — George O'Brien — CAVALEIROS DA LEI — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 89 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — BULDOG DRUMOND ATACA — Ron Randell — OS 3 BAMBAS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 88 — Nacional — Às 13,10 horas.

RECREIO — A BESTA DOS MARES — Dennis Morgan — RUMO AO MEXICO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 87 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — A DAMA PEREGRINA — Lynne Roberts — BARBA AZUL — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 31 — Nac. Às 10, 13, 15, 19, 21,30 e meia noite.

REX — A DAMA DE SHANGAI — Rita Haywart — FETICEIRO ENFEITIÇADO — Proib. 10 anos — Cidade de Brazopolis — Nacional — Às 13,40, 18 e 21 horas.

GLORIA — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — O CORREIO DO REI — Proib. 10 anos — Escola de Educação Fisica do Exercito — Nac. Às 13,40 e 18,20 horas.

IRIS — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — MACACAQUINHOS NO SOTÃO Supl. Esportivo, 1 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizzi — CIDADE NUA — Proib. 10 anos — Como nasce uma abelha — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — MAR VERDE — Spencer Tracy — O CORREIO DO REI — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 23 — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

IP. PALACIO — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — MULHER GANGSTER — Proib. 10 anos — Suplemento 26 — Nac. — Às 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUÁ — FIM DO RIO — Bibi Ferreira — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 24 — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — FURIA DO CE'U — Ingrid Bergman — CAVALEIRO NEGRO — Proib. 14 anos — Aspecto da Ilha Governador — Nac. Às 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — A GRANDE CONQUISTA — Richard Dix — SOMBRA DA LEI — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 183 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — RELOGIO VERDE — Ray Milland — PECADO MORTAL — Proib. 10 anos — Noticias do Brasil, 49x8 — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — A DAMA DE SHANGAY — Rita Haywart — CANÇÃO DO MEXICO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — CHANTAGEM — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil, 19 — Nacional — Às 14, 17,40 e 21 horas.

ASTORIA — MEU PECADO — Ray Milland — AQUELA MULHER INGRATA — Escadas — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

VITORIA — FUGA AO PASSADO — Robert Mitchum — PAIXONITE AGUDA — Proib. 10 anos — Torre de Babel — Nacional — Às 13 e 18,45 horas.

TUCURUVÍ — SERENATA PRATEADA — Irene Dunne — TESOURO MALDITO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 15 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — TARZAN O TERROR DO DESERTO — J. Weissmuller — BARBEIRO DE SEVILHA — Proib. 10 anos — O Val. do Tocantins. Nac. Às 13,40 e 19 hs.

CATUMBÍ — UMA ROMANTICA AVENTURA — Assia Noris — OS TRES MOSQUITEIROS — Atual. Campos — Nacional — Às 14 e 19 horas.

VOGUE — SUBLIME RECORDAÇÃO — Mariella Lotti — MACAQUINHOS NO SOTÃO — Atual. em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — ASAS DO BRASIL — Filme nacional — Oscarito — MULHER DO OUTRO MUNDO — Às 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Marabá — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — O CIRCO — Cantinflas — MANSÃO DA LOUCURA — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — RECORDAÇÕES — Robert Cummings — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — A VIDA E' UM TANGO — Hugo Del Carril — AQUELE DIA INESQUECIVEL — Guajará Mirim — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann Sheridan — CENTELHA DE AMOR — Proib. 10 anos — Turfe Gaucho — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann Sheridan — CENTELHA DE AMOR — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 25 — Nacional — Às 14 e 19 hs.

PAULISTANO — A MULHER DE BRANCO — Alexis Smith — JUNTOS PARA SEMPRE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Filme nacional educativo — MOEDA TRAIÇOEIRA — Proib. 10 anos — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Biacardine — Irmãos Wheeler — Mingote e Landa Ondina — 2.a parte a comedia em 3 atos: "PERTINHO DO CEU" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Em sua primeira exibição, apresenta ao publico bandeirante uma nova e engraçadissima super-revista em 18 quadros: "CONHECE O PEDREIRO WALDEMAR?" — Às 15 e 21 horas — 2.a semana.

POSITIVAMENTE! NÃO PÁRA MAIS... E CONTINUARÁ ENQUANTO O PUBLICO EXIGIR!
10.ª Semana!
COLUMBIA
PECADORA
PROIBIDO ATE' 18 ANOS
HOJE BROADWAY
ESP. em MARCHA - NAC.

atlantida apresenta
OSCARITO ★ CATALANO
GRANDE OTELO
MODESTO DE SOUZA
QUITANDINHA SERENADERS
Um excelente filme, este, um espetaculo muito agradavel e uma produção que nos permite sair do cinema com o peito enfunado, orgulhosos de termos assistido a um filme brasileiro que satisfaz, sob todos os aspectos. Do "O Globo", do Rio, de 24-2.
...E O MUNDO SE DIVERTE
UCB
QUARTA-FEIRA
DIRIGIDA POR Watson Macedo
IPIRANGA — ESMERALDA — Paratodos

Amedeo NAZZARI
Caravaggio
O PINTOR MALDITO
Clara CALAMAI
BICI MANCINI
uma produção da ELICA FILM, de Roma
DIST. POR CONTINENTAL FILMES
JORNAL da TELA - NAC.
OPERA — QUARTA-FEIRA — ROSARIO

MARABÁ — RITA CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD
Carmen MIRANDA
Groucho MARX
Andy RUSSELL
Steve COCHRAN
Gloria JEAN
ALEGRE! MALICIOSA! ESPETACULAR!
Sam Coslow apresenta
COPACABANA
UNITED ARTISTS
Compl. Nac.

TEATRO SANT'ANA
HOJE — Às 15 e às 21 horas
DULCINA
— e —
ODILON
novamente juntos no grande exito da maravilhosa comedia de GENOLINO AMADO.
DONA DO MUNDO
(Impr. até 14 anos)
2 ULTIMAS SEMANAS

COOPERAÇÃO CINEMATOGRAFICA POLONO-CHECOSLOVACA

VARSOVIA (BIP) — Os cineastas poloneses e checoslovacos acabam de se reunir numa conferencia em Nieborow, na Polonia. Durante a reunião foram passados em revista os problemas de tecnica cinematografica, com que se defrontam os especialistas de ambos os paises e tratou-se tambem de delinear o programa de cooperação entre as industrias cinematograficas polonesas e checoslovaca.

Três comissões mistas deliberaram sobre questões de produção cinematografica industrial, de cooperação no preparo de especialistas e sobre assuntos tecnicos.

Decidiu-se, por exemplo, que a cinematografia polonesa prover-se-á de cameras de filmagem checoslovacas, fornecendo em troca fita virgem. No que diz respeito ao ensino profissional especializado, ambos os paises promoverão um intercambio sistematico de experiencias; tender-se-á a uniformizar os metodos de ensino, a trocar os manuais e conceder reciprocamente bolsas de estudo.

Nas pesquisas tecnicas evitar-se-á que ambos os paises realizem o mesmo trabalho, o que acarreta desperdicio consideravel. Por isso, enquanto, para citar um exemplo, a Checoslovaquia procurará aperfeiçoar as cameras os esforços poloneses concentrar-se-ão na fabricação de fita.

Um Comitê misto ocupar-se-á de questões de normalização e estandartização. Os tecnicos cinematograficos poloneses e checoslovacos reunir-se-ão pela segunda vez em maio proximo, desta vez na Checoslovaquia.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Universal — Proib. 14 anos — Fox Jornal, 31x26 — J. Cinemat, 87 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — ESTOU AI? — Emilinha Borba — Ciro Monteiro — Colé — Celeste Aida — Isaurinha Garcia — Bob Nelson e outros — Cinedia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A TRAGEDIA DA TOSCA — Rossano Brazzi — Imperio Argentina — Republica — Proib. 14 anos — J. Tela, 159 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

OPERA — CRIME EM PARIS — Louis Jouvet — Proib. 18 anos — França Films — C. Jornal, 275 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — A TRAGEDIA DA TOSCA — Rossano Brazzi — Imperio Argentina — Republic — Proib. 14 anos — IX Jogos Olimpicos Univ. de Curitiba — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ESMERALDA — A TRAGEDIA DA TOSCA — Rossani Brazzi — Imperio Argentina — Repubic — Proib. 14 anos — Jogos Olimpicos Univ. de Curitiba — Nac. Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — CRIME EM PARIS — Louis Jouvet — Proib. 18 anos — França Filme — F. Jornal, 89x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

SABARÁ' — TRAGEDIA DA TOSCA — Rossani Brazzi — Imperio Argentina — Republic — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 86 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARATODOS — O VIOLINO E O CIGANO — Javor Pal — Fama Film — Not. de Minas, 14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — MASCARA DO SOMBRA — Esp. em marcha, 234 — Desde 14 horas.

S. BENTO — VOCE CONHECE SUSIE — Eddie Cantor — TENTADORA — Viviane Romance — Proib. 18 anos — Campanha contra a Malaria — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — INIMIGO X — Clark Gable — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x6 — Às 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — MEU CORAÇÃO E MNHA ESPADA — Filme Oriental — At. Campos, 32 — Às 15, 19 e 21,40 horas.

ODEON — Sala Azul — CISNE NEGRO — Tyronne Power — Proib. 10 anos — ETERNO CONFLITO — Dem. de Cultura Fisica — Nacional — Às 13,10 e 18,30 horas.

PARAMOUNT — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Proibido 14 anos — CARLITOS CASANOVA — C. Jornal, 272. Às 15,50, 18 e 21 horas.

CRUZEIRO — Só a tarde: BONITA COMO NUNCA — Rita Hayworth — A' tarde e a noite: CONQUISTADORES — Proib. 10 anos — Só a noite: JASSY E A FEITICEIRA — Proib. 14 anos — Imigrantes — Nacional — Às 13,25, 17,40 e 21,10 horas.

CAPITOLIO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — CIENTISTA DA FUZARCA — Col. de Ferias dos Com. — Nac. — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

PAULISTA — MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — OS PRADOS VERDES — Cachoeira do Itapemirim — Nac. Às 13,10 e 18,35 hs.

BRASIL — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — Not. Semana, 49x3 — Às 13,40, 18,45 e 21,10 horas.

ROIAL — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Oscarito — Modestod e Souza — UCB. — CIENTISTA DA FUZARCA — Às 13,45 e 19 horas.

S. PAULO — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — MASCARA DE SANGUE — Proib. 10 anos — Colonia de Ferias dos Com. — Nacional — Às 13,30 e 18,35 horas.

PIRATININGA — CISNE NEGRO — Tyronne Power — Proib. 10 anos — CARLITOS CASANOVA — Supl. 30 — Às 14, 18,15 e 21 hs.

UNIVERSO — UM DIA NA VIDA — Amadeo Nazzari — Proib. 14 anos — VINGANÇA DE IRMÃO — C. Jornal, 274 — Às 13,35, 17,45 e 21 horas.

BABILONIA — ETERNO CONFLITO — Michael Readgrave — ESCRAVA DO PANO VERDE — Cachoeira dos Indios — Nacional — Às 13 e 18,25 horas.

BRAZ POLITEAMA — SANGUE DE HEROIS — Henry Fonda — Proib. 10 anos — MASCARA DO SOMBRA — Not. Semana, 49x4 — Às 13,30 e 18,10 horas.

OLIMPIA — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — FESTA BRAVA — Tecnicolor — F Jornal, 33x14 — Às 13,20 e 18,45 horas.

LUX — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — Centro de Prep. Oficiais Reserva — Nacional — Às 14, 18,45 e 21,10 horas.

COLONIAL — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — CIENTISTA DA FUZARCA — At. Campos, 29 — Às 14, 18,30 e 21,10 horas.

S. PEDRO — A PEROLA — Pedro Armendariz — MASCARA DE SANGUE — Proib. 10 anos — Era uma vez — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

CAMBUCI — A PEROLA — Pedro Armendariz — OS SINOS DE ROSARITA — Proib. 10 anos — Comp. Cinemat, 2. Às 13,40 e 19 hs.

S. CAETANO — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Proib. 10 anos — Tecnicolor — OS SINOS DE ROSARITA — Assistencia Paulista Flag. Zona da Mata — Nac. — Às 13,10 e 18,45 hs.

RECREIO — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Not. Semana, 48x32 — Às 14, 18,25 e 21,10 hs.

METRO — ESCOLA DE SEREIAS — Red Skelton — Esther Williams — Tecnicolor — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

QUARTA-FEIRA — RITA SÃO JOÃO
A grande história que ninguem esqueceu numa nova versão maravilhosa!
ESTHER FERNANDEZ
ANTONIO BADU
BERNARDO SANCRISTOBAL
em RAMONA
Direção de VICTOR URRUCHUA
Acomp. Compl. NAC.

DESTINOS DIFERENTES

Os rancheiros matam uma loba com a ninhada, porem dois filhotes conseguem escapar. Um deles é encontrado por um garoto que o leva para casa, criando-o com o maior carinho. Recebe o nome de Rocky. O outro cria-se com a alcatéia e se transforma no pesadelo dos rebanhos. Os pastores organizam uma batida para matá-lo e o pobre Rocky por ser muito parecido com o irmão é alvo das piores suspeitas. O dono de Rocky sofre profundamente quando lhe exigem a entrega do animal. Mas não adiantaremos a historia para não tirarmos todo o sabor de quem for assistir esse belissimo filme que é "O Fiel Rocky", producão de Lindsley Parsons e direção de Phil Karlson, interpretado por Roddy McDowall, Nita Hunter e Gale Sherwood.

E' emocionante o final dessa pelicula: o proprio Rocky se encarega de provar sua inocencia.

MARLENE DIETRICH, A "ESTRELA" QUE O TEMPO PROTEGE...



Tantas eram as flores enviadas por novos "fans" e pelos antigos admiradores, no dia seguinte ao da estreia de ("A Mundana", Foreign Affair), que se tornava dificil determinar se o lugar onde estavamos era realmente o luxuoso e confortavel "living" da luxuosa residencia de Marlene Dietrich, ou a vitrina de Thorley, o florista...

A Venus Loura estendeu sua mão nivea e arrancou — arrancou é o termo — algumas petalas de uma rosa vermelha. Deixou-se depois cair para trás no sofá, encostou as pétalas ás narinas e inalou-lhes profundamente a fragrancia, talvez uma inalação forte demais para ser inteiramente natural.

— Embriagam-me tanto — e as palavras que flutuavam no alento que lhe saia da boca eram sussurradas — embriagam-me tanto que me dão vontade de morrer. Sabe? Eu seria capaz de ficar aqui sentada, horas seguidas, cheirando flores e sentindo-me perfeitamente feliz!

Cocei a cabeça, mentalmente... Havia nesse quadro qualquer coisa que não tinha o toque de sinceridade. Aquela criatura languida, reclinada entre suas almofadas, divagando com algumas petalas na mão... Mas, por que não? Afinal, era carateristico, bem carateristico até da legendaria Marlene, esta "estrela" veterana que o Tempo protege, tornando-a mais "glamorosa" à medida que os anos passam. Sim, decerto que sim. Seria porém igualmente caracteristico da mulher que se esconde atrás da lenda? Tinha ou não tinha eu surpreendido uma chispa de perfidia naqueles olhos agora extaticamente cravados num ponto perdido da nesga do céu que o vidro da janela deixava ver? Seria minha imaginação ou havia mesmo um travo de escarneo nos tons melosos que tão facilmente jorravam de sua boca? Seria isto uma comedia encenada em minha honra, uma comedia com um acentuado toque de burlesco? Em outras palavras mais vulgares, estaria eu sendo "tapeada", de mansinho, mas iniludivelmente? Não sabendo o que fazer, mas ansiosa de esclarecer o caso, fiz uma pergunta bem tola.

— Voce é sempre assim?

— Assim, como? — interrogou, por sua vez, e mais se arquearam as sobrancelhas, delicadas, sobre os olhos azues cinzentos, alargados pela admiração.

— Quero dizer, assim... assim... (Como sair desta trapalhada!?)... como a pintam certos cronistas?

Os pés bateram no chão, num baque surdo, e logo ela se sentiu ereta, abandonando as atitudes e poses, abandonando até mesmo as perolas. Mãos cruzadas, olhos ritilamente, a cabeça inclinada para a frente, desaparecerá a criatura languida, cedendo o lugar, de repente, a uma mulher risonha e alegre. Lembram-se da expressão de Marlene quando, em "Cigana Feiticeira", tentava captar as simpatias de Ray Milland? Pois então, guardadas a diferença do traje e do ambiente, podem fazer idéias de como apareceu-me ela.

— Diga-me — suplicou com aquela sua voz de baixão diapasão a cuja doçura, posso assegurar-lhe, os aparelhos sonoros dos cinemas não fazem justiça — diga-me o que êles estão murmurando a meu respeito, sim?

Como melhor pude, sob seus olhos investigadores, tracei o esboço da "estrela" temperamental, do "enigma do camarim 38", da "atriz que desafiou o tempo", da "mulher que ninguem entende".

E à medida que ela ia ouvindo, palpitavam-lhe as comissuras da boca.

— Que mulher formidavel, a da sua descrição! — atalhou ingenuamente; interrompendo minha edição do "jornal falado".

— Fico tão contente — disse cismando — quando não me compreendem, quando não conseguem entender nada a meu respeito... e inventam coisas!

Quando acabei, sorriu francamente:

— Quer que eu lhe diga uma coisa? — perguntou com o éco do sorriso ainda a palpitar-lhe na boca. — E se eu disser, acreditará? Nada tenho de enigmática, de misteriosa nem de explosiva. Sou como qualquer mulher, animada dos mesmos sentimentos, dos mesmos desejos, das mesmas esperanças que as outras. Essa mulher que voce descreveu, essa Mona Lisa sujeita a "chiliques", não é Marlene Dietrich! Mas é decerto uma pessoa muito mais interessante do que nunca Marlene poderia ser, uma pessoa como certa chamada do publico aprecia, não é verdade?

Acendeu um cigarro e olhou-me perscrutadoramente:

— Talvez faça mal em dizer-lhe essas coisas...

Seus olhos, caindo sobre o simbolo flagrante do seu enlevo de a principio, acenderam-se aquela misteriosa chama que eu neles tinha surpreendido antes. E prosseguiu.

— Mas, não faz mal. Você não poderá responsabilizar-me por coisa alguma do que lhe disse. Estou ainda embriagada por estas flores...

Fala com fluência, corretamente, e só uma ou outra palavra, com levissimo sotaque, aqui e ali, denunciam que o inglês não é a sua lingua natal.

— Compreende — acentuou com um ar de inocencia — a minha função é divertir o publico, não é? E se certas pessoas se divertem ouvindo determinadas historias, como por exemplo, essa de que eu canto em "Caricia Perdida" as mesmas musicas que cantei há vinte anos atrás, em "O Anjo Azul", por que devo eu lhes roubar este prazer? Sou eu mesma quem dou origem a muita coisa. Sabe como? Dizendo a verdade. E a verdade é esta...

Custava a admitir que esta mulher de linguagem direta, que esta mulher de tanta franqueza e de tão candidos olhos, fosse a "sophisticated" das petalas perfumadas. Mas um cego teria visto que a verdadeira Marlene Dietrich era esta; a outra era um disfarce de que ela se cobria, por motivos pessoais.

— Você compreende — continuou, as sobrancelhas apertadas num leve franzido da fronte — após a guerra, voltei a Hollywood", como uma estranha, sem saber o que me esperava na capital do cinema. Muitas coisas me intrigaram e me intrigam ainda, se bem creia que já as começo a compreender melhor. Entretanto, ainda ontem, após a estreia de "A Mundana", fiquei triste ao ouvir um reporter perguntar-me se "eu ainda tinha raiva de Hollywood"...

Afundando-se mais no sofá, a "Venus Loura" prosseguiu.

— Isso não é, nem nunca foi verdade! Muito pelo contrario. Gosto muitissimo de Hollywood. Os principios foram dificeis, não há duvida. Para vir trabalhar aqui no filme "Marrocos", deixei tudo quanto possuia de mais caro, minha filha, meu marido, minhas amizades. Não conhecia o pais. E tudo requer algum tempo de adaptação. Mas hoje sinto-me em casa. Talvez você não acredite, mas para mim Hollywood significa paz. A cidade tem sobre mim um efeito que mal posso traduzir por palavras. Isolo-me do mundo, e eu com isso me delicio.

— Se sou feliz? — acrescentou com um estranho olhar. — Não, feliz não. Resignada, conformada, sim. A vida fez-nos demais para que possamos ser felizes. Mas não exija de mim, sobre êste têma, tiradas filosoficas... Há livros e livros sobre o assunto, escritos por poetas e romancistas. De resto, quem cogita de saber como pensa uma "estrela" de cinema? E com um dedo irônico a apontar para mim, disse — Uma atriz de Hollywood não tem o direito de pensar em coisas mais complicadas do que o "new look"...

Um toque de telefone. Atirando-me uma careta garota por sobre o ombro, vai ao aparelho dizendo — Ai está o grande amor da minha vida, minha filha!

Marlene Dietrich, a mulher que o Tempo protege!

Marlene Dietrich, a "estrela" que não se apaga!

Marlene Dietrich, nome que sempre criára no meu espirito a visão de uma atriz de grande beleza e sedução, e, no segundo plano; construida por boatos e mexeriros, uma vaga figura que se deleitava de excentricidades e cujo maior gozo era impressionar o mundo com uma série de atitudes exoticas e pitorescas.

DIREÇÃO CINEMATOGRAFICA

HOLLYWOOD, Cal. — Os peritos legais da RKO Radio tiveram recentemente que fazer o que sempre fazem — descobrir quem era a pessoa que morava no endereço mencionado numa produção — para evitar futuros dissabores judiciais à Companhia. Tratava-se da fita "Every Girl Should Be Married" (Quero Esse Homem), e a busca terminou nos proprios Estudios da RKO Radio, porque o endereço mencionado no filme era do diretor e co-autor do mesmo, Don Hartman, que havia posto no escrito, justamente para evitar complicações, o numero da sua casa e da rua onde vive.

"Querro Esse Homem" tem como artistas centrais Cary Grant, Franchot Tone, Diana Lynn e a estreiante Betsy Drake, cuja primeira aparição na tela, em dezembro passado, na Broadway, em Nova York, causou uma grande sensação.

OS FILHOS DE BING CROSBY

Durante as filmagens de "A valsa do imperador", Bing Crosby foi surpreendido numa roda de amigos — dos quais fazia parte sua entantadora "partenaire" no referido filme, Joan Fontaine —, contando um caso que sucedeu com ele e seus quatro filhos. Dizia Bing um tanto contrariado, que havia desistido de despertar o interesse de seus filhos para o seu esporte favorito — o golf.

— "Eles são "loucos" por futebol, "bola ao cesto" e tenis, gostam de correr e estão sempre prontos a participar de qualquer esporte que exija movimentos rapidos. Quando eu sugeri o golf, Lindsay, o caçula, retrucou — "Mas papai, isto é jogo para velhos..."



"PIRATAS DE MONTEREY" — Este filme, produzido em tecnicolor, é passado na California no ano de 1840 e sua figura central é uma dama espanhola, Maria Montez, enamorada de Rod Cameron, rude e ousado norte-americano que, vencendo um sem numero de dificuldades logra levar uma carga de modernos armamentos ao forte mexicano de Monterey, na California, ameaçado pelos realistas espanhóis empenhados em apoderar-se novamente da peninsula.

Com Maria Montez e Rod Cameron, trabalha Phild Reed que carateriza um jovem tenente do exercito e candidato à mão de Maria Montez.



METRO — HOJE ás 12-14-16-18-20-22 HS. Technicolor!
2.a Semana de EXITO!
RED SKELTON — ESTHER WILLIAMS — HARRY JAMES - XAVIER CUGAT e suas orquestras
ESCOLA de SEREIAS — "BATHING BEAUTY" — COMPL. NAC.
a SEGUIR
GENE KELLY — Marie McDonald — Charles WINNINGER — Em
VIDA À LARGA — "LIVING IN A BIG WAY"
COMPL. NAC.
PARA OS GAROTOS — HOJE. SESSÃO MATINAL ÁS 10 HORAS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, SHORTS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS.

TEATRO MUNICIPAL
Empresa: Farina-Billoro
DEVIDO GRANDE SUCESSO
3 — ULTIMOS DIAS — 3
de
"TOBACCO ROAD"
HOJE — AMANHÃ — TERÇA e QUARTA-FEIRA ás 21 horas
Poltronas, Cr.$ 30,00
HOJE — VESPERAL, ÁS 16 HORAS — HOJE
"O ANEL MAGICO"
Fantasia para as crianças — Preços especiais.
Poltronas, cr.$ 15,00 (imp. à parte).
6.a FEIRA — Dia 11 de março, às 21 horas — 6.a FEIRA
SENSACIONAL PREMIE'RE
A PROSTITUTA RESPEITOSA
(De Sartre)
Primeira peça do autor existencialista no Brasil.
Estréia de OLGA NAVARRO.

SEMPRE UM BOM ESPETACULO COM TODO O CONFORTO
AVENIDA — AMANHÃ
SILVANA ROTH — FRANCISCO DE PAULA
OLHAI os LIRIOS do CAMPO — PROIB. 10 ANOS
No programa O SEGREDO da CASA VERMELHA com EDWARD G. ROBINSON
Nas vesperais DICK TRACY CONTRA O CRIME — um seriado com RALPH BYRD





JEEPSA — DISTRIBUIDORA WILLYS-OVERLAND "JEEP S. A."

EM CONJUNTO COM O CONSELHO FISCAL

Aos 26 dias do mês de janeiro do ano de 1949, reuniram-se os diretores da "Jeepsa — Distribuidora Willys-Overland Jeep S. A.", srs. John Edward Briordy e Donald R. Keiffer e os membros efetivos do Conselho Fiscal da referida Sociedade, especialmente convocados srs. Frank Alexander Ford, Reginald George Spain e Thomas Gilbert Sidney Summer, na Sede Social sita à Alameda Barão de Limeira n.o 643, às 9 horas, a fim de tratar de assunto de interesse social. Assumiu a presidencia o sr. John Edward Briordy, que convidou a mim, Frank Alexander Ford, para secretariar os trabalhos. Com a palavra o Diretor-Presidente, sr. John E. Briordy declarou que estava sôbre a mesa uma carta do sr. Donald R. Keiffer, em que este solicitava, em carater irrevogavel, renuncia do cargo de Diretor que vinha exercendo e para o qual fora eleito na Quarta Reunião da Diretoria desta Companhia em conjunto com o Conselho Fiscal, aos 28 dias do mês de abril do ano de 1948 e no qual foi empossado nessa mesma data tudo conforme dispõe o artigo 13 dos Estatutos Sociais. Lamentou o sr. Briordy ter a Diretoria que aceitar essa renuncia, mas ante seus termos explicitos e pela forma porque fora apresentada, não cumpria à Diretoria discuti-la mas tão somente aceitar essa demissão. Declarou ainda o sr. Diretor-Presidente que agradecia ao Diretor demissionario os bons serviços prestados à Sociedade durante o tempo de sua gestão. Declarou ainda que dava a palavra a qualquer dos presentes que pretendesse discutir o assunto; ninguem desejando manifestar-se a respeito e estando o assunto suficientemente esclarecido, submeteu o mesmo à deliberação dos presentes havendo sido a renuncia unanimemente aprovada, com exceção do Diretor legalmente impedido. Continuando com a palavra, o sr. Diretor-Presidente declarou que, vagando-se um cargo na Diretoria devido a essa renuncia, nos termos do art. 13 dos Estatutos Sociais, o Diretor remanescente, em conjunto com o Conselho Fiscal, deveria preencher o cargo vago até à proxima assembleia geral; que assim, sendo, sugeria o nome do sr. William Alfred Duff, norte-americano, casado, do comercio, residente nesta Capital no Hotel Esplanada, portador da carteira modelo 19 emitida em 13 de dezembro de 1948 e de Registro Geral n.o ...... 295.794, acionista desta Companhia para preencher o cargo de Diretor, cargo que ficou vago com a renuncia do sr. Donald R. Keiffer. Submetida essa proposta a votação foi a mesma aprovada por todos os presentes, dando-se, assim, inteiro cumprimento ao que dispõe o art. 13 dos Estatutos Sociais. Continuando, o sr. Diretor Presidente propôs que, havendo, assim, sido unanimemente aceita a indicação do sr. William Alfred Henry Duff, se telefonasse ao referido senhor, suspendendo-se, em seguida, a sessão, a fim de que se desse ao mesmo o tempo necessario para comparecer ao local em que se realizava esta reunião, para que declarasse se aceitava ou não a sua indicação e, em caso afirmativo (tomar imediatamente posse do seu cargo.) Suspensa a reunião e convocado o Diretor recem-eleito foi pelo mesmo aceita a sua nomeação e apresentada uma ação desta Companhia como caução para o exercicio de seu cargo, conforme determina o art. 11 dos Estatutos Sociais, caução essa que ficou constando do Livro "Registro de Ações Nominativas". Neste ato pelo Diretor-Presidente, sr. John Edward Briordy e pelo Conselho Fiscal foi considerado como empossado em suas funções o Diretor eleito. Nada mais havendo a tratar foi a mesma, digo, presente sessão suspensa, a fim de que eu, Secretario redigisse esta Ata, no livro proprio" Atas das Reuniões da Diretoria" e uma vez isto feito foi a mesma lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Dela tiro duas copias, dactilografadas, autenticas, para os fins legais. Em tempo: a nacionalidade do diretor recem-eleito é a inglesa.

(aa) John Edward Briordy
Donald R. Keiffer
William Alfred Henry Duff
Reginald Georg Spain
Thomas Gilbert Sidney Summer
Frank Alexander Ford

A presente ata confere com a original lavrada no livro de "Atas das Reuniões da Diretoria".

Frank Alexander Ford
Secretario da mesa.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

Certidão

Certifico que a sociedade Jeepsa — Distribuidora Willys Overland Jeep S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 40.302, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de fevereiro de 1949, a ata da reunião da sua diretoria realizada em 26 de janeiro p. findo, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de fevereiro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

PIRES FONTOURA S/A. — IMPORTADORA E INDUSTRIAL

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na séde social, à rua Florencio de Abreu n. 234, às 14 horas do dia 3 de abril de 1949, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos constantes da ordem do dia:

a) — relatorio e apresentação de contas da Diretoria referentes ao exercicio de 1948;

b) — balanço geral, demonstração da conta "lucros e perdas" e parecer do Conselho Fiscal;

c) — eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

d) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 4 de março de 1949.

ORLANDO FERREIRA PIRES — Diretor-Presidente.

Lanificio Pirajá S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acôrdo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

Apresentando esses documentos que com clareza demonstram a situação da Sociedade e dos resultados de nossa administração, permanecemos a vossa inteira disposição para quaisquer outros detalhes ou esclarecimentos.

São Paulo, 8 de Fevereiro de 1949

SALIM DABDAB
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

		Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Máquinas e Acessórios		757.352,30	
Móveis e Utensilios		36.476,10	
Depósitos		2.515,00	796.343,40
DISPONIVEL			
Caixa		12.354,90	
Bancos		4.537,90	16.892,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Devedores por Duplicatas		25.842,80	
Estoques			
Produtos Manufaturados	643.931,80		
Matéria Prima	1.169.909,40	1.813.841,20	1.839.684,00
			2.652.920,20
CONTAS COMPENSADAS			
Ações Caucionadas		60.000,00	
Duplicatas Descontadas		492.755,60	
		552.755,60	2.652.920,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	800.000,00	
Fundo de Reserva Legal	22.556,70	
Lucros & Perdas	124.454,00	947.010,70
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Gratificação à Diretoria	22.556,70	
Obrigações a Pagar	700.000,00	
I.A.P. dos Industriários	1.514,30	
Dividendos a Distribuir	56.000,00	780.071,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes (Acionistas)		925.838,50
		2.652.920,20
CONTAS COMPENSADAS		
Depósitos da Diretoria	60.000,00	
Responsabilidades por Endossos	492.755,60	
	552.755,60	2.652.920,20

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

SALIM DABDAB
Diretor-Presidente

FUAD HAIDAR
Diretor-Tesoureiro

DR. SALIM JORGE AIDAR
Diretor-Gerente

JOSÉ MARIA RIBEIRO
Guarda-Livros Reg.º C.R.C. n.o 7.462

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO		
Honorários, Ordenados, Despesas Gerais, Despesas Bancárias, Seguros, Despesas do Escritório, Previdência Social, Comissões, etc., etc.	564.002,20	
REPARAÇÕES		
Edificio (conservação)	20.586,50	
IMPOSTOS E TAXAS		
Federais, Estaduais e Municipais	216.770,50	801.359,20
DEPRECIAÇÕES		
Máquinas e Acessórios	84.150,30	
Móveis e Utensilios	4.052,90	88.203,20
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal (10% s/Cr$ 225.567,40 — lucro liquido apurado neste exercicio)	22.556,70	
Gratificação à Diretoria (10% s/Cr$ 225.567,40 — lucro liquido apurado neste exercicio)	22.556,70	
Dividendos a Distribuir (7% s/o Capital)	56.000,00	
SALDO QUE PASSA PARA O EXERCICIO SEGUINTE	124.454,00	225.567,40
		1.115.129,80

CRÉDITO

	Cr$
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro bruto verificado neste exercicio	1.115.129,80
	1.115.129,80

SALIM DABDAB
Diretor-Presidente

FUAD HAIDAR
Diretor-Tesoureiro

DR. SALIM JORGE AIDAR
Diretor-Gerente

JOSÉ MARIA RIBEIRO
Guarda-Livros Reg.º C.R.C. n.o 7.462

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal do "LANIFICIO PIRAJÁ S. A.", declaram que tendo examinado os livros de escrituração e mais documentos da Sociedade, encontraram tudo em perfeita ordem, correspondendo o Balanço Geral levantado em 31 de Dezembro de 1948, bem como a demonstração da Conta de Lucros & Perdas, à real situação da Sociedade, pelo que são de parecer que devem merecer a aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 5 de Fevereiro de 1949

SALOMÃO KFOURI
RAGI AIDAR
MICHEL MUSSALLI

COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY

Comunica-se aos Senhores Acionistas que estão à sua disposição, na séde social, à Rua Marconi, 53 — 3.o andar, os documentos de que trata do artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

A DIRETORIA.

S/A. AUTO ESTRADAS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará em 30 de março corrente, às 16,30 horas, na séde social, à rua Libero Badaró n. 293, fundos, cuja ordem do dia é a seguinte:

a) Leitura do relatorio, prestação de contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948, deliberando a respeito;

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes;

c) Assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde da Sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec. n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

Caso não se verifique numero legal na primeira reunião, fica desde já convocada nova reunião para o dia 5 de abril pf., no mesmo local e horario, com a mesma ordem do dia.

S. Paulo, 4 de março de 1949.

A DIRETORIA.

EUREKA S/A.

INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

1.a convocação

Ficam convidados os srs. acionistas da EUREKA S|A. — Industria de Artefatos de Borracha a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 17 de março de 1949, às 14,30 horas, na séde social, à rua Marina Crespi, 77, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas relativas ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1947, bem como o Parecer do Conselho Fiscal correspondente.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949.

c) Eleição da nova Diretoria e outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social os documentos a que se refere o art. 99 do Decrto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de março de 1949.

MUHIDIN ABRAHIM HAUACHE — Diretor Presidente.

SEGURANÇA IMOBILIARIA S/A.

Comunica-se aos Senhores Acionistas que estão à sua disposição, na séde social à Rua Marconi, 53 — 3.o andar, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

A DIRETORIA.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os srs. acionistas da COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 15 do corrente mês, às 9 horas, na séde social, à avenida Santa Marina n. 443, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Contas referentes ao exercicio de 1948, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição da Diretoria;

c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;

d) — Fixação de vencimentos dos diretores e dos membros do Conselho Fiscal;

e) — Fixação da percentagem a ser distribuida aos diretores;

f) — Distribuição do lucro.

São Paulo, 4 de março de 1949.

ANTONIO PRADO JUNIOR — Diretor-Presidente.

COMPANHIA COMISSARIA MINERVA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 5 de abril proximo futuro, às 16 (dezesseis) horas, na séde social, à rua 15 de Novembro, 193, 4.o andar, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a ordem seguinte:

a) — Leitura, exame e discussão do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1949;

c) — Assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei. n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 4 de março de 1949.

HERCULANO PENERICH — Diretor-presidente.

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

O UNIVERSO ESPERARA' AINDA SEIS MESES

(Conclusão da 12.a página).

qual já falamos mais acima, permite corrige o efeito da refração atmosferica. O telescopio está ao abrigo de uma cupola de aço, pesando 1000 toneladas, com 45 metros de diametro. E' suficiente apertar um botão para que se abra a fenda de observação.

O LOCAL DO OBSERVATORIO

O lugar onde deveria ser instalado o novo telescopio foi objeto de acurados estudos, para se obter do aparelho o maximo de rendimento de sua capacidade. Para este fim foram praticadas sistematicas observações astronomicas em varias mesetas e montes da California. Depois de exaustivas investigações foi encontrada uma paragem ideal, isenta de correntes aéreas, de iluminação noturna do céu por luzes artificiais, possuindo uma maravilhosa limpidez. O lugar que assim preenche todos os requisitos é o Monte Palomar, de 1700 metros de altura, situado a 150 quilometros a suleste de Pesadena e a 80 km. ao norte de San Diego.

O transporte do espelho do Instituto Tecnologico da California para o topo do Monte Palomar levou dois dias. Tendo um peso de 40 toneladas, repousava num trator com 58 rodas para melhor distribuição do peso. O percurso percorrido foi de 250 km.

O PROGRAMA DAS PESQUISAS

O Observatorio de Monte Palomar, como já dissemos, trabalhará em colaboração com o de Monte Wilson. Seu campo de observação é determinado por suas qualidades, particularmente por sua luminosidade. De fato ele é quatro vezes mais luminoso que o de Monte Wilson. Por este motivo, para seu programa inicial de investigações, foram escolhidos alguns problemas ainda não solucionados.

Em primeiro lugar, avulta o problema dos "canais" de Marte. O telescopio de Monte Palomar não é especialmente favoravel à observação dos planetas e não será mesmo destinado a seu estudo. Mas permitirá, pela primeira vez, fotografar com certeza os detalhes de certos astros que não são percebidos pelos instrumentos menos poderosos. Uma aplicação imediata será por um fim a discussão dos "canais" marcianos. Outro problema de grande alcance é o estudo da composição e da evolução das estrelas. Por seu intermedio será possivel descobrir estrelas perdidas nas fronteiras do universo. Outro problema a ser abordado é o da estrutura do universo. Há nesse ponto uma infinidade de problemas de maxima importancia que seriam superfluos enumerar. Basta dizer que estes três problemas que apontamos tomarão todas as horas de trabalho do gigantesco telescopio e justificam plenamente sua audaciosa realização. Somente temos de esperar mais algum tempo. E o universo guardará até lá, ciosamente, seus segredos, de nossos olhos curiosos.

NOVAS FEIRAS LIVRES NA CAPITAL

Quatro novas feiras livres foram criadas pela Secretaria de Higiene da Prefeitura, em Vila Ema, Indianopolis, Belem e no Braz.

A primeira delas a funcionar será a de Vila Ema, que iniciará atividades terça-feira proxima. Na quarta-feira seguinte será inaugurada a feira de Indianopolis, no largo N. S. Aparecida. Dia 21 começará a funcionar a feira da rua Cajurú, paar os moradores do Belem, e, finalmente, dia 23, a do largo da Concordia, para os moradores do Braz.

EDITAL

FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Municipio de São Paulo faz publico que a partir do dia 21 do corrente deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatistica do Imposto de Industrias e Profissões, a que se refere o Art. 11 do Decreto 1.044 de 8-1-48.

CENTRO	— **Prefeitura Municipal de São Paulo:** Avenida Ipiranga, 556; Rua São Bento, 373;
BRAZ	— **Banco do Estado de São Paulo:** Avenida Rangel Pestana, 1583;
BELEM	— **Banco do Distrito Federal:** Avenida Celso Garcia, 1059;
PENHA	— **Banco do Distrito Federal:** Praça 8 de Setembro, 8;
VILA MARIANA	— **Banco do Distrito Federal:** Rua Domingos de Morais, 584;
IPIRANGA	— **Banco Cruzeiro do Sul:** Rua Silva Bueno, 519;
LAPA	— **Banco do Distrito Federal:** Rua 12 de Outubro, 132;
SANT'ANA	— **Banco do Distrito Federal:** Rua Voluntarios da Patria, 2182;
PINHEIROS	— **Banco Mercantil de São Paulo S/A.:** Rua Butantã, 50;
OSASCO	— **Banco do Distrito Federal:** Rua Antonio Agu', 77;
SANTO AMARO	— **Sub-Prefeitura de Santo Amaro:** Rua Thiago Luz, 127.

Além dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Industrias e Profissões poderão retirar as fichas-estatistica nas sédes das seguintes associações de classe: Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo.

Conforme determina o art. 11 do Decreto 1.044, de 8-1-48, o prazo para a devolução da ficha-estatistica, devidamente preenchida em suas 4 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril p. futuro.

A inobservancia da devolução da referida ficha dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-officio", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acrescimo legal de 20 %.

A devolução das quatro vias da ficha-estatistica deverá ser feita à Av. Ipiranga, 556, onde o contribuinte receberá a quarta-via, como prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos à Av. Ipiranga, 560, 5.o andar (Rec. 21) — Telefone: 2-6171 — Ramal 21.

MEIAS ETHEL S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas no escritorio desta sociedade, à rua Barão de Iguape, 939, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1949

A DIRETORIA.

CORREA DIAS S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria legalmente convocada, a realizar-se no dia 31 de março do corrente ano, às 15 horas, em sua séde social, à rua Rodrigo Silva n. 138, para, nos termos dos estatutos sociais, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercicio de 1948;

2) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercicio de 1949.

Outrossim, ficam desde já à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

Nos termos dos Estatutos Sociais, os srs. acionistas, para poderem exercer os seus direitos na Assembléia, deverão depositar as suas ações na séde social, com antecedencia de 48 horas.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1949.

JITOMIR THEODORO DA SILVA — Diretor-gerente.

TECIDOS J. RODRIGUES S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se no proximo dia 18 (dezoito) de Março de 1949, às 15 horas, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre o seguinte:

a) Exame, discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria, Balanço e contas com o parecer favoravel do Conselho Fiscal.

b) Eleição dos novos membros da Diretoria para o ano de 1949.

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando-se os seus honorarios.

São Paulo, 5 de Março de 1949.

JOÃO RODRIGUES
Diretor-Presidente.

COMPANHIA LUZ E FORÇA "SANTA CRUZ"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 17 do corrente ás 14 horas, na séde social (rua Senador Feijó, 176, 10.o, sala 1012), a fim de deliberarem sobre:

a) relatorio da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) eleição e remuneração do conselho fiscal e suplentes, honorarios e percentagem dos diretores, tudo para o exercicio de 1949.

São Paulo, 5 de março de 1949.

A DIRETORIA.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 3 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL LUCELIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — FEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

Piacentini S/A. - Industria e Comercio

Srs. Acionistas:

Temos o prazer de apresentar ao vosso exame e apreciação o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, elativos ao exercicio de 1948, bem como o parecer do Conselho Fiscal sobre os mesmos. Para quaisquer esclarecimentos estamos ao vosso inteiro dispor.

AUGUSTO PIACENTINI, Diretor-Presidente — FLAVIO PIACENTINI, Diretor-Gerente — PLINIO PIACENTINI, Diretor-Gerente — LIVIO PIACENTINI, Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31-12-1948

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
VALORES IMOBILIZADOS			
Imovel	636.000,00		
Maquinas e Pertences	843.919,30		
Moveis e Utensilios	52.122,90		
Veiculos	118.215,00		
Terrenos	317.096,00	1.967.353,20	
BENS DIVERSOS			
Obrigações de Guerra	7.700,00		
Cauções	832,00		
Ações — Cia. Ultraga S/A.	5.000,00	13.532,00	1.980.885,20
VALOR DISPONIVEL			
Caixa			10.537,40
VALORES REALIZAVEIS A CURTO PRAZO			
Duplicatas a Receber	1.774.168,60		
Titulos a Receber	31.000,00		
Mercadorias	829.532,30	2.634.700,90	
VALORES REALIZAVEIS A LONGO PRAZO			
Contas Correntes		53.492,50	2.688.193,40
			4.679.616,00
CONTAS DE COMPENSAÇÕES			
Banco do Brasil C/Caução		1.521.524,80	
Bco. Cruz. do Sul C/Caução		177.685,10	
Bco. Cruz. do Sul C/Cobrança		31.000,00	
Ações Caucionadas		40.000,00	1.770.209,90
			6.449.825,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	3 068,20	
Fundo de Reserva Especial	970,20	
Fundo de Renovação Maquinas	40.466,30	
Fundo de Depreciações	142.904,90	
Fundo P/Contas Duvidosas	177.416,90	3.364.826,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Titulos e Contas a Pagar		161.471,40
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes		1.095.023,20
PRAZO INDETERMINADO		
Lucros e Perdas		58.294,90
		4.679.616,00
CONTAS DE COMPENSAÇÕES		
Duplicatas em Caução	1.699.209,90	
Titulos em Cobrança	31.000,00	
Caução da Diretoria	40.000,00	1.770.209,90
		6.449.825,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31-12-1948

DEBITO

	Cr$	Cr$
Juros e Despesas Bancarias	47.317,20	
Descontos	58.821,70	
Salarios e Ordenados	836.369,30	
Fretes e Carretos	29.780,30	
Seguros	27.364,80	
Taxas, Impostos e Selos	357.940,30	
Gratificações	127.292,10	
Honorarios da Diretoria	384.000,00	
Comissões	679.584,90	
Despesas Gerais	505.879,80	3.054.350,40
Fundo de Depreciações		
Maquinas e Pertences, Moveis e Utensilios e Veiculos	102.739,20	
Fundo P/Contas Duvidosas	177.416,90	
Fundo de Reserva Legal	3.068,20	283.224,30
Lucros e Perdas		
A disposição da Assembléia Geral Ordinaria		58.294,90
		3.395.869,60

CREDITO

	Cr$
Mercadorias	
Lucro bruto do exercicio	3.395.869,60
	3.395.869,60

AUGUSTO PIACENTINI, Diretor-Presidente — FLAVIO PIACENTINI, Diretor-Gerente — PLINIO PIACENTINI, Diretor-Gerente — LIVIO PIACENTINI, Diretor-Gerente — JOSE' VIOLLA NETTO, Contador Reg. C. R. C. 486

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da firma Piacentini S/A. — Industria e Comercio, tendo examinado o balanço e a conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio terminado em 31 de Dezembro de 1948, são de parecer que esses documentos sejam aprovados pelos senhores acionistas, por estarem em perfeita ordem e de acôrdo com os lançamentos de contabilidade que foram feitos na forma da lei.

São Paulo, 12 de fevereiro de 1949

JOSE' FECAROTTA — OCTAVIO ZUCCARI — ADOLPHO EZIO SBRANA

Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Borracha dos Municipios de São Paulo e Santo André

Séde Social: PRAÇA CARLOS GOMES, 16 — Andar terreo — Telefone: 6-2130 — S. PAULO

EDITAL DE RECOLHIMENTO DE IMPOSTO SINDICAL

Pelo presente Edital, o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Borracha dos Municipios de São Paulo e Santo André, com séde nesta Capital, sito à Praça Carlos Gomes n. 16, andar terreo, com o telefone n 6-2130, cientifica todas Empresas Industriais de Artefatos de Borracha, localizadas, nos Municipios de São Paulo e Santo André, que estão obrigadas na forma do Artigo 582 da Consolidação das Leis do Trabalho (decreto-lei n. 5.452, de 1.o de maio de 1943), a descontar dos salarios de todos os seus empregados, sem quaisquer distinções um dia de serviço a titulo de

IMPOSTO SINDICAL

Esta publicação é feita nos termos do artigo 605, secção V, disposições gerais do Capitulo 3.o da Consolidação das Leis do Trabalho (decreto 5452 de 1.o de maio de 1943).

O referido desconto será feito sobre a importancia total que o empregado perceber por um dia de serviço do corrente mês de março, incluindo-se abonos, premios, percentagens, pró-labore ou a qualquer outro titulo, consoante determina o artigo 580, letra "A" da referida Consolidação.

Conforme determina o artigo 586, paragrafos 2.o e 3.o do referido decreto 5452, (C. L.T.), o recolhimento do Imposto Sindical ao Banco do Brasil, será feito diretamente pelos srs. Empregadores durante o mês de abril proximo futuro, expirando o seu prazo a 30 desse mesmo mês.

As guias para esse recolhimento deverão ser procuradas na séde deste Sindicato, nos seguintes horario: das 8 às 13,30 e das 13,30 às 18 horas. Qualquer informações poderão ser prestadas pelo telefone 6-2130 nos dias uteis.

São Paulo, 5 de março de 1949.

GERALDO SANTANA DE OLIVEIRA — Presidente.

COPLASTIC — CIA. DE PRODUTOS PLASTICOS

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas da COPLASTIC — CIA. DE PRODUTOS PLASTICOS, na séde social, à rua Presidente Batista Pereira, 182, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA.

S. A. Importadora Naumann Gepp

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

Senhores acionistas:

Cumprindo as determinações dos nossos Estatutos, apresentamos-lhes o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de Dezembro de 1948, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 10 de Fevereiro de 1949

A DIRETORIA

ATIVO

IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios	39.130,50	
Cauções	40.00	39.170,50
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos	65.365,10	
Filial do Rio	166.340,00	231.705,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Duplicatas á Receber	855.872,40	
Contas a Liquidar	103.615,40	
Diversos Devedores	198.595,20	
Mercadorias	1.143.798,80	2.301.881,80
GASTOS DE INSTALAÇÃO		35.000,00
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas		80.000.00
	CR$	2.687.757,40

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Reserva Legal	20.000,00	
Lucros e Perdas	45.199,20	1.065.199,20
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Liquidar	94.683,20	
Honorarios a Pagar	1.500,00	
Bancos	778.828,70	
Diversos Credores	667.546,30	1.542.558,20
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria		80.000,00
	CR$	2.687.757,40

OLAVO F. PIRES, Contador — DEC 37.215 — CRC 1.898 — JORGE ALBERTO BROAD, Diretor Presidente — ALPHONSE ERNEST ROMAN, Diretor Comercial

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

Saldo de 31 de Dezembro de 1947	212.116,30
Despesas Gerais	505.800,60
Depreciações	4.347,80
Impostos e Taxas	163.491,60
Juros e Descontos	53.322,00
Selos e Estampilhas	8.769,70
Honorarios do Conselho Fiscal	1.500,00
Reserva Legal	14.341,70
Gratificações	59.800.00
Saldo que passa para o ano de 1949	45.199,20
CR$	1.069.388,90

CRÉDITO

Comissões	80.154,50
Mercadorias	989.234,40
CR$	1.069.388,90

OLAVO F. PIRES, Contador — DEC 37.215 — CRC 1.898 — JORGE ALBERTO BROAD, Diretor Presidente — ALPHONSE ERNEST ROMAN, Diretor Comercial

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da S. A. Importadora Naumann Gepp, tendo examinado os livros e documentos referentes ao Balanço Geral do exercicio de 1948, e, tendo encontrado a escrituração em perfeita ordem, opinam unanimemente que o referido Balanço seja aprovado pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 10 de Fevereiro de 1949

JOSE' DE ALMEIDA — LYDIO SANTOS PAULO — FRANCISCO PERES

COMPANHIA ULTRAGAZ S. A.

PAGAMENTO DE JUROS AOS PORTADORES DE AÇÕES PREFERENCIAIS

A Diretoria da Companhia Ultragaz S. A. comunica aos srs. Subscritores do capital de 15 milhões de cruzeiros em ações preferenciais, emissão autorizada pela Assembléia Geral Extraordinaria de 10 de julho de 1947 e encerrada em 28 de agosto de 1948, que está procedendo ao pagamento dos juros correspondentes ao capital realizado antes do encerramento da subscrição.

Os Srs. Subscritores devem apresentar-se na Caixa da Filial da Companhia, à rua Conselheiro Crispiniano, 85, diariamente, entre 9,00 e 11,00 horas, munidos das cautelas provisorias, ou do recibo do pagamento da ultima cóta, e da carteira de identidade, passaporte, ou carteira profissional.

COMPANHIA SOROCABANA DE MATERIAL FERROVIARIO

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, no Escritorio Central, à Rua Benjamin Constant, 61, 2.o andar, salas nos. 21 a 25, os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940, relativos ao exercicio findo a 31 de Dezembro de 1948.

São Paulo, 4 de Março de 1949.

A DIRETORIA:

ERIC TYSKLIND — Diretor-Presidente.
MARIANO J. M. FERRAZ — Diretor-Gerente.
VICTORIO W. R. FERRAZ — Diretor-Tesoureiro.

MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 5 (cinco) de abril proximo futuro, às 16 (dezesseis) horas, na séde social, à rua 15 de Novembro, 193, 4.o andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a ordem seguinte:

a) — Leitura, exame e discussão do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) — Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1949;

c) — Assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 4 de março de 1949.

ARCOVERDE ROMEU LUCHETTA — Diretor-Presidente.

Banco Central de Credito S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a Convocação

São convidados os senhores acionistas do BANCO CENTRAL DE CREDITO S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizarse no dia 16 de março de 1949, às dez horas da manhã, em sua séde social, à rua Benjamin Constant, 187, a fim de deliberarem sobre o preenchimento dos requisitos exigidos pelo art. 116, paragrafo 6.o do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos à menção da nacionalidade e indicação de residencia dos dois novos diretores eleitos pela Assembléia Geral Extraordinaria de 3 de julho de 1948, requisitos esses omitidos na ata daquela Assembléia, bem como para ratificarem todas as demais deliberações nela tomadas.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1949.

ALFREDO EGYDIO — Presidente.
ALUISIO RAMALHO FO'Z — Diretor.
JOSE' OSORIO DE OLIVEIRA AZEVEDO — Diretor.

Industrias Brasileiras de Artigos Refratarios S. A.

"I. B. A. R."

Pelo presente notificamos aos srs. Acionistas, de que se acham à sua disposição no escritorio desta sociedade, à rua Bôa Vista, 116 — 7.o andar — sala 708-711, nesta Capital os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-1940 (Lei das Sociedades por ações) e referentes ao exercicio findo de 1948.

São Paulo, 2 de Março de 1949.

NELSON FRANCO
Dir.-Superintendente

PAIVA FOZ S/A.

COMISSARIA DE DESPACHOS E REPRESENTAÇÕES

3.o DIVIDENDO

A partir do dia 14 do corrente se pagará na Caixa desta Sociedade, ao Largo do Tesouro, 16 — 9.o andar — das 9 às 16 horas, o 3.o Dividendo desta Sociedade, relativo ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, aos possuidores de ações nominativas, à taxa de 15 % (quinze por cento) ou Cr$ 150,00 por ação.

Os possuidores de ações ao portador serão atendidos no mesmo horario, estando o respectivo dividendo sujeito ao desconto do impôsto de renda, na base de 15 % (quinze por cento).

São Paulo, 4 de Março de 1949.

PAIVA FOZ S. A.
Comissaria de Despachos e Representações
Dr. Antônio de Paiva Foz
Diretor-Presidente.

Industria de Oleos Andirá S/A.

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os srs. acionistas da Industria de Oleos Andirá S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social à rua São Bento n. 181, 7.o andar, sala 71, no dia 31 (trinta e um) de março corrente, às (dezessete) horas, a fim de deliberarem sobre: a) Relatorio da Diretoria e Contas referentes ao exercicio financeiro de 1948; b) eleição dos novos Diretores para o quatrienio 1949-1952; c) eleição do Conselho Fiscal e Suplentes e fixação dos respectivos vencimentos, para o exercicio de 1949; d) assuntos diversos de interesse da Sociedade.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1949.

Pela Diretoria: BRAULIO BARBOSA FERRAZ — Diretor Superintendente.

Companhia Fiação e Tecelagem Santa Barbara S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Cia. Fiação e Tecelagem Santa Barbara S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria em sua séde social, à Avenida Ipiranga n. 968 — 8.o andar, sala 85, nesta capital, às 14 horas do dia 31 do corrente, para tomarem conhecimento da seguinte

ORDEM DO DIA

a) Discussão do relatorio, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para 1949.

c) Assuntos de interesse social.

À disposição dos srs. acionistas, para serem examinados, acham-se na séde social da Companhia, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 2 de março de 1949.

A DIRETORIA.

COMPANHIA DE TECIDOS ANTINORI

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Florencio de Abreu n. 328, em São Paulo, no dia 12 de março proximo vindouro, às dez horas, para deliberarem sobre:

1.o) Aprvação do Balanço Geral, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948;

2.o) Eleição da Diretoria;

3.o) Eleição do Conselho Fiscal, fixando a ficha remuneratoria para o presente exercicio, aos membros efetivos;

4.o) Diversos assuntos de interesse social.

De acordo com os Estatutos, os senhores acionistas deverão depositar suas ações no escritorio social com antecedencia de vinte e quatro horas, ou documento comprobatorio de as haver depositado em Banco que tenha Matriz em S. Paulo ou em Agencia do Banco do Brasil.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940 se acham à disposição dos senhores acionistas, na séde social.

São Paulo, 4 de março de 1949.

MARIO ANTINORI — Diretor-Presidente.

LANIFICIO SANTA ROSA SOCIEDADE ANONIMA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia, a se reunirem, em assembléia geral ordinaria, no dia 26 de Março proximo, às 9 horas, na sua séde social à rua Melo Peixoto n.o 485, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento do Relatorio da Diretoria, examinarem as contas, balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente ano, e, ainda, discutirem outros assuntos de interesse social.

Acham-se, outrossim, à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o Artigo 99 do decreto 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 26 de Fevereiro de 1949.

LANIFICIO SANTA ROSA S. A.
José Nobis
Diretor-Presidente.

FIAÇÃO E TECELAGEM DE PIRASSUNUNGA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 28 de março de 1949, às 15 horas, em sua séde social, Largo da Misericordia, 23 — 8.o andar, sala 805, a fim de deliberarem o seguinte:

a) — Leitura, discussão e aprovação do relatorio da Diretoria, balanços e contas relativos ao exercicio de 1948 e parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleger a Diretoria para o trienio de 1949 a 1952;

c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e fixação de seus honorarios.

São Paulo, 5 de março de 1949.

(a.) **Oscar Rodrigues Alves**
(a.) **J. J. Cardoso de Mello Neto**
(a.) **Carlos Rodrigues Alves.**
Diretores.

TECIDOS ZACHARIAS S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 10 horas, do dia 21 do corrente, na séde social, à rua 25 de março, 1012, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas referentes ao exercicio de 1948 e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Fixação dos honorarios dos diretores;

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal.

Desde já acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritorio da sociedade os documentos de que trata o Art. 99 do Dec. 2627, de 26-9-1940.

São Paulo, 4 de março de 1949.

MELHEM ZACHARIAS — Presidente.

TEXTIL ASSAD ABDALLA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 5 de Abril proximo, às 15 horas, na séde social, à rua 25 de Março n.o 591, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral, e contas de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1948, assim como Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal, para 1949.

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas na séde social, os documentos a que se refere o Art. 99 do Dec.-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 3 de Março de 1949.

Ernesto Assad Abdalla
Secretario
Elias Jabra
Tesoureiro.

Comercio e Industria João Jorge Figueiredo S. A.

SÃO PAULO — CAMPINAS — SANTOS

RELATORIO ADMINISTRATIVO

Srs. Acionistas:

Cumprindo as disposições do art. 17.o alinea "e" dos Estatutos, vimos apresentar-vos o balanço e contas da nossa Sociedade, relativos ao ano findo de 1948.

Pelo referido balanço e demonstração do titulo de "Lucros e Perdas", ficareis cabalmente elucidados do estado financeiro, economico e Comercial da Sociedade, tendo merecido a demonstração dada o exame meticuloso e honrosa aprovação do digno Conselho Fiscal, cujo parecer vai anexo.

Sendo tudo quanto podemos informar relativamente à nossa administração, permanecemos, entretanto à disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1949.

DIRETORIA

a) JOSE' PINTO DE MOURA, Presidente — a) ALBERTO FERREIRA JORGE, Superintendente — a) JORGE AUGUSTO FERREIRA, Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948 — ABRANGENDO MATRIZ E FILIAIS

ATIVO

VALORES IMOBILIZADOS		
Propriedade, Fabricas e Instalações em Santos, Campinas e Mauá	5.189.096,20	
Veiculos e Semoventes	350.980,00	
Moveis e Utensilios	224.074,30	5.764.150,50
VALORES REALIZAVEIS		
Mercadorias Gerais	14.483.682,30	
Estoques Industriarios	1.610.607,40	
Contas-Correntes	14.132.727,80	
Ações, Apolices e Debentures	115.890,00	
Titulos a Receber	23.149,60	
Cauções Diversas	12.577,00	
Restituições Aduaneiras	2.294,50	30.380.928,60
VALORES DISPONIVEIS		
Em Caixa e Bancos	667.827,50	
Em Cheques	134.000,90	801.828,40
DE RESULTADOS PENDENTES		
Seguros a Vencer	92.030,50	
Imposto Mercantil	22.361,50	
Imposto de Consumo	2.378,70	116.770,70
DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	200.000,00	
Apolices de Seguros	17.532.692,50	17.732.692,50
		54.796.370,70

PASSIVO

INEXIGIVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	2.294.533,00	
Fundo de Reserva Especial	4.798.118,10	
Fundo de Previsão	1.126.440,00	
Fundo de Retenção	348.365,40	28.567.456,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Dividendos	1.985.662,50	
Titulos a Pagar	1.963.340,00	
Empregados	396.755,20	
Contas Correntes	1.538.060,10	5.883.817,80
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Acionistas	2.403.746,60	
Diversos	108.962,50	2.512.709,10
DE RESULTADOS PENDENTES		
Contas Iliquidas		99.694,80
DE COMPENSAÇÃO		
Deposito da Diretoria	200.000,00	
Seguros Gerais	17.532.692,50	17.732.692,50
		54.796.370,70

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

a) JOSE' PINTO DE MOURA, Presidente — a) ALBERTO FERREIRA JORGE, Superintendente — a) JORGE AUGUSTO FERREIRA, Gerente

(a. ANTONIO MONTEIRO SERRA
Guarda-livros reg. sob n.o 1541 — C.R.C.

DEMONSTRAÇÃO DO TITULO DE LUCROS E PERDAS — ABRANGENDO MATRIZ E FILIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

CONTAS CORRENTES		
Prejuizos ocorridos		99.616,30
GASTOS DO EXERCICIO		
Honorarios, Ordenados, Diretoria, Gratificações, Despesas Gerais, Gastos de Viagem, Aluguels e Seguros		5.227.569,70
IMPOSTOS		
Pelos Municipais, Estaduais e Federais		1.892.480,90
DEPRECIAÇÕES		
Moveis e Utensilios	7.800,00	
Veiculos	16.000,00	23.800,00
QUOTAS DE PREVIDENCIA SOCIAL		
Contribuições aos Institutos		109.973,70
JUROS E DESCONTOS		117.334,90
FUNDO DE PREVISÃO		
Para eventuais prejuizos em dividas ativas		230.000,00
DIVIDENDOS		1.985.662,50
FUNDO DE RESERVA LEGAL		192.555,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		606.833,60
		10.485.826,60

CRÉDITO

CONTAS CORRENTES	
Recuperações havidas	33.888,90
MERCADORIAS	9.232.446,40
RENDAS INDUSTRIAIS	837.700,00
RENDAS EVENTUAIS	300.191,30
IMOVEIS	21.600,00
	10.485.826,60

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

a) JOSE' PINTO DE MOURA, Presidente — a) ALBERTO FERREIRA JORGE, Superintendente — a) JORGE AUGUSTO FERREIRA, Gerente

(a. ANTONIO MONTEIRO SERRA
Guarda-livros reg. sob n.o 1541 — C.R.C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "Comercio e Industria João Jorge Figueiredo S. A.", cumprindo as atribuições que lhes são conferidas pelo art. 23.o dos Estatutos, tendo procedido ao exame de contas e balanço geral do ano findo de 1948, declaram ter encontrado em perfeita ordem a contabilidade e exatas as contas oferecidas, pelo que são de parecer que devem as mesmas ser aprovadas pela proxima assembléia geral ordinaria a que vão ser submetidos.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1949.

O CONSELHO FISCAL

a) FRANCISCO B. QUEIROZ FERREIRA — a) ARISTIDES BRINA — a) PAULO BRASIL CATANI

COMPANHIA INDUSTRIAL ALGODOEIRA PERONDI

A diretoria, tendo em vista a resolução tomada pela assembléia geral extraordinaria de 3 de janeiro de 1949, cuja ata foi publicada no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, convida os srs. acionistas a efetuarem, na séde social, à rua 15 de novembro n. 25, na cidade de Porto Ferreira, o pagamento da 1.a chamada de 30 % sobre o valor subscrito do aumento do seu capital social de Cr.$ 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros) para Cr.$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de cruzeiros), dentro do praso de 30 dias, a contar de 16 de março e a terminar em 15 de abril de 1949, sob pena de ficarem constituidos em móra.

Porto Ferreira, 4 de março de 1949.

Pela Diretoria:
PERONDI IGINIO — Diretor-Superintendente.

S. A. Importadora Naumann Gepp

SÃO PAULO

Convidam-se os srs. acionistas desta Sociedade Anonima a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Florencio de Abreu n. 157, 3.o andar, sala 306, nesta capital, no dia 14 de março de 1949, às 9 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço e contas referentes ao exercicio de 1948, eleição da Diretoria para o bienio de 1949 e 1950, eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, bem como assuntos de interesse geral da Sociedade.

São Paulo, 4 de março de 1949.

A DIRETORIA.

CASIMIRAS NOBIS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. Acionistas convocados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 26 de Março de 1949, às 11 horas, na séde social à rua Benjamin Constant n.o 48, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas de Lucros e Perdas, do exercicio de 1948, proceder à eleição do Conselho Fiscal e outros assuntos de interesse social.

Os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26-9-1940, acham-se desde já a disposição dos srs. Acionistas, na sede social.

São Paulo, 26 de Fevereiro de 1949.

JOSE' NOBIS
Diretor-Presidente.

COMPANHIA PRADA INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, em sua séde social à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta cidade, no dia 15 do corrente mês de março, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da diretoria, de reforma dos estatutos sociais

Para exercerem seus direitos na assembléia, os srs. acionistas deverão depositar suas ações na caixa da companhia, no mesmo local.

São Paulo, 4 de março de 1949.

A DIRETORIA.

MEDICOS ESPECIALISTAS

ALERGIA
DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA
Erupções da pele, coceiras, urticarias, inchações, eczemas, dores de cabeça, asma, corrimentos nasaes, disturbios digestivos etc.... — Praça da Republica, 64 — 4.o andar. Telefone: 6-3880 (das 16 às 19 hs.)

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca). Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

CIRURGIA GERAL — PARTOS —
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
MOLESTIAS DE SENHORAS
Rua Libero Badaró 641 — Das 16 às 19 hs
Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, (Tromboangeite obeterante Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 5518 — Das 14 às 17 horas — Tels 3-0633 e 3-1428

ESTERILIDADE
DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações
Trat. Cancer — Disturbios das Regras.
Av. Ipiranga 1123, 4.o andar. De 3 às 7 horas — Fones 3-1913, — Res. 7-5685

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 6.o andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1189

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 18 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-0735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe. ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorrhoidas (sem operação) Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 14 às 18 horas. — Fones 3-2851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 2.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

Molestias de Senhoras
DR. ARNALDO ROGANO
Molestias de senhoras e operações. Disturbios das regras. V. urinarias. Clinica e cirurgia geral. Rua Jaceguai, 425. Tel. 2-5826.

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina, Estreptomicina e Ondas Curtas.
Consultorio. Av. Rangel Pestana, 1021, 3.o andar — das 8 às 20 horas — Tel 3-0386

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels 6-3301 e Res. 8-3126

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — s. 902 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — Tels. 3-3501 e 4-3180

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

O "CURSO BRIGADEIRO"

DE

Preparatorio para a Faculdade de Medicina

Comunica aos interessados que as matriculas para as turmas deste ano deverão ser efetuadas de 10 a 13 de março, iniciando-se as aulas no dia 14 do referido mês. Comunicamos outrossim, que mudamos para a

RUA DA LIBERDADE, 834 - 1.º andar (Edificio Liberdade)

local das novas instalações do Curso, onde deverão ser efetuadas as matriculas e onde serão ministradas as aulas

PARA TODAS AS TURMAS

O NUMERO DE VAGAS SERA' LIMITADO. NÃO RESERVAMOS MATRICULAS COM ANTECEDENCIA.

N.-B. — Os resultados obtidos este ano pelos nossos alunos serão publicados no dia 9 de março pela "A Gazeta".

Os diretores e professores:
OSCAR MASSARIOL FARINA
RODOLFO CÚTOLO

Ginasio Stafford

ALAMEDA CLEVELAND, 463 — TEL. 51-3355

EXTERNATO e SEMI-INTERNATO

CURSOS: Pré-primario — Primario — Ginasial. Condução propria para o curso primario.

MATRICULAS ABERTAS

Inicio das aulas do Ginasio — 7 de março.

ACEITAMOS TRANSFERENCIAS

Atende-se das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS "LANCI"

IRMÃOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517
SÃO PAULO

Votre Pension, votre ambiance, Votre Restaurant:

"A BOFETADA"

Cuisine à votre gôut, pour Vous.
RUA AMADOR BUENO, 209 — S. PAULO

Faça as suas refeições na Pensão

BOFETADA

Para todos os paladares
RUA AMADOR BUENO, 209

Dinamos "CARMOS"

LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA
PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS e FAZENDAS

CARMOS S/A

RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido

DR. MELO

Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

O COLARINHO

de sua camisa rasgou? — Fazemos um novo da propria camisa e todos os consertos. Fazemos tambem sob medida. Av. Rangel Pestana, 12, 4.o and., sala 414 — (Esquina Praça da Sé)

VENDE-SE

Maquinas de costura com motor Singer, completa, para pequena Fabrica de Calçados e Chinelos. Ver e tratar à rua Faustolo, 999 (Lapa).

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais.
Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587.

PEÇA ESTE LIVRO !

MANUAL DE VETERINÁRIA

Autor: JOÃO BRUNINI — 2.a edição com 408 páginas, 170 gravuras, 283 textos, 8 capitulos sôbre Bovinos, Equinos, Suinos, Ovinos, Coelhos, Cães, Aves.

Brochura de Luxo — Cr$ 50,00
Encadernação de Luxo — Cr$ 60,00

A venda nas Livrarias ou diretamente pelo Reembolso Postal, às

USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.

C. Postal, 74 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

MELHORA O GÔSTO DO CAFÉ E... ...PROPORCIONA LUCROS

TORRADOR **LILLA**
A AR QUENTE PARA CAFÉ

Resultado de 30 anos de prática, o Torrador "Lilla" garante uma torração que conserva integralmente as substâncias que dão ao café o seu aroma e sabor tão apreciados. Graças ao seu aperfeiçoado sistema de aquecimento a ar quente, faz a torração em 20 minutos apenas. Diversos modelos, podendo funcionar a lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Vários tamanhos. Preços acessíveis. Facilitamos o pagamento.

Temos também: *Moinhos e elevadores para café. Discos para moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.*

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO

Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 - CAIXA POSTAL, 230 - SÃO PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (SÃO PAULO)

Arco- Artusi

RADIOS

EUROPEUS IMPORTADOS EM

22

prestações sem entrada.

Por motivo de mudança temos uma oferta especial em RADIOS e RADIO VITROLAS das marcas Philips e R. C. A. Victor.

RADIO SERVIÇO

Rua Barão de Itapetininga, 251.
Fone: 4-3056 — Cxa. Postal, 4364.
SÃO PAULO

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

VALIDAÇÃO DO ENSINO LIVRE

De acordo com a Lei n. 609 de 13-1-1949, os interessados terão prazo de 90 dias para requerer validação de cursos e diplomas expedidos por Escolas Superiores consideradas livres. Consultem

A Serviçal

S. PAULO: Rua Direita, 64
Fone: 3-3831 — C. Postal 3631.
RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Antonio Carlos, 207.

REGISTRO

de Marcas, Patentes, Preparados, Analises, Diplomas, Direitos Autorais, Legalização de Firmas na Junta Comercial, etc.

Procure sempre

A Serviçal

DIREITA, 64 — Fone: 3-3831
SÃO PAULO

VENDEDORES

Grande Fabrica de Folhinhas oferece excelente oportunidade a vendedores para aumentar seus ganhos. Otimas comissões e adiantamentos. Mostruario variado.

Peça informações agora mesmo à

FABRICA PIRATININGA — São Paulo — Caixa Postal, 2.286

Atacado — CONFECÇÕES — Varejo

TEXBEL

RUA AURORA, 147 — TEL. 6-7549

ESPECIALIDADES

Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de Esporte e de Praia.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

BAZAR DOS TAPETES

A. CARMONA & FILHO

Tapetes, Oleados, Capachos, Cortinas e o que guarnece uma vivenda de luxo.

Qualquer serviço de lavagem e consertos.
Não ha casa que possa competir com os nossos preços.

CONSULTE O CREDIARIO

Av. Brig. Luiz Antonio, 243 — Fone: 3-3651 — S. Paulo

ASMA

DR. PAULO BARROS MONTEIRO

Tratamento especializado em crianças e adultos — Inhalação de aerosol — Penicilina. Aparelhamento norte-americano. — Rua Barão de Itapetininga, 50 — 6/A. — S/613 — Fone: 4-16-66

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

MAPAS

Otima oportunidade para aquisição de um Mapa do Est. de S. Paulo, em 10 cores, com informações de estradas de ferro e rodagens, campos de pouso, etc., por apenas Cr.$ 20,00, oferta especial da:

"CASA ESPECIALIZADA EM MAPAS"

Praça da Sé, 242 — 1.o and. — sala 10 — Fone 3-3474 — S. Paulo — A casa mais sortida em Mapas e Plantas para todos os fins.

AZULEJOS Brancos e em Côres, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.

RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

CR.$ 150,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 3-2838
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

Esquadrias "Padrão" S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Satisfazendo as exigencias legais e estatutarias, apresentamos ao vosso estudo o Balanço Geral relativo ao exercicio de 1948, com a respectiva conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal.

Esta Diretoria fica ao completo dispôr dos Srs. Acionistas para todos os esclarecimentos que possam desejar.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1949

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REFERENTE AO EXERCICIO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Maquinismos	1.339.734,40	
Ferramentas e Utensilios	200.940,90	
Instalações Diversas	327.161,10	
Veiculos	46.715,40	
Imoveis	5.749.247,50	
Cauções e Apolices	13.683,60	
Moveis e Utensilios	54.884,20	7.732.367,10
DISPONIVEL		
Caixa	7.394,10	
Bancos	2.480,30	9.874,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	1.594.689,20	
Obrigações de Guerra	20.400,00	
Mercadorias	3.724.280,10	5.339.369,30
RESULTADO PENDENTE		
Estampilhas V. e Consignações	3.877,60	
Imposto de Consumo	16.593,00	
Guias de Exportação	3.888,00	
Premios de Seguros	29.553,80	53.912,40
CONTAS COMPENSADAS		
Ações em Caução	30.000,00	
Devedores por Titulos	296.206,40	
Titulos em Caução	403.475,80	
Contratos Assinados	6.669.851,80	
Seguros Diversos	7.675.000,00	15.074.534,00
	CR$	28.210.057,20

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital			2.000.000,00
FUNDOS DIVERSOS			
De Reserva Legal		98.773,90	
De Reserva Especial		160.359,90	
De Depreciação de Maquinismos		630.970,20	
De Depreciação de Material		197.548,00	
De Garantia para devedores em Contas Correntes		132.755,40	
Lucros Suspensos		50.197,80	1.270.605,20
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Fornecedores	731.000,60		
Contas a Pagar	65.366,30	796.366,90	
Fornecimentos Contratados		598.609,90	
Contas Correntes Acionistas		4.186.467,60	
Contas Correntes		2.790.213,90	
Percentagem da Diretoria		33.359,70	
Titulos a Pagar		1.200.000,00	
Dividendos (Saldo de 1947)		29.900,00	
Dividendos deste exercicio		200.000,00	
Gratificações (Saldo a Distribuir)		30.000,00	9.864.918,00
CONTAS COMPENSADAS			
Caução da Diretoria		30.000,00	
Credores por Titulos		296.206,40	
Bancos Conta Caução		403.475,80	
Produção Contratada		6.669.851,80	
Valores Segurados		7.675.000,00	15.074.534,00
		CR$	28.210.037,20

MANOEL PIRES LOPES — Diretor Presidente
EUGENIO BELOTTI — Diretor Tesoureiro
EDMUNDO A. BARDDAL — Diretor Gerente

DARCY DE TOLEDO — Chefe de Contabilidade
RUBENS MAURO PENNA — Contador. Registro CRC. N. 433.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais, Salarios e Ordenados, Férias, Premios de Produção, Gratificações, Alugueis, Seguros, Comissões, Despesas Bancarias, Fretes, etc.	2.720.751,70	
C/ CORRENTES INCOBRAVEIS	126.177,70	
JUROS E DESCONTOS	397.939,70	
IMPOSTOS	64.796,20	3.309.665,30
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE MAQUINISMOS	154.067,50	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	16.679,80	
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO DE MATERIAL	33.359,70	
FUNDO DE GARANTIA P. DEV. C/C.	132.755,40	
GRATIFICAÇÕES (Saldo a distribuir)	30.000,00	
DIVIDENDOS		
10 % sob o Capital, sujeito a aprovação da Assembleia	200.000,00	
PERCENTAGEM DA DIRETORIA	33.359,70	
LUCROS SUSPENSOS	50.197,80	650.419,90
	CR$	3.960.085,20

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	3.960.085,20
CR$	3.960.085,20

MANOEL PIRES LOPES — Diretor Presidente
EUGENIO BELOTTI — Diretor Tesoureiro
EDMUNDO A. BARDDAL — Diretor Gerente

DARCY DE TOLEDO — Chefe de Contabilidade
RUBENS MAURO PENNA — Contador. Registro CRC. N. 433.

PARECER

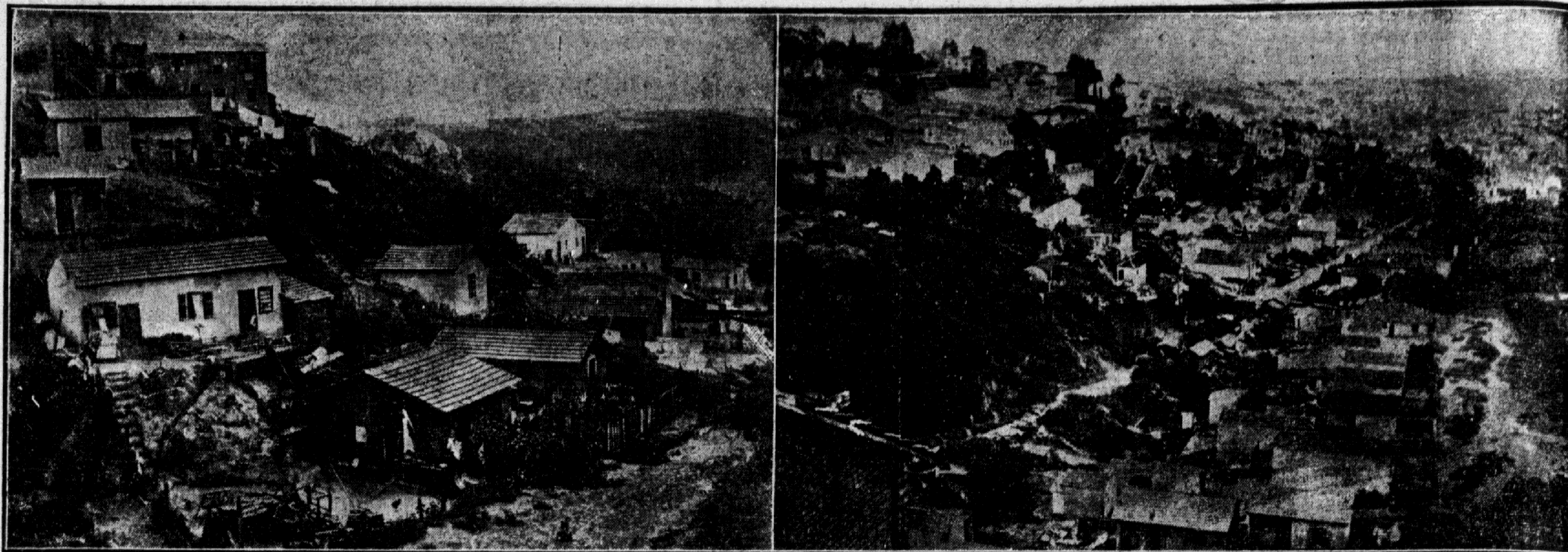
Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de ESQUADRIAS "PADRÃO" S. A., dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, tendo examinado o Balanço, contas e demais documentos relativos às operações do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948, documentos e contas estas verificadas e controladas pelos Auditores Srs. Deloitte, Plender Griffiths & Co., encontraram tudo em perfeita exatidão.

Apreciaram tambem a forma de distribuição do lucro liquido, manifestando-se favoraveis ao criterio adotado, em vista do que, — são de parecer que as contas apreciadas sejam aprovadas.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1949

PLINIO KIEHL — DR. B. ORLANDO MARTINS — ENGENHEIRO VIRGILIO FRONTINI





Aldeia napolitana de pescadores? Não, senhores, Campos da Escolastica, aqui na capital. Uma sucessão de buracos cercados de casas.

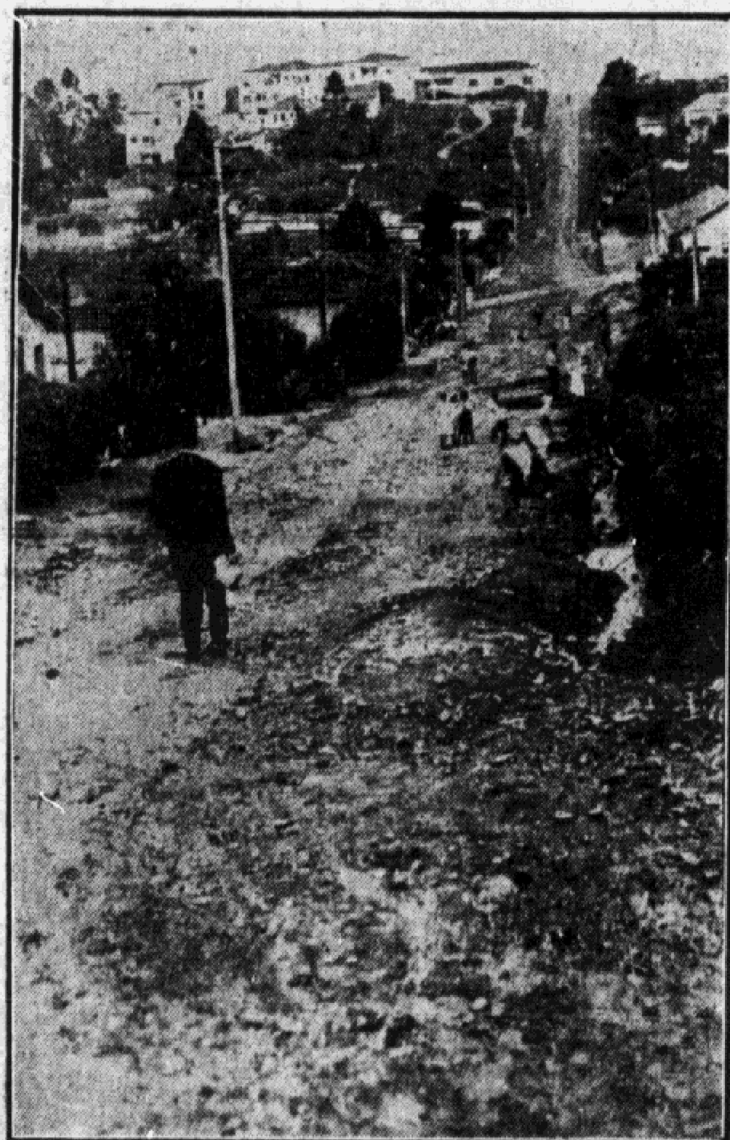
BAIRROS NA BERLINDA

Loteadores de ilusão

CORREIO PAULISTANO
Ano XCV | Domingo, 6 de Março de 1949 | N. 28.501

NOVAMENTE, EM CAMPOS DA ESCOLASTICA, APARECEM OS LOTEADORES DESALMADOS — CRATERAS ABERTAS NA "TERRA DE NINGUEM" — IMPORTANCIA DO VENDEIRO NA VIDA DO BAIRRO — CÃES AMESTRADOS PARA ENSINAR O CAMINHO DAS CASAS, NAS NOITES SEM LUA

Campos da Escolastica. Alguem já terá ouvido falar neste bairro da capital? Impossivel. Se tivesse, por mais insensivel que fosse, teria movido uma palha em beneficio daquela gente. Muito provavelmente, estamos inventando um bairro com o deliberado proposito de criar casos à Prefeitura- "Esses jornais da oposição!"



Já que a Prefeitura não conserta as ruas, os proprios moradores o fazem nas horas vagas.

Para começar, não é campo. E' uma sucessão de crateras como uma devastada "terra de ninguem". E as casas estão dependuradas nas quinas dos penhascos, aguardando só uma chuva mais forte para visitar o fundo da grota, levando consigo, amortalhados, os seus moradores.

Serpeando pelos vales, morros, barrancos, matagal, uns carreiros de vacas a que os loteadores deram nomes extraordinarios: rua Nova York, rua Paris, rua Capital Federal...

Aqui se repete o caso dos loteadores gananciosos que uma vez vendido o terreno, abandonam os compradores à sua sorte. Aliás, nos Campos da Escolastica, nem de arruamento os loteadores cogitaram. Rua ali é uma coisa tão efemera, expressão tão dilatada, que a gente se pergunta como ousam chamar àquilo de rua. São trilhos abertos à custa do transito dos moradores. Umas que se interrompem bruscamente de encontro a um barranco; outras que só têm o nome fixado na tabuleta da primeira casa, para continuar hipoteticamente por dentro da macega; outras ainda que se confundem com os proprios barrancos.

No entanto, quando aqueles humildes proprietarios, com os maiores sacrificios, adquiriram os terrenos, receberam calorosas promessas, tão ardentes que se devem ter consumido no fogo das palavras com que foram enunciadas.

LOTEADORES DE ILUSÃO

O bairro é composto por uma sucessão de buracões. Parece que loteaNone a 4.a dimensão, a ilusão do espaço. Como a coisa foi feita "à la diable", cada morador reside na rua que lhe apraz. Num mesmo quarteirão, um nos disse residir à rua Amaral. Já o vizinho estava na rua Paris e o outro na rua Capital Federal...

Questão de simpatia. Ali a gente pode mudar de rua, sem mudar de casa. Se não simpatiza com o nome que o vizinho dá, muda-o por conta propria.

—— E para receber correspondencia ou visitas? — indagamos.

—— Ah, pra isso a gente espera as visitas no ponto do onibus.

—— Se não souber que vai receber visitas?

—— A gente dá o endereço da venda e o vendeiro explica onde é que a gente mora.

—— E a correspondencia?

—— A correspondencia vem por intermedio do vendeiro tambem.

—— De modo que não se pode encrencar com o vendeiro, hein?

—— Ah, não, cruz credo!

Como se vê, o vendeiro é a autoridade suprema nos Campos da Escolastica. Decide da comida, das visitas, dos endereços. Instalado no Sumaré, proximo ao ponto final do onibus 55, é um Deus.

REBELIAO

Uma ocasião, rebelaram-se os escolasticos (vejam a que patronimico atendem!) e foram ao loteador, um Alfredo de tal, belga de nome arrevezado que ninguem consegue repetir sem olhar a escritura e exigiram do homem o cumprimento da promessa, isto é, demarcar o arruamento.

—— Não posso — disse ele. Vocês compraram os lotes muito barato. Hoje estão valendo muito mais. Se quiserem, devolvo o dinheiro.

Estão percebendo a manha do homem? Quando a maioria adquiriu esses lotes, há questão de 10 anos, realmente os terrenos estavam mais baratos, relativamente aos preços atuais. Partindo desse raciocinio sofistico, pretende o sr. Alfredo recupera-los, para passa-los adiante por preço mais elevado. Esperteza, sem duvida. Acontece que os moradores não estão pelos autos. Construiram suas casinhas com a cooperação dos vizinhos, nos dias livres ou aos domingos, com enorme sacrificios e não estão dispostos nas condições de dificuldades de toda sorte em que vivemos atualmente.

As casinhas, na maioria, são constituidas de sala, quarto e cosinha; no quintal, uma galo'inha de madeira serve de W. C., diretamente ligada à fossa. Banho, só na bacia. Pois sabem quanto custa um cubiculo desses? Sessenta mil cruzeiros! Não pagando a mão de obra, entenda-se. E' claro que se agarram de unhas e dentes os seus pertences como qualquer um. E' ruim, custou caro, etc. etc. mas se tiverem que mudar, passarão por toda sorte de vicissitudes novamente. O que querem, portanto, é rua, luz e condução.

CONDUÇAO

O capitulo da condução tambem é muito edificante. Como sabem (isto é, talvez ninguem saiba) Campos da Escolastica fica logo depois do Sumaré, tendo por vizinhos de horizonte Vila Pompéia e Perdizes, lá longe, nos altos da colina. Pois para alcançar o bairro, os moradores têm que optar pelo onibus 55, Sumaré, ou por condução que chegue ao largo Pompéia. De qualquer maneira, para alcançar uma dessas conduções, precisam perfazer mais de 3 quilometros, transpondo vales, corregos, capinzal, escadinhas escavadas em barrancos, o diabo, inclusive escorregões que os conduzem mui rapidamente de encontro aos pedrouços localizados nos fundos dos vales.

Se de dia precisam tomar mil e uma cautelas, imagine o leitor a odisseia que um transito desses exige para a circulação noturna. E' que a C. M. T. C., assim como os demais responsaveis pela comodidade do povo, ignora a existencia dos Campos da Escolastica.

LUZ

Outro capitulo bonito é o da luz. Não ha ali o menor indicio de iluminação, quer publica, quer particular. Em outros bairros, lançam mão dos lampiões a querozene. Nos Campos da Escolastica a população é tão pobre, o querozene está custando tão caro, que o meio mais pratico foi utilizar-se cachorro.

Ora, dirá o leitor, já se viu alguem utilizar cachorro para iluminação?

Queremos dizer que ensinam os cães, de maneira que eles vão adiante, indicando o caminho traçado no matagal, nas noites sem lua.

Já se ouviu falar em semelhante estado de coisas num bairro da capital de São Paulo? Isto é um bairro ou uma aldeia de caçadores?

Sabem quanto a Light pediu para instalar 5 postes na rua Paris? Dezesseis mil e quatrocentos cruzeiros...

Exigir-se essa importancia a uns pobres pintores, lavadeiras, pedreiros, carpinteiros, é exigir-lhes o pão de cada dia.

E como não há dinheiro, não há luz. Cada um que se defenda como o bom Deus é servido, isto é, mal.

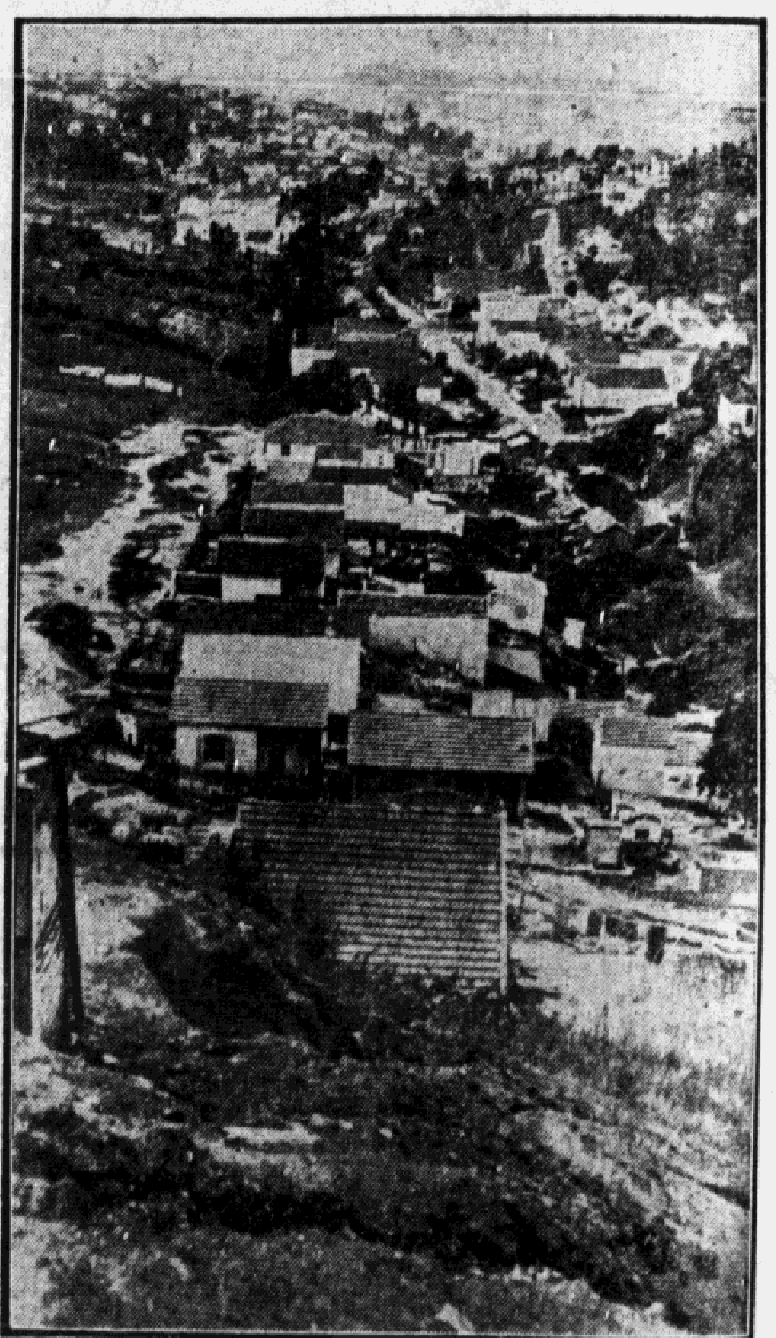
FEIRA

Quanto à feira, isso não ha mesmo. De modo que o remedio é socorrer-se da que se realiza semanalmente nas proximidades da av. Paulista. Imaginem, agora, os senhores a afição dos moradores de Campos da Escolastica, tendo que competir com os moradores da av. Paulista! A desigualdade de poder aquisitivo entre uns e outros e todos comprando ao mesmo fornecedor, como nababos concorrentes. Enquanto na av. Paulista a gente nem pode imaginar quanto ganha por mês um cidadão daqueles, aqui em Campos da Escolastica os ordenados variam entre 800 a mil e duzentos cruzeiros. O mesmo pézinho de alface que o ricaço come por 4 cruzeiros, come-o o escolastico pelos mesmissimos 4 cruzeiros. Ou melhor, qual come qual nada. O escolastico se contenta em ficar admirado de saber que teria de pagar 4 cruzeiros por um pé de alface e perde o apetite...

Acontece que quanto ao feijão e o arroz, quer sejam eles de primeira, segunda ou quinta, custa caro do mesmo geito, sendo comprado numa feira destinada a granfinos.

Daí o fato do dono da venda ser o "tal". Lá sempre custa um cruzeiro mais barato. E há tambem a facilidade da caderneta. Vai ver que o homem acrescenta no preço do feijão a informação do endereço ou a guarda da correspondencia. Que se sabe mais nestes dias que correm!

De qualquer maneira, os escolasticos querem tambem uma feirinha no alto do Sumaré.



Imaginem este intrincado bairro numa noite escura e sem luz eletrica! Para encontrar suas casas, os moradores amestram cães!

Muitos, muitos outros problemas poderiamos encarrear aqui, com relação ao bairro mais desconhecido de São Paulo, mas que, não obstante, abriga (ou pretende) mais de 2 mil almas.

Não o faremos, todavia. Para que? Nem destes ninguem vai tomar conhecimento!

Monopolio de
rações para animais

A REFINADORA DE OLEOS BRASIL S/A., fabricante das "RAÇÕES CONCENTRADAS BRASIL", comunica a seus clientes e aos Srs. criadores em geral, que não tomou qualquer parte nas demarches tendentes a estabelecer o controle governamental sobre a distribuição de rações para animais e o monopolio de sua fabricação.

Qualquer medida desse genero — como tem acontecido em casos anteriores — viria apenas complicar o problema, em prejuizo dos consumidores.

E' sua opinião que somente a livre concorrencia satisfaz os interesses dos consumidores, proporcionando às industrias estimulo para melhoria de qualidade e preços.

Na proxima semana a redução do preço do café torrado e moido

Serão concluidos amanhã os estudos preliminares sobre o assunto — Normas estabelecidas pela C.C.P. para a fixação dos preços maximos do produto em S. Paulo

De conformidade com as instruções baixadas pela Comissão Central de Preços, acha-se em estudos pela C. M. P. a fixação de novos preços para o café torrado e moido em São Paulo. As pesquisas encontram-se na sua fase final, estando marcada para amanhã a ultima reunião da subcomissão encarregada do problema.

A reportagem conseguiu apurar, entretanto, que os preços a serem fixados serão inferiores aos vigentes, em virtude das normas a serem seguidas nos estudos, como estabelece o ato da C. C. P.

Afim, na proxima quinta-feira, a Comissão Municipal vai se reunir, deliberando sobre o assunto e fixando os preços maximos para o café torrado e moido emmoido em São Paulo.

AS NORMAS FIXADAS PARA O TABELAMENTO

As normas seguidas para o tabelamento do café torrado e moido em São Paulo são estabelecidas pelas seguintes instruções, contidas na portaria da Comissão Central de Preços, n.o 142, de 17 de dezembro de 1948:

"Art. 1.o — Fica incluido no regime de tabelamento o café torrado e moido em todo o territorio nacional.

§ Unico — O tabelamento oscilará de conformidade com a variação do preço de 10 quilos do café cru.

Art. 2.o — O ponto de partida para a medida de variação prevista no artigo anterior será o preço vigente no mercado local, apurado no 1.o dia de cada quinzena.

Art. 3.o — Nos demais Estados e territorios as Comissões de Preços procederão de acordo com as normas estabelecidas nesta portaria, fixados os preços de acordo com os tipos de café habitualmente consumido.

Art. 5.o — Na composição de preços as comissões locais de preços se basearão nos seguintes fatores de calculo: a) custo da materia prima — café cru; b) queda de 20 por cento por efeito da torrefação; c) custo da produção industrial, previamente apurado; d) margem percentual da remuneração por quilo de café torrado e moido no atacado e no varejo.

§ Unico — As margens de remuneração por quilo de café — atendidas as condições locais da industria e comercio do café — serão fixadas pelas comissões locais de preços e submetidas à C. C. P. para homologação."

CONSULTADA A C. E. P. SOBRE A VIGENCIA DO TABELAMENTO DE FRANGOS E GALINHAS NO ATACADO E VAREJO

As portarias que se encontravam em vigor foram revogadas para posteriores estudos — O assunto será resolvido na proxima quarta-feira

A Comissão Estadual de Preços recebeu ontem um oficio do Frigorifico Wilson, solicitando informações sobre o tabelamento de frangos e galinhas, uma vez que a ultima portaria relativa ao assunto havia sido revogada. Declarou a firma interessada que a C.E.P. tabelou esses produtos em 1947, porém em janeiro de 1948 a C.M.P. baixou um ato fixando os preços maximos para galinhas e frangos, no atacado e varejo, conforme instruções que haviam sido baixadas na época pela Comissão Central de Preços. Com essa portaria ficou, revogada, portanto, a medida da C.E.P.

Em seguida, a C.M.P. revogou tambem a sua portaria sobre o assunto, afim de melhor estudar o problema. Nessas condições, ficou a firma interessada na duvida sobre se continuava em vigor o tabelamento votado pela C.E.P.. Nesse sentido, formulou uma consulta ao orgão estadual de preços, a qual deverá deliberar sobre a vigencia do tabelamento de aves na sua proxima reunião, a realizar-se na proxima quarta-feira.

Cursos de Enfermagem da Cruz Vermelha

Será dado amanhã, às 10 horas, na séde da Cruz Vermelha, à rua Libero Badaró, 595, 4.o andar, a aula inaugural dos Cursos de Enfermagem a cargo do dr. Francisco Patti, presidente da Cruz Vermelha de São Paulo, podendo ser assistida por todos quantos se interessam pela instituição.

Ainda há algumas vagas (periodo da tarde) no Curso de Enfermagem do Lar.

Estão abertas as matriculas do Curso de Enfermagem, inteiramente gratuito, mantido pelo "S. E. N. A. C." — em colaboração com o "Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo". Informações à rua Galvão Bueno, 707 e na rua do Carmo, 57 — 3.o andar.

VERSO... E REVERSO

Consta que existe uma colonia de nudistas na Barra da Tijuca, dirigida por uma tal "LUZ DEL FUEGO".

(DOS JORNAIS).

AGORA FIQUEI "SINUCA",
AO SABER QUE NA TIJUCA
EXISTE UM CLUBE NUDISTA
QUEM DIRIGE E' LUZ DEL FUEGO
E QUEM A VÊ FICA "LUEGO"
EXEMPLAR "NATURALISTA".

EU VOU USAR DE CINISMO:
VOU ADERIR AO NUDISMO
SEM RODEIOS, SEM ESCOLHOS.
POIS MUITO BURGUÊS CONHEÇO,
QUE, SENDO AO NUDISMO AVESSO,
DESPE AS "BOAS" COM OS OLHOS.

VAMOS USAR DE FRANQUEZA,
ADERINDO A NATUREZA
NESSE CLUBE ORIGINAL.
E AS "DONAS BOAS", SO VENDO,
E' QUE A GENTE IRA' PODENDO
AVALIAR O "MATERIAL".

MARQUÊS DE SANTA BRANCA